GRATIS

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.737

E. U. USARÃO FÔRÇA NO ORIENTE MÉDIO

Eisenhower vê perigo de guerra

WASHINGTON, 5 — (UP e FP, condensado especial para o DC) — Perante o Senado e a Câmara, reunidos em sessão conjunta, o presidente Eisenhower pediu, hoje, ao Congresso, autorização para usar fôrças militares norte-americanas no Oriente Médio, caso o julgue necessário. Acentuou que a situação naquela parte do mundo atingiu a uma fase crítica e que o problema de sua defesa era de "grave importância para a nossa pátria".

Em seu discurso, o Presidente disse que os comunistas não gostarão da proposta norte-americana, mas que para evitar a agressão da União Soviética ao Oriente Médio é necessário "deixar bem clara e definida a nosso política a respeito da defesa da região". Acrescentou que "a fome de poder dos comunistas" poderia induzi-los em êrro quanto à defesa do Oriente Médio mas que a presente medida os esclarecerá o suficiente. "Espero não ter que fazer uso desta autorização", disse Eisenhower.

AJUDA MILITAR

O Presidente apresentou três recomendações básicas, a saber: — 1 — Autorização para que os Estados Unidos cooperem e ajudem a qual nação ou grupo de países da região do Oriente Médio, no desenvolvimento do poderio econômico consagrado a manutenção da independência nacional.

2 — Autorização ao Primeiro Magistrado para empreender no Oriente Médio programas de ajuda e cooperação militares, com as nações que desejarem essa ajuda.

3 — Autorização para usar militares norte-americanas para proteger as nações do Oriente Médio "contra a agressão armada franca de qualquer nação dominada pelo comunismo internacional".

400 MILHÕES

Eisenhower não solicitou crédito para os apectos de ajuda econômica e militar pois disse que os fundos destinados atualmente a essa finalidade serão suficientes para o que resta do presente exercício, a terminar a 30 de junho.

Afirmou contudo, que solicitará 200 milhões de dólares durante cada um dos exercícios de 1958 e 1959, para usá-los à discrição no Oriente-Médio. Esse total de 400 milhões de dólares para os dois anos não inclui os outros programas de segurança mútua.

FATO RARO

Muito raramente um Presidente dos Estados Unidos se tem dirigido ao Congresso sôbre uma questão específica, ante de sua mensagem sôbre o Estado da União, que está marcada para a proxima quinta-feira. A mensagem de Eisenhower sôbre o Oriente-Médio foi transmitida para todo o país por três grandes cadeias de emissoras de rádio e televisão. A Voz da América, por sua vez adotou as medidas necessárias, para retransmiti-la pelo rádio para o mundo inteiro.

CONGRESSO APROVARA'

Espera-se que o Congresso, de maioria democrata, aprove o projetado plano do Presidente, mas sòmente depois de estudá-lo minuciosamente. A "Doutrina Eisenhower" foi atacada pelos comunistas horas antes de o Primeiro Mandatário submetê-la ao Congresso.

Disse o Presidente Eisenhower, em sua mensagem especial, que as medidas recomendadas terão de estar de acôrdo com as obrigações contraídas pelos Estados Unidos em virtude de tratados inclusive da Carta da ONU.

Não atacará

Isto significa, acrescentou, que todo programa aprovado agora, no caso de um ataque armado no Oriente-Médio, terá de estar sujeito à autorização do Conselho de Segurança da ONU. Afirmou Eisenhower que a atual instabilidade no Oriente-Médio e as disputas entre Israel e seus vizinhos árabes foram "avivadas" e, às vezes, "manipuladas" pelo comunismo internacional.

Acrescentou ainda que a União Soviética nada tem a temer dos Estados Unidos no Oriente-Médio, mas que desde há tempos os governantes russos procuram dominar essa região.

"A razão do interêsse soviético no Oriente-Médio é exclusivamente o da política de fôrça" disse. "Considerando-se o seu anunciado propósito de comunizar o mundo, é fácil compreender sua esperança de dominar o Oriente-Médio".

(Conclue na 11ª pág.)

LEI NÃO CAUSOU ALTA DE PREÇOS

— A nova lei do impôsto do consumo não pode ser responsabilizada por qualquer elevação do custo da vida. Nenhum produto essencial, nenhuma mercadoria de consumo obrigatório do povo teve suas taxas majoradas. Sôbre produtos de alimentação, farmacêuticos e muitos outros artigos essenciais não houve qualquer aumento do impôsto e, em muitos casos, houve até redução de impôsto, a exemplo do que ocorreu com a tributação sôbre calçados e sabonetes".

Com essas afirmativas o sr. José Maria de Almkimim, falando ontem por intermédio de "A Voz do Brasil", refutou "as incompreensões surgidas em tôrno da nova lei do impôsto de consumo", proporcionando "às classes interessadas amplos esclarecimentos sôbre o assunto". Entre os produtos que não sofreram aumento de taxação, o Ministro da Fazenda citou o cigarro que, desde ontem, sofreu brutal encarecimento.

Redução no cigarro

— Exemplo que devemos citar é o do cigarro — continuou o titular da Fazenda —, que não sofreu qualquer aumento de impôsto e, em certos casos, houve mesmo redução. No entanto, já se propala que todos êsses artigos estão sofrendo majoração de preço por causa da nova lei do impôsto de consumo".

— As pequenas elevações de taxas que se verificaram tiveram por objetivo sòmente consolidar, com ligeiros reajustamentos, os adicionais que já estavam sendo cobrados desde o ano passado. Assim, vários produtos que estavam sendo gravados com taxa de 4% mais oito décimos de adicional, portanto, 4,8%, passaram a ser cobrados na base de 5%.

Produtos não essenciais

— Alguns aumentos mais significativos incidiram sôbre produtos não essenciais — como bebidas alcoólicas, artigos de peleteria, baralhos, automóveis, jóias, etc. — que não afetam o custo de vida, porque não fazem parte obrigatòriamente do consumo do povo, especialmente das classes menos favorecidas.

— Pelo contrário, êsses aumentos vêm exatamente em defesa dessa classes. Os recursos financeiros, proporcionados pela nova Lei, possibilitarão uma substancial redução do "deficit" orçamentário de 1957. Menos "deficit" significa menor apêlo a emissões de papel moeda e consequente combate à inflação. É, pois, com êste propósito que o Govêrno procura novos recursos financeiros. E todo o povo sabe que sem um severo combate à inflação não haverá possibilidade de obter a redução dos preços.

Onde terá dinheiro

— Devemos assinalar, para desfazer equívocos entre os de boa-fé e desarmar, desde logo os maliciosos, que o Govêrno espera obter melhor receita com o combate sistemático à sonegação do impôsto do que com a elevação de sua taxa. As medidas eficazes, de contrôle e fiscalização, permitidas pela nova lei, além de representar uma norma, cuja observância universal torna o impôsto mais justo essas medidas é que vão, repetimos permitir o aumento da arrecadação.

E elas se impõem até mesmo em

(Conclui na 11a. pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

OPERAÇÃO "AMÉLIA"

Ataulfo Alves o criador de "Amélia", está ensaiando suas "pastoras" e mais um pessoal bom no batuque e no passo — cuica e tamborim — para empreender com êles uma "tournée" pelas principais cidades da Europa. O grande sambista que, compondo e interpretando, muito tem feito pelo bom nome do samba, resolveu criar um "corpo-expedicionário" para ir lutar, além fronteira, pela nossa música popular. Primeiro objetivo: Paris

Liderança regional do Brasil na América do Sul

— Embora seja exagerado dizer que o Brasil esteja procurando estabelecer sua própria zona de influência nas repúblicas vizinhas, a nova política internacional adotada pelo Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek é uma tentativa de estabelecer uma forma de liderança regional econômica e, talvez, política".

Essa afirmação está contida em longo editorial publicado pelo "The New York Times", assinado pelo correspondente desse jornal norte-americano em Montevidéu, Ted Szulc, a propósito da ida do chanceler Macedo Soares à capital do Uruguai, para a assinatura de uma série de acôrdos e declarações conjuntas com aquêle país.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

As diretrizes da política internacional do Brasil na América do Sul, adotadas pelo presidente Juscelino Kubitschek e executadas pelo ministro J. C. de Macedo Soares, vêm obtendo grande repercussão na imprensa estrangeira. Sôbre elas os jornais norte-americanos têm feito frequentes comentários, dando-lhes destaque excepcional.

E' o que sucedeu, agora, com o "The New York Times", que publicou minucioso despacho do seu correspondente em Montevidéu, comentando os Tratados assinados pelo Brasil com o Uruguai e tecendo, a respeito, considerações sôbre a nova política diplomática brasileira na América do Sul.

RESSALTA IMPULSO

— O Brasil e o Uruguai — assinala o importante órgão da imprensa norte-americana — assinaram uma série de tratados e declarações conjuntas, relativos ao comércio, navegação, intercâmbio cultural e outros aspectos das relações entre os dois países.

— Esses tratados e declarações, na realidade, eram atos diplomáticos de rotina. A presença do chanceler Macedo Soares em Montevidéu, porém, ressaltou sobremaneira o novo impulso renovador dado à política do Brasil na América do Sul".

BRASIL SE PREPARA

— Embora seja exagerado dizer que o Brasil esteja procurando estabelecer sua própria zona de influência nas repúblicas vizinhas, a nova política que adotou é uma tentativa de estabelecer uma forma de liderança regional econômica e, talvez, política".

— No govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, o Brasil está se preparando, de maneira visível, para pelo menos preencher o vácuo econômico e político criado com o fim da política continental agressiva da Argentina, seguida pelo govêrno totalitário do general Peron".

LIDERANÇA EXTINTA

— O ex-ditador da Argentina — prossegue o "The New York Times" —, através acôrdos de união econômica com o Chile e o Paraguai, de pressão política exercidas sôbre êsses

(Conclue na 11ª pág.)

ARGENTINA:

Pacto não é bloco

A propósito da notícia veiculada, em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA, de que o Brasil não está em condições de comparecer à reunião convocada pela chancelaria de Buenos Aires, para debater o sistema de defesa do Atlântico Sul, a embaixada da Argentina expediu, ontem, um comunicado em que diz que a reunião pretendida pelo Govêrno argentino "não tem caráter de bloco regional".

A notícia do DC, mais tarde confirmada por vários jornais e por porta-vozes governamentais, esclarecia que, sòmente após demorados estudos sôbre o assunto a serem feitos pelos Estados-maiores da Marinha, Aeronáutica e Exército, estará o Brasil em condições de responder ao convite formulado pela Argentina.

Comunicado da embaixada

"Ante a persistência de comentários de imprensa atribuindo caráter de bloco regional que enfraqueceria o conceito de defesa continental, ao convite formulado pela Argentina ao Brasil, Uruguai e Paraguai para estudar o sistema de defesa do Atlântico Sul, a Embaixada da República Argentina nos Estados Unidos do Brasil sente-se na obrigação de reiterar declarações oficiais ùltimamente feitas em Buenos Aires.

1) O convite argentino se fêz em cumprimento a recomendações da Junta Interamericana de Defesa, or-

(Conclui na 11ª página)

Petróleo fora da agenda

Antes de seguir (ontem) para La Paz, onde vai negociar acordos comerciais com o Govêrno boliviano, a Missão Comercial do Brasil — chefiada pelo ministro Celso Raul Garcia — estêve reunida, no Itamarati, sob a presidência do chanceler José Carlos de Macedo Soares, a fim de receber as últimas instruções sôbre assuntos de interêsse para os dois países.

Estiveram presentes à reunião, além do Chefe da Missão, os srs. Décio Moura, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores; José Augusto de Macedo Soares, Chefe do Gobinete do Ministro de Estado, ministro Bastian Pinto, Chefe da Divisão Política e o sr. Leño de Moura,

(Conclue na 11ª pág.)

ENCRUZILHADA

Zizinho: vai parar ou não?

Zizinho: a família decide

A família de Zizinho tem estado em reunião permanente, nos últimos dias, para debater, em regime de urgência, o seguinte assunto: deve ou não Zizinho abandonar o futebol imediatamente?

A mulher do craque, dona Jane, lidera a corrente favorável ao encerramento da carreira futebolística do marido no próximo mês de março, quando estará expirando o seu contrato com o Bangu; a filha mais velha do casal, Nádia, que tem horror a futebol, vota com a mãe, com a tia e com a avó paterna, pela aposentadoria imediata. Ela mesma, Nádia, já conseguiu também a adesão de Katia, a caçula e de outros parentes influentes no

(Conclui na 11ª página)

Está agonizante a poetisa Gabriela Mistral

NOVA YORK, 5 — (UP-FP) — A poetisa chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura de 1945, encontra-se em estado de coma, no Hospital Geral de Hempstead, Long Island. Pessoas chegadas à poetisa informaram que não há mais esperanças de recuperação e que a poetisa pode morrer a qualquer momento.

A autora de "Rondas Infantis", que têm 73 anos de idade, foi internada, em novembro passado, para operar uma "possível úlcera gástrica". Sabe-se agora que ela sofre de câncer no pâncreas e que seu estado é desesperador.

MENSAGEM DE IBAÑEZ

O Presidente do Chile, general Carlos Ibanez del Campo, enviou na manhã de hoje uma mensagem especial, fazendo ardentes votos em nome do Govêrno e do povo chilenos pelo restabelecimento da ilustre poetisa.

O hospital, entretanto, informou: "Já não há nenhuma esperança".

(Conclue na 11ª pág.)

A MORTE

A poetisa chilena vítima do câncer

Sábado os 'dez brotos'

Sucederá, sábado que vem, na "Boite Fiesta" a apresentação à sociedade carioca — que comparecerá em estado de "black-tie" — dos "Dez Brôtos Mais Elegantes do Brasil", selecionados em todo o Brasil pelo nosso colunista social Jean Pouchard. Essa noitada, destinada a ser o maior acontecimento social dêste comêço de ano, será em benefício da Casa do Lixeiro do Distrito Federal.

No dia seguinte, domingo, o DIARIO CARIOCA publicará, não só os nomes dos "Dez Brôtos Mais Elegantes do Brasil" como completa reportagem sôbre "êles". A festa será irradiada pela Rádio Nacional (do Rio e São Paulo) e Rádio Jornal do Comércio do Recife e é, desde alguns dias, o assunto n. 1 no "disse-me-disse".

Sucesso garantido

Nos Estados, nada menos do que vinte e cinco jornais (e duas revistas) publicarão os nomes da lista organizada por Jean Pouchard. Tudo isso aumenta o interêsse com que é aguardada no país, a apresentação dos "Dez Brôtos Mais Elegantes", que serão, além do mais, lindos.

Outros detalhes sôbre êsse acontecimento são contados por Jean Pouchard, em sua coluna, na 6a. página, de nossa edição de hoje.

★ O teatro vasio ★

Depois de um longo período de hibernação, que deu tempo a que fenecessem, uma a uma, as esperanças no golpe, os elementos politicamente mais capazes da Oposição se vão ajeitando em tôrno de uma nova "fórmula": a pacificação nacional. Trata-se de uma réplica da malograda "união nacional", sistema de fôrças contrarias à candidatura Kubitschek, cujo único fim era manter o Govêrno nas mãos do grupo fechado que ganhara o poder, graças à sucessão do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Café Filho.

A "união nacional" pretendia extorquir a renúncia prévia do Governador de Minas à Presidência da República. Reuniu em tôrno de si fôrças consideráveis, inclusive o poderio militar. Mas esbarrou na consciência política do povo brasileiro, sacudida pela atitude corajosa do sr. Kubitschek, que apelou, simplesmente, para a Nação contra a sentença dos que se julgavam no direito de tutelá-la.

Mas a "pacificação nacional" visa a conquista de postos e situações tendo em vista a posição eleitoral de cada fração partidária nos Estados. Quanto ao Federal, nada se exige por enquanto exceto alguns cargos-chave nas autarquias econômicas, do que é uma variante a doutrina da participação oposicionista nas diretorias de emprêsas do Govêrno.

E' que a Oposição já se convenceu de que nenhum governante, no Brasil, estêve mais firme na sela do que o atual Presidente da República. O povo encheu-se das leviandades e aventuras de certas figuras udenistas. Todos compreendem isso, menos o sr. Carlos Lacerda, que ainda usa um vocabulário de tragédia, representando para cadeiras vazias. Os escassos quadros da Lanterna já não lhe asseguram uma claque ao menos sofrível.

Já dissemos, uma vez, que o diretor da "Tribuna da Imprensa" é um grande ator — como o provou na televisão — mas um ator que não sabe sair de cena. O espetáculo acabou, os espectadores se foram, lá fora novos cartazes anunciam outra peça, mas Carlos insiste no monólogo hamletiano. Por fim, o eletricista apaga as gambiarras e o maquinista retira os cenários. Mas o nosso artista não arreda pé do tablado, falando e gesticulando diante da carpintaria, como aquêles personagens de Pirandello.

No teatro vazio, só o porteiro ainda monta guarda, cabeceando. O sr. Etelvino Lins, o general Juarez, o sr. Milton Campos, o sr. Meneghetti, o general Cordeiro de Farias são criaturas de dormir cedo. O próprio sr. Oscar Correia vai adquirindo êsse hábito. O sr. Adauto Cardoso está mais preocupado com os autos forenses que com o "auto" — não o Plymouth 56, mas o que está sendo interpretado pelo sr. Lacerda. Quanto ao sr. Prado Kelly, que é a urbanidade em pessoa, deixou um representante da UDN no camarote: o sr. Tenório Cavalcanti.

A última frase do monólogo de ontem do ilustre diretor da "Tribuna" é grandiloquente: "A Oposição sente muito, mas diz NÃO aos convites do sr. Kubitschek. E o diz, por amor ao Brasil, que lhe impõe o dever de se opor a esse govêrno que nasceu podre, gerado na traição e exercido na mentira".

Que convite fêz o sr. Kubitschek à Oposição?

Para que adira ao Govêrno? Para que deixe de criticá-lo?

Ora, o Govêrno não pode andar atrás de adesões. Dispõe de sólida maioria no Congresso, a qual tem resistido a tôdas as provas. Quanto à vigilância da Oposição, o Presidente se tem servido dela para corrigir erros e abusos, não cessando de clamar para que a fiscalização não cesse.

O fato é que o govêrno do presidente Kubitschek — nascido limpamente da vitória das urnas, nascido contra as manobras traiçoeiras dos que tentaram matar o regime para matar a candidatura mineira — o fato é que êste govêrno tem hoje a opinião ao seu lado. Venceu não pela fôrça do dinheiro e da propaganda. Venceu pela sinceridade e decisão com que seu chefe enfrentou os problemas graves que lhe legaram, gerando a convicção, entre os homens de boa-fé, de que, errando ou acertando, está dando tudo o que pode para o bom desempenho de sua missão.

E não são apenas as suas virtudes que respondem pelo seu êxito. A Oposição também responde. A certeza de que tinha diante de si um fiscal implacável contribuiu, sem dúvida, para êsse êxito.

Mas Oposição não se confunde com deblateração histérica. Não há palavras capazes de escurecer a evidência.

DANTON JOBIM

Agora também para o **Norte!**

e o mais importante:

V. vai pelo **SCANDIA** da **VASP**

• SÃO PAULO
• RIO DE JANEIRO
• SALVADOR
• RECIFE
• NATAL

VÔO INAUGURAL - 10 DE JANEIRO

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NASSER FAZ NOVAS EXIGÊNCIAS SÔBRE O SUEZ

DE ÔLHO NA MINA

Com o cuidado que merece um trabalho do qual depende a vida não apenas de quem o executa, como de quem o assiste, o técnico da foto acima procura desmontar o detonador de uma mina trazida à tona do Canal de Suez por uma dupla de homens-rãs da Marinha britânica. Enquanto os homens-rãs observam o trabalho, o técnico pousa os seus dedos sôbre o perigoso aparelho suavemente, e sempre de ôlho na mina. — (Foto INP-DC)

Quer que navios paguem para passar pelo Canal

LONDRES, 5 (UP) — O jornal "New Chronicle" publica um despacho de seu correspondente em Beirut, Richard Beeston, afirmando que o presidente Nasser está disposto a permitir que os navios franceses e britânicos passem pelo Canal de Suez com a condição, porém, de que Israel devolva ao Egito o Corredor de Gaza.

Falando ao correspondente do "News Chronicle" em Beirute, o sr. Emile Bustani, que acabava de ter um encontro de três horas com o Chefe do Estado egípcio.

EXIGÊNCIAS DE NASSER

Acrescentou que o coronel Nasser lhe afirmara ainda: 1) que nenhum navio seria autorizado a passar por Suez caso não fôssem pagos ao Egito todos os direitos de pedágio; 2) que insistiria no pagamento de perdas e danos ao Egito em conseqüência do ataque franco-britânico, o qual, segundo o Chefe do Govêrno egípcio, sòmente em Port Said havia determinado prejuizos no valor aproximado de 20 milhões de libras.

Por outro lado o Presidente Nasser teria declarado a Bustani que «poderia encontrar uma desculpa para o ataque israelense, visto existir o estado de guerra entre Israel e o Egito, poderia igualmente desculpar a França pelo fato de o Egito auxiliar os norte-africanos, mas não poderia compreender que a Grã-Bretanha, aliada do Egito por meio de tratado, pudesse combater ao lado dos inimigos do Egito».

O coronel Nasser — acrescentou Bustani — mostrou-se consciente do perigo comunista no Oriente Médio, mas expressou a sua confiança em poder enfrentar êsse perigo no Egito. Salientou Bustani: «O Presidente Nasser continua anticomunista, mas não anti-russo». Declarou o Chefe do Govêrno egípcio que se as Nações Unidas não houvessem conseguido fazer evacuar as tropas franco-britânicas do Egito, teria apelado, em último recurso, para os «voluntários estrangeiros».

Acusações aos britânicos

Disse Bustani que o Presidente Nasser acusara a Grã-Bretanha de fazer contra o Egito a guerra econômica e a guerra das ondas. Quanto à guerra econômica, acentuou Nasser que pouco lhe dava preocupação, desde que a economia do Egito era principalmente agrícola, podendo o país fazer restrições. Quanto à campanha do rádio, mantida com o auxílio de três postos emissores, anunciou o Chefe do Estado egípcio que contra-atacaria brevemente, pondo em serviço seis novos postos de emissão em língua árabe. O estadista egípcio, segundo Bustani, parecia não ter mágua do povo britânico e sim de sir Anthony Eden.

Mais experiente

«O coronel — esclareceu — está em plena forma. Parece estar mais experiente e ter mais segurança da sua personalidade do que no momento em que o vira pela última vez, antes da crise de Suez». Declarou Bustani, finalmente, que se esforçaria para ser mediador entre Nasser e o Ocidente, acreditando já ter realizado progressos nesse sentido, e pediu à Grã-Bretanha, a fim de melhorar a situação, que exigisse de Israel a evacuação de Gaza e a cessação dos ataques do seu rádio contra Nasser.

Removidos os escombros

CAIRO 5 (UP) — Duas unidades alemãs da equipe de salvamento das Nações Unidas desobstruiram, ontem à tarde, parte do Canal de Suez ao remover os destroços da Ponte El Firdan, bombardeada pela aviação anglo-francesa em novembro passado e que constituiam um dos principais bloqueios no Canal.

Com a remoção dos escombros da ponte, ficou aberto à navegação um trecho de 45 metros para que possam passar outros barcos e continuar a obra de desobstrução.

Zarparão os navios

LONDRES, 5 (UP) — Espera-se que zarpem hoje 13 navios que ficaram retidos no Canal de Suez, em virtude do bloqueio dessa via de comunicação. Os navios, de diversas nacionalidades, ficaram retidos no Canal a 31 de outubro quando aviões anglo-franceses começaram a bombardear as instalações do Canal de Suez e outras partes do Egito. Nos pontos de navegação mais difícil, os navios serão auxiliados por rebocadores.

Reclamam bloqueio de libras

CAIRO, 5 (FP) — O sr. Abdel Moneim Elvaisouni, Ministro das Finanças, protestou contra a decisão britânica de bloquear os vinte milhões de libras esterlinas que, fazendo parte do fundo de esterlino bloqueado durante a última guerra mundial, por conta do Egito, deviam ser postos à disposição do Egito tal como anualmente, em 1.º de janeiro, segundo o acôrdo anglo-egípcio de pagamentos.

O Ministro Egípcio das Finanças afirmou que a Grã-Bretanha procedêra corretamente ao descongelamento em 1.º de janeiro, dos vinte milhões de libras mas, alguns minutos depois, novamente os bloqueára em virtude das disposições concernentes ao bloqueio dos bens egípcios desde a nacionalização do Canal de Suez.

O sr. Abdel Moneim Elkaisouni considerou em mais de 100 milhões de libras o montante do fundo especial egípcio existente na Grã-Bretanha.

Zuazo vence a Oposição e fortalece seu prestígio

LA PAZ, 5 — (UP) — O Presidente da Bolívia, Herman Siles Zuazo, saiu com o prestígio robustecido do incidente de anteontem, que ameaçava terminar em uma tragédia, e hoje confia em conseguir a vitória em sua batalha contra a inflação.

Siles se lançou entre os amigos e inimigos da Central Obrera Boliviana, que estavam travados em um combate em frente ao Palácio presidencial, quando uns e outros começavam disparar tiros e pedradas.

EVITADA MATANÇA

A impressão geral aqui é que o Presidente evitou uma matança.

O plano de estabilização do Govêrno conseguiu baixar a cotação do dólar de 13.000 bolivianos para 7.750 bolivianos.

Graças a êsse fato foram reduzidos os preços de alguns artigos importados do exterior, mas ao mesmo tempo elevou o preço de outros, como a farinha, o azeite, o arroz, o açúcar e o papel de imprensa.

Siles Zuazo insiste na necessidade de que o povo compreenda que deve cessar o artificialismo na economia, a fim de que esta fique em mãos da livre iniciativa privada.

LA PAZ, 5 (UP) — Como resultado dos choques ocorridos na quarta-feira, entre partidários e opositores seus, a «Central Obreira Boliviana» deu a conhecer um protesto que contém os seguintes pontos:

1) Os choques foram devidos à provocação da Frente Unida da Reação»; 2) «Qualquer atitude antioperária da Frente Unida será reprimida dràsticamente por milícias sindicais armadas, sem contemplação alguma»; 3) Ficou resolvido intensificar o rearmamento político e ideológico dos sindicatos».

Vários oradores exigiram maior número de representantes do movimento sindical no novo Govêrno.

Hammarskjold quer desistir de sua missão na Hungria

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 5 (FP) — O sr. Dag Hammarskjold, Secretário-Geral da ONU, solicitará, na próxima semana, ser dispensado do encargo da Assembléia, pedindo-lhe para enviar observadores à Hungria.

Diante da recusa das autoridades húngaras de deixar penetrar na Hungria observadores, o sr. Hammarskjold achará inútil, em relatório que submeterá na próxima semana à Assembléia, prosseguir na missão que tinha empreendido.

PREVISÕES DOS DEBATES

Se, como é provável, um debate ocorrer na Assembléia, baseado no relatório do secretário geral, êle se desenrolará diante da delegação húngara, que tinha deixado a Assembléia antes do Natal em sinal de protesto contra a maneira como era tratado o caso da Hungria, e já anunciou sua intenção de voltar a assistir aos trabalhos.

Na previsão desse debate, a delegação americana deve fazer segunda-feira uma visita simbólica a Camp Kilmer, centro de acolhimento dos refugiados húngaros para preparar um novo projeto de resolução.

A delegação americana pretende propor à Assembléia a criação de um comitê de cinco a sete países, para ouvir os depoimentos de personalidades húngaras estreitamente ligadas à insurreição de Budapeste.

Novas exigências

NAÇÕES UNIDAS Nova York, 5 (UP) — Nos círculos das Nações Unidas se afirmava hoje que podem ser esperadas novas exigências para que a Hungria admita em seu território um grupo de investigadores da ONU, agora que o govêrno de Budapeste permitiu a entrada de uma missão de socorro e ajuda econômica da Organização Mundial.

Ontem à noite se deu a conhecer na sede da ONU a notícia da chegada a Budapeste de missão oficial de 4 membros enviada para realizar consultas com os funcionários comunistas sôbre as necessidades de socorro e ajuda econômica do povo húngaro.

Esta é a primeira missão oficial da ONU admitida na Hungria desde que explodiu a revolta nesse país em outubro passado.

A missão da ONU é chefiada por Phillippe de Seynes, subsecretário da Organização Mundial a cargo da ajuda aos húngaros.

Tentando empréstimos

PARIS, 5 (UP) — Anuncia a Rádio de Budapeste que o govêrno Kadar se dirigiu aos governos da Rumânia, República Democrática Alemã, Tcheco-Eslováquia, Bulgária, Polônia, Iugoslávia e República Popular Chinesa para obter substânciais empréstimos acrescentando que os 50 milhões de dólares concedidos pela União Soviética serão utilizados para comprar mercadorias nos países ocidentais. Segundo a emissora, o govêrno Kadar prossegue negociações com os países ocidentais que concederiam amplos créditos à Húngria, para a reconstrução da sua economia.

Foi igualmente divulgada pela Rádio de Budapeste a declaração em que o sr. Imre Vajba, membro da delegação húngara junto à ONU, assinalou o jornal "Nepakarat": "Temos absoluta necessidade de auxílio da ONU para restabelecer a vida econômica da Hungria. Sem êsse auxílio seríamos incapazes de resolver os graves problemas que pesam atualmente sôbre a vida do povo húngaro. Depositamos confiança na ONU e desejamos de todo o coração que essa confiança seja recíproca".

Objetivos de Kadar

VIENA, 5 (UP) — Notícias de Budapeste dizem que o odiado regime do Premier Janos Kadar espera conseguir dois principais objetivos com a promessa de um Parlamento ao estilo ocidental, na Hungria:

1 — Tornar-se mais aceitável ao povo húngaro e às Nações ocidentais, nas quais Kadar tenta ainda obter ajuda financeira para restaurar a economia do país.

2 — Dando a impressão de possuir a Hungria uma Assembléia Nacional Democrática, Kadar poderia silenciar as persistentes exigências de eleições livres com voto secreto.

Juntamente com essas modificações no Parlamento Kadar projeta "ampliar" seu govêrno com a inclusão de dirigentes políticos não comunistas.

Prêsos rebeldes irlandeses

DUBLIN, 5 (FP) — Verificaram-se oito prisões durante as operações realizadas, pelo exército e pela polícia, nas montanhas do norte da Irlanda, nas suas batidas em procura do "exército republicano irlandês", ilegal.

Foram igualmente, apreendidos armas e explosivos.

Em Dublin, anuncia-se que o sr. Costello, Primeiro-Ministro do Eire, dirigirá uma mensagem, pelo rádio, à Nação, sôbre a posição do Govêrno a respeito das incursões armadas no norte do país. Milhares de pessôas assistiram, nas ruas de Dublin, à passagem do cortejo fúnebre do segundo dos membros do "I. R. A." mortos durante o ataque ao quartel de Brookeborrougm, na terça-feira passada.

Esses dois homens foram enterrados com um simulacro de "honras militares", e os féretros estavam cobertos pela bandeira nacional.

Por outro lado, um "comunicado de guerra" foi distribuido na Capital, pelos membros do "I. R. A.".

DEPÓSITOS DE ARMAS

LONDRES, 5 (FP) — A polícia do Ulster capturou ontem à noite sete indivíduos suspeitos de atividades terroristas. Ao que parece, os sete homens constituiram uma unidade completa do Exército Republicano Irlandês, organização clandestina que pede a incorporação do Ulster ao Eire. Originários do Ulster, foram presos em uma fazenda, em que foi igualmente descoberto um depósito de armas.

Pineau partirá hoje para expôr à ONU caso argelino

PARIS, 5 — (UP) — O chanceler Christian Pineau deverá partir para Nova York amanhã, domingo, a fim de defender ante as Nações Unidas a posição da França na Argélia.

Segundo se informa, o premier Mollet apresentará seu novo plano sôbre o futuro da Argélia mas o plano não falará em dar independência alguma à Argélia. Os rebeldes dizem que a independência é o ponto de partida para qualquer negociação com os franceses.

ASPECTOS DO PROBLEMA

PARIS, 5 (Jean Allary, da "France Presse") — O problema argelino, que é o terceiro ponto da ordem do dia dos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas, apresenta-se hoje sob três aspectos: o aspecto argelino propriamente dito, o da política interna e o da ONU.

Em Argel, multiplicam-se os atentados. Bombas depositadas pelos terroristas continuam a explodir, e uma delas causou danos num bonde. O recente assassinio do prefeito de Boufarik, Amelée Froger — uma das mais conhecidas personalidades da população francesa — contribuiu para criar, entre os não muçulmanos, um sentimento de indignação particularmente vivo. Parece que tudo será feito por parte dos rebeldes, para levar os "europeus" a tomar medidas de represálias, que poderiam ser exploradas quando o assunto fôr tratado nas Nações Unidas.

Trabalho de sondagem

No plano da metrópole, o presidente do Conselho desde o início do ano, não cessou de tratar da questão com todos os homens competentes do Parlamento tratando ainda de conseguir entendimentos entre os vários partidos. Esse trabalho de sodagem é destinado a lhe permitir a realização de declaração quanto aos intentos a respeito do caso, a qual deve fazer em breve.

As mais importantes conversações foram realizadas. Realmente, conferenciou o sr. Guy Mollet, ao mesmo tempo, com o ministro das Relações Exteriores, Christian Pineam, e com o ministro residente em Argel, Robert Lagoste.

Incompetência da ONU

O primeiro, naturalmente fêz valer as considerações internacionais. Os porta-vozes da França defenderão a tese da incompetência das Nações Unidas, sendo o problema especificamente francês mas essa tese terá tanto mais possibilidades de ser admitida, quanto a declaração de intento do chefe do govêrno fôr impregnada de mais liberalismo. Robert Lagoste, por seu lado, frisou a importância de ser mantida uma atitude coerente, isto é, a necessidade de ser obtido um "cessar fogo", antes de qualquer compromisso por parte da França. E mais ou menos certo que as eleições projetadas seriam feitas sob o contrôle de representantes das nações autênticamente democráticas (e êsse ponto teria sido levado ao conhecimento da India, quando da última entrevista Guy Mollet-Pannikar), mas não parece que a data dessas eleições possa ser anunciada enquanto a situação local permanecer gravemente perturbada pelos atentados terroristas.

Soviéticos exploram divergências da 'Doutrina Eisenhower'

MOSCOU, 5 — (UP) — A imprensa soviética procura ressaltar hoje a suposta divergência entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da "Doutrina Eisenhower" e afirma que o Plano do Oriente Médio não conta com o apoio do povo norte-americano.

O "Pravda", órgão do Partido Comunista, publica um despacho de Londres, no qual assinala que a projetada política norte-americana para o Oriente Médio encontra uma "reação fria e moderada" da imprensa britânica.

APROVAÇÃO "INSINCERA"

Diz que é "insincera" a aprovação dada ao Plano pelo Primeiro Ministro Eden e outros dirigentes britânicos, e que êstes se viram obrigados a ocultar até certo ponto o seu descontentamento com os Estados Unidos, e sua incerteza a respeito da nova Doutrina, porque esperam obter ajuda econômica adicional norte-americana.

Afirma o "Pravda" que o que mais irrita os inglêses é que "os Estados Unidos só tomaram providências quando já era evidente que a Grã-Bretanha e a França tinham sofrido uma derrota esmagadora".

Campanha soviética

LONDRES, 5 (United Press) — A imprensa soviética desfechou hoje nova campanha de propaganda contra a Doutrina Eisenhower de proteção ao Levante e Oriente Médio.

A Doutrina Eisenhower segundo a emissora de Moscou — "visa apoiar os planos agressivos do govêrno de Washington".

O órgão do govêrno soviético IZVESTIA disse que a Doutrina Eisenhower "leva ao Oriente Médio e Levante o perigo de guerra e não de paz. Visa ainda a abolição da independência ed a soberania dos povos dessa região".

Por sua vez, o PRAVDA órgão do Partido Comunista — afirma que a Doutrina Eisenhower "é uma nova tentativa de estrangular o movimento de libertação dos povos árabes pelo emprego da fôrça bruta".

TOQUIO, 5 (United Press) — O órgão oficial do govêrno comunista chinês DIARIO DO POVO — declara hoje que a Doutrina Eisenhower de proteção aos povos do Oriente Médio e do Levante "constitui nova ofensiva dos países colonialista "contra os países das referidas regiões.

A emissora de Peiping transmitiu a afirmação do citado jornal, atacando acerbamente ao plano do govêrno norte-americano.

Diz que o propósito da Doutrina Eisenhower é estrangular o movimento de independência dos povos muçulmanos e estabelecer bases militares norteamericanas em tais países, transformando-os em colônias dos EE.UU.

Pate fêz revelações indevidas

WASHINGTON, 5 (FP) — A eventualidade de uma demissão do Comandante-Chefe do Corpo de Fuzileiros da Marinha, o general Randolph McPate, foi evocada no decorrer da entrevista à imprensa, pelo porta-voz da Casa Branca, sr. James Hagerty.

O general Pate provocou uma certa sensação nos Estados Unidos quando, no decorrer de uma entrevista, declarou há 48 horas que as unidades de «Marines» adidas à Sexta Frota Americana, no Mediterrâneo, estavam bem equipadas com armas e munições atômicas.

Receia-se, com efeito, nos meios políticos da Capital americana, que tais propósitos sejam de natureza a influir desfavoràvelmente em certas nações do Oriente Médio, no momento em que o Presidente Eisenhower se apresta a pedir ao Congresso poderes discricionários.

De sua parte, o Secretário da Marinha, sr. Charles Thomas, recusou indicar à imprensa se o general Pate será ou não objeto de medidas disciplinares pelas revelações que conteve sua entrevista. Sabe-se que o sr. James Hagerty declarou que o Presidente Eisenhower não autorizou o emprêgo, no Oriente Médio, de armas atômicas ou de outra natureza.

Essa declaração não exclui aparentemente a posse de armas atômicas pelos fuzileiros americanos no Mediterrâneo. Os técnicos militares em Washington acentuam: 1) o Pentágono anunciou que essas unidades são equipadas com foguetes «Honest John»; 2) o adjunto especial do Secretário da Defesa para os engenhos teleguiados, sr. Edgard Munphree, declarou no dia 18 de setembro que o «H. J.» «é capaz de conter uma ogiva nuclear».

Responsabilizados os EE. UU. pela crise do petróleo

LONDRES, 5 — (United Press) — Vários dos mais importantes jornais britânicos acusaram hoje os Estados Unidos de impedir o envio à Grã-Bretanha de abastecimentos de petróleo norte-americano para servir aos seus próprios interêsses.

Os jornais londrinos criticam duramente as companhias de petróleo norte-americanas do Texas por sua aparência recusa em intensificar os envios de petróleo cru à Europa.

O "Daily Telegraph", conservador diz que os produtores independentes do Texas parecem ter interêsse em evitar que se intensifiquem os embarques de petróleo à Grã-Bretanha e outros países europeus com a esperança de que a crescente procura faça aumentar consideravelmente os preços de seu produto.

ATAQUES OU ACESSOS

Se deseja saber eliminá-los, solicite a remessa de foleto-questionário completo sôbre epilepsia, ao Inst. de Psicoterapia, Rua Justiniano da Rocha n. 228 (Vila Isabel) — Rio de Janeiro, D. F.

Seul apresenta plano para resolver a unificação da Coréia

SEUL, 5 — (FP) — O novo Ministro do Exterior da Coréia do Sul, sr. Cho Chung Kwan, declarou hoje, em entrevista concedida à imprensa, que o seu país apresentaria às Nações Unidas um novo plano para a unificação da Coréia.

Esclareceu que êsse plano previa a realização de eleições controladas pelas Nações Unidas na Coréia do Norte após a retirada de tôdas as tropas comunistas chinesas.

ÚNICO OBSTÁCULO

E' necessário, acrescentou, organizar-se novas eleições na Coréia do Sul. Cho Chung Kwan declarou finalmente que era necessária a revisão da Carta da ONU para abolir o direito de veto porque, salientou, o "veto" soviético representa o único obstáculo à admissão da Coréia na ONU".

Apêlo anglo-norteamericano

NAÇÕES UNIDAS N. Y., 5 (UP) — Os Estados Unidos e Grã-Bretanha reiteraram, ontem seu apêlo em favor de um ajuste para a questão da Coréia nas Nações Unidas, para a reunificação dessa península, e também pediram a imediata admissão da República da Coréia, a parte meridional, na ONU.

Durante a sessão matutina, da Comissão Política da Assembléia Geral, que durou apenas 31 minutos, o delegado norte-americano Edward Greebaum apresentou um projeto de resolução encarecendo a realização de eleições, controladas pela ONU, na Coréia do Norte e do Sul, e a unificação do dividido país por meios pacíficos.

Na sessão vespertina, que durou 37 minutos, o delegado britânico Pierson Dizon deu seu apôio ao projeto norte-americano.

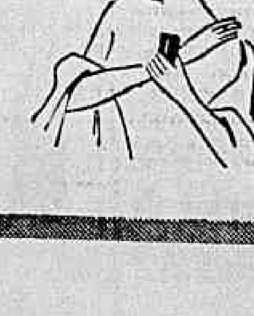
Quinta-feira os funerais do presidente Koerner

VIENA, 5 — (FP) — O Conselho de Ministros Austríacos, reunido em sessão extraordinária sob a presidência do chanceler Julius Raas, marcou para quinta-feira, dia 10, às 11 horas, os funerais nacionais do presidente Teodor Koerner, falecido ontem à tarde.

...RENOVANDO DIARIAMENTE O FRESCOR DE SUA CÚTIS...

com Antisardina

O Suave milagre de sua beleza exige um renovado cuidado com sua pele. Torne fácil esta adorável obrigação, eliminando as imperfeições de sua cútis com o uso diário de ANTISARDINA e ...seja sempre bela!



Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

ANTISARDINA N.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage"

ANTISARDINA N.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

ANTISARDINA N.º 3
protege o colo, os ômbros, as mãos, os braços e as pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

AMAPÁ: MANGANÊS TEM EXPRESSÃO NACIONAL

Vamos abastecer 30·/. do mercado mundial: diz JK

— A exportação do manganês do Amapá tem significação nacional. A ICOME pretende exportar, em 1957, cêrca de 700 mil toneladas de minério. Somadas às 200 mil que Minas Gerais vem exportando, o Brasil deverá colocar no mercado mundial cêrca de 50% do minério de manganês adquirido por ano, no Exterior, pelos EE. UU. e perto de 30% do minério de manganês comerciável atualmente no mundo".

Esse um trecho do discurso que o presidente Juscelino Kubitschek proferiu em Santana (Amapá), ao inaugurar o pôrto destinado ao embarque do minério extraido na Serra do Navio, naquele Território. "Além das taxas de arrendamento (Cr$ 100 milhões) a exportação dêsse minério passará a produzir em divisas, no ano corrente, cêrca de 35 milhões de dólares".

RUMO A SANTANA

O Presidente da República chegando ontem a Macapá, após a recepção dirigiu-se à residência do governador Amilcar Pereira, onde ficou hospedado. Hoje pela manhã o Chefe do Govêrno embarcou no navio "Lobo Dalmada" para Santana, ponto inicial da estrada de ferro do Amapá, onde está localizado o pôrto destinado ao embarque do manganês extraido da Serra do Navio, situada a 197 kms. no interior do território.

A viagem durou cêrca de uma hora, ao longo do braço norte do rio Amazonas, capaz de receber navios de grande calado. O canal navegável que foi recentemente demarcado pelo serviço de hidrografia da Marinha permite o tráfego de navios até 40 mil toneladas. Navios do Lóide e estrangeiros já estão atracando no pôrto. Estão sendo esperados êste mês 4 grandes navios mineiros, os primeiros a transportar manganês para o exterior. Este ano deverão ser embarcadas 200 mil toneladas, podendo o movimento atingir um milhão de toneladas anuais, no valôr de 50 milhões de dólares.

Pôrto inaugurado

A cerimônia oficial de inauguração do porto de Macapá foi realizada às 11 horas. O Presidente da República e comitiva foram recebidos no porto pelo coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, e outras autoridades. A seguir foi conduzido ao palanque erguido junto aos depósitos de minério destinado à exportação. Após a benção das instalações do porto procedida pelo bispo do Amapá, d. Aristides Pirovano, falou o presidente da Indústria e Comércio de Minério, sr. Augusto de Azevedo Antunes.

Falaram ainda na ocasião o governador do território, sr. Amilcar Pereira, o ex-governador do Amapá, o coronel Janary Nunes e o presidente Juscelino Kubitschek. Após a sua oração o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou as instalações do porto fazendo acionar todo o mecanismo de operação do carregamento de minério. Seguiu-se uma demorada visita às instalações do porto e finalmente a partida para a Serra do Navio, onde se acham as jazidas de manganês, na estrada de ferro do Amapá, a 196 km de distância do porto.

Aparelhamento do pôrto

O porto de Macapá, hoje inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitschek, dispõe de dois piers sendo um fixo e outro flutuante. O primeiro está montado em estacas metálicas, possuindo um guindaste com capacidade de 65 toneladas. Sua profundidade minima é de 10 metros. O segundo pier flutuante, destina-se ao carregamento de minério. Nêle atracarão os navios mineiros e petroleiros. Um sistema de correias permite trazer o minério do depósito até o porão do navio.

O porto, cuja construção obedeceu às necessidades do movimento, está provido de amplas instalações, dispondo o pátio de manobras de mais de 4 km de linha, um tanque para 20 mil barris de óleo diesel e outro para 5 mil barris de gasolina, casa de fôrça com 3 motores diesel e geradores de 600 KWA, dependências da administração oficina e frigoríficos. O pôrto de minério de Macapá está situado a 15 km. da cidade de Macapá e à mesma ligado por rodovias e via fluvial. O pôrto comercial, ao lado do pôrto de minério, deverá ser inaugurado em 1958.

Esfôrço e fé

— Sei, meus caros patrícios, que as obras que inauguramos são produto de esfôrço e de fé. O aproveitamento do manganês do Rio Amapari foi conduzido de maneira feliz desde o início. Decorreu mais de um decênio entre a lei que transformou as jazidas em reserva nacional e as cerimônias a que assistimos. O estudo da concessão, a pesquisa, a avaliação das jazidas, os projetos, as negociações de financiamento consumiram oito anos.

— A construção da estrada de ferro de 200 quilômetros, do pôrto modernissimo, com capacidade de embarque a 2.000 toneladas por hora e as instalações de mineração foram realizadas em tempo recorde.

Significação nacional

— A exportação do manganês do Amapá tem significação nacional. A ICOMI pretende exportar, em 1957, cêrca de 700 mil toneladas de minério. Somadas às 200 mil toneladas que Minas Gerais já vem exportando, o Brasil deverá colocar no mercado mundial cêrca de 50% do minério de manganês adquirido por ano, no exterior, pelos Estados Unidos e perto de 30% do minério de manganês comerciável anualmente no mundo.

— Além da ajuda que trará à economia do Território do Amapá, recolhendo de taxas de arrendamento cêrca de 100 milhões de cruzeiros cada exercício, a exportação do minério de manganês deverá passar a produzir em divisas, no ano corrente, aproximadamente 35 milhões de dólares. O país se beneficiará de forma notável com o investimento de 50 milhões de dólares já feito.

Execução exemplar

— O programa aqui executado é exemplar, pois além de proporcionar divisas para o país e recursos para o Amapá, aumentará a riqueza nacional. Foi uma demonstração extraordinária de planejamento e execução técnica. Reuniu e harmonizou capitais e técnicos brasileiros e estrangeiros, numa demonstração magnífica de cooperação internacional.

— Ao ver os benefícios que o trabalho, o capital e a técnica promoveram no Amapá; ao verificar o progresso que as atividades da ICOMI trouxeram para esta região, não poderia deixar de mencionar especialmente o esfôrço, competência e dedicação de seu presidente, dr. Augusto de Azevedo Antunes, engenheiro ilustre, que começou o seu trabalho pioneiro, a sua grande obra no meu Estado natal.

Promessas cumpridas

— Antes de assumir o Govêrno da República quando falei na praça Barão do Rio Branco recebi vários apêlos do povo do Amapá. O primeiro foi o meu apôio à conclusão do programa de aproveitamento do minério de manganês: a promessa foi cumprida. Outro referia-se à criação da Companhia de Eletricidade do Amapá para a construção da Usina Hidrelétrica do Paredão; a entidade acha-se criada. Prometi examinar a reivindicação dos marítimos do Amapá, que desejavam igual tratamento que os seus companheiros das autarquias federais, e êles já foram atendidos.

E' uma grande satisfação para mim poder vir a êste Território prestar contas ao seu povo do que fiz, poder dizer que minha palavra foi cumprida, que trabalhei, e posso ver de perto, com justo júbilo, os frutos do meu trabalho. Que estas obras sejam apenas o comêço de uma nova era para o Amapá; que o vosso Território possa acompanhar todo o Brasil na sua luta para se transformar em grande, feliz e próspera nação".

JK NO BANQUETE DE MANAUS

O presidente Juscelino Kubitschek e o governador Plínio Coelho, conversam durante o grande banquete realizado no ClubeRio Negro, em Manaus

As classes produtoras vão homenagear JK: jantar de mil talheres

As classes produtoras do país oferecerão um banquete de mil talheres ao sr. Juscelino Kubitschek por motivo da passagem do 1.º aniversário de sua administração.

A homenagem, patrocinada pela Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Associações Comerciais do Brasil, a Confederação Nacional do Comércio e a Confederação Rural Brasileira, encerrará a Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras que — convocada pelas quatro entidades representativas da indústria, do comércio e da agricultura — se reunirá nesta Capital nos dias 29, 30 e 31, para debater problemas de crédito, câmbio, tarifas e política sindical.

RECOMENDAÇÕES

O discurso de saudação a JK será pronunciado pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Na oportunidade o orador resumirá as recomendações da Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras ao Chefe do Govêrno e ao Congresso Nacional.

Adesões

À homenagem, que se realizará no Copacabana Palace Hotel, dia 31, às 21 horas, comparecerá todo o Ministério e representações de tôdas entidades livres e sindicais das classes patronais do país.

No Rio as listas de adesões se encontram nas sedes da Confederação Nacional da Indústria, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Confederação Nacional do Comércio e Confederação Rural Brasileira.

Papel de imprensa: em 5 anos não importaremos mais

O Brasil será o primeiro país da América Latina que irá fabricar uma completa linha do mais moderno maquinário para a indústria de celulose e papel — declarou, em entrevista coletiva à imprensa, na ABI, o sr. K. F. Landegger, Presidente da Parsons & Whittemore Inc., de N. York, e da Black-Clawson Co., o maior grupo de fabricantes de maquinário para celulose e papel do mundo, fornecedores da indústria brasileira de papel há mais de trinta anos.

Todos os tipos de maquinário para celulose e papel até aqui importados pelo Brasil — acrescentou — poderão dentro em breve ser fabricados aqui, rigorosamente de acôrdo com os mais altos padrões estrangeiros, inclusive para produção de papel de imprensa.

100 MILHÕES DE ENCOMENDAS

Esclareceu o sr. Sandegger que mais de 100 milhões de cruzeiros em máquinas operatrizes americanas já foram invertidos no Rio de Janeiro, nas oficinas da Cia. Federal de Fundação, e que a indústria brasileira de celulose já fez encomendas equivalentes a mais de 100 milhões de cruzeiros, o que mostra excelente receptividade do mercado.

— Quando o mercado brasileiro interno, disse, estiver devidamente abastecido, esperamos exportar o nosso maquinário para outros países da América Latina, possuidores de grandes fábricas de celulose e de papel.

ECONOMIZARA DIVISAS

Além de economizar divisas no valor de aproximadamente cinco milhões de dólares, por ano, a instalação desta indústria irá contribuir decisivamente para o desenvolvimento da indústria brasileira de celulose e papel, especialmente a de produção de papel de imprensa, o que aliás, é um dos objetivos almejados pelo govêrno brasileiro.

Será uma oportunidade para a renovação total do maquinário até aqui usado na fabricação de celulose e papel.

INICIALMENTE 200 OPERARIOS

As instalações da nova fábrica serão feitas nas oficinas da Cia. Federal de Fundição cuja maioria de ações foi adquirida pela Parsons & Whittemore, e inicialmente mais de 200 operários e 20 engenheiros serão contratados. Quando a fábrica estiver em plena produção, contará com cêrca de 450 operários e uma equipe de 50 engenheiros.

Vacinem seus filhos

O apêlo que vem sendo dirigido à população carioca no sentido de que vacine as crianças contra a paralisia infantil não significa que tenha havido maior número de casos, ultimamente.

O que pretende a Secretaria de Saúde da PDF é prevenir o futuro para que não se repitam as inquietações — geralmente tarde demais — que têm feito a infelicidade de tantas famílias sempre que a poliomielite começa a fazer maior número de vítimas o que ocorre, normalmente a partir do mês de abril.

Vacinem seus filhos

Estas as conclusões da reportagem do DC, após ouvir os drs. Darcy Monteiro secretário de saúde da PDF e o diretor do Hospital Geral Jesus, para onde são encaminhados todos os casos de paralisia infantil surpreendidos nos vários estabelecimentos hospitalares e postos de puericultura da Prefeitura.

Em dezembro último foram registrado apenas 13 casos de paralisia infantil, contra 36 no mês anterior. A partir de abril, entretanto, êsse número aumenta todos os anos, motivo por que a Secretaria de Saúde colocou à disposição do público, em todos os Postos de Puericultura, .. 75.000 doses de Vacina Salk, válidas até março.

Interrogado sôbre se a própria vacina poderia transmitir a doença, respondeu-nos o dr. Darcy Monteiro que a Vacina Salk, de eficiência comprovada, não oferece perigo, tanto assim que os médicos a têm aplicado largamente em pessoas de suas famílias.

O próprio povo tem compreendido a utilidade da vacina Salk, razão por que tem aumentado, nos últimos dias, o número das pessoas que procuram os Postos de Puericultura.

O REPÓRTER

Esta é uma das últimas fotos de Alfredo Grosso quando fazia uma entrevista para o DC

Grosso morreu ontem

Vítima de um mal súbito faleceu ontem, à noite, o nosso companheiro de redação Alfredo Jaci Grosso, um dos nossos mais jovens repórteres e que compartilhava da familia do DIARIO CARIOCA, há pouco mais de três meses.

Nesse pouco espaço de tempo, Grosso conseguiu grangear tôda a amizade do pessoal do DC, desde a redação até a expedição, sendo um dos mais queridos funcionários.

Deixa um menino

Grosso que, tinha 23 anos, era casado com a sra. Lia Dalva Jaci Grosso, deixa órfão um menino de três anos de idade.

O enterramento de Grosso será realizado hoje, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Marítimos iniciam campanha

Reivindicando a imediata aprovação dos quadros do pessoal do Lóide e da Costeira, os marítimos autárquicos iniciarão na próxima semana intensa campanha junto às autoridades, a fim de fazer com que seus vencimentos sejam fixados de acôrdo com os padrões que pleitearam, por intermédio da Federação Nacional dos Marítimos, em memorial entregue ao sr. Juscelino Kubitschek.

A Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-á quarta-feira, a fim de consultar os dirigentes dos sindicatos filiados sôbre as medidas que devem ser tomadas para conseguir das autoridades rápido atendimento às suas reivindicações.

Incorreções

O quadro do pessoal do Lóide, que foi elaborado por uma comissão constituída de funcionários designados pela diretoria da emprêsa, enviou ao DASP um quadro com inúmeras incorreções, motivo por que foi devolvido.

Atualmente, o quadro se encontra em estudos no Lóide e no Ministério da Viação. Os estudos, porém, são desenvolvidos em ritmo lento, causando sério descontentamento entre os marítimos.

O que pleiteam

Os marítimos reivindicam que o quadro do pessoal respeite a ordem hierárquica (na classificação dos padrões). Para tanto, a Federação Nacional dos Marítimos elaborou e entregou ao Presidente da República um projeto de quadro em que fixou o escalonamento e padrões reivindicados pela classe. Êsse projeto se encontra na Comissão de Marinha Mercante, que, sob a alegação de o estar estudando, não lhe dá o devido andamento.

A costeira

O quadro do pessoal da Costeira, por sua vez, ainda nem chegou ao DASP, pois está em fase final de elaboração há vários meses no Ministério da Viação. Por êsse motivo também os marítimos da Costeira se manifestam descontentes e se solidarizam com os seus colegas do Lóide no movimento em favor da imediata aprovação dos quadros.

JK INAUGURA MUSEU DIPLOMÁTICO

O presidente Juscelino Kubitschek inaugurará, dia 28, às 16 horas, o Museu Diplomático do Itamarati, que, funcionando no próprio Palácio do Itamarati, reunirá telas de alto valor histórico e documentos de grande valia para o estudo da diplomacia brasileira.

A diplomata Maria José de Carvalho será nomeada nos próximos dias pelo chanceler Macedo Soares para dirigir o Museu Diplomático, que terá como secretária a srta. Maria da Graça Sampaio.

EXERCÍCIO DE TIRO NO DIA 8

Um exercício de tiro será realizado terça-feira próxima, das 14 às 16 horas, pelo 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz, sendo considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz-Ilhas Cagarras e Fortaleza de Santa Cruz.

O exercício de tiro terá a direção do tenente-coronel Cesar Rômulo Silveira Junior. A zona considerada perigosa abrangerá uma distância de 6 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 600 quilômetros.

'A Petrobrás pagou aos técnicos holandeses o que lhes era devido'

Esclarecimentos prestados pelo superintendente da Refinaria Presidente Bernardes

S. PAULO, 5 — Os círculos da indústria petrolífera brasileira foram surpreendidos ontem com uma notícia vinda de Roterdã sôbre a reclamação que oito técnicos holandeses formularam à sua chegada àquele pôrto, de regresso do Brasil, onde trabalharam sob contrato na Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás. A êsse propósito, a reportagem teve oportunidade de ouvir esclarecimentos de parte do superintendente daquela usina, coronel Adolfo Rocca Dieguez, que negou veracidade às queixas dos especialistas holandeses, porquanto nenhuma irregularidade se verificou na rescisão dos seus contratos.

Informou o superintendente da refinaria que quarenta técnicos daquela nacionalidade prestavam serviços em Cubatão desde 1955, tendo os seus contratos lavrados em duas linguas (inglês e português). Além da versão inglesa ter sido absolutamente fiel, figura uma cláusula das duas, dando prevalência à portuguesa, como é de praxe. Em outubro último, parte daqueles elementos tomou a iniciativa de pleitear reajustamento de salários, embora estivessem ganhando quatro vezes mais que os técnicos nacionais. Tal pretensão veio de encontro ao pensamento da direção da usina, pois ocorreu que nem todos êles serviam a contento, logo foi suscitado com a recusa o problema da rescisão dos contratos. Para tal, solicitou a Petrobrás a indicação de funcionários da Embaixada da Holanda, a fim de acompanhar os entendimentos, o que foi feito, com geral satisfação por parte dos interessados. E assim, fez-se a rescisão amigàvelmente, com 20 dos técnicos, que embora tivessem deixado de trabalhar em outubro, receberam os ordenados até dezembro, juntamente com o cancelamento de débitos com a emprêsa, em média de 50 mil cruzeiros cada um. A Petrobrás pagou ainda em dinheiro a importância das passagens para o retôrno e mais o excesso de bagagem de porão para inúmeros dêles.

O cel. Adolfo Dieguez esclareceu também que além de terem continuado a prestar serviços à refinaria 20 técnicos, que não sòmente se conformaram com os níveis de salários que até então lhes eram pagos, mas também satisfaziam melhor às necessidades e exigências do trabalho, 8 elementos dentre os que se afastaram foram colocados com recomendação da Petrobrás, em empresas particulares brasileiras. Estes, entretanto, receberam também em dinheiro as importâncias correspondentes às passagens marítimas.

"Não sei a que atribuir tão absurda reclamação — concluiu o superintendente da Refinaria Presidente Bernardes. Não sòmente nós lhes demos o que era devido — e outro procedimento não poderiamos ter como emprêsa econômicamente sólida, e que desfruta de conceito internacional — como satisfisemos as sugestões dos funcionários da seção de imigração da Embaixada holandesa que representaram os técnicos nos entendimentos para a rescisão a seus contratos, alguns dos quais não tinham nem um ano de vigência".

Confirma Argentina a compra de um porta-aviões

BUENOS AIRES, 5 — (UP-DC) — O Vice-Presidente da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas, declarou hoje que êste país "iniciou conversações" com os Estados Unidos sôbre a possível compra de um porta-aviões e alguns aviões de caça a jacto tipo "Panther".

O vice-presidente Rojas confirmou os despachos de Washington de que a Argentina está interessada em adquirir os aviões e o porta-aviões, a fim de acrescentá-los aos efetivos da Armada, porém sublinhou a palavra "conversações" e o fato de que êsse material poderá ser adquirido "a preços muito reduzidos".

"AZAR DA ARGENTINA"

Interpelado numa entrevista coletiva a respeito das notícias de que os Estados Unidos não dispõem agora um porta-aviões de 14.000 a .. 16.000 toneladas para vender, o Contra-Almirante Rojas disse que "então, azar da Argentina", porém não confirmou nem desmentiu a notícia.

O Vice-Presidente afirmou que em março a armada argentina realizará "manobras táticas conjuntas com fins de demonstração" com três destroiers e um submarino dos Estados Unidos, que também visitarão o Brasil e o Uruguai antes de vir à Argentina.

Nada eficaz

Ao ser interrogado sôbre os despachos do Rio de Janeiro de que o Brasil adiará por prazo indefinido o estudo do convite da Argentina para uma conferência sôbre a defesa do Atlântico Sul declarou o Vice-Presidente: "Não tenho conhecimento oficial dêsse fato".

Presidente do IAPI quer e não pode vender os conjuntos

— A situação de ilegalidade em que se encontra a quase totalidade dos conjuntos residenciais do IAPI, impede que sejam concretizados vários planos de minha administração. Era minha intenção vender alguns dos imóveis aos seus atuais locatários, mas não posso fazer isto porque a maioria das casas e apartamentos não têm sequer o "habite-se" da Prefeitura.

Essas declarações foram feitas, ontem, ao DC, pelo sr. José Raimundo, Presidente do IAPI.

INEXPLICÁVEL

— Não posso explicar como e porque — prossegue o sr. José Raimundo — as administrações anteriores construiram os conjuntos residenciais no mais completo descaso às exigências técnico-legais da Prefeitura. A verdade, porém, é que os conjuntos existem há vários anos, mas legalmente o govêrno municipal nem sequer foi avisado do início das obras.

— Tais fatos, porém — continua o presidente do IAPI — não se verificam apenas nesta capital. Tenho recebido de vários Estados inúmeras reclamações dos locatários dos conjuntos, que em alguns lugares, nem sequer têm direito à água, uma vez que as prefeituras locais não têm conhecimento legal de sua existência. O problema da água, no entanto, não existe em todos os conjuntos. O que realmente falta aos moradores de nosso grupos residenciais é o serviço de lixo e de correio.

Dificuldades

— Para a minha administração — finaliza o sr. José Raimundo — essa situação é realmente constrangedora. Como a solução é complexa e desafia a capacidade de alguns de meus antecessores estou empreendendo todos os esforços possíveis para legalizar a situação dos imóveis e proporcionar aos seus moradores o confôrto que merecem. Após a legalização dos conjuntos, então, estudarei as possibilidades de execução dos planos de venda das casas e apartamentos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 57/1

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda" a vigorarem de 7 a 12 de janeiro corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .... Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DE VITORIA

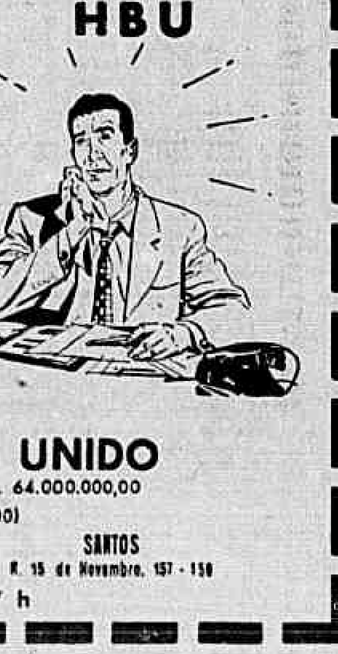
Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1957
PAULO GUZZO
Presidente

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

HBU HBU

Evite preocupações



Entregue a guarda de seus TÍTULOS E VALORES, COMPRA E VENDA DE TÍTULOS e COBRANÇA DE JUROS E DIVIDENDOS a uma organização que lhe presta todos os serviços bancários com pontualidade e precisão.

BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas - Matriz Holanda - Fls. 64.000.000,00
(mais de Cr$ 1.100.000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157 - 159
Atende das 9,30 às 17 h

A mesma idade daqui a muitos anos...

usando Forzly

o sabonete que mantém a beleza da sua cutis

Conservando a mocidade da cutis V. será sempre jovem e bela. A fórmula diferente de FORZLY torna a sua espuma um creme de beleza que amacia acetina e embeleza a pele. FORZLY é indicado por eminentes dermatologistas, para corrigir imperfeições da cutis.

sabonete Forzly glicerinado

Produto da INDÚSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória — E. Santo.

Filial: - Ind. de Sabão 'Glória', Ltda.
DEPARTAMENTO DE VENDAS
Av. 13 de Maio, 47 - 8.º andar — Sala 806
DISTRITO FEDERAL

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1957

A nossa opinião

Futebol e ditadura

A proibição aos jogadores húngaros de futebol, de realizarem sua programada excursão pela América Latina, envolve aspectos que não interessam apenas às torcidas esportivas do mundo inteiro.

É provável que, atendendo à comunicação da Federação da Hungria, a FIFA tenha dado ao caso uma interpretação rigorosamente enquadrada nos têrmos das leis que a constituíram. Formalmente, a Federação húngara estará exercendo o seu direito de cancelar compromissos e limitar as atividades dos jogadores submetidos à sua jurisdição.

Os regulamentos das associações internacionais não prevêm certamente hipóteses que fujam à rotina das competições esportivas e ao surgir um problema, que transcende, pela sua natureza, ao enquadramento específico, não há precedentes nem recursos regimentais que autorizem a solução adequada.

A FIFA está aplicando suas leis, mas com isso estará afetando a liberdade de trabalho e a dignidade de um grupo de esportistas envolvidos na trama de uma impiedosa perseguição política.

O assunto, por enquanto, está interessando ao público principalmente pelo aspecto imediato: a possibilidade de vir ao Brasil e aos países da América do Sul o famoso esquadrão constituído dos mais brilhantes ases futebolísticos da Europa.

Entretanto, uma declaração do dirigente do Honved obriga-nos a meditar na outra face, quiçá a principal, da questão.

120.000 húngaros foragidos da sua terra, para se porem a salvo da perseguição cruel, estão sendo recebidos de braços abertos pelo mundo livre. Em tôda parte a repressão russa provocou revolta e, em consequência, preparam-se movimentos de amparo e apoio aos refugiados, alguns dos quais desembarcaram esta madrugada no Rio.

Os jogadores do Honved estão, entre os que, desde a primeira hora, escolheram a liberdade, numa corajosa manifestação de repulsa aos métodos do Govêrno que ensanguentou seu país. Por quê vamos desamparálos e devolvê-los ao jugo comunista no exato momento em que mais de uma centena de milhares de seus compatriotas estão sendo por nós amparados?

O problema de convivência pacífica dentro das organizações internacionais está se tornando a cada dia mais difícil. A política russa levou a perturbação ao setor mais inesperado, utilizando-se dos regulamentos da FIFA para punir os que se rebelaram contra sua ditadura.

A CBD está obrigada a atender às determinações da entidade internacional. Entretanto, acreditamos que seja possível ao Brasil e aos demais povos com representação na FIFA pleitear uma solução equânime e razoável, que permita aos famosos jogadores húngaros trabalharem livres e com dignidade.

Amar perigosamente

Decididamente o amor está sendo muito perseguido no Rio. Os casais não podem namorar nos parques, vias públicas e cinemas por que a isso se opõe ferozmente a nossa Polícia. Restava-lhes o recurso à fuga para os arredores da cidade, onde o isolamento e a beleza da paisagem constituíam o quadro ideal para suas expansões sentimentais. As matas da Tijuca, as praias da Gávea Pequena, as ribanceiras da Avenida Niemeyer eram locais de ternura e de sonho, em que a vida triunfava no máximo do seu esplendor.

Logo, porém, os malfeitores descobriram o mais rendoso negócio da metrópole. Passaram, assim, a explorar a indústria do assalto sem perigo aos pares amorosos. Colhidos em falsa situação, êles davam pacificamente dinheiro, joias e, algumas vêzes, até mulheres. Iam-se os aneis, mas ficavam os dedos, isto é, a discrição e o silêncio em tôrno de atividades românticas que a crônica social não pode registrar. Agora, porém, os bandidos não se contentam em roubar. Matam também, como vem de acontecer na Chácara do Céu. Por cima, ainda criaram tremendo escândalo, afetando marido e mulher... de outros. E, então? Que fazer do amor se é proibido nos centros urbanos e conduz ao roubo e à morte no coração da mata? Bem, Cupido tem poderes misteriosos para enfrentar policiais e criminosos, impondo-se galhardamente pela fôrça do seu próprio sortilégio.

JK e a Amazônia

JK está no Norte, inaugurando obras de alta significação econômica para aquela parte do país. No Amazonas, a destilaria de petróleo. Em Boa Vista, usina hidrelétrica. No Amapá, estrada de ferro para exportação de manganês em larga escala. No Pará, grandes armazéns para a produção regional. Assim, no seu Govêrno, toma impulso o desenvolvimento de imensa região, somando esforços, para a prosperidade coletiva, a emprêsa privada e o Estado. Em breve novos poços petrolíferos darão sentido nacional ao surto de progresso da Amazônia. Acreditam os técnicos que ali existem imensas reservas de óleo de excelente qualidade, como ficou evidenciado com a mostra de Nova Olinda. Os sedimentos espalham-se por um milhão e quinhentos mil quilômetros quadrados de subsolo, constituindo a maior bacia com indícios petrolíferos do mundo. Além da ocorrência às margens do Rio Madeira, sabe-se que, nos países limítrofes, notadamente Venezuela e Peru, há grandes jazidas de "ouro negro". O território brasileiro não poderá constituir exceção nesse mar de petróleo que existe na imensidão amazônica. As riquezas estão à vista, serão localizadas e exploradas em favor da prosperidade e do bem-estar do nosso país. E isso na gestão de JK, que, dêsse modo, fortalecerá a economia nacional, eliminando aquêle ponto fraco que ainda é a falta de combustíveis líquidos. A Amazônia vai, portanto, cumprir a sua missão no quadro da civilização brasileira.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5389 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretoria	43-6442
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3030
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5536
Política	23-4435
Economia	23-3236
Reportagem	23-5002
Reportagem	23-4477
Polícia	23-5085
Departamento Promoção e Vendas	43-3662
Depto Gráfico	43-5805
Depto de Publicidade	23-3785

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,30
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

P. S. P. convocado urgente

Vêm ao Rio tratar da ampliação da Frente Juscelinista

Política Estadual

SÃO PAULO, 5 — (Asap.) — Segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. Dante Parri, embarcarão na próxima têrça-feira para a Capital Federal líderes e deputados do Partido Republicano e de outras agremiações políticas.

O motivo da viagem é assentar, com o próprio Presidente da República, com quem conferenciarão, providências visando à ampliação, nesta Capital da frente juscelinista.

CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O governador Jânio Quadros recebeu, ontem, a visita do sr. Porfírio da Paz, Vice-Governador do Estado, e da deputado Ivete Vargas, que se fazia acompanhar do coronel Valter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento.

À saída dos Campos Elíseos, Ivete Vargas, que é candidata do PTB a Vice-Prefeito, informou à reportagem que a convenção petebista para tratar do próximo pleito se realizará no dia 12 próximo e não mais no dia 17 como se noticiou.

TÊRÇA-FEIRA A REUNIÃO DO PDC

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Reunir-se-á na próxima têrça-feira a Direção do PDC, quando será tomada uma decisão a respeito das eleições municipais.

O sr. Paulo de Tarso, representante do PDC na Câmara dos Vereadores, revelou ser provável que seu partido não apresente candidato a Vice-Prefeito. Por outro lado, para tratar do mesmo assunto, reunir-se-ão também naquele dia os diretórios distritais do PTN.

HOMENAGEM A TOLEDO PIZA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Grande concentração cívica, em homenagem ao prefeito Toledo Piza, será realizada amanhã no Largo da Concórdia, com início às 20 horas, promovida pelos munícipes residentes na zona leste desta Capital.

CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O Governador do Estado deverá presidir no próximo dia 13, em São José do Rio Preto, mais uma concentração municipalista. O Chefe do Executivo paulista almoçará naquela cidade, devendo regressar a São Paulo às 16 horas do mesmo dia, após visitar um instituto penal local.

O ELEITORADO PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — No próximo dia 24 de março o eleitorado paulista e santista votará, pela primeira vez, para Prefeito e Vice-Prefeito usando cédula única. Nesses municípios, portanto, as tipografias não terão trabalhos de impressão de cédulas e os candidatos não despenderão as costumeiras e vultosas importâncias para a confecção das mesmas, instalação de barraquinhas, distribuidores de cédulas e outras despesas que sempre aconteciam.

SEM INUNDAÇÃO DE CÉLULAS

Não teremos assim, na Capital, as ruas inundadas de cédulas; as esquinas enfeitadas com barraquinhas coloridas; cabos eleitorais assaltando o eleitorado na rua para pedir votos e entregar cédulas. Para exemplo, basta que se assinale o seguinte: pelo processo antigo de votação cada candidato deveria instalar, pelo menos, duas mil barraquinhas e distribuir fornecedores de cédulas para cêrca de 2.400 cabinas, em aproximadamente 400 diferentes locais de votação. Nada disso acontecerá no próximo pleito, na Capital e em Santos. O eleitorado destas cidades receberá das mãos do juiz de mesa a cédula única, devidamente impressa, sendo suficiente apenas a marcação, a tinta ou a lápis-cópia, no lado dos nomes dos seus escolhidos para Prefeito e Vice-Prefeito.

JÂNIO RECEBE VISITA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Esteve em visita ao governador Jânio Quadros, no Palácio 9 de Julho, o sr. Rachid J. Mamed, Presidente do Legislativo de Mato Grosso e membro da bancada do PSD, naquele Estado. Falando à reportagem, disse-nos o sr. Mamed que foram as melhores e mais proveitosas em seu Estado as medidas debatidas no Congresso das Assembléias Legislativas realizado recentemente nesta Capital, acrescentando que os trabalhos daquela Casa, nos últimos dias de 1956, decorreram calmos e tranquilos. O sr. Mamed permanecerá na Presidência do Legislativo matogrossense até o próximo mês de julho.

INDICAÇÃO DE CARVALHO PINTO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Noticiou-se, com insistência, que o Governador do Estado estaria sofrendo pressão para que indicasse a candidatura do professor Carvalho Pinto, Secretário da Fazenda, à Prefeitura desta Capital, nas eleições de março vindouro. Adiantavam as mesmas notícias que, com base nesse esquema, a candidatura do sr. Prestes Maia seria retirada de modo a possibilitar que todos os partidos que apoiam o Govêrno do Estado se aglutinassem em tôrno do titular da Fazenda.

CARECEM DE FUNDAMENTO

Procurando saber o que havia de verdade em tais informações, a reportagem apurou que aquêles rumores carecem do menor fundamento. Recorda-se, a propósito, que o professor Carvalho Pinto já teve sua candidatura sugerida pelo PL há tempos, tendo se recusado a aceitá-la por considerar o Governador imprescindível sua permanência à frente da Secretaria da Fazenda.

JOÃO PESSOA, 5 — (Asapress) — Comenta-se nos círculos políticos que o deputado João Agripino será candidato ao Monroe, disputando, assim, com o senador Rui Carneiro. Essa informação, contudo, não foi oficial; mas, segundo os correligionários udenistas, o Secretário-Geral é candidato da eterna vigilância.

A CÂMARA QUER CASSAR O MANDATO DO PREFEITO

JOÃO PESSOA, 5 — (Asapress) — Segundo se apurou, a Câmara dos Vereadores da Cidade de Guarabira está no firme propósito de cassar o mandato do prefeito Osmar Aquino, ex-deputado federal pela Paraíba. E' que o edil guaribense vive embriagado diàriamente, abandonando a chefia do Executivo Municipal.

DISSENÇÕES NO "PTB" PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 5 — (Asapress) — Prosseguem as dissenções no PTB paraibano. O sr. Ermano Sá, Presidente do partido no Estado da Paraíba, está de malas prontas para seguir para o Rio, a fim de levar ao conhecimento do sr. Jango Goulart, os últimos acontecimentos, bem como, a atuação do sr. José Paulo Neto, ao desrespeitar ordens assinando uma lista de adesão ao banquete programado e mhomenagem ao sr. José Joffily.

JUSCELINO VISITARÁ CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 5 — (Asapress) — A cidade de Campina Grande prepara-se para receber festivamente a visita do presidente Juscelino Kubitschek no próximo dia 16 do corrente. Nessa oportunidade, o Chefe da Nação assistirá ao assentamento das chapas da adutora daquela cidade e pronunciará importante discurso.

MAL-ENTENDIDO COM O GOVERNADOR

TEREZINA, 5 — (Asapress) — A propósito das verbas consignadas ao Piauí, através do Ministério da Saúde, o deputado Milton Brandão, declarou à reportagem que houve mal entendido envolvendo o Governador do Estado, mas que tudo ficou esclarecido e encerrado, não tendo havido de sua parte e do professor Maurício de Medeiros qualquer propósito de diminuir as verbas destinadas a êste Estado. Apenas as verbas para assistência e funcionamento do hospitais ampararam três novas unidades.

PÔRTO ALEGRE, 5 — (Asapress) — Na cidade de Rio Grande, foi expulso do PTB, o líder da Câmara dos Vereadores, sr. Alberto Martins da Silva, o mais votado no último pleito. A providência era inevitável, considerando-se ser êle o maior responsável pelo aumento dos subsídios de dez para quinze mil cruzeiros. Outros vereadores do partido, também, serão expulsos, caso não revoguem o aumento.

BRASILEIROS CONFRATERNIZAM EM LONDRES

LONDRES, 5 (FP) — O sr. Castelo Branco, Encarregado de Negócios do Brasil, honrou com a sua presença o baile de Ano Novo da Associação Anglo-Brasileira, realizado ontem à noite no Círculo Anglo-Brasileiro de Londres. Essa brilhante "soirée" reuniu numerosos membros da pequena colônia brasileira e amigos inglêses do Brasil, os quais foram recebidos por Sir Donald Gainer, Presidente da Associação e antigo Embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, e Lady Gainer.

Boas-Festas ao DC

O DIARIO CARIOCA recebeu e retribui os votos de boas festas enviados pelo Serviço de Informações dos Estados Unidos, pela Administração dos Estádios Municipais, pelo Curso Básico de Seguros do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Luiz Pontual Machado da Panair do Brasil, pela Facit S. A., pelo vereador Inimá Santos Ferreira e pelo sr. Paulo Barbosa.

16.º aniversário do Ministério da Aeronáutica

No próximo dia 20 será comemorado o 16.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, estando programadas várias solenidades.

O programa das solenidades inclui o encerramento do "Ano Santos Dumont" e a entrega de medalhas do "Mérito Santos Dumont".

ADEMAR

Vai se decidir

Comércio ítalo brasileiro

ROMA, janeiro — Causou a melhor repercussão na Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira, com sede em Milão, a notícia de que foi apresentado à Câmara Federal do Brasil um projeto de lei sôbre a situação dos emigrantes, informa o Escritório Comercial Brasileiro em Roma.

O projeto, que faculta aos emigrantes enviar, por um período de três anos, um têrço de seu salário, ao câmbio oficial de 18,50 cruzeiros por dólar, para suas famílias na pátria distante, foi considerado uma garantia proporcionada pelo Brasil àqueles que colaboram no seu desenvolvimento agrícola e industrial.

Medida de grande alcance

O Presidente da Câmara de Comércio Ítalo-Brasileiro, sr. Angelo Tarchi, reputou a medida de grande alcance no campo das relações econômicas ítalo-brasileiras, considerando-a também um dos primeiros resultados das conversações que êle e membros da missão que visitaram recentemente o Brasil mantiveram com o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, e deputados brasileiros. Acrescentou que a iniciativa está contribuindo para aumentar o número de firmas e pessoas que desejam transferir-se para o Brasil.

Pregando a pacificação na Bolivia

LA PAZ, 5 (Asapress) — A Confederação Universitária Boliviana dirigiu-se ao Presidente da República propondo o desarmamento espiritual do partidarismo político oficial, bem como à oposição, a fim de, juntos, enfrentarem patriòticamente a batalha da estabilização, salvando a paz e a economia da Bolivia.

Recorda-se as declarações do presidente Ziles Zuazo, "Na Bolivia é muito difícil ser democrata". Os estudantes, por sua vez, alegam que essa dificuldade pode ser contornada pelos políticos, se agirem com sinceridade e honestidade diante do momento presente, quando todos os cidadãos no exílio e no desterro deverão voltar ao país, agora que os ânimos já estão serenados, pois "a juventude boliviana tem fé em vossa convicção democrática, esperando ser compreendida".

Em defesa do trigo nacional

Viajou para o Rio Grande do Sul o Ministro da Agricultura, a fim de verificar pessoalmente, a execução das providências determinadas em defesa do trigo nacional.

O sr. Mário Meneghetti, visitará não só a Capital gaúcha, para manter entendimentos com as autoridades estaduais, mas também irá a diversas zonas produtoras, destacando-se entre as mesmas Carazinho e Santa Maria. Ali deverão entrar imediatamente em ação os novos caminhões adquiridos pelo Ministério.

Combate ao contrabando

Momentos antes de embarcar, o titular da Agricultura recebeu telegrama do sr. Diel Pires Lima, que responde pelo expediente do SET e se acha no Sul, solicitando providências para combater o contrabando de trigo que ocorre na fronteira com a Argentina e Uruguai. O ministro Meneghetti, prontamente tomou medidas necessárias, esperando-se a colaboração dos Ministérios da Guerra e Marinha, no sentido de evitar aquela irregularidade, prejudicial aos interêsses da economia tritícola.

Incorporação à Marinha dos novos submarinos

Realizar-se-á no próximo dia 18 em Nova London, nos Estados Unidos, a cerimônia de incorporação à Marinha dos submarinos «Humaitá» e «Riachuelo», recentemente cedidos pelo Govêrno americano ao Brasil.

O presidente da comissão de recebimento dessas novas unidades comandante Roberto Nunes, está tomando tôdas as providências para que o ato se revista de brilhantismo.

O «Humaitá» e o «Riachuelo» deverão chegar ao Brasil na primeira quinzena de fevereiro vindouro.

Concílio da Igreja Adventista

SÃO PAULO, 5 (AN) — Está sendo realizado nesta Capital, no Colégio Adventista Brasileiro, o Concílio de Ministros e Obreiros pertencentes à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O conclave reune representantes dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso. Problemas os mais diversos, destacando-se os que dizem respeito a práticas de evangelização, métodos educacionais e assistência social e médica, têm sido debatidos pelos líderes da Igreja Adventista.

Assembléia quadrienal

Amanhã, após o término do Concílio, será instalada a Assembléia Quadrienal da União Sul-Brasileira, quando se reunirão delegados das igrejas desta região, assim como os representantes de igrejas adventistas de todo o território nacional. A sessão será aberta pelo pastor Ruben Sighur, da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Todo o Mundo, que veio de Washington especialmente para presidir ao conclave.

Em sua fase final a rearticulação da Frente Populista

Por determinação do sr. Ademar de Barros, estão sendo convocados todos os componentes das bancadas do Partido Social Progressista, que permaneceram no Rio, para uma reunião, na próxima semana, em conjunto com o Diretório Nacional.

A referida reunião será presidida pelo próprio chefe populista, e a ela se empresta, nos meios populistas, grande importância. Informa-se que o sr. Ademar de Barros deseja colher o ponto de vista de elementos de seu partido estranhos à política paulista, sôbre a candidatura à Prefeitura da Capital de seu Estado.

OPOSIÇÃO DE COMPANHEIROS PAULISTAS

Não é novidade que vários dirigentes pessepistas de São Paulo mostram-se contrários a que o sr. Ademar de Barros se candidate à Prefeitura, por considerarem um risco inútil. No entender de muitos deles, se o sr. Ademar de Barros sair vitorioso, nada poderá fazer à frente da Prefeitura, em virtude das condições em que se encontra a administração municipal. Se fôr derrotado, muito dificilmente se recuperará do desgaste. Daí o motivo por que o desaconselham. Teima, porém, o chefe populista. E, antes de dizer se será mesmo candidato ou não, o que deverá acontecer também na próxima semana, o sr. Ademar de Barros deseja saber o ponto de vista de outros correligionários.

A FRENTE POPULISTA

Enquanto isso, despacho da Asapress informa não haver dúvidas de que a rearticulação da Frente Populista está vitoriosa. O despacho está vasado nos seguintes termos:

S. PAULO, 5 (Asapress) — Aparenta não deixar mais dúvidas a rearticulação da "Frente Populista", formada pelas seções paulistas dos partidos PSP, PTB e PTN, além de outras agremiações menores, em torno do nome do sr. Ademar de Barros. Disso dá indícios o seguido adiamento que vem sofrendo a realização da convenção do PTB de São Paulo, e também as gestões que se estão desenvolvendo entre o sr. Jango Goulart e outros próceres trabalhistas, com o sr. Ademar de Barros.

CONFERÊNCIAS COM LINO DE MATOS

Por outro lado, o sr. Wladimir de Toledo Piza, que se vem tornando uma considerável fôrça política, tem mantido conversações quase diárias com próceres pessepistas, particularmente com o senador Lino de Matos, que, a convite do prefeito paulistano, tem comparecido a todas as inaugurações de obras iniciadas na vigência de seu mandato à frente da Municipalidade da capital.

APROXIMAÇÃO COM ADEMAR

O próprio sr. Porfírio da Paz vem mantendo cada vez mais ostensiva aproximação com os srs. Ademar de Barros e Wladimir de Toledo Piza. Hoje por exemplo, anuncia-se sua presença na Praça da Concórdia, ao lado do senador Lino de Matos, na homenagem das populações dos bairros além-Tamanduateí ao prefeito da cidade.

Jovens vão ser fixados no campo psicològicamente

A criação de duas novas organizações destinadas a promover, no interior, um trabalho psicológico sôbre os trabalhadores rurais ainda moços, no sentido de, não abandonarem o campo quando premidos pela miséria, foi anunciada pelo sr. Colombo Etienne Arréguy, da Campanha Nacional de Educação Rural.

—Além das Missões Rurais, a Campanha Nacional de Educação Rural, vem criando no interior do país uma série de organizações complementares, destinadas a dar aos jovens rurícolas brasileiros novas possibilidades nos campos culturas e econômico, como os Centros Cooperativos de Treinamento Agrícola, para rapazes, e os Centros Rurais de Treinamento Doméstico, para môças, acrescentou.

CENTROS COOPERATIVOS

Declarou o sr. Etienne Arréguy que a Campanha Nacional de Educação Rural realiza, atualmente, três experiências no setor dos Centros Cooperativos de Treinamento Agrícolas para Jovens Rurais. Estas unidades se localizam em Avaré (São Paulo), Dianópolis (Goiás) e Taquara (Rio Grande do Sul).

Quanto aos Centros Rurais de Treinamento Doméstico são várias as metas que a CNER tem em vista. A parte fundamental do trabalho destes órgãos objetiva transformar, através da juventude feminina, as famílias e comunidades rurais, despertando-lhes a compreensão para bons hábitos de higiene, economia, gosto estético, recreação sadia e espírito de liderança.

No ano de 1956 funcionou um Centro dêste tipo em Apiaí (São Paulo) e dois outros foram organizados: no Maranhão e no Ceará.

Realizações dos museus nos últimos anos

O último número da revista "Museum", publicação especializada da UNESCO, destaca o trabalho das instituições brasileiras, com especial referência ao Palácio das Nações, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

A revista, prefaciada pelo sr. Georges Sales, Presidente do Conselho Internacional de Museus e Diretor do Museu do Louvre, focaliza as realizações dos museus nos últimos anos, salientando tôdas as medidas de caráter internacional que têm contribuído para uma apresentação melhor de coleções, organização de novas exposições, restauração de pinturas e conservação de monumentos.

COOPERAÇÃO ENTRE MUSEUS

Por outro lado a UNESCO tem publicado várias coleções de manuais sôbre museus e monumentos, tratamento de pinturas, técnicas de proteção dos bens culturais e ouros estudos, como os da reconstrução do Museu de Cruzco.

Esta iniciativa cultural da UNESCO foi complementada com vários estudos realizados sob a forma de seminário: o primeiro em Brooklyn, em 1952, e o segundo em Atenas, em 1954, subordinados ambos ao tema central da missão dos museus na educação. Assim novas possibilidades foram descortinadas para uma eficaz cooperação entre museus e educadores.

Detido o líder comunista

WASHINGTON, 5 (FP) — Anuncia o Departamento da Justiça que foi preso ontem à noite o sr. Irvino Potash, líder comunista que preferira partir para a Polônia a comparecer diante dos tribunais dos Estados Unidos, depois de regressar ilegalmente a território norte-americano. Declara o citado departamento que Potash foi preso quando se encontrava em Bronxville subúrbio de Nova York, não dando qualquer outro esclarecimento a respeito do caso.

Irvino Potash que tem 54 anos de idade fôra acusado em 1949, com dez outros líderes comunistas, de conspiração destinada a preconisar a derrubada do govêrno pela violência. Condenado a cinco anos de prisão, foi recolhido à prisão de Leavenworth em 1951 sendo libertado sob condição no dia 9 de dezembro de 1954. Potash foi novamente preso pouco depois e intimado a enfrentar novamente os tribunais sob novas acusações ou a partir com destino à Polônia. Preferiu esta última solução e deixou o território norte-americano no dia 4 de março de 1955 no qual permaneceram a sua esposa e a sua filha. Nascido na Russia Potash jamais pedira a sua naturalização norte-americana apesar de ter vivido nos Estados Unidos durante quarenta anos.

Segundo o Departamento da Justiça a Rádio de Pequim havia anunciado em julho último a presença de Potash na China Comunista.

A opinião do leitor

Polícia em estaca zero

Do leitor Zeferino Gomes:

"Um homem foi gravemente alvejado a tiros no chamado "Caminho do Céu", no Leblon. A bala que por milagre, não o matou, atingiu a uma mulher, ao seu lado, prostrando-a sem vida. O autor do disparo assassino, um homem louro trajando blusão, com os mesmos traços físicos do matador do gerente do Banco Lowndes. A arma utilizada pelo criminoso, do mesmo calibre da usada para matar o gerente. Um calibre que é privativo do Exército, 45. No intervalo dos dois crimes, outro homem, com os mesmos traços físicos do homem louro, roubou um carro, assaltou uma mulher e na fuga viu-se obrigado a abandonar o veículo, nas proximidades do "Caminho do Céu" e se embrenhar para os lados de uma favela ali existente. Agora, de novo, o homem louro, após o crime, fugiu em direção da favela.

Deduções

Todo indica, portanto, que o mesmo homem que matou o gerente do banco, roubou o automóvel, assaltou a senhora, atirou no portuário, agora, e matou sua companheira ocasional, e que seu refúgio é a favela da Avenida Niemeyer. E que a Polícia, para apanhar o criminoso, devia estar com essa favela fortemente vigiada, inclusive o "Caminho do Céu", que é lugar conhecido de encontros de amantes e paraiso dos assaltadores de namorados esquivos. Todo mundo diz isso. Menos a Polícia. E se a Polícia não o diz, muito menos o faz. O assalto à espôsa do ministro Barros Barreto está por apurar, o mesmo acontecendo com o assalto da senhora que foi vítima de um bandido montado em carro furtado, com os traços do homem louro do caso do portuário. O assassinio do gerente do Banco Lowndes está sôlto ainda. O assassino da amante do portuário continua em liberdade.

De quem a culpa?

O Leblon tem sido preferencialmente escolhido pelos criminosos. Os assaltos, ali, são diários e quase sempre praticados à luz do dia. Ora, os assaltantes são inteligentes. Se escolheram o Leblon para o seu campo predileto de ação é porque viram vantagem nisso. E essa vantagem só pode ser apontada, em primeiro lugar, pela ausência de policiamento. Onde não existe policiamento, existe roubo, assalto, assassinatos para fins de furto. E porque o Leblon é despoliciado? Ali não é sede do Primeiro Distrito Policial? Ali não funciona uma autoridade que tem o nome de delegado Cícero Brasileiro de Melo? Pois bem, em todo o noticiário referente a êsses assaltos, a êsses crimes do Leblon, aparece o nome de todo mundo, menos o dêsse delegado Cícero Brasileiro de Melo que parece não existir mais".

Adventista discute Evangelho

S. PAULO, 5 (DC) — Para debater os problemas da evangelização e assistência social reuniu-se ontem, nesta Capital, o Concílio de Ministros e Obreiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Especialmente convidado para pronunciar o discurso de inauguração do conclave religioso, veio ao Brasil o pastor Ruben Sighur, de Washington, membro proeminente da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Todo o Mundo.

REPRESENTAÇÕES

O concílio reune representações dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. Após o término do conclave será convocada a Assembléia Quadrienal da União Sul-Brasileira, quando se reunirão delegados das igrejas desta região.

O comércio vai reunir-se para resistir

Uma reunião de dirigentes das entidades comerciais de todo o país, será realizada no próximo dia 19, no Rio, com o objetivo de examinar a situação criada com o novo regulamento do impôsto de consumo e o consequente aumento do custo da vida.

A Federação das Associações Comerciais do Brasil, promotora da reunião, levará as reivindicações das entidades estaduais ao Presidente da República, a fim de evitar que a elevação violenta e repentina do custo da vida prejudique a população e as próprias emprêsas comerciais.

O DESCONTENTAMENTO

As classe comerciais estão descontentes com o regulamento do impôsto de consumo, não pelo aumento em si, mas pelas exigências burocráticas que contém.

Alegam os diretores das emprêsas que para cumprir as obrigações fiscais fixadas pelo novo regulamento seus estabelecimentos terão de arcar com elevados ônus, que terá de ser recuperado com o aumento do preço dos produtos que vendem.

Unânimes

As entidades representativas do comércio em todos os Estados, são unânimes quanto ao protesto feito com relação às exigências do novo regulamento.

O regulamento exige que as emprêsas façam no prazo de 10 dias (o que é considerado humanamente impossível) o levantamento dos estoques e cria numerosos tipos de notas e livros de contrôle das mercadorias para efeito da fiscalização.

SÃO PAULO GUARDA BANCÁRIA

Elementos selecionados pela Secretaria de Segurança de São Paulo se incumbirão da vigilância interna dos estabelecimentos bancários da Capital paulista.

O decreto que instituí a Guarda Bancária foi assinado pelo sr. Jânio Quadros e determina que o pessoal a ser utilizado pela corporação seja especialmente treinado para exercer com eficiência a nova função.

"A libra esterlina está fora de perigo e se sobrepôs à crise"

Conclusão dos peritos econômicos inglêses — Influ ência do apoio norte-americano — Perspectivas para o futuro — A pressão sôbre a libra com a eclosão do caso "Suez"

LONDRES, 5 (De R. Karol O-Thaler, da UP) — Os peritos econômicos britânicos disseram hoje que a libra esterlina está fora de perigo e se sobrepôs à crise, no momento.

APOIO NORTE-AMERICANO

Considera-se que o apoio norte-americano, além dos fatores comerciais, contribuiu para fortalecer o esterlino, cuja firmeza se viu fortemente abalada em consequência da crise de Suez.

Dizem os peritos que as perspectivas para no futuro são ainda confusas porém que, no momento, a libra esterlina está superando sua fase perigosa.

A pressão sôbre o esterlino foi muito grande desde o conflito de Suez. Funcionários do Ministério do Tesouro da Grã-Bretanha revelaram esta semana que o custo para apoiar o esterlino foi tremendo, nos últimos meses.

PERDA DE OURO

Um porta-voz do Govêrno disse que grande parte da perda de ouro e dólares que o Tesouro sofreu nos últimos 3 meses foi devido a pressões especulativas sôbre o esterlino e os contra-esforços da Grã-Bretanha.

Há dois dias, o Tesouro britânico anunciou que havia sido contínua a drenagem das reservas de ouro e dólares bem como as pressões especulativas.

PERTO DO DÓLAR

Não obstante, isto se conseguiu, pelo menos em parte, mediante letras da Grã-Bretanha sôbre o Fundo Monetário Internacional.

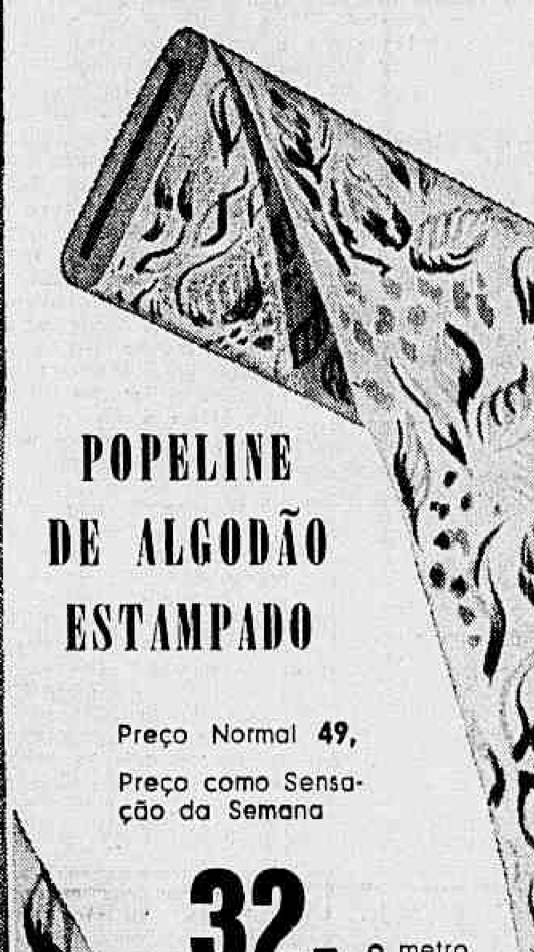
Contudo, os círculos econômicos disseram hoje que, pela primeira vez, desde a crise de Suez, a libra esterlina se situou mais perto do tipo oficial de câmbio por dólar.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÔMENTE ESTA SEMANA



POPELINE DE ALGODÃO ESTAMPADO

Preço Normal 49,

Preço como Sensação da Semana

32, o metro

Compre agora... e economize 17, em cada metro!

Côres modernas para o verão! Largura 0,80. O tecido ideal para seus vestidos. Côres firmes e laváveis.

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

D.P.E. 57-2

Processo de gaseificação do carvão nos veios do sub-solo

Relatório britânico à Conferência Conjunta de Combustíveis Sólidos — Confirmação das experiências — Aperfeiçoamento no futuro —

LONDRES — (BNS) — Um método promissor de gaseificação do carvão nos veios originais do sub-solo foi descrito num relatório britânico apresentado à Conferência Conjunta de Combustíveis Sólidos, recentemente realizada em Washington. Indicam os cálculos que o gás pode ser trazido à superfície pela metade do custo do carvão extraído das minas com o mesmo valor térmico. Ainda se tem muito a fazer para confirmar as primeiras experiências, e todo o trabalho necessário vem sendo efetuado pelo Departamento Nacional do Carvão.

ELETRICIDADE

O gás que sobe à superfície pode ser queimado para produzir o vapor que gerará eletricidade. O aperfeiçoamento do equipamento necessário cabe à Autoridade de Energia Elétrica.

Espera-se que uma usina pilôto, que produzirá 5.000 kw, entre em funcionamento em 1959, seguida de uma usina em escala real com capacidade para 60.000 kw, a ser inaugurada em 1961.

APROVEITAMENTO

O Ministério de Combustível e Energia calcula que o novo método usará na Grã-Bretanha um mínimo de 300.000.000 de toneladas de carvão, que se encontra em veios muito finos para ser extraído normalmente. O método será no futuro aperfeiçoado para que se possa aproveitar êsse combustível doutro modo inaproveitável a fim de contribuir para aliviar as sobrecarregadas fontes de energia do país.

Cavar-se-ão poços desde a superfície até o nível do carvão e extender-se-ão galerias paralelas através do carvão, com intervalos de 500 metros aproximadamente. Em cada galeria serão perfurados, inúmeros orifícios formando ângulos retos com o carvão numa distância de cêrca de 200 metros. Estes orifícios serão cegos, sendo cada um dêles equipado com uma tubulação interna pela qual escoa o ar, a fim de manter o carvão incandescente após ter sido aceso elètricamente na extremidade final. O gás combustível virá à superfície através das perfurações ao longo das galerias e do poço para a usina na superfície.

EXPERIENCIAS

Durante as experiências, usando-se apenas quatro orifícios, gaseificou-se 1.700 toneladas de carvão durante quatro meses de operação contínua, após ter-se inflamado o veio em agosto de 1955. Outra experiência menor revelou que o carvão em tôrno de um só orifício pode ser mantido aceso por 7 mêses, durante os quais foram queimadas cêrca de 200 toneladas de carvão. Estes são resultados animadores dos trabalhos que vêm sendo realizados desde fins de 1952.

Será necessário um esfôrço imenso para garantir o êxito na aplicação dessa nova técnica, mas no Parlamento, em junho dêste ano, o Ministro do Combustível e da Energia anunciou as medidas tomadas para se alcançar êste objetivo com "máxima rapidez"

COOPERAÇÃO ECONÔMICA NA EUROPA

LONDRES — (BNS) — O Ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, sr. Harold Memillan, ao regressar de Paris, onde se realizou uma reunião do Grupo Ministerial de Trabalho da Organização, por êle presidido, declarou, em Londres. entrevista à imprensa, na semana passada, que a chave de tal colaboração achava-se na outorga das funções totais de coordenação no Comitê Executivo da Organização Européia de Cooperação Econômica.

Acrescentou o sr. Macmillan que o grupo de contrôle, que será presidido pelo sr. Gerard Bauer, Chefe da Delegação suiça, coordenará os trabalhos de todos os outros Comitês Técnics da Organização encarregados do carvão, petróleo, transporte marítimo, comércio, pagamentos, etc.

O sr. Macmillan leu a declaração do delegado dos Estados Unidos, sr. George W. Perkins, no sentido de que seu govêrno apoiava a ação do Conselho da Organização e que se alegrava com o fato de esta medida ter sido tomada. Revelou o Ministro que o Comitê dos Estados Unidos realiza, agora, uma reunião para resolver a melhor maneira de satisfazer o pedido relativo ao fornecimento de petróleo que lhe foi submetido recentemente pelo Comitê Executivo.

Em sua qualidade de presidente do Grupo da Organização, disse: "Nenhum de nós menospreza a seriedade dos novos problemas. Todavia, não significam uma diferença fundamental. Sòmente s enossas economias nacionais apoiarem em bases sólidas, poderemos enfrentar as novas dificuldades que espero, sejam temporárias"

Depois, como Ministro do Govêrno britânico, disse: "Confio em que nossa economia e nossa estrutura financeira sejam suficientemente fortes para vencer as dificuldades e resistir ao temporal. Em diversos ocasiões tivemos que fazê-lo sòzinho. E' bastante lisonjeiro verificar que, atualmente, o fazemos conjuntamente".

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

casacos de Pele legítima, apenas por mes Cr$ 100,

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visoneta inglesas e francesas por

Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina de Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

D. N. E. R.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 11 de janeiro de 1957, concorrência pública para pavimentação betuminosa na BR-2 — Trecho Rio Iguassu-Campo Tenente, no Estado do Paraná. Valor dos serviços: Cr$ 50.000.000,00.

Feira industrial de Hanover

HANNOVER, 4 — (IF) — Está sendo esperado para a próxima Feira da Indústria Alemã, em Hannover, a ser realizada entre 28 de abril até 7 de maio, maior número de visitantes estrangeiros do que nos anos passados. Novos expositores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Bélgica, França, Suécia, Polônia, Tchecoslováquia, Austria e outros países anunciaram a sua participação. Serão representadas as Indústrias de Investimentos e as de Consumo. Alguns expositores tinham de ser rejeitados por falta de espaço.

Será essa a primeira vez que a Indústria Atômica se fará representar numa Feira européia. O rápido desenvolvimento da energia nuclear fez que os círculos interessados, pleiteassem a participação dessa nova indústria em exposições públicas. As autoridades atômicas da Grã-Bretanha tomaram a iniciativa de apresentar ao público em Hannover produtos atômicos, como são usados para a produção de corrente elétrica e outras fontes de energia. As firmas britânicas mostrarão modelos de equipamentos atômicos e entre êsses, um da Usina de Calder Hall.

A Feira de 1957 ocupará um terreno sensivelmente alargado. Os recintos cobertos tomarão 240.000 metros quadrados e o espaço no ar livre, 140.000. A maior parte dos expositores ocuparão lugares nos recintos fechados.

Outros melhoramentos são planejados no campo técnico, no campo das comunicações e o da alimentação. Prevê-se continuar o aumento do número de visitantes e em vista dessa perspectiva os leitos dos trenzinhos da feira foram aumentados de dois para quatro. A "Deutsche Lufthansa" e a "SAS" terão linhas especiais até Hannover. Um serviço de helicópteros transportará os passageiros do aeroporto até o terreno da Feira.

Bôlsa de Geografia nos EEUU

A notícia de que a Universidade de Wisconsin, dos Estados Unidos, pôs à disposição dos estudantes brasileiros uma bôlsa de estudos para aperfeiçoamento em geografia, com a duração de 10 meses, foi ontem tornada pública em nota da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A bôlsa, que dá direito ao beneficiado de gastar 1.150 dólares durante os 10 meses, estender-se-á de setembro do corrente ano a junho de 1958, cabendo ao bolsista pagar apenas uma taxa anual de 130 dólares à Universidade e as despesas com a viagem.

OS FORMULARIOS

Os pedidos de formulários para inscrição deverão ser enviados diretamente ao seguinte endereço: University of Wisconsin, Chairman of the Department of Geography, Madison 6, Wisconsin, USA.

Êsses formulários deverão ser preenchidos pelos candidatos e remetidos diretamente à Universidade de Wisconsin de maneira a ali chegarem até 1º de fevereiro de 1957. Deverão acompanhar os formulários os seguintes documentos, redigidos em inglês ou traduzidos para essa língua:

a) histórico escolar do curso superior do candidato;

b) exposição do candidato sôbre os motivos que o levaram a solicitar a bôlsa e seus planos futuros de trabalho, especificando a maneira pela qual pretende aplicar a experiência adquirida;

c) cartas de recomendação de ex-professores, com referência especial às qualificações do candidato;

d) atestado de conhecimento da língua inglêsa passado, de preferência, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ou organização semelhante.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

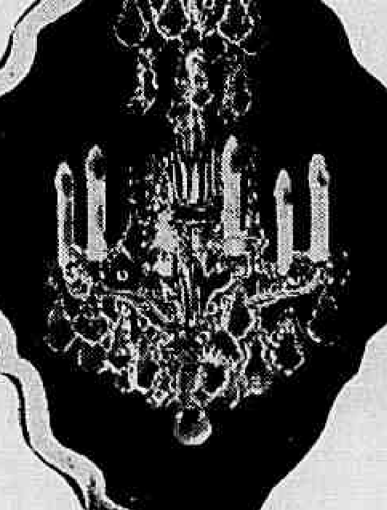
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia no Estado do Rio de Janeiro

Concorrência para construção de Hospital

EDITAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pelo seu Delegado nesta Capital, comunica às firmas construtoras que foi publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente, o edital para a concorrência, a ser realizada na Delegacia Regional em 5 de fevereiro próximo, referente às obras de reforma e adaptação dos prédios à Rua Benjamin Constant, 350, — Niterói, onde funcionará o Hospital dos Comerciários.

A obra será por administração interessada e os seus detalhes poderão ser obtidos na Delegacia, à Avenida Amaral Peixoto, 171-A, Sala 407.

ELZIO RAMALHO — Delegado.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Meio circulante, deficit orçamentário e balanço de pagamentos

O nosso meio circulante deve girar, hoje, em tôrno de Cr$ 79 bilhões, isto porque o crescimento do papel-moeda em circulação, seguindo o fluxo emissionista de anos atrás, situou-se em redor de Cr$ 10 bilhões em 1956.

Em 1954 o papel-moeda em circulação totalizava Cr$ 59.039 milhões; em 1955 elevou-se a Cr$ 69.340 bilhões. No ano findo, dado o vultoso "deficit" orçamentário, decorrente, exclusivamente, dos aumentos concedidos ao pessoal civil e militar da União, houve quem estimasse que, no fim do exercício, estaríamos com o meio circulante nas alturas de Cr$ 100 bilhões. As previsões não se confirmaram, felizmente, e o Govêrno, apesar do impacto imenso das despesas, pôde encerrar o balanço financeiro com um resultado que não nos alegra, mas nos conduz a acreditar numa reação melhor no ano que se inicia.

No começo do ano passado, o "deficit" inicial era de ordem de Cr$ 26 bilhões, o maior registrado em tôda nossa existência política, e, em 1957, é inferior a Cr$ 18 bilhões. No ano findo, os cortes nas despesas, é certo, reduziram o formidável desequilíbrio orçamentário, e, êste ano, é de esperar-se que o Govêrno siga o mesmo caminho, reduzindo as suas despesas, a fim de que, no final do exercício, possa apresentar melhor resultado para as finanças públicas, e, não se agrave, assim, o processo inflacionário há tantos anos instalado na vida da República.

O nosso balanço de pagamentos, referente a 1956, deve encerrar-se com um saldo favorável superior a US$ 200 milhões isto porque a balança comercial, relativa ao exercício, conforme foi publicado, fechou com um "superavit" de mais de US$ 240 milhões. Deduzidos certos pagamentos, decorrentes de compromissos assumidos pelo Brasil, chegaremos, é certo, àquele auspicioso resultado.

Dada a nossa posição favorável no setor cambial, com o escoamento normal de nossa produção, principalmente do café, é de esperar-se dias melhores para o nosso país, em futuro próximo.

Comércio Brasil-Portugal

Nos nove primeiros meses do ano findo, o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal ofereceu ao nosso país um saldo favorável de 45.483.000 de escudos.

As importações portuguêsas no Brasil atingiram a 16.661 toneladas, no valor de 99.394.000 escudos; e as exportações lusas para o nosso país 3.536 toneladas, no valor de 53.911.000 escudos.

Releva notar que, em igual período de 1955, o saldo favorável ao Brasil se elevou a 169.936 mil escudos. As exportações brasileiras para Portugal desceram de 205.528 mil escudos para .... 99.394 mil no ano findo.

O principal produto de importação de Portugal para o Brasil foi o azeite, com o total de 6.944.000 escudos; a seguir, vem o breu com 6.343.000 escudos; em terceiro lugar o vinho, com 3.302.000 escudos, fora outros produtos de menor expressão no intercâmbio.

Próxima safra algodoeira

Estima-se que a produção de algodão do país, na próxima safra, alcançará o total de 500 mil toneladas. O Estado de S. Paulo deverá contribuir com mais de 250 mil toneladas; o Nordeste do país com mais de 150 mil toneladas; e os Estados do Sul com, mais ou menos, 70 mil toneladas.

As condições climáticas, no interior do país, vêm contribuindo, decisivamente, para que a safra atinja aquêle volume.

Continua a crescer a produção de cimento

A produção nacional de cimento, de janeiro a setembro do ano findo, atingiu a 2.401.201 sacos, contra 2.022.306 em igual período de 1955.

O maior Estado produtor foi S. Paulo, com 677.704 sacos, seguido do Estado do Rio, com .. 581.504 sacos, e, em terceiro lugar, Minas Gerais, com 496.068.

Atualmente, no país, produzem cimento dez Estados, fora o Distrito Federal, com uma produção da ordem de 21.754 sacos.

Indústria britânica de aço

LONDRES (BNS) — Segundo a indústria britânica do aço, são necessários vinte e oito milhões de toneladas de aço para atender à procura em 1962. Essa previsão figura na revista trimestral da Federação Britânica de Ferro e Aço, publicada na última 3a.-feira, 1 do corrente.

Embora as possibilidades de um aumento na produção de aço num futuro próximo dependa, em parte, da atual deslocação do suprimento de petróleo, em tôda a indústria siderúrgica há muitos e alentadores indícios de uma alta na capacidade de produção, segundo informa a mencionada revista. Em 1957, serão concluídas as construções de altos fornos, além de mais de 8 novos fornos abertos que serão postos simultâneamente em funcionamento com a adoção do sistema Bessemer e outros métodos elétricos de siderurgia. Serão igualmente terminadas as construções de nada menos de trezentos e cinquenta e oito fornos de coque, dos quais cento e noventa e dois serão para substituir outros já existentes. Além disso, haverá ampliações e inaugurações de importantes fábricas de laminação.

Olhando-se mais para o futuro, a revista diz que a plena utilização dos recursos atualmente disponíveis, além da nova instalação que está em vias de entrar em funcionamento, tornará possível [illegible] lhões e quinhentas mil toneladas em 1958. Essa cifra excede em quase quatro milhões de toneladas a produção de 1955, e é sete milhões mais elevada do que a acusada em 1952, imediatamente antes de iniciar-se o segundo plano de fomento do após-guerra.

As novas instalações siderúrgicas que serão postas em funcionamento estão intimamente relacionadas com a capacidade de usinagem de aço, para o trabalho final do no em bruto. Isso tornará possível, em 1958, aumentar a produção de produtos laminados leves, em um milhão e cem mil toneladas sôbre a cifra correspondente a 1955, as seções pesadas e as barras em setecentas mil toneladas sôbre êsse nível, e as chapas e peças de fôlha de flandres em setecentas mil toneladas, e adicionalmente, as chapas de aço em trezentas mil toneladas. Assim, pois, de acôrdo com as cifras já mencionadas, se registraria um aumento na capacidade de fabricação dêsses produtos de um milhão de toneladas, ou seja, na produção de seções pesadas e pranchas, que escasseiam atualmente.

Depois de 1958, entrarão em serviço sete altos fornos, cinco fundições, cinco usinas de produção de chapas novas e se aumentará a produção de seções pesadas, produtos relaminados, lingotes, fôlhas de flandres, lâminas e ações especiais.

Produção de automóveis na Alemanha

BONN, 4 (IF) — A República Federal da Alemanha produziu em novembro de 1956 um total de 94.251 automóveis, carros de passeio e caminhões. Representa isso uma queda de 7% em relação ao mês anterior. O total da produção de auto-motores, desde janeiro de 1956, era de 993.148 unidades e isso representa um aumento de 20,4% em relação ao ano anterior. Mais pronunciado foi o aumento de produção no campo dos carros pequenos, onde cresce 32,6% em um ano.

As exportações de carros novos aumentaram sensivelmente, apesar de ligeira queda no mês de novembro passado. Tomando as exportações de janeiro até fins deoutubro de 1956, verifica-se um aumento de 22,3%. O total das unidades exportadas naquela época era de 446.007.

O capital privado na exploração petrolífera

LA PAZ, 5 (Asapress) — Despertou grande interêsse nesta capital, sendo comentado pela imprensa, o noticiário procedente do Rio de Janeiro referente à participação do capital privado brasileiro na exploração do petróleo boliviano, na rica e extensa zona que fôra destinada ao Brasil, pelo tratado que deverá entrar em vigor o mais depressa possível, dentro do plano de estabilização da economia boliviana.

Parque industrial gaúcho

Existem no Rio Grande do Sul, trabalhando e prosperando, ... 18.486 estabelecimentos industriais, cujo tamanho oscila entre os pequenos estabelecimentos de meia dúzia de operários até colossos fabris que se constituem e marcos do progresso nacional. 134.695 operários tiram seu sustento das fábricas que, portanto, suportam diretamente o nível de vida de mais de um décimo de tôda a população riograndense.

Graças a isto o riograndense, em boa parcela — diz o «Diário de Notícias» de Pôrto Alegre — pode vestir as roupas confeccionadas por suas fábricas, com tecido produzido por seus teares, que elaboram fibras das suas ovelhas e das suas plantações de linhos. E calçar sapatos de fabricação gaúcha, feitos com couro dos rebanhos sulinos, tratados com o tanino das fábricas dos pampas, extraído da acácia negra de Taquari ou de Montenegro.

Esta é a equação da revolução industrial: a coexistência da matéria-prima, com as máquinas transformadoras, com o mercado consumidor. O ombro a ombro do homem dos campos, do operário urbano e do capital empreendedor.

O que já produz a indústria gaúcha, para a riqueza coletiva, é considerável: 28 bilhões e 500 milhões de cruzeiros cada ano. Suas possibilidades, entretanto, são imensas.

Combate à broca e à doença de "New Castle"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Vai ser intensificada pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, através do Departamento de Produção Animal, o combate à "doença de New Castle", que vem dizimando o rebanho avícola do Estado, e também à broca do café, responsável por enormes estragos na lavoura mineira da preciosa rubiácea.

Recursos para essa campanha, no valor de quatro milhões de cruzeiros, foram destinados àquela pasta, por meio da lei n. 1540, ontem sancionada pelo governador Bias Fortes.

Petróleo para Manguinhos

SALVADOR, 5 (Asapress) — Pelo navio «Presidente Dutra», da Frota Brasileira de Petroleiros, chegou ontem a esta Capital um carregamento de 71 mil barris de óleo bruto, proveniente dos poços petrolíferos de Madre de Deus, no Recôncavo baiano e destinado à Refinaria de Manguinhos, que constitui o primeiro carregamento adquirido por aquela instituição particular à Petrobrás.

Por um oleoduto existente no Armazém 29 do Cais do Pôrto, o petróleo foi ontem mesmo transportado daquele navio para a citada refinaria.

Industriais paulistas no Nordeste

S. PAULO, 5 (Asapress) — Iniciando a excursão ao Nordeste, o que se dará amanhã em Paulo Afonso, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação — o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, lerá uma "Mensagem ao Nordeste", definindo o sentido e o objetivo da viagem da caravana de industriais paulistas. Na tarde de ontem, em entrevista coletiva à imprensa, foi lido pelo sr. Antonio Devisate o texto dessa mensagem.

Posse na Associação Comercial de Minas

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Amanhã, às 20 horas, tomará posse a nova Diretoria da Associação Comercial de Minas Gerais, eleita para o biênio 1957-58.

O ato de posse será realizado durante a sessão solene comemorativa do 56º aniversário de fundação da entidade.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO: ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 10, 11, 14, 15, 16, 17 e 18 de janeiro de 1957, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em maio de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 10, 11, 14 e 15 (mercadorias) e 16, 17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado. CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHORES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA

Inspetor

Chove em Minas

Primeiro PLANO

P.M.C.

HÁ três séculos e meio, os caminhos do Brasil eram compridos, intermináveis; os bandeirantes descobriram itinerários de muitos meses de marcha através das serras e das matas, e no fim dessas rotas imensas acharam Minas Gerais, recesso do novo continente descoberto. Minas era longe e fechada. Mas o progresso, como se diz, encurtou os caminhos. Minas ficou perto e aberta. Tão intenso foi o progresso da técnica, tão forte foi o encolhimento das distâncias, que agora sôbre as campinas e as montanhas mineiras chove técnica, chove progresso na forma sútil, imponderável e traiçoeira, de estrôncio 90. Pelo menos é o que diz um professor de engenharia de Belo Horizonte, depois de constatar, com experiências de laboratório a radioatividade das águas pluviais de sua cidade. Da minha cidade também. Conheço a sua gente. Sou tão desconfiado e tão desajeitado quanto os mais desconfiados e desajeitados dos mineiros. Temos virtudes e defeitos. Mas posso garantir que os mineiros nada fizeram para provocar ou merecer êsse inimigo que agora se esconde nas águas das chuvas que as plantações agradecem. Desde menino que ouço falar nas chuvas como de uma coisa definitiva. Se chove, isso significa fartura; se não chove, miséria; se chove demais, miséria também. Mas nunca nos passou pela cabeça que as águas da chuva poderiam trazer consigo um veneno destruidor. Nunca poderíamos ter imaginado que uma guerra distante e hipotética viria cair sôbre nós, silenciosamente, imperceptivelmente, estragando os pastos e as nascentes.

HÁ pessoas em geral de boa índole e seguramente de boa-fé, que não acreditam nessa história de estrôncio 90. Nunca leram absolutamente nada a respeito e simplesmente não acreditam. Duvidam do estrôncio 90 como duvidam das aventuras de Flash Gordon. E como poderiam duvidar também da existência de Gengis Khan ou da Antártica. Mas eu acredito. Nada entendo de ciências físicas, e não poderia por mim mesmo avaliar a extensão do perigo radioativo que já existe em cima de nossas cabeças e das cabeças que ainda estão por vir a êste mundo. Sei, por outro lado, no entanto, que os próprios cientistas e as autoridades dos países mais adiantados também não chegaram a nenhuma conclusão a respeito dêsse gran de nocividade. Mas acho brutal inconsequência não querer tomar conhecimento do problema, seja por preguiça mental, seja por causa da suposição de que o nosso interêsse não teria a menor influência.

Teria influência, poderia ter. Também o bom-senso e o instinto de conservação constituem uma energia que pode no mundo de hoje reagir em cadeia e dar a volta à terra. Mas para que a reação se processe é preciso um, centelha inicial de uma ocorrência improvável em um país que, enquanto o estrôncio 90 cai em suas terras, escolhe um entre dois temas: a espada de ouro do general Lott ou as dez mais elegantes. Bizâncio, pelo menos, discutia um assunto mais poético, o sexo dos anjos.

Coitado do Ôlho Roxo da Bonita Marie — Sábado, no 'Fiesta', os 'Dez Brotos Mais... do Brasil'

Sociedade

Jean Pouchard

HOLLYWOOD — A lourissima e muito bonita atriz cinematográfica Marie Mac Donald que, conforme noticiei ontem, foi raptada (em trajes de dormir) de sua esplêndida vivenda em San Fernand Valley, foi encontrada afinal, quando vagava, semi-inconsciente, por uma estrada deserta da cidade de Indio. Apresentava alguns ferimentos leves. Já hospitalizada, Marie declarou à policia que fôra arrancada de seu leito por um mexicano e um negro. Depois de vendar os olhos da "estrêla", os raptores a levaram para uma casa de Los Angeles. Ao anoitecer, os raptores levaram consigo Mac Donald, para abandoná-la na estrada deserta em que foi achada. Disse ainda Marie — que ao ser encontrada, tinha um ôlho roxinho e perdera dois dentes, como frutos dos maus tratos a que foi submetida — que o mexicano e o negro lhe roubaram seus famosos (e valiosissimos) diamantes, que lhe foram dados pelo super-milionário sr. Murray Rosemberg. — Na minha opinião, a história não foi bem contada por Marie Donald. Afinal, os bandidos poderiam ter-lhe furtado os diamantes sem levá-la para local deserto.

Baby Vignolli continua fazendo sucesso com o seu "baton" branco

Aguardemos, porém, o que dirá a policia norte-americana.

✪

NA noite de sexta-feira, encontrei "encaixotando sereno" a elegante srta. Sônia Carneiro, "Miss Bangu 54", tôda "in love" com o sr. Mauro Vasconcelos. Fala-se em casamento.

✪

NÃO gostei do novo tipo de sombrancelhas "a la vamp" que a glamurosa sra. Ilde Garavaglia está usando atualmente.

✪

SABADO, finalmente,, apresentarei à sociedade, na "Boite Fiesta", as integrantes, da minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", Tudo sucederá em estado de "black-tie" e em benefício da Casa do Lixeiro do Distrito Federal. Êsse acontecimento será irradiado pelas Rádios: Nacional do Rio, Nacional de São Paulo e "Jornal do Comercio", do Recife. E, no domingo, publicarei aqui no D. C. a minha seleção, que será reproduzida em 25 outros jornais. A "Boite Fiesta" será devidamente decorada para êsse acontecimento, que será indubitàvelmente o maior dêste inicio de 57. Aviso, mais uma vez, a vocês que os pouquissimos convites existentes, podem ser reservados no "Fiesta" com o "maitre" Costa, e comigo, pelo telefone 47-4872 (das 11 à 1 da tarde).

✪

O NOIVADO do jovem Luciano Alkmim deixou surprêsa determinada senhorita de nossa sociedade, que era vista em constantes noitadas com o Alkmim em pauta.

✪

DIA 23 de fevereiro sucederá em Belo Horizonte o casamento da alfacea-na srta. Irene Batalha Lima com o sr. Sérvulo Tavares. O presidente Juscelino e d. Sara funcionarão como padrinhos do noivo.

✪

NÃO sei porque a srta. Vânia Junqueira, que é um amorzinho de morena, ainda não perdeu a mania de roer as unhas...

✪

BAHIA: Estrearam, ontem, alianças na mão esquerda, a srta. Maria Julieta Viana e o jovem Fernando Didiner. Felicidades.

✪

NOTICIAS DE SÃO PAULO: O sr. Fábio da Silva Prado é candidato à reeleição do Jockey Club de São Paulo. O candidato da Oposição é o sr. Luis Nazareno. — A "Boite Oasis" já está se preparando para a "Noite do Apache", que já é uma tradição no carnaval paulista. — Depois de uma circulada pela Europa estão circulando, novamente, na Paulicéia o casal Nelson (Cristhianne) Mendes Caldeira. —— A gostosa Guarujá anda mais movimentada do que nunca. A sra. Maythe D'Orey é responsável, em parte, pela movimentação em pauta. — Dia 21 de fevereiro estrearão aliança na mão esquerda os jovens: Francisco Alvaro Coutinho e Maria Aparecida Velloso. — A elegância morena da srta. June Loock continua dominando os olhares dos *playboys* da Paulicéia. — Estas são as últimas da Paulicéia.

✪

AQUELE "baton" italiano e branco, que a elegantissima srta Baby Vignolli usava outra noite no jantar-dançante da piscina do Copa, continua sendo motivo de "disse-me-disse" entre as elegantes de nossa sociedade.

✪

O COLUNISTA de Vitória, Hélio Dorea, chegará ao Rio na próxima quinta-feira. Hélio vem especialmente para assistir o lançamento da minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil" no "Fiesta".

✪

ENCURTANDO

A BONITA e alfaceana srta. Regina Rozemburgo ficou noiva de um milionário paulista — Logo mais teremos mais um jantar-dançante no Country Club. — A saltitante srta. Irene von Dellinghousen vai, muito breve, dar um "susto" em vocês todos. — A espetacular francesa e cantora Edith Piaff estreará, como noticiei em primeira mão, como atração do Copa, no principio de março. — Não sei porque o gordo e poético Antônio Maria me pediu aquelas fotografias enfumaçadas. — Tutsi Bertrand brigou com a sua Flor Azul. — Em Guarujá, também sucederá muito breve um "Desfile Bangu", que será apresentado por famosos manequins franceses. — Ontem, no Laqoinha, tivemos uma noitada animadissima, com a presença da Escola de Samba de Mangueira. As cabrochas sambaram até de madrugada no meio dos "Decotes e Black-ties". — A srta. Lew Cobra contou-me que vai pintar os seus cabelos de branco. Na minha opinião acho que vai ficar horrivel porque Lew ainda é um brotinho. — Vocês já repararam o número de brotos que lancei através desta minha coluna no ano de 57?. — O rostinho bonito da srta. Glorinha Drumond tem muitas possibilidades de aparecer figurando na minha seleção dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil". — O "Rock and Roll" anda tomando conta das noites do Rio. E, a srta. Marilu Crespi é uma das mais entusiasmadas desta violenta dança. — O casal Joaquim Monteiro de Carvalho, felizmente, já está muito melhor. A sra. Evita ainda está acamada, mas vai passando bem.

A lourissima sra. Nicole Hime está mais bonita do que nunca

✪

POR hoje é só. O assunto do momento é a minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", que está dando um trabalho dos diabos. (Daqui a pouco estarei circulando com a minha Flor Azul no Arpoador). Tchau.

✪

P.S. — Em Primeira Mão: Em fevereiro teremos no Copa um "Desfile-Bangu" com a participação desfilante de quatro manequins franceses. Será um grande acontecimento.

Pobreza... ou má Vontade?

TV

Murillo Neri

ENQUANTO a Tupi se esforça por apresentar um espetáculo "de televisão", em seus programas de cantores, com bons cenários, dançarinos, confete, serpentina, cuica, tamborim etc. como aconteceu na apresentação de Dircinha Batista, a TV Rio se limita a colocar os "Quatro ases e um coringa" frente às suas câmaras, sem a preocupação de cenário, por mais simples que seja, usando apenas um fundo prêto. Isso é o que realmente pode se chamar "rádio fotografado", tão fortemente combatido e abolido em tôdas as estações que pretendem fazer televisão. Sei perfeitamente que o canal 13 luta contra vários obstáculos, inclusive deficiência de material técnico, mas por onde anda o cenógrafo que foi eleito "o melhor de 56"? O programa é patrocinado e, por mais barato que seja, deve sobrar algum dinheiro para a confecção de um painel, uma fotografia, ou até mesmo de uma cortina mais decente; Pelo menos, podiam "tapiar" a coisa com uma batalha de confete, melhorando o programa dedicado, exclusivamente, ao carnaval carioca de 57.

O jovem doutor Ricardo

VOLTAMOS a assistir à à produção de Moisés Weltman para o canal 6. Erros de direção, falhas técnicas e a indecisão de Cyl Farney, no papel do Dr. Ricardo, muito contribuiram para prejudicar o argumento. Ribeiro Fortes, completamente sôlto e mais uma vez dando demonstrações de seu grande talento, não teve a colaboração de seus colegas e ofuscou completamente todo o elenco. Não resta a menor dúvida que Cyl está "engatinhando" na TV e por isso muitas vêzes sentiu-se perdido, o que por enquanto deve ser relevado por sua falta de experiência no setor de televisão. Vamos dar mais uma "chance" ao "Jovem Dr. Ricardo" e aguardar os acontecimentos.

A história da semana

FINALMENTE estreou na quarta-feira, na TV Rio, o programa de Jason César, que semanalmente apresentará a dramatização de um original do escritor brasileiro. Para início de conversa, Jason nos brindou com "Moça, flor, telefone", conto de Carlos Drumond de Andrade, numa adaptação de Pascoal Longo, na interpretação de Glauce Rocha, Napoleão Muniz Freire, Gracinda Freire, Adila Araújo, Sueli Abreu (Silvana), Sebastião Vasconcelos, Roberto de Cleto, Edson Silva, Telmo D'Avelar (a voz), Othon Bastos e Roberto Ribeiro, sob a direção de Alfredo Souto de Almeida. Muito bom argumento magistral desempenho de Glauce Rocha, perfeita em suas reações ao ouvir "a voz ao telefone", implorando a devolução de sua flor... Napoleão Muniz Freire, muito a vontade em seu papel de narrador de tôda história. A direção de TV de Moacir (antena de prata) Masson, não poderia ter sido melhor e em grande parte contribuiu para o êxito absoluto da "História da semana". Jason César, rapaz muito caprichoso e que gosta de fazer as coisas às direitas, "obrigou" a turma a ensaiar durante quinze dias a fio e o resultado foi o que assistimos — um bom teatro, um formidável desempenho, tudo certinho em seus mínimos detalhes. Apenas a sonoplastia, (apesar de boa), poderia ter sido melhor se temas mais fortes tivessem sido usados nos momentos de angústia vividos por Glauce Rocha, ao ser atormentada "pela voz". Se continuar assim, o que fazemos votos, Jason colherá grandes sucessos semanais, nos palcos do canal 13. Nossos sinceros parabéns a tôda equipe que colaborou no grande programa da TV Rio.

Os melhores de 56, em TV

SERÃO homenageados logo mais à noite, na "Boite" do Cassino da Urca, os "Melhores da Televisão em 56", apontados por "Show TV", eleitos por um juri de trinta pessoas: Lourdes Mayer, atriz-dramática; Heloisa Helena, atriz-central; Lídia Matos, animadora; Gontijo Teodoro, narrador; José Maria Scassa, comentarista-esportivo; Carlos Frias, locutor-comercial; Angela Maria, cantora; Eva Todor, atriz-cômica; Rodolfo Mayer, ator-central; Arnaldo Nogueira, entrevistador; Paulo Pôrto, ator-galã; Neide Aparecida, garota-propaganda; Waldir Calmon, instrumentista; Ioná Magalhães, atriz-ingênua; Oduvaldo Cozzi, locutor esportivo; Armando Nascimento, ator-cômico; Silvio Caldas, cantor e Murilo Neri, animador. A todos nossos mais sinceros parabéns e votos de muito sucesso no ano de 57.

ANTENA DE PRATA

Moacyr Masson o "Garôto" da TV-Rio, melhor de 56

Ao Sabor Das Horas

Rádio

Ricardo Galeno

1 Estou ao sabor das horas que passam. Podia estar no balanço delas, mas, estou ao sabor, porque balanço é coisa de Elvis Presley e, no momento em que matraqueio esta coluna não estou nada Rock'n roll. Há um mundo de coisas a realizar e quando acaba estou flutuando nas horas que passam com certa velocidade e muita decisão. O telefone toca e me chama. Maysa Matarazzo está com a sua voz bonita pendurada no fio e conversa simpatias em forma de agradecimentos desnecessários; avisa que está no Copa com André e tudo e que um drink é interessante. O encontro telefônico chega ao fim. Volto à máquina e aos assuntos e sou todo dedos em cima do teclado duro e metálico. Do rádio ligado vem um som de Ataulfo Alves castigando samba para o Carnaval. Pego restos de versos bem feitos; bebo um cálice de melodia e olho a lauda, por encher, completamente branca.

* * *

2 Maysa Matarazzo faz uma visita à Mayrink Veiga em companhia de seu espôso e do seu divulgador, Walter Silva. Maysa chega, é recebida pelo senhor Francisco Abreu (um dos dez mais elegantes) e comparece ao programa "Carlos Henrique", para cantar com aquela voz bandida de boa que tem, o "Feitiço da Vila", de Noel Rosa. Maysa arranca aplausos calorosos, é cumprimentada pela direção da emissora, posa a lourice para os fotógrafos e se vai, elegante tôda vida, prometendo outros comparecimentos.

* * *

3 As horas passam e eu ainda não fiz nada de útil. Encontro Mara Costa, empunhando a sua coroa de Rainha da PRE-Neno, que lhe custou cêrca de 20.300 votos. A tiracolo, a nova Rainha dos domínios do senhor Cláudio Ramos, carrega as princesas Lia Regina, Helena Sílvia e Neide Silva, tôdas muito perequetés e com gestos e tics de princesas no duro. Sou um humilde vassalo da côrte, cofio o bigode ralo e penso reinados impossíveis.

* * *

4 Hoje (só agora me lembro) serei membro de um júri que apontará o melhor samba de autor anônimo. Sou, como vêm, um sujeito importante e, sem eu, não haverá julgamento, tampouco melhor samba.

* * *

5 Hoje é dia, também, de aula de futebol, ministrada pelo professor Flamengo. E, claro, que quero ver de perto, o comportamento dos alunos suecos.

* * *

6 O senhor e senhora Francisco Abreu convidam para almoçar. O convite, como sempre, é irresistível. E não há porque faltar.

* * *

7 O meu samba cercado de Borjalo por todos os lados vai sair depois do Carnaval — Há muito não boto os olhos no meu amigo Leon Eliachar — Paulo Tasso, do Catete, é a simpatia mais positiva da República — Há, dentro de mim, uma saudade quilométrica dos Amaral Gurgel — Jean Pouchard vai receber (com black-tie e tudo) no Fiesta — E, por falar em buate, devo dizer que uma das boas coisas do Jirau, atende pelo nome de Maria Lopes, figura muito Associada — Não acho graça nenhuma no samba "Maria Navalha"; é coisa de muito mau gôsto — Estão os compositores agitados outra vez em tôrno do velho tema que sempre agita os compositores e que se chama Vicente Vitale — O líder Vieira de Melo está engordando que não é brincadeira — Scatena é o dono de São Paulo. Chegou, viu e tomou conta da praça com o som que a RGE lhe deu — No mais, é isto: vontade de conversar com qualquer mulherzinha.

* * *

8 O locutor Clovis Filho (Coínha para os amigos) abeira-se de mim com um sorriso no meio da fisionomia e diz, muito coruja: — "Olha, nasceu o meu garoto; pesa quase quatro quilos, tem um monte de centímetros de tamanho e chora tanto que eu tenho de botar a cara dêle na corda, pra secar; chama-se Lamartine e será poeta" Rápido, abraço a euforia do colega e lhe desejo muitas felicidades, extensivas ao rapaz de fralda e à sua simpática senhora, d. Marialia.

* * *

9 Qualquer dia darei um salto até o Espirito Santo pra vêr aquela turma legal. O Governador é todo bom, funciona que não é brincadeira e dança o ritmo de JK.

* * *

10 A Lua está se espreguiçando no céu e, parece, vai nanar. Vou, pois, nanar também, e pensar justificativas domésticas. Bye.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º and.

EFEMÉRIDES

6 DE JANEIRO

1502 — A frota de André Gonçalves descobre Angra dos Reis.

1873 — Nasce na Bahia, Juliano Moreira.

1908 — Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza de Copacabana.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios
Estação transmissora:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
Uma voz a serviço do povo fluminense
MACAÉ — ESTADO DO RIO

Podem Comprar

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

OS DISCÓFILOS admiradores da música erudita podem comprar o LP Angel de David Oistrakh (violino) e a "Stockolme Festival Orchestra", regida por Sixten Ehrling executando de Sibelius o "Concêrto em Ré Menor, Op. 47".

Mais uma de "Conceição"

MAIS uma gravação do samba "Conceição", de Jair Amorim e Dunga acaba de ser gravado pelo "Conjunto Farroupilha", cujo lançamento está programado para março em discos Odeon.

Amália Rodrigues viaja

UM TELEGRAMA da Agência de Notícias e Informações (ANI) procedente de Lisboa, informa que a cantora Amália Rodrigues regressou do México, tendo estado quatro meses afastada de Portugal por motivo da sua digressão artística pelo Brasil e pelo país dos boleros. A cantora anunciou, assim que chegou, que voltará ao México para participar de um filme contracenando com Anthony Quinn. No próximo dia 14 atuará em Paris e ainda êste ano irá cumprir um contrato nos Estados Unidos.

Gilda de Barros

ESTAMOS seguramente informados de que a cantora Gilda de Barros ingressará no "cast" da Todamérica. Gilda possui excelente predicados artísticos, todavia nunca foi bem aproveitada. Temos certeza que na nova etiqueta Gilda obterá êxito.

A música de Custódio Mesquita

UM LP de música popular brasileira que deverá agradar, caso apresente cuidadosa gravação, é o intitulado "A Música de Custódio Mesquita", que será lançado brevemente pela Odeon. Nele figurarão:

Promessa, samba — Osvaldo Borba e sua Orq.. Saia do Meu Caminho, samba — Dalva de Oliveira com Orq. Rosa de Maio, fox — Trio Irakitan. Preto Velho, samba-canção — Roberto Paiva com Orq. Mulher, fox — Carolina Cardoso de Menezes com Orq. Noturno, samba — Roberto Paiva. Velho Realejo, valsa — Orlando Silveira e seu conj. Pretinho, samba — Cláudia Morena com Orq.

Agradecemos e prometemos mais

PELA publicação dos nomes das 45 músicas brasileiras vendidas a um editor americano, recebemos mais de oitenta telegramas de felicitações pela espantosa revelação. Agradecemos e prometemos, oportunamente, outras publicações idênticas.

Só falta gravar

VIERAM, juntos, de São Paulo. Eram amigos quase de infância. E continuam unidos. Seus nomes: Carlos Henrique e Cid Moreira. De tal forma andam juntos e não se separam que a turma do Mayrink Veiga já os apelidou de Cosme e Damião. Amigos na acepção da palavra. A tal ponto que Cid já-mais se zanga quando o Carlinhos, cordial, faz a imitação, para os mayrinkianos, do jeito de falar do Cid, que é simples e conserva, ainda, por vêzes, as maneiras e os surpreendentes de sua gostosa terra, no interior paulista. Em revide, Cid imita a maneira de andar do amigo, que também é pitoresca. Qualquer dia vão acabar gravando em dupla na Columbia. Céus!

ATAULFO VAI A PARIS

Ataulfo Alves já iniciou, secretamente, a escolha de passistas e de ritmistas de instrumentos de percussão para integrar em sua troupe que embarcará com destino a Paris, ainda êste ano. O autor de "Pois é", concretizará, assim, o desejo que há muitos anos revelou a êste cronista

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 6 — À tarde será favorável para viajar, fazer experiências científicas e pedir favores. Amanhã, poderá viajar e mudar-se, entretanto, será impróprio para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo com horas e números propícios, êstes dois dados são resultado de progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 9, 11 e 15; 456, 556 e 713 (horas e números).

— Chance em negócios novos; a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Nervos abalados e disposição bélica. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (horas e números).

— Dôr de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 1 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Surpresas agradáveis e sorte nos negócios e nos amores. Encontros agradáveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23 (horas e números).

— Dia propício para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 23 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Inauguração de novos negócios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 1, 71 e 81 (horas e números).

— Manhã favorável; à tarde será de maus augúrios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67 (horas e números).

— Possibilidades frustradas, desinteligências para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Encontros felizes e novo romance. 0, 869 e 88; 12 14 e 16 (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será de maus auspícios. 5, 17 e 18; 33, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Êxito no comércio. Infortúnio doméstico. 9, 20 e 21; 72, 82 e 83 (horas e números).

— Possibilidades para fazer bons negócios, 12, 15 e 21; 72, 92 e 97 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Novos amores planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17 20 e 21; 224, 313 e 921 (horas e números).

— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Sessões materiais e satisfação interior. 4, 7 e 14; 107, 270 e 307 (horas e números).

— Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos 18, 20 e 22; 14, 320 e 431 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 133, 348 e 456 (horas e números).

— As oportunidades de hoje são boas. Porém não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Noticias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augúrios. 1, 10 e 11; 21, 271 e 400 (horas en úmeros).

— Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 843, 465 e 514 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6 8 e 9; 303, 93 e 710 (horas e números).

— Adversidade rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71 81 e 91 (horas e números).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Alte. Henrique Boiteaux, prof. Domingos da Costa, engenheiro Abel Peixoto Meira, Sebastião Figueiredo Silveira, Lindoso Marinho Guimarães, Mário da Costa Moura, Artur dos Guimarães Bastos, Jorge Cabral de Melo Neto, Baltazar Franklin Távora, Osvaldo de Oliveira, Valdemar Rocha Martins, Odilon Belém, vereador João Machado, Domingos Costa Robim, Alberto S. Lima, Germano Gricha, Luís Augusto Pereira Vitória, Heito, Veridiano, Humberto Stramandinoli, Jerônimo Lopes Galvez, major Carlos Sudá Andrade, Darcl Reis Brito, Augusto Pinto Nogueira Filho, engenheiro Almir Peracio, Antenor Carvalho, Valdomiro Rocha Martins Ciro Morchabaker.

SENHORAS:

Iara Klaes Guimarães, Luisa Billy, Adelaide Machado Brito e Ana Eugênia Marum.

— Completa hoje 84 anos de idade, a veneranda sra. Adolcina Gomes da Silva, residente na Rua Domingos Freire, 186 em Todos os Santos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Major José Décimo de Carvalho, capitão Amauri da Costa Rocha, José Lins Gonzaga Moura João José da Costa Vale, Francisco Botelho, dr. Beanor Penalber, Luciano de Rose, Verner Frey, Alberto Silva Ramos, dr. Raul Lacerda Filho, Germano Gricha, casal Carlos da Silva e Jurema da Silva, Manoel Carlos da Silva, Manoel Bruno Machado, Valdemar Reis de Almeida, dr. Eduardo de Aguiar Filho, Paulo Lacerda Filho, Almir Ferreira da Costa, Neir Ribeiro, Carlos Romeiro Viana e Aurelino Alves Sena.

SENHORAS:

Maria Apolinária de Sousa, Dina Carvalho, Maria Elisa Frontin Werneck, Augusta Gil, Inã de Castro, Ernestina Requião, Ana Eugênia Maluf, Maria Augusta Menezes de Oliva.

NOIVADOS

Da senhorinha Angelita Viana, filha do casal Inácio Lucio Viana, com o dr. Rogério Machado de Lima.

FESTAS

O Olympico Club está preparando, agora, uma grandiosa festa desportivo-social com que fará inaugurar, dentro de alguns dias, sua sede da zona Sul, sita na Rua Pompeu Loureiro, 116, em Copacabana.

HOMENAGENS

Bancários de vários estabelecimentos de crédito, nesta capital, prestarão homenagem à senhora Maria Aurora Mendes Franco, funcionária da Seção de Empréstimos da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que há anos presta serviços à classe, com dedicação, facilitando o bom andamento dos processos.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se, ontem, em Volta Redonda, a solenidade de entrega da Medalha da Ordem de Damião, o Apóstolo dos Leprosos, ao dr. Paulo Monteiro Mendes, Diretor Secretário da Companhia Siderúrgica Nacional. Esta Comenda será atribuida em testemunho do reconhecimento que a ABAL vota a êste seu colaborador, pelos serviços prestados na luta contra a lepra.

A imposição da medalha foi feita pela presidente da ABAL, sra. Cerinia Diniz Amorim e falará, na ocasião, o sr. deputado Elauê de Castro.

Foi oficiada missa solene pelo Reverendo Padre José de Sousa Nobre, Vice-Reitor da Universidade de Minas Gerais.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22.7581 — "Mão na Toca"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57.1818 — "Chá..."; às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32.5817 — "Ritmos e Côres"; às 21 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Sua Exa. a Vedete"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-9146 —
GINASTICO — "Nossa Vida com Papai"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Quem Pode Pode"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43.4276 — "Kalanag"; às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
MADUREIRA — "Você Não Gosta". 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22.8164 — "Botando pra lambrar", às 20 e 22 horas, ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372.
RIVAL — 22 2721.
SERRADOR — 42-6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão"; às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Belo Indiferente" e "Prima Donna"; às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. nos domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Arte de ser Marido"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SIMBA — (The black Tent) — Inglês — Eastmancolor, dirigido por Brian Desmond Murst, com Dirk Borgarde, Donal Sinden e Virginia Machenna. História passada na Africa, baseada nas façanhas dos terroristas Mau-Mau contra os ingleses. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, ABOLIÇÃO, BRAZ DE PINA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

RASTOS DE ÓDIO — (The Searchers) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por John Ford, com John Wayne, Jeffrey Hunter e Vera Milles. "Western", história de um cavaleiro solitário, que após a guerra civil, de regresso ao seu rancho no Texas, é levado a empreender uma jornada a fim de libertar 2 meninas raptadas pelos índios Comanches. — PATHE' (1.10 — 3.20 — 5.30 — 7.40 e 9.50 horas), PAX (1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas), CARUSO-COPACABANA (1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas), S. JOSE' (1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas), ESKYE (1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas), IMPERATOR (1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.10 horas); COLISEU (2 — 4.20 — 6.40 e 9 horas); MAUA' (3 — 5.10 — 7.20 e 9.30 horas); SANTA CECILIA (2.30 — 4.45 — 7 e 9.15 horas). Impróprio até 14 anos.

CIDADE DO VICIO (The Phenix City Story) — dirigido por Phil Karlson, com John Mac Intire, Kathryn Grant e Richard Kiley. Drama, história verídica passada em 1954 nos Estados Unidos, quando uma cidade inteira era dominada por uma quadrilha de malfeitores! Homens e mulheres numa promiscuidade terrível! RIVOLI, ROYAL, NACIONAL, IRIS, RIO BRANCO, PARA TODOS, GUARACI, REALENGO, CATUMBI, IRAJA', ROSARIO, S. PEDRO e S. BENTO. Impróprio até 14 anos.

TESOURO DE PANCHO VILLA (The Treasure of Pancho Villa) — Superscópio — Tecnicolor, dirigido por George Sherman, com Rory Calhoun, Shelley Winters e Gilbert Roland. História lenda sôbre Pancho Villa, guerrilheiro mexicano em 1914, quando um americano luta ao seu lado, a fim de achar o tesouro escondido pelo guerrilheiro. PLAZA (a partir de meio-dia) — ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE — Horário normal. Impróprio até 14 anos.

ESCOLA DE MÚSICA (Escuela de Musica — Mexicano — Eastmancolor — dirigido por Miguel Zacarias, com Libertad Lamarque e Pedro Infante. Comédia musical. AZTECA, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTO AFONSO, MEIER, ALFA, ENGENHO DE DENTRO, VAZ LOBO, PARAISO, SANTA HELENA, ROULIEN e S. JORGE (Olinda). Horário normal.

BANDOLEIROS DE HOUSTON — (The Houston Story) — dirigido por William Castle, com Gene Barry, Barbara Hale e Edward Arnold. Melodrama de gangsters, apresentando-nos um homem com talento e sem escrúpulos, que após cuidadosos estudos descobre meio de roubar petróleo diretamente dos poços de Houston e resolve oferecer seus planos aos "racketeers". IMPÉRIO, ALASKA, ICARAI (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 2.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas). — Impróprio até 18 anos.

INVASÃO DOS DISCOS VOADORES (Earth VS. the flying Saucers) — dirigido por Fred Sears, com Hugh Marlowe, Joan Taylor. Drama planetário sôbre a suposta invasão de discos voadores à terra. ODEON, IPANEMA, TIJUCA, BOTAFOGO, MADUREIRA, BONSUCESSO, CAPITOLIO (Petrópolis) e ODEON (Niterói). (Horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas). Impróprio até 10 anos.

DEUSA PAGÃ (Devil Goddess) — dirigido por Spencer G. Bennet, com Johnny Weissmuller, Angela Stevens e a famosa macaca Kimba. Aventura do famoso personagem de história em quadrinhos "Jim das Selvas". IDEAL, BOTAFOGO, IMPERIAL (Niterói), D. PEDRO (Petrópolis) — Impróprio até 10 anos.

A ENCRUZILHADA DOS DESTINOS (Bhowani Junction) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por George Cukor, com Ava Gardner, Stewart Granger e Bill Travers. História passada na India em 1947, relacionada ao conflito político e raciais agitados pelos nativos contra os ingleses, e o romance de uma mulher, filha de inglês com indiana, com um coronel inglês. METRO-PASSEIO — (1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

D. N. E. R.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 8 de janeiro de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-3. Variante de contôrno de Lafaiete, no Estado de Minas Gerais. Valor dos serviços: .... Cr$ 15.000.000,00".

CR$ 1.990,00

Sumiers — 1,80 x 0,70 com três almofadas em ótimos tecidos, poltronas, colchão de molas e quaisquer outros móveis estofados aos menores preços da praça.

RUA SENADOR FURTADO, 26

Tel.: 28-4186

(Praça da Bandeira)

Première 4.ª-feira às 21 horas — Bilhetes à venda

MODIFICAÇÃO DE ITINERÁRIO

SERVIÇO DE BONDE

Por determinação da Prefeitura e devido as obras que serão executadas na Rua da Constituição, a partir da próxima segunda-feira, dia 7, o tráfego de bondes sofrerá as seguintes alterações:

Linhas	
47 — Sta. Alexandrina 43 — Catumbi-Itapiru 51 — Matoso 62 — Andaraí V. Isabel 64 — Aguiar-Fábrica 82 — Méier-Tiradentes	Farão ponto terminal na esquina da Rua Visconde Rio Branco com Av. Gomes Freire, daí seguindo pela Av. Mem de Sá retomando seus itinerários na Rua Frei Caneca.
56 — Alegria 57 — Caju 69 — A.-Campista-M. Reis 70 — Andaraí-Leopoldo	Ao saírem da Praça Tiradentes seguirão pela Av. Passos, Ruas Luís de Camões, Andradas, Buenos Aires e Praça da República (Arquivo Nacional) de onde retomarão seus itinerários.
29 — Lapa-1.º Março D. Caxias	Quando da Lapa para a Rua 1.º de Março, trafegará por Av. Mem de Sá, Ruas Santana e Marquês de Pombal e Av. Pres. Vargas, de onde retomará seu itinerário.
9 — A. Marinha-G. Polidoro 30 — Lapa-Ars. de Marinha	Quando do Arsenal de Marinha para General Polidoro e Lapa, respectivamente, trafegarão pela Rua Buenos Aires, Praça da República (Arquivo Nacional), Rua Visconde Rio Branco, de onde retomarão seus itinerários.
24 — E. Ferro-Marquês Abrantes 32 — Lapa-Gamboa	Quando da Lapa para a E. de Ferro, seguirão pela Av. Mem de Sá, Rua Santana, Marquês de Pombal, e Av. Pres. Vargas, em direção à Estrada de Ferro. Nas viagens para M. de Abrantes e Lapa, respectivamente, ao atingir a Avenida Passos seguirão pelas Ruas Luís de Camões, Andradas, Buenos Aires, Praça da República (Arquivo Nacional), Rua Visconde Rio Branco, de onde retomarão seus itinerários.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1957

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA E CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

CINEMA...Carvões.

ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBEM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE. TIPOS-COBREADOS — 5x9 - 6x12 6x9 - 7x14 - 7x9 e 8x14.

COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS E GALOES
FOTOCELULAS — 869 — 921 — 927.
ESPELHOS DE 170 E 350-M/M.
EXCITADORAS — 7 5 AMP. 10V. 5-AMP. 10V. 4-AMP. 0,5V.
BULBOS — 6-AMP DE 15.AMP. PARA BREVE.
LAMPADAS DE PROJEÇÃO:— 500w. 750w. 1000w.

Arlindo de Oliveira Tavares

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21-S-303 - ED. DELTA

Tel. 42-6823 - End. teleg. "A LIDAVES" - RIO DE JANEIRO

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 38.1081 — "Cidade do Vicio".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Tesouro de Pancho Villa".
ESTACIO DE SA' — 32.2923 — "Músicas e Lágrimas".
FLORIANO — 43-9074 — "Melodia Imortal".
IDEAL — 42-1281 — "A Deusa Pagã".
IMPERIO — 42-1281 — "Bandoleiro de Houston".
IRIS — "Cidade do Vicio".
MARROCOS — "Ultimo Guerreiro" e "No Entardecer da Vida".
MEM DE SA' — 42.2323 — "Assassinos Desalmados".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "A Encruzilhada dos Destinos".
ODEON — 22.1508 — "Invasão dos Discos Voadores".
OLIMPIA — 42-4983 — Em obras
PATHE' — 32-7995 — "Rastos de Odio".
PADACIO — 22-0838 — "A Borda da Morte".
PRIMOR — 42-6681 — "Tesouro de Pancho Villa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Escola de Música".
PLAZA — 22-1097 — "Tesouro de Pancho Villa".
REX — "Melodia Imortal".
RIO BRANCO — "Cidade do Vicio".
VITORIA — 42-9020 — "Simba".
RIVOLI — "Cidade do Vicio".
S JOSE' — 42-9492 — "Rastos de Odio".

ZONA SUL

ALASKA — "Bandoleiros de Houston".
ALVORADA — 27-2936 — "Escola de Música".
ART-PALACIO — "Lar e Doce", "Frio Siberiano", "Marujo não Leva Desaforo", "Rifa-se um Chipanzé", e "Trânsito Atômico".
ASTORIA — "Tesouro de Pancho Villa".
AZTECA — 45-6814 — "Escola de Música".
BOTAFOGO — "A Deusa Pagã" e "Invasão dos Discos Voadores".
CARUSO COPACABANA — "Rastos de Odio".
COPACABANA — 57-5134 — "Simba"
FLORESTA — 26-6257 — "O Golpe".
GUANABARA — 26-9393 — "Do Destino Ninguém Foge".
IPANEMA — 47-7806 — "Invasão dos Discos Voadores".
LEBLON — 27-7805 — "O Príncipe Valente".
LEME — 37-6312 — "Três Marujos em Paris".
METRO-COPACABANA — 37-9797 — "A Encruzilhada dos Destinos".
MIRAMAR — "Simba".
NACIONAL — 26-6072 — "Cidade do Vicio".
PAX — 26-6621 — "Rastos de Odio".
PIRAJA' — 47.2661 — "Paixão de Toureiro".
POLITEAMA — "Depois do Vendaval".
RIAN — "Melodia Imortal".
ROXY — "A Borda da Morte".
ROYAL — "Cidade do Vicio".
S LUIZ — "Melodia Imortal".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "Simba".
AVENIDA — 48.1664 — "Paixão de Toureiro".
BANDEIRA — 27-7575 — "Obrigado a Matar".
CARIOCA — 28.8167 — "Melodia Imortal".
ESKYE — 28.5513 — "Rastos de Odio".
FLUMINENSE — 28.1404 — "Nasce Uma Estrêla".
HADDOCK LOBO — 48.9610.
MADRI — 42-1184 — "A Borda da Morte"
MARACANÃ — 48.1010 — "O Magnífico Matador".
METRO-TIJUCA — 48.9970 — "A Encruzilhada dos Destinos"
NATAL — 48-1480 — "Depois do Vendaval".
OLINDA — 48.1082 — "Tesouro de Pancho Villa".
SANTO AFONSO — "Escola de Música".
SANTA ALICE — 39.9993 — "Melodia Imortal".
SANTA RITA — "Genival é de Morte".
TIJUCA — 48.4518 — "Invasão dos Discos Voadores".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Nunca Deixei de te Amar".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29.8215 — "Escola de Música".
ABOLIÇÃO — "Simba".
AGUA SANTA — "Sentinelas do Deserto".
BANDEIRANTES — 29.3262 — "Feitiço Branco" e "Carnaval em Marte"
BELMAR — 29-1744 — "Depois do Vendaval".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "O Suplício de Lady Godiva".
COLISEU — 29.8753 — "Rastos de Odio".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
ENGENHO DE DENTRO — "Escola de Música".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Cidade do Vicio".
IRAJA' — 38-8330 — "Cidade do Vicio".
IMPERATOR — "Rastos de Odio"
MADUREIRA — "Invasão dos Discos Voadores".
MARABA' — 29-8038 — "A Lei do Sertão".
MASCOTE — 29.0411 — "Tesouro de Pancho Villa".
MEIER — 29-1222 — "Escola de Música".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador"
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Melodia Imortal".
NOVO HORIZONTE — "Lei do Sertão".
ORIENTE — "O Ebrio" e "Alegre Caravana".
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — "Cidade do Vicio".
PILAR — "Os Três Mosqueteiros" e "Inferno Branco".
REALENGO — "Cidade do Vicio".
REGENCIA — "Príncipe Negro".
RIDAN — 49.1623 — "Um Mundo Entre Cordas".
ROULIEN — 49-5691 — "Escola de Música".
S JORGE — (Olinda) — "Escola de Música".
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29.9898 — "Escola de Música".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Invasão dos Discos Voadores".
BRAZ DE PINA — "Simba" e "A Bela e o Gato".
CARMOLI — "A Ronda da Vingança" e "A Sombra do Terror".
CENTRAL — "Sinhá Moça".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "Sindicato dos Ladrões".
MAUA' — "Rastos de Odio".
LEOPOLDINA — "Melodia Imortal".
MELLO — "Choque de Odios".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Tesouro de Barba Rubra".
PARAISO — "Escola de Música" e "Hong Kong".
PENHA — "O Ebrio" e "Vagabundo Milionário".
RAMOS — 30-1094 — "Rajadas de Odio".
ROSARIO — 30-1883 — "Cidade do Vicio".
SANTA CECILIA — "Rastos de Odio"
SANTA HELENA — "Escola de Música" e "Ultimo Caudilho".
SANTA TERESA — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
S. PEDRO — "Cidade do Vicio".
S. GERALDO — "Armados até os Dentes" e "Garotas em Desfile".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Aventureiro de Hong Kong".
ITAMAR
JARDIM — "Depois do Vendaval".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Veneno do Preconceito" e "Amanhã Será Tarde Demais".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo".
ICARAI' — "Bandoleiros de Houston"
CENTRAL — "Melodia Imortal".
IMPERIAL — "Deusa Pagã" e "Máscara do Terror".
ODEON — "Invasão dos Discos Voadores".
PALACE — "Depois do Vendaval".
VERA CRUZ — "Vamos Com Calma"
S. BENTO — "Cidade do Vicio".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Lei do Sertão".
CAPITOLIO — "Invasão dos Discos Voadores".
D. PEDRO — "A Deusa Pagã" e "Nostalgia de Vaqueiro".
PETROPOLIS — "Rota Sangrenta".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "A Lei do Sertão".
BARONESA — JPA.623 — "Sangue Rebelde".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Pecado Mora ao Lado".
MODERNO — BNG-842 — "Colégio de Brotos".

CAXIAS

CAXIAS — "Aventuras de Bufalo Bill".
PAZ — "A Um Passo da Morte".
POPULAR — "A Deusa Pagã".

TRES RIOS

REX — "Depois do Vendaval".

S. JOAO DE MERITI

GLORIA — "As Portas da Tabo...".

Lembretes

ILILI voltou em boa forma. Possuia 76" nos 1.200 metros...

ROB ROY pode "desencabular" desta feita...

EL BANDOLERO retornou em boa forma...

BACCARAT ficou na "fila" para vencer...

CIRCO pode figurar, em pista leve...

BOA VISTA correu bem na estréia...

PARAMOUR reaparece bem preparada...

BOLA SPORTMAN correu bem na estréia...

SICILIA volta numa turma acessível...

BIJOU retorna numa turma "camarada"...

RUBIA tem muita "chance" nessa turma...

LIVIA pode repetir sua derradeira atuação

IMBIRY baixou muito de turma...

EVERGLADE perdeu para Ulysses no apronto...

TINO é um bom azar...

CANOTIER venceu bem. Pode repetir...

MOBAR é sério candidato à vitória

RUBIROSA pode surpreender, desta feita, pois, melhorou algo...

CEDRO é meio falso, mas leva o refôrço de MARCO...

MISTER RIO foi prejudicado na última

SAMURAI é o melhor azar da competição...

ULYSSES é bem apostado. Não deve perder...

ARRECIFE é um bom azar...

EL MAYORAL trabalhou bem esta semana...

O Diário Carioca APONTA

PAREOS	DUPLAS
RUB ROY — EL BANDOLERO — ILILI	23
ROB ROY — EL BANDOLERO — ILILI	23
TENDRESSE — PARAMOUR — CIDRA	13
RUBIA — LIVIA — REDOMA	11
IMBIRY — EVERGLADE — TINO	12
CANOTIER — MOBAR — FUMO FORTE	24
MISTER RIO — CEDRO — HORBAN	12
ULYSSES — EL FAQUI — EL MAYORAL ..	14

ROB ROY APONTADO COMO A GRANDE 'BARBADA' DE HOJE

Reaparecendo outro dia, êste defensor do Stud Paula Machado arrematou terceiro próximo para OJAVILO e DANGEROUS após um percurso dos mais ingratos. Foi prejudicado na partida e somente nos últimos metros, arranjou passagem para atropelar. Agora mais aguerrido e levando a condução de um jóquei mais enérgico ROB ROY não deverá perder, porque inclusive encontra a turma mais desfalcada. ROB ROY aprontou aos saltos na sexta-feira a reta em 37" mostrando que está na conta para vencer. É na realidade a melhor indicação do programa desta tarde.

--CIRCO PODE 'DESENCABULAR' ESTA TARDE!

Correu bem na grama e fracassou na areia pesada — Aprontou 45"1/5 nos 700, contido nos derradeiros metros — Muito boa a dupla 12 — (Declarações de A. G. SILVA)

— Circo produziu um apronto muito bom esta semana, e, creio que confirmando-o, seu número deverá figurar no marcador — palavras iniciais do jóquei Antônio Gonçalves Silva, à reportagem do DIARIO CARIOCA.

— Espero que na raia de areia leve, êste filho de Cadir corresponda às nossas esperanças, uma vez que na pista pesada seu rendimento foi diminuto — prosseguiu o jovem bridão nacional.

O EXERCÍCIO

— Quanto você marcou?

— 45" 1/5 nos 700, com ação satisfatória.

— Foi fácil o apronto?

— O potro finalizou algo contido.

— Quer dizer que nesse páreo vai "sair faisca", não é verdade?

— Se "bobearem" eu já largo "riscando" na dianteira, e depois, que corram atrás, na poeira...

ADVERSÁRIOS

— Que é que você acha de Baccarat?

— E' um adversário temível, e pelo que dizem é a fôrça da competição.

— Além dêste, quais outros poderão surpreender?

— Além daquele, só temo o do stud Lundgren, Boavista.

— Qual é a melhor dupla do páreo?

— Na minha opinião, é a 12 mesmo. Esta, aliás, deverá ser a favorita, mas, acredito que deva dar — finalisou o popular "Gasolina".

"Forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão, hoje, os animais:

IBAYBAI — 1ª Carreira
EL BACAN — 5ª Carreira
EVERGLADE — 7ª Carreira

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 horas.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: AGUINALDO BAFFICA

O nosso entrevistado de hoje para apontar as três "barbadas" do programa desta tarde, na Gávea, é o aprendiz Aguinaldo Baffica. Eis o que indicou o jovem bridão:

2.º Páreo n. 1 — BACCARAT
5.º Páreo n. 3 — EVERGLADE
7.º Páreo n. 1 — ULYSSES

Ulysses cravou 49" nos 800 metros

Bola Sportman desceu a reta em 36"2/5 — Sicília aumentou para 37"2/5 — Samuri passou os 700 em 43"

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos parelheiros alistados nas carreiras programadas para esta tarde, na Gávea.

Ulysses, do Stud Seabra, produziu uma das melhores partidas ao abordar a distância de 800 metros, os quais foram cobertos em 49".

OUTROS APRONTOS

Eis a relação completa dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO
ILILI, A. Bolino, 800 em 50"2/5
ROB ROY, O. Ulloa, 600 em 37"2/5
MARCHADOR, A. Portilho, 700 em 43"3/5
ODRACO, A. Vieira, 700 em 45"
CEDRO, C. Carvalho, 600 em 37"

2.º PAREO
BACCARAT, A. Bolino, 360 em 22"
CIRCO, A.G. Silva, 700 em 45"1/5
BOA VISTA, D. Moreira 600 em 40"
ABDULA, I. Amaral, 600 em 37"

3.º PAREO
BOLA SPORTSMAN, J. Bezerra, 600 em 36"2/5
UNIÃO, J. Marchant, 600 em 37"
SILFIDE, F. Irigoyen, 600 em 38"
SERRANA, O. Ulloa, 600 em 38" 4/5
SICILIA, A. Marçal, 600 em 37"2/5

4.º PAREO
LIVIA, E. Castillo, 600 em 37"2/5
RUBIA, J. Portilho, 600 em 37"
OLIA, A.G. Silva 700 em 46"2/5
IORAMA A.G. Silva, 700 em 46"2/5
INHANGÁ, J. Tinoco, 360 em 22"
BIJOU, M. Teixeira, 800 em 52"
AUREOLA, A. Bolino, 700 em 43" 3/5
BALCOVA, O. Ulloa, 600 em 37"
REDOMA, A. Marçal, 600 em 38"

5.º PAREO
IBACURY, I. Caceres, 700 em 46" 3/5
FORUM, I. Amaral, 700 em 42"4/5
EVERGLADE, F. Irigoyen, 800 em 49"
TINO, J. Marchant, 800 em 50"2/5
RIO NEGRO, O. Ulloa, 700 em 44"
VENTANERO, H. Vasconcelos, 800 em 50"

(Conclui na 11ª página)

CRETANA CONFIRMOU, MAS BANJO SURPREENDEU NAS ELIMINATÓRIAS DOS 3 ANOS

O Jockey Club Brasileiro inaugurou ontem a sua temporada de verão dêste ano, realizando a primeira reunião desta temporada. Duas eliminatórias para a geração que estreou em 1956 foram incluídas no programa organizado para essa vesperal.

A primeira foi ganha pela potranca Cretana. A filha de Ouropouco entrou grande parte do percurso com a sua rival Joraie, mas quando faltavam mil metros para o término da carreira dominou a situação e, contendo a atropelada de Star Light cruzou vitoriosa a meta final.

Na segundo eliminatória, o potro Banjo logrou um surpreendente triunfo sôbre Juncus, no final emocionante.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Equivoco — H. Vasconcelos	53	40.817	28,00	11	2.291	278,00
2.º	Onorio — F. G. Silva	53	10.704	107,00	12	8.936	71,00
3.º	Ojavilo — J. Portilho	56	28.240	44,00	13	8.548	74,00
4.º	Berloque — A. Bolino	56	40.817	—	14	10.978	58,00
5.º	Ijossé — F. Irigoien	56	8.719	131,00	22	2.712	234,00
6.º	Embate — I. Amaral	53	16.208	70,00	23	12.552	51,00
7.º	T. The Second — A. G. Silva	56	11.813	97,00	24	12.550	51,00
8.º	Gable — P. Labre	56	4.633	247,00	33	3.237	196,00
9.º	Boucanier — M. Teixeira ..	56	23.298	49,00	34	14.851	43,00
10.º	Argumento — A. Cardoso .	54	739	1.551,00	44	3.328	191,00
11.º	Lamento — S. Barbosa ..	56	906	1.265,00			
			144.167			79.983	

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (10) 28,00 — Dupla: (24) 51,00 — Placês: (10) 13,00 — (4) 22,00 e 03) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.597.960,00.

EQUIVOCO — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Apolo e Madeira do Oriente — Proprietário: Edgard de Melo — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Cretana — A. Barbosa	56	54.821	21,00	12	35.459	18,00
2.º	Star Light — M. Henrique .	55	16.144	72,00	13	8.329	75,00
3.º	Junca — A. Cardoso	53	26.528	44,00	14	13.100	48,00
4.º	Joraie — J. Marchant	55	47.161	25,00	23	8.226	76,00
5.º	Atencion — J. Graça	55	1.694	687,00	24	0.807	64,00
					34	3.256	192,00
			146.348		44	463	1.350,00
						78.649	

Não correu: Iaponã.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 75,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.415.790,00.

CRETANA — F. A. — 3 anos — M. Gerais — Por: Ouropouco e Inspiração — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Creoulo.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Banjo — A. Bolino	55	15.905	87,00	12	35.867	20,00
2.º	Juncus — D. Moreira	55	33.782	41,00	13	19.694	37,00
3.º	Marraschino — I. Pinheiro	55	22.067	63,00	14	12.137	60,00
4.º	Formigão — R. Freitas F. .	55	8.229	169,00	22	5.210	139,00
5.º	Urupês — J. Marchant	55	76.820	18,00	23	9.169	79,00
6.º	Ian — A. G. Silva	55	3.390	410,00	24	3.802	191,00
7.º	Raro — L. Lins	55	14.592	95,00	33	1.937	374,00
					34	2.754	263,00
			174.785		44	530	1.367,00
						91.136	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 83"1|5 — Vencedor: (4) 87,00 — Dupla: (23) 79,00 — Placês: (4) 47,00 e (3) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.843.290,00.

BANJO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Sorbona — Proprietário: Stud Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Inventiva — H. Vasconcelos .	55	43.718	30,00	11	596	1.189,00
2.º	Taxi-Girl — L. Lins	54	5.492	235,00	12	9.296	76,00
3.º	Goal — I. Amaral	57	14.867	87,00	13	6.615	107,00
4.º	Magista — O. Fernandes .	60	21.702	59,00	14	13.593	52,00
5.º	Jarundá — J. Silva	49	17.541	74,00	22	1.305	543,00
6.º	Coronha — A. Reis	57	5.372	241,00	23	9.501	75,00
7.º	Otomano — C. Carvalho ..	57	6.896	187,00	24	17.840	40,00
8.º	Ttentador — M. Teixeira ..	56	31.028	42,00	33	3.110	227,00
9.º	Jondi — V. Andrade	54	13.907	92,00	34	17.140	41,00
10.º	Garra — J. Silva	50	822	1.592,00	44	10.164	70,00
11.º	Gamo — S. Barbosa	54	1.085	1.192,00			
			162.620			89.169	

Não correu: Irônico.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90"3|5 — Vencedor: (10) 30,00 — Dupla: (34) 41,00 — Placês: (10) 15,00 — (9) 49,00 e 7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.857.100,00.

INVENTIVA — F. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Tupac Amarú e Bigorna — Proprietário: Stud Cartago — Treinador: Valter Pedersen — Criador: Alcides Lara Campos.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Benguarda — H. Vasconcelos	56	65.644	25,00	11	4.757	177,00
2.º	Ibsen — I. Amaral	53	4.098	408,00	12	15.227	55,00
3.º	Ibiai — J. Portilho	52	37.040	45,00	13	12.240	69,00
4.º	Rialto — F. Irigoien	60	31.760	53,00	14	17.395	49,00
5.º	El Mambo — A. G. Silva ..	56	4.710	355,00	22	2.040	414,00
6.º	B. de Lacre — M. Alves .	49	14.371	116,00	23	12.927	65,00
7.º	Sepoy — A. Bolino	56	18.531	90,00	24	17.407	48,00
8.º	Eronico — A. Reis	55	34.034	49,00	33	3.080	274,00
					34	18.701	45,00
			210.170		44	2.387	354,00
						106.151	

Não correu: Tio Giulite.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 99"4|e — Vencedor: (8) 25,00 — Dupla: (24) 48,00 — Placês: (8) 14,00 — (4) 39,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.477.030,00.

BENGUARDA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bengali e Havana — Proprietário: Jerônimo Mércio Silveira — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Jerônimo Mércio Silveira.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	High Red — H. Vasconcelos	53	18.177	96,00	11	4.660	180,00
2.º	Le Rouge — A. Barbosa ..	60	49.221	35,00	12	36.202	23,00
3.º	Haralem — I. Pinheiro ..	60	3.445	505,00	13	7.766	108,00
4.º	Ovieda — E. Castillo	56	49.221	—	14	8.810	95,00
5.º	Abateur — A. Bolino	54	22.729	77,00	22	2.669	314,00
6.º	Sal Amargo — V. Meireles	56	1.895	919,00	23	17.976	47,00
7.º	Quimbembê — F. Irigoien .	56	101.861	17,00	24	20.039	42,00
8.º	Tunuyan — R. Freitas F.	56	11.438	152,00	33	1.051	796,00
9.º	Jimmy — A. Reis	53	5.214	334,00	34	4.646	180,00
10.º	Panta-assú — J. Martins ..	58	2.947	590,00	44	1.471	569,00
11.º	Dino — H. Cunha	49	1.029	1.691,00			
12.º	Seu Coronel — I. Amaral ..	51	972	1.791,00		105,290	
			218.928				

Não correu: Sea Prince.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 116" — Vencedor: (9) 96,00 — Dupla: (14) 95,00 — Placês: (9) 29,00 — (1) 18,00 e 11) 138,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.569.590,00.

HIGH RED — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Big Red e En Route — Proprietário: F. A. Ramos — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Patente.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jersei — A. Reis	51	19.78	86,00	11	1.386	544,00
2.º	Soluvel — A. G. Silva	52	4.332	394,00	12	17.622	43,00
3.º	Chanchão — I. Amaral ..	51	10.954	156,00	13	8.806	86,00
4.º	Régio — J. Portilho	52	39.983	43,00	14	6.722	112,00
5.º	Palafrem — J. Martins ..	60	9.994	171,00	22	11.707	65,00
6.º	Bororó — F. G. Silva ...	52	9.994	—	23	18.736	40,00
7.º	Tio Giulite — H. Vasconcelos	57	72.050	24,00	24	14.813	51,00
8.º	Segrel — A. Cardoso	52	2.266	754,00	33	7.505	210,00
9.º	Minochino — A. Bolino ..	60	25.380	67,00	34	9.266	82,00
10.º	Cunhambebe — C. Carvalho	49	1.521	1.123,00	44	2.434	322,00
11.º	Jericinó — F. Irigoien	52	26.430	65,00			
12.º	Grifoni — M. Henrique ..	54	2.157	792,00		94.990	
			214.847				

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 122"2|5 — Vencedor: (10) 86,00 — Dupla: (34) 82,00 — Placês: (10) 28,00 — (9) 27,00 e (8) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.382.490,00.

JERSEI — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cuyabana Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hilo-Deoro — E. Castillo ..	58	52.187	28,00	11	4.311	198,00
2.º	Tejo — I. Amaral	51	18.367	80,00	12	26.168	32,00
3.º	Outubro — J. Baffica	52	6.533	224,00	13	11.841	72,00
4.º	Quinau — F. Irigoien ...	54	15.219	96,00	14	9.810	87,00
5.º	Quibori — L. Lins	54	17.661	83,00	22	8.605	99,00
6.º	Helvetico — A. Castro	56	5.015	292,00	23	17.322	49,00
7.º	Pistolero — A. Bolino	52	9.301	158,00	24	14.484	59,00
8.º	Kebraço — J. Portilho	54	16.055	91,00	33	3.295	258,00
9.º	Astro — H. Vasconcelos ..	55	44.095	33,00	34	8.756	98,00
					44	2.854	300,00
			184.434			107.546	

Não correu: Dourando.

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 73"4|5 — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (24) 59,00 — Placês: (3) 12,00 — (8) 17,0 0e 9) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.125.890,00.

HILO-DEORO — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Corregidor e Rio Grande Beauty — Proprietário: Stud Mendes Campos — Treinador: José S. da Silva — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 24.259.140,00
CONCURSOS	Cr$ 630.885,00
TOTAL GERAL	Cr$ 24.890.025,00

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 EVIDÊNCIA	9	56
2 CARTA AZUL	2	56
2—3 LEUSE	10	56
4 IBAYBAI	8	56
5 JACÊA	5	56
3—6 KZERADE	1	56
7 ECHAPORA	11	56
8 TELUS	6	56
4—9 ESTRELA D'OESTE ...	7	56
10 CORBEILLE	3	56
11 JASMINE	4	56

* * *

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 SENDA	2	56
2—2 HASIADÊ	3	52
3—3 ZORAI	1	50
4 MEMÓRIA	4	50
4—5 MISTINGUETE	5	58
6 MARANITA	6	50

* * *

3.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 REBELDIA	9	56
" TINA	2	56
2—2 ENERGIA	6	56
3 APASSIONATA	8	56
3—4 L'AMANTE	1	56
5 HANNAH	4	56
4—6 IONEY	7	56
7 FLORENÇA	5	55
8 ZARA (ex-Tarasca)	3	56

* * *

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 BALLADINE	7	56
" BARRIERE	8	56
2 DESCULPA	5	52
2—3 ILHA BELA	1	56
4 ROXANE	2	56
5 GAFISTA	4	56
3—6 MARITIMA	9	56
7 CANZONETA	10	56
8 INGARANA	3	56
4—9 EXPERIÊNCIA	6	56
10 JONWIS	12	56
" ARREVILA	11	56

* * *

5.º Páreo — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 HOYA	10	54
2 ORCHITA	2	50
3 SEPIA	9	54
2—4 DORES DO CAMPO ..	3	54
5 LUFADA	12	60
6 SIGLA	7	50
3—7 GRANDE GALA	11	54
8 HASTA MANANA	5	54
9 MA POMME	4	54
4.10 TIA PALMIRA (ex-Léa)	13	54
11 ASIA	6	54
12 REVECERA	8	50
" DOMELIA	1	50

* * *

6.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 GARRANCHO	10	54
2 PIEMONTE	8	56
3 FAIR DAINTY	4	56
2—4 PAFUNCIO	6	54
5 RISO	11	54
6 IMPULSIVO	9	54
" FIREBOLA	13	54
3—7 METEORO	14	52
8 MON AMI	7	56
9 B-29	2	58
10 FEARLESS	15	56
4-11 IKE	12	60
12 CLEOFAS	1	52
13 DANGER	5	60
" TREMONTI	3	52

* * *

7.º Páreo — Às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 BECAUSE	10	58
2 ERCIA	9	56
3 FARSALIA	12	50
2—4 PÉRFIDA	6	58
5 DIABRURA	4	52
6 IGARATA'	1	54
3—7 ERACELA	7	52
8 ESKA	5	50
9 ERGURA	2	52
4-10 GARKA	8	54
11 MOJICA	3	52
12 MARITACA	11	50

Proibido o ingresso

Por ordem do sr. Jayme, fiscal do portão principal da Tribuna de Sócios, os cronistas de turfe, mesmo credenciados pelo Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro não têm mais acesso àquela Tribuna.

D. N. E. R.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 15 de janeiro de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-2 — trecho Campos de Jordão--Eugênio Lefreve, no Estado de São Paulo. Valor dos serviços: Cr$ 17.000.000,00".

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Ilili, A. Bolino 9 56	Dos prováveis ganhadores. Tinindo	L. Tripodi	4º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
2 Parbolito, V. Andrade 1 56	Páreo aborrecido. Nada tem feito	J. Lourenço	8º de Ravisseur — Bomarchueco	60" 1000 GL
2—3 Rob Roy, O. Ulloa 8 56	Venderá caríssimo a derrota. Fôrça	E. Freitas	3º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
4 Engalado, A. Marçal 7 56	Não cremos que possa triunfar	J. W. Vianna	5º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
5 Marchador, A. Portilho 10 56	Pouca coisa melhorou. Postante	J. Pinto	15º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
3—6 Odraco, A. Vieira 11 56	Aguardará outra melhor colocação	M. Oliveira	9º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
7 El Bandolero, L. E. Castro 11 54	Se "bobear" ganha chega placé. Firme	M. Mendes	3º de T. the Second — Ichang	96"1/5 1600 AP
8 Ibaybai, Não Corre 4 54	Não corre	E. Coutinho	8º de Ecaruna — Evidência	76"4/5 1200 AM
4—9 Odro, C. Carvalho 6 56	Nada singular. Querendo correr	B. Oliveira	4º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
10 Isqueiro, M. Teixeira 3 56	Estreou mal. Não tem chance	A. Feijó	13º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AM
11 Jarazal, A. Ribas 2 56	Pelo que fêz também é difícil	C. Tourinho	10º de T. the Second — Ichang	96"1/5 1600 AP

Nossa indicação — ROB ROY **Adversário — EL BANDOLERO** **Bom azar — ILILI**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,30 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Baccarat, A. Bolino 4 55	Agora parece que chegou a vez	C. Pereira	2º de Rochedo — Cris Craft	102"2/5 1600 AP
2—2 Circo, A. G. Silva 3 55	Ligeiro e se deixarem folgar. Rival	J. Attianesi	5º de Ultra — Cimo	58"4/5 1000 AL
3—3 Cris Craft, J. Graça 1 55	Vem em grande forma	J. Rosa	3º de Rochedo — Baccarat	102"2/5 1600 AP
4—4 Boa Vista, D. Moreira 2 55	Não deve ser desprezado. Melhorou	J. Pereira	4º de Ultra — Cimo	58"4/5 1000 AL
5 Abdula, I. Amaral 5 55	Páreo aborrecido. Não gostamos	M. Araújo	4º de Rochedo — Baccarat	102"2/5 1600 AP

Nossa indicação — BOA VISTA **Adversário — BACCARAT** **Bom azar — CRIS CRAFT**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,$$ e Cr$ 9.750,00 — às 15.00 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Paramour, P. Labre 1 55	Levavam na certa. Grande rival	M. Souza	3º de Urge — Melita	87" 1400 AL
2 B. Sportsman, J. Bezerra 6 55	Regular sòmente. Não ainda	G. Morgado	3º de Pinheirana — Fuligem	59"3/5 1000 AL
2—3 União, J. Marchant 9 55	Candidato de primeira. Há fé	M. Oliveira	5º de Urge — Melita	87" 1400 AL
4 Cidra, J. Tinoco 2 55	Ligeira. Serve como azarão	J. Silva	Estreante	
3—5 Silfide, F. Irigoyen 4 55	Volta bem melhor. E' candidata	D. Ferreira	4º de Pinheirana — Fuligem	59"3/5 1000 AL
6 Tendresse, O. Ulloa 3 55	Melhorou muito. Tem chance	E. Freitas	4º de Urge — Melita	87" 1400 AL
4—7 Serrana, O. Ulloa 7 55	Não corre	E. Freitas	Estreante	
" Sicilia, A. Marçal 5 55	Volta com sua companheira. Refôrço	E. Freitas	7º de Urga — Pinheirana	59"3/5 1000 AL
			3º de Uja — Revolução	87" 1400 AL

Nossa indicação — TENDRESSE **Adversário — PARAMOUR** **Bom azar — CIDRA**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Livia, E. Castillo 8 56	Tinindo. Tem grande chance. Firme	J. Morgado	1º de Endora — L'Amante	76"3/5 1300 AL
2 Rubia, J. Portilho 8 56	E' o melhor do páreo. Gostamos	M. Araújo	4º de Bong Lai — Aureola	91"4/5 1500 AL
2—3 Olia, A. G. Silva 4 56	Candidata de primeira. Há fé	P. F. Campos	3º de Las Vegas — Iorama	91"3/5 1500 AL
4 Iorama, L. Lins 5 56	Poderá surpreender. Bem trabalhada	D. Ferreira	4º de Las Vegas — Iorama	94"2/5 1500 AL
3—5 Inhangá, J. Tinoco 3 56	Fracassou, mas sua forma é boa	W. Oliveira	5º de Las Vegas — Olia	94"2/5 1500 AL
6 Bijou, M. Teixeira 2 56	Melhorou na direção. Anda bem	A. Feijó	3º de Aureola — Bijou	76"3/5 1300 AL
4—7 Aureola, A. Bolino 6 56	Placé tentador. Algo melhor agora	J. W. Vianna	1º de Pretencioso — Bijou	95"3/5 1500 AL
8 Balcova, O. Ulloa 7 56	Tem se colocado. Muita chance	M. Mendes	3º de Las Vegas — Iorama	94"2/5 1500 AL
9 Redoma, A. Marçal 1 56	Venceu com autoridade. Inimiga	J. W. Vianna	1º de Tuna — Hannah	99"3/5 1000 GM

Nossa indicação — RUBIA **Adversário — LIVIA** **Bom azar — REDOMA**

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,00 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Imbiry, E. Castillo 5 60	Mais aguerrido. Sério competidor	M. Souza	4º de Snooker — Mangaz	95"4/5 1600 GM
2 Ibacury, A. Caceres 3 54	Chance diminuta. Não gostamos	E. Coutinho	8º de Ravisseur — El Bacan	113"3/5 1800 GM
2—3 Forum, I. Amaral 1 54	Ainda não está totalmente recuperado	W. Oliveira	8º de Fastener — Rostoky	91"4/5 1500 GM
4 Everglade, F. Irigoyen 4 54	Correrá aqui com grande chance	D. Ferreira	2º de Ultra — Centauro	90"1/5 1500 GM
3—5 Tino, D. P. Silva 9 56	Gostamos muito. Está tinindo	G. Costa	1º de Maxixe — Inflame	73"3/5 1200 AL
6 El Bacan, Não Corre 4 50	Não corre	C. Pereira	2º de Ravisseur — Cedro	113"3/5 1800 GM
4—7 Rio Negro, O. Ulloa 6 54	Será dos primeiros. Competidor	E. Freitas	1º de Centauro — Desplante	90"1/5 1500 GL
8 Ventanero, H. Vasconc. 1 50	Tem que respeitar os rivais	G. eFijó	5º de Ravisseur — El Bacan	113"3/5 1800 GM
" Diadema, L. Lins 2 55	Fraco refôrço. Não anda bem	G. eFijó	7º de Uja — Irvana	94"2/5 1500 AP

Nossa indicação — IMBIRY **Adversário — EVERGLADE** **Bom azar — TINO**

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.00,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,30 hs. — Record: Jonle, 92"1/5 (BETTING)

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 E. d'Or, A. Marçal 8 55	Agora esperam seu triunfo. Gostamos	C. Pereira	4º de Hagen — Itapagé	101"4/5 1600 AP
2 Furacão, Red. Filho .. 1 55	Fracassou, entrando em último. Daí	R. Freitas	4º de Ultra — Silurian	72"4/5 1200 GM
2—3 Mobar, M. Henrique .. 9 55	Perigoso rival. Muita chance	G. Feijó	3º de Ulo — Silurian	84"2/5 1400 GL
4 F. Forte, F. Irigoyen . 7 55	Não deve ser despresado. Há fé	M. Souza	3º de Hagen — Itapagé	101"4/5 1600 AP
3—5 Jim Fox, D. P. Silva .. 10 55	Melhorou e agora levam na certa	A. Morales	3º de Ultra — Silurian	72"4/5 1200 GM
6 Caravan, N. C. Pereira . 3 55	Foi bom terceiro. Vale placês	W. Aliano	3º de Malvis — Smart	87"3/5 1400 AP
7 Rubirosa, V. Andrade .. 6 55	Nada tem feito de útil. Difícil	J. W. Vianna	6º de Malvis — Smart	87"3/5 1400 AP
4—8 Botafogo, J. Marchant . 4 55	Venceu bem e dará o que fazer	M. Mendonça	1º de Urupés — Formigão	62"2/5 1000 GM
9 Canotier, A. G. Silva .. 5 55	Nosso indicado. Em grande forma	J. Attianesi	1º de Sarau — Cris Craft	87" 1400 AP
" Malvinero, J. Tinoco .. 2 55	Esperam a dobradinha 44. Olho	J. Attianesi	7º de Malvis — Smart	87"3/5 1400 AP

Nossa indicação — CANOTIER **Adversário — MOBAR** **Bom azar — FUMO FORTE**

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Torpedo, 138" (BETTING)

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Cedro, A. G. Silva 4 52	Sabe correr melhor. Cuidado	M. Salles	3º de Ravisseur — El Bacan	113"3/5 1800 GM
" Marco, E. Castillo 6 56	Reaparece mais firme. Refôrço	M. Salles	12º de L'Inconnû — Cadi	156"1/5 2400 AP
2—2 Mister Rio, J. Marchant 1 59	Não foi bem dirigido. Tem chance	G. Feijó	4º de Snooker — Mangaz	95"4/5 1600 GM
3 Seibo, D. P. Silva 2 53	Não gostamos. Páreo difícil	A. Morales	2º de Samurai — Bom Dia	140"4/5 2200 AL
1—4 Horban, O. Ulloa 7 52	Costuma surpreender. Muita fé	M. Araújo	7º de Beau Geste — Crisbam	120"4/5 1900 AP
5 Everglade, Não Corre .. 10 59	Não corre	D. Ferreira	4º de Fastener — Rostoky	91"4/5 1500 GM
6 Erônico, A. Reis 3 53	Aqui é tarefa difícil. Não cremos	M. Oliveira	1º de Escaler — Palafrem	93"2/5 1500 AL
4—7 El Bacan, A. Bolino .. 8 52	Também está melhor na outra ...	C. Pereira	2º de Ravisseur — Cedro	113"3/5 1800 GM
8 Gardone, A. Castro 5 58	Páreo que não lhe agrada. E' duro	C. Gomez	4º de Crisbam — Quatiassú	98"3/5 1600 AL
9 Samurai, F. Irigoyen ... 9 53	Um bom azar. Poderá se colocar	W. Costa	1º de Seibo — Bom Dia	140"4/5 2200 AL

Nossa indicação — MISTER RIO **Adversário — CEDRO** **Bom azar — HORBAN**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,30 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais – Jóqueis – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Ulysses, P. Irigoyen ... 14 56	Aprontou espetacularmente. Fôrça	D. Ferreira	3º de Bioju — Rebeldia	100"4/5 1600 AL
2 Tio Luís, H. Vasconc. . 7 56	Serve no placê. Ganhar é difícil	G. Feijó	4º de Locatário — Rayon d'Or	101"3/5 1600 AP
3 Talma, O. Fernandes .. 3 56	Dêste não gostamos. Páreo duro	A. Corrêa	6º de Seu Macedo — Tento	86"3/5 1400 AL
2—4 El Mayoral, J. Martins . 2 56	Será dos primeiros. Tem chance	S. Freitas	6º de Locatário — Rayon d'Or	101"3/5 1600 AP
5 Arrecife, D. Moreira .. 12 56	Venderá caríssimo a derrota. Rival	L. Ferreira	4º de Horban — Richmond	113" 1800 AL
6 Blasé, A. Marçal 8 56	Não dá para ganhar. Turma forte	P. Gusso Filho	5º de Seu Macedo — Tento	86"3/5 1400 AL
7 Embate, I. Amaral 6 52	Aqui não cremos que possa vencer	P. F. Campos	3º de El Faqui — Imperialis	101"3/5 1600 AP
3—8 Ibaiti, A. Bolino 9 56	Será dos primeiros. Muita fé	L. Tripodi	4º de Seu Macedo — Tento	86"3/5 1400 AL
9 R. do Nordeste, M. Teix. 13 56	Regular sòmente. Aguardará ainda	J. Coutinho	7º de Locatário — Rayon d'Or	101"3/5 1600 AP
10 Breville, A. Cardoso 1 56	Foi bom terceiro, mas só placê	A. Morales	3º de Seu Macedo — Tento	86"3/5 1400 AL
" Couer Joie, A. G. Silva 5 56	E' inferior ao companheiro. Daí	A. Morales	6º de Tino — El Mayoral	86"3/5 1400 AL
4.11 Tafui, J. Marchant 10 56	Muita chance na carreira. Levam fé	G. Costa	1º de Equívoco — Onorio	89" 1400 AL
12 Apanágio, J. Portilho .. 4 55	Volta melhorado. Pode se colocar	C. Pereira	7º de Seu Macedo — Tento	88" 1400 AL
13 El Faqui, O. Ulloa 15 56	Venceu bem. Tem que se respeitar	M. Mendes	1º de Imperialis — Embate	86"3/5 1400 AL
" Ioney, L. Lins 11 54	Não gostamos. Turma aborrecida	M. Mendes	8º de Livia — Energia	101"3/5 1600 AP
				87"3/5 1400 AL

Nossa indicação — ULYSSES **Adversário — EL FAQUI** **Bom azar — EL MAYORAL**

Canotier volta na conta para ganhar

Após uma vitória realmente espetacular, o cavalo CANOTIER parou um certo tempo de aparecer em público. Seus trabalhos no entanto seguiram normais, tendo o pupilo de João Attianesi mostrado por diversas vêzes que atravessa sua melhor forma. Agora retorna no sexto páreo de hoje em turma dentro das suas possibilidades. Confirmando o que sabe correr, acreditamos que CANOTIER consiga a sua segunda vitória no Hipódromo da Gávea. O vencedor de Sarau volta tinindo.

FLAMENGO E AIK HOJE (17 HORAS): MARACANÃ

BICICLETA LICENCIADA?

Liander é o titular da extrema direita da representação sueca ao AIK, e que hoje o público esportivo carioca terá oportunidade de conhecer. — Na foto, temô-lo aplicando o golpe malabarista da bicicleta como que numa afirmação que os craques de lá também o realizam. Será que essa tem licença?

História do Certame Brasileiro de Futebol

4.ª de uma série de reportagens de MARIANO JÚNIOR

Em 1934 a nova entidade (Federação Brasileira de Futebol) volta a promover outro campeonato, e os bandeirantes repetem a proeza ao derrotar os cariocas na série melhor de três. Os resultados foram os seguintes: primeiro jôgo — cariocas, 2 x 0; segundo — paulista, 2 x 1; e finalmente — terceiro: paulistas, 3 x 1. O quadro campeão foi o seguinte: Batatais; Jaú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules.

No mesmo ano de 1934, a Confederação Brasileira de Desportos voltou a promover o campeonato oficial, ou seja, o IX na ordem cronológica.

BAIANOS, CAMPEÕES

Pela primeira vez e única na história do certame nacional, o título pertenceu à representação da Bahia, que venceu sensacionalmente os paulistas nos jogos da melhor de três realizados em Salvador da seguinte maneira: primeiro jôgo — Bahia, 4 x 2; segundo jôgo — São Paulo, 3 x 2, e terceiro jôgo Bahia, 2x0. A equipe baiana campeã foi a seguinte: Del Vecchio, Popó e Bisa; Mila, Guga e Gia; Benitinho, Bayma, Guarany, Novinha e Almiro.

No referido certame os cariocas foram eliminados pelo Espírito Santo por 5x4. Também participou do torneio a Liga de Esportes da Marinha. Eis os resultados gerais: Bahia, 8 x Sergipe, 0; Bahia, 5 x Rio Grande do Norte, 3; São Paulo 3 x Liga de Esportes da Marinha 2; São Paulo, 4 x Espírito Santo 2; Distrito Federal, 5 x Estado do Rio, 3; Maranhão, 4 x Piauí 2, Rio Grande do Norte, 3 x Paraíba, 1; Sergipe, 5 x Alagoas, 2; Ceará, 5 x Maranhão, 3; Bahia, 3 x Sergipe, 2; Bahia 4 x Pernambuco, 2; Espírito Santo, 5 x Distrito Federal, 4.

1935, CARIOCAS

Em 1935 o X Campeonato Oficial, apresentou os cariocas como campeões, os quais abateram os paulistas na série melhor de três, por 5x2 e 2x1 nos dois últimos encontros, isto porque, no primeiro encontro foram derrotados por 2x0. Eis o quadro metropolitano: Rei; Zé Luiz e Itália; Afonso, Dodô e (Conclui na 11.ª página)

O GRANDE BATATAIS

Já em 1934 ocupa o arco de seleções e sagrando-se campeão brasileiro pelo Estado de São Paulo. Mais tarde veio para o Rio, contratado pelo Fluminense, despontando como o melhor goleiro do país, título que ostentou muito tempo

Vasco e Nacional: Uruguai

Diante do êxito alcançado pelo sr. Edgard Campos com dirigentes do futebol uruguaio, depois da frustrada viagem que estava sob a responsabilidade do empresário argentino Alfonso Doce, foi possível ao Vasco da Gama embarcar na manhã de ontem, para enfrentar na tarde de hoje, no Estádio Centenário, a representação do Nacional.

A delegação vascaína seguiu sob a chefia interina do técnico Martim Francisco, já que na capital oriental transmitirá o posto ao sr. Edgar Campos.

GRANDE EXPECTATIVA

Pelas notícias procedentes de Montevidéu, o encontro desta tarde, entre o Vasco e o Nacional, vem mantendo sob grande expectativa o público esportivo local, principalmente atendendo ao fato de ser o grêmio cruzmaltino o campeão carioca. Diante disso, acredita-se que a arrecadação supere todos os cálculos.

O TIME

O time do Vasco pisará o gramado inicialmente assim constituído: Hélio; Ortunho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Artoff, Valter e Lierte.

OUTRO JÔGO

Em princípio está assentado, entre os dirigentes do Vasco e do Nacional, que na próxima quinta-feira terá lugar outra peleja entre os dois clubes, a qual terá caráter de revanche.

Também, muito embora nada tenha sido confirmado, tudo indica que os cruzmaltinos em seguida se apresentarão em Buenos Aires, conforme estava anteriormente combinado, frente ao San Lorenzo.

Jogam Atlético e Fluminense

B. HORIZONTE (Sport Press) — O quadro de Profissionais do Fluminense deverá apresentar-se hoje à tarde, nesta Capital, no Estádio de Lourdes, contra o quadro do Atlético Mineiro.

O quadro do Atlético não contará com os elementos convocados para o selecionado, apresentando-se, desta forma, com um quadro misto. Isto em nada diminui o valor do quadro atleticano, que dispõe de excelentes reservas, tanto assim que no «match»-treino contra o selecionado marcou 3 x 0.

FLU DESFALCADO

Sabe-se que também o Fluminense não exibirá a sua fôrça máxima, pois não contará com os elementos que estão servindo no escrete carioca. Entretanto, dispondo de bons reservas, os tricolores, como ocorre com o Atlético, não têm diminuída a sua eficiência.

OS TIMES

O quadro do Atlético não foi escalado ainda, dependendo da revisão médica dos jogadores, sendo possível, todavia, que o time forme com os mesmos valores que apresentou contra o selecionado.

Quanto ao quadro carioca, sabe-se que deverá formar com Jairo; Cacá e Roberto; Jair, Italo e Paulo; Converti, Léo, Valdo, Telê e Escurinho.

Zezinho e Jair dispensados

S. PAULO, 5 (Sport Press) — Dois elementos da relação de convocados foram dispensados: Zezinho e Jair. Ambos compareceram à hora determinada para a apresentação. Jair solicitou sua dispensa alegando que não se encontrava em boa forma além de encontrar-se com a saúde abalada, sabendo que não poderia, como seria de seu desejo, ser útil ao selecionado

Dois estilos e duas escolas em confronto

Flamengo e A.I.K. iniciarão hoje à tarde (17 horas), no Maracanã, a temporada internacional dêste ano, numa partida que servirá, também, para o confronto de dois estilos e duas escolas futebolísticas, visto que, de um lado, teremos os brasileiros, com seu talento de improvisação e, do outro, os suecos, com seu rigoroso esquematismo tático.

Prestigiando o encontro desta tarde, além de numeroso público apreciador do futebol, lá estarão no Maracanã as altas autoridades desportivas, bem como o embaixador Ian Stenstron, representante diplomático da Suécia, junto ao Govêrno brasileiro, e convidado de honra de Flamengo e Vasco, promotores da temporada.

SUECOS EM CONDIÇÕES DE BRILHAR

O futebol da Suécia já é velho conhecido dos brasileiros, não sòmente em face das exibições do selecionado escandinavo aqui entre nós, na Copa do Mundo, em 1950, como ainda devida à temporada realizada pelo Malmoe. Agora, chegou a vez do AIK, uma das mais prestigiosas agremiações de seu país e de alto conceito em tôda Europa.

Na verdade, pelo que se viu nos treinos realizados pelo time que ora nos visita, ficou patente que o quadro do AIK. é indiscutìvelmente um bom conjunto, em condições de brilhar nos gramados brasileiros, independente dos resultados que possa colher nos confrontos a travar.

DUAS ESCOLAS, DOIS ESTILOS

O AIK, por outro lado, traz em seu conjunto nove titulares do selecionado da Suécia, inclusive três pertencentes a outros clubes e que são considerados como os maiores jogadores do futebl escandinavo, os quais se constituirão, por certo, em grandes reforços e não menores atrações.

No tocante ao futebol pròpriamente dito, o conjunto impressiona sobretudo pelo alto senso tático com que atua, sem malabarismos, sem preocupações de exibição individual, restritos todos os craques no sistema de jôgo prèviamente estabelecido peol treinador. Já o futebol brasileiro é quase inteiramente inverso, o que de um certo modo servirá de mais um fator interêsse para o torcedor, que poderá apreciar, em plena exibição, duas escolas e dois estilos futebolísticos.

PREPARADO O FLAMENGO

Embora desfalcado de três dos seus principais elementos (Dequinha, Joel e Indio), cedidos ao selecionado carioca, e de Pavão (licenciado) e Jordan (operado recentemente das amigdalas), o quadro do Flamengo tem condições para realizar uma exibição que o permita sair vitorioso do encontro.

Para tanto, os rubronegros prepararam-se devidamente, durante a semana, sob às ordens de Jaime de Almeida, em face da ausência de Fleitas Solich (de férias em Buenos Aires).

RESERVA

Centro-médio: Samuelsson

Times, horário e juiz

Os dois quadros (Flamengo e AIK) para o jôgo desta tarde, no Maracanã, com início fixado para às 17 horas, onde o clube sueco faz sua estréia no Brasil, numa longa temporada que se estenderá pela América do Sul, estarão assim constituídos:

FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Milton, Luiz Roberto e Edson; Paulinho, Moacir Henrique, Evaristo e Babá.

OS SUECOS

AIK: Ekengren; Enstrom, Carlsson e Npberg; Bengt Anlert e Bjorn Anlert; Liander, Skiold, Olsson, Jansson e Karlsson.

JUIZ

A arbitragem pertencerá a Alberto da Gama Malcher que será auxiliado por Cícero Pereira Júnior e Jorge Lemos.

PREÇOS

Os ingressos para o jôgo internacional já se encontram à venda, em diversos postos e também nas bilheterias do Estádio Municipal, pelos seguintes preços:

Cadeiras numeradas	55,50
Cadeiras s/número	44,50
Camarotes Laterais	275,50
Camarotes na curva	220,50
Arquibancadas	28,00
Geral	18,00
Militares	14,80

ZAGUEIRO

Direito: Enstrom

Paulinho o endiabrado atacante rubronegro será o ocupante da ponta da equipe que hoje à tarde jogará contra o AIK, quadro sueco que estréia em nossos campos

Escrete carioca faz teste na Bahia para o certame

A partida amistosa que disputarão as seleções do Rio e da Bahia, logo mais à tarde no Estádio "Otávio Mangabeira", no bairro da Fonte Nova, em Salvador, vem despertando interêsse nunca visto; todo o público da Capital baiana vibra entusiàsticamente desde que o encontro foi tido como certo, pois que os baianos esperam ver "a poderosa seleção da FMF", como êles a conceituam.

Naturalmente que não é só por esta razão que o público, prenunciando a disputa, se manifesta da maneira citada, porque outros fatores interessantes circundam a representação dos dois selecionados. O próprio concurso do escrete da Bahia, depois de duas vitórias sôbre o Espirito Santos, oficialmente, e duas contra Pernambuco, amistosamente, já serve para algo acrescer à importância do "match".

OS GRANDES "ASES"

Através de comentários tecidos pela crônica esportiva baiana, os quais foram e ainda são recebidos com delirantes aplausos pelos aficionados, põe em destaque os nomes dos famosos craques da delegação carioca, principalmente os de Castilho, Indio, Pinheiro, Vavá, Didi, exaltando neles as grandes façanhas em canchas nacionais e internacionais, ao igual tempo que propala a sensação que representa o fato de tantos ases de renome se reunirem numa só equipe.

Por aí podemos tirar deduções do quanto rebolìço há na Boa Terra nos momentos que antecedem à peleja amistosa entre as duas seleções estaduais. E o confronto deverá ser travado a duras penas, pôsto que, pelo lado dos locais o entrosamento é maior face ao longo treinamento que puderam fazer antes de preliarem com os espiritosantenses e pernambucanos; por parte dos cariocas o curto espaço destinado a fase de seleção e adaptação não chegou a ser o ideal, muito embora saiba-se que o conjunto é formado por autênticos craques.

A ARRECADAÇAO

Os desportistas de Salvador admitem que, pela vibração da platéia, interêsse justo e já esperado pelos cariocas, a arrecadação angariada nas bilheterias do Estádio «Otávio Mangabeira» venha a estabelecer um novo recorde em campos baianos. As previsões avançam até à casa do milhão de cruzeiros.

Pelas notícias que nos chegam da Capital da Bahia, informamos que caravanas de torcedores de tôdas as partes do Estado, bem como de outros lugares, invadem Salvador, estando os hotéis de lá (Conclui na 11.ª página)

Ameaças da Hungria para impedir a excursão do Honved

VIENA e SAN REMO, 5 — (UP-DC) — Com a ameaça direta às entidades sul-americanas de futebol de que "terão de sofrer as consequências", caso permitam a equipe do. Honved jogar em nosso continente, as autoridades desportivas da Hungria queimam os últimos cartuchos para impedir a excursão do quadro-base da seleção magiar.

Indiferentes às ameaças e à proibição da FIFA, os dirigentes e jogadores do Honved, inclusive os grandes astros, como Puskas, Grocsis, Kocsis e outros, continuam firmes em seu propósito de visitar o Brasil, havendo mesmo solicitado ao Flamengo (que promoverá sua temporada entre nós) as passagens para a viagem.

SERAO SUSPENSAS PELA FIFA

"Tôda Federação que permitir que o HONVED jogue no país" — disse um comunicado difundido pela Rádio Budapeste — "deve esperar a suspensão por parte da FIFA".

"Sabemos" — acrescentou — "que o HONVED projeta fazer caso omisso da proibição e realiza sua excursão à América do Sul. Advertimos, portanto, a tôdas as federações, de que devem esperar a suspensão, se permitirem que suas equipes realizem encontros com o HONVED durante a excursão projetada".

O centro-avante do HONVED Ferenc Machos, que regressou à Hungria, foi entrevistado durante a transmissão. Machos disse que o centro-médio Berenc Banay lhe informou que pretende regressar à Hungria, se a Associação Húngara permitir a excursão da equipe à América do Sul.

SURPRESA E CONSTERNAÇÃO

Um porta-voz do Honved declarou hoje que a decisão da FIFA de apoiar a proibição da Federação Húngara de Futebol contra a excursão que pretende fazer à América do Sul causou "consternação e surprêsa". Walter Recher, que tem atuado como porta-voz do Honved, desde que a equipe húngara iniciou sua atual excursão pela Europa, disse que a equipe pretende ir de qualquer maneira à América do Sul, apesar da decisão da FIFA. O Honved partirá para a América do Sul na próxima semana, viajando em primeiro lugar para o Rio de Janeiro, onde chegará no dia 14.

SÃO SIMPLES JOGADORES

"Mais de 120.000 húngaros — disse Recher — estão obtendo ajuda, compreensão e trabalho em todo o mundo. Nós desejamos apenas continuar jogando futebol para poder ganhar a vida".

Recher criticou duramente a recente decisão da FIFA, apoiando o pedido da Federação Húngara para que o Honved cancele suas partidas no exterior e regresse à Hungria.

"Não compreendo — disse — como a FIFA pôde agir assim, conhecendo a situação reinante na Hungria. Nossa equipe está consternada. Não somos políticos, apenas, queremos jogar futebol". Acrescentou Recher que a permissão original da Federação Húngara para que o Honved jogue no exterior é válida até 31 de março.

Futebol de Salão

O Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo avisa aos clubes coirmãos, que praticam esta modalidade de esporte, que está aceitando jogos para o mês de fevereiro, em diante. Ofícios para a Avenida Santa Cruz n. 581/583 - Realengo, ou pelo telefone 22-5660, de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas, com Wilson.

Férias para os bicampeões

SANTOS, 5 (Asapress) — A diretoria do Santos F. C. decidiu conceder um período de férias aos seus profissionais. Assim é que, depois do encontro com o A. I. K., no Pacaembu, o grêmio de Vila Belmiro dispensará todos os seus profissionais. Todavia, somente aqueles que foram convocados para o selecionado paulista é que não gozarão de tal repouso. Por outro lado, a diretoria santista, numa significativa festa, homenageará os bicampeões.

ATIVIDADES DE HOJE

CICLISMO

Circuito da Praça Paris — Provas para as 4 categorias — na Praça Paris — Às 8 horas.

NATAÇÃO

Eliminatórias para o Campeonato de Juniors — na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói — às 9,30 horas.

IATISMO

VI Campeonato Brasileiro de Star — no Guanabara — às 8 hs.

PUGILISMO

TV-Ring — No Pôsto 6 (ex-Cassino Atlântico) — Às 21,30 horas.

O Bonsucesso em Belém

BELÉM, 5 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bonsucesso realizará uma temporada amistosa nesta capital, quando terá oportunidade de enfrentar a seleção paraense. Esse encontro está previsto para amanhã. O grêmio carioca jogará na terça-feira contra o Remo.

SENSAÇÃO EM PORTUGAL

Pôrto e Benfica em luta pela liderança: hoje

F. C. do Pôrto e Benfica, serão os protagonistas do grande "clássico" da quarta rodada do returno do campeonato português, a ser disputado hoje. O encontro entre os dois tradicionais rivais, está programado para o Estádio das Antas, na Cidade do Pôrto.

Estará em jôgo, a liderança do certame lusitano, uma vez que os adversários estão empatados no primeiro pôsto da tabela, com 25 pontos ganhos.

FLAVIO E OTO

Será êste o segundo confronto, em gramados portuguêses, entre os dois treinadores brasileiros radicados no futebol do país da península ibérica. Na primeira vez em que se encontraram, o Benfica (Oto Glória) levou a melhor, derrotando o F. C. do Pôrto (Flávio Costa) por 3x2, na partida disputada em Lisboa.

Esta será, portanto a grande oportunidade que terá o antigo treinador do selecionado brasileiro, de se desforrar da derrota que lhe foi imposta por seu patrício, no primeiro turno. Aliás, levando-se em conta que o jôgo será disputado no Pôrto, os comandados de Flávio levam a campo grandes esperanças de vitória.

Para os contendores de hoje, a vitória representará um grande passo para a conquista do título, uma vez que valerá, isoladamente, a liderança do certame nacional.

OS QUADROS

Para a sensacional partida, as equipes deverão formar assim constituídas:

F. C. DO PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo; Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa, Carlos Duarte, Hernani, Jaburu, Sarmento e Perdigão.

BENFICA — Bastos; Jacinto e Angelo; Caiado, Arthur e Alfredo; Isidoro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavem.

OS DEMAIS JOGOS

São os seguintes os outros jogos programados para amanhã:

Belenenses x Barreirense; Caldas x Torriense; CUF x Acadêmica; Lusitano x Oriental; Covilhã x Sporting e Atlético x Vitória de Setúbal.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Ao início da quarta rodada do returno, é a seguinte a colocação do campeonato nacional de futebol: 1.º lugar — Benfica e Pôrto, com 25 p.p.; 2.º lugar — Belenenses, com 23 p.p.; 3.º lugar — Lusitano, com 21 p.p.; 4.º lugar — Sporting de Lisboa, com 19 pontos; 5.º lugar — Barreirense com 17 p.p.; 6.º lugar — Vitória de Setúbal, Torriense e Oriental com 15 p.p.; 7.º lugar — Acadêmica com 14 p.p.; 8.º lugar — CUF com 12 p.p.; 9.º lugar — Caldas, com 10 pp.; 10.º lugar — Covilhã, com 7; e 11.º lugar — Atlético.

FINALÍSSIMA DE JUVENIS

Foi finalmente marcada para têrça-feira próxima, dia 8, no estadinho do Botafogo, com início marcado para às 17 horas, a terceira e última partida da série "melhor de três" entre Flamengo e Bangu pela decisão do título máximo do certame carioca de juvenis de 1956. Depois de várias marchas e contra-marchas, sòmente com o sorteio foi possível um acôrdo, uma vez que rubronegros e "mulatinhos rosados" divergiam com respeito ao local e data. Também o juiz será indicado pela sorte devendo o nome surgir momentos antes do encontro, estando entre Antônio Viu, Anver Bilate e Arlindo Elói de Andrade. — Na foto, o time banguense

BOLA PRA FRENTE — ARNO

DEQUINHA TREINA SIMEÃO

Dequinha, a discreção em pessoa, que tem sempre um sorriso manso para todo mundo, mas que nunca fala de sua vida com ninguém, abriu a alma ligeiramente, em conversa comigo, ontem:

— Ando muito feliz; pela primeira vez, depois de nove anos, passei as festas do Natal e Ano Novo com minha família. Meus pais agora estão morando comigo aqui no Rio, numa casa que comprei para êles.

— Está aqui tôda a família?

— Tôda, inclusive meu irmão de 15 anos e um de 10 anos. Este vai ser craque: chuta com os dois pés e tem bom domínio de bola. Aliás, eu estou treinando êle sempre que passo o dia em casa.

— Para que posição você acha que êle pinta?

— Atacante, tem tudo de um bom centro-avante, o que atrapalha é o nome. O nome dêle é de amargar: chama-se João Simeão.

A Mágoa de Walter

O jogador Valter, dado pelo médico Paes Barreto como fora de condições de saúde para o escrete, ficou contente de ter sido desligado. Antes de ir a exame médico, o meia campeão da cidade confessara a um dirigente do Vasco:

— Sinceramente, eu gostaria de ficar fora do escrete. Pelo menos por ora. Ainda estou chateado com os incidentes da excursão do escrete à Europa; falaram muito do meu comportamento e Flávio Costa foi muito injusto comigo".

ZIZA EM UBERABA

E' possível que Zizinho vista a camisa do Uberaba daqui há dias quando o campeão do Triângulo Mineiro, cujo técnico é Danilo Alvim, estiver jogando, em casa, contra o River Plate, campeão da Argentina.

A FÔRÇA DA CONVICÇÃO

Zezé Moreira estêve em S. Paulo, quinta-feira à noite, e assistiu ao jôgo Santos/São Paulo, que decidiu em favor do primeiro o campeonato paulista (bicampeão). Zezé voltou impressionado com o que viu no Pacaembu: futebol rápido, técnico e objetivo.

A um amigo, Zezé confessou, com uma ponta de satisfação, que o Santos ganhou jogando de contra-ataque...

O PROJETO DE LACERDA

O anteprojeto de lei que extingue o passe do jogador de futebol, apresentado na Câmara Federal pelo deputado Carlos Lacerda foi enviado, há dias, aos jogadores brasileiros Julinho, Vinicius e Dino, que jogam na Itália.

Tratando-se de três craque que dificilmente poderão voltar ao Brasil para jogar futebol dado o preço astronômico de suas transferências (Julinho custou sete milhões de cruzeiros e cada um dos outros cinco milhões) o jornalista Paulo Vidal, ligado ao deputado autor do projeto, decidiu interessá-los no assunto, enviando-lhes a matéria para que sôbre ela opinem através de pronunciamentos na imprensa.

O pase, convém destacar, é uma ficção oficializada pela FIFA, sem o qual não se homologa nenhuma transferência de jogador de clube a clube.

UMA FRASE — "Não posso ver uma bolinha na praia, fico indócil". **(Zizinho, chegando à Praia de Icaraí, às oito da manhã, ontem).**

Traçando o Couro

✪ O Botafogo está inclinado a propôr ao São Cristóvão o seguinte negócio: daria Orlando Maia e Quarentinha em troca de Benedito, a revelação do ano.

✪ O jornalista Janos Legyel, húngaro de nascimento, brasileiro naturalizado, revela que 80 por cento dos jogadores do Honved estão dispostos a não mais voltar à Hungria.

✪ A FMF oficiou ao São Cristóvão devolvendo o jogador Benedito, que estava no escrete e que foi desligado em virtude de uma contusão durante um treino da seleção. O São Crstóvão, que entregara o jogador inteirinho, não quis recebê-lo de volta com o pé no gêsso. A FMF, então, tornou sem efeito o ofício e resolveu considerar o jogador a seu serviço e por sua conta até que fique radicalmente curado.

ATHAIDE FICOU LOUCO

Há alguns dias, Athaide C. Silva (28 anos, solteiro), deixou um hospital de alienado e voltou para o Morro da Guarda (Humaitá) onde vivia. Ontem, depois de muito beber, teve um novo acesso de loucura e começou a espancar a sua irmã Maria da Silva, acabando por quebrar o seu braço e lhe causar um ataque do coração. Uma guarnição da Radiopatrulha (67), conseguiu subir no morro e prender Athaide, que agora está descansando no 3º D. P., enquanto espera a remoção para Serviço Nacional de Doenças Mentais.

PARA BREVE A PRISÃO DOS MATADORES DA NIEMEYER

Apontado um dos possíveis assaltantes

Tôda a Polícia carioca está mobilizada para prender dentro de algumas horas, o assaltante e assassino da "Chácara do Céu", sendo certo que um dêles é Dinício Lemos do Nascimento (21 anos), com várias entradas na Polícia.

Outros assaltantes, que já foram apontados por diversos assaltos na Zona Sul da cidade, estão, também, sendo investigados pelos policiais encarregados da elucidação do latrocínio em que morreu Irene da Conceição e ficou ferido (tiro na bôca) Júlio César Zurquim.

O ASSALTANTE

As autoridades acreditam ser Dinício Lemos do Nascimento, o assaltante, porque seus traços fisionômicos coincidem com a descrição feita pelo bancário e uma testemunha que se encontrou e falou com o assaltante antes do crime.

Dinício Lemos, cotado pela Polícia como o suspeito número 1 do latrocínio do "Caminho do Céu", é autor de outros vários assaltos naquela jurisdição da Zona Sul. Seu primeiro assalto foi praticado em 21 de julho de 1956. A partir dêsta data, Dinício deu várias entradas no 1.º Distrito e já estêve prêso na Delegacia de Vigilância, por porte de arma.

Em diligências sucessivas, os policiais da Divisão da Polícia Técnica e do 1.º Distrito conseguiram localizar a residência do suspeito: Rua Ametista, 64, em Coelho da Rocha e Avenida Niemêier, próximo do local onde ocorreu o crime. Porém, nesses dois locais, Dinício Lemos não foi encontrado, ou obtido qualquer informação sôbre o seu paradeiro.

Enquanto procura Dinício Lemos, a Polícia conseguiu identificar o desocupado Valdir Monteiro, conhecido pelos vulgos de "Didiu" e "Vermelho 32", da Rua D. Estela, 26, na Gávea. Disse êle te rpresenciado o assalto em todo sos seus detalhes e mesmo haver palestrado com o assaltante: Binício Lemos.

Contou a testemunha, no Distrito, que postado nas imediações do local do asalto, momentos antes do crime, ouviu do criminoso a seguinte observação: — "Te arranca que eu vou fazer a limpa nesse casal". Valdir se afastou e ficou numa ribanceira assistindo no asalto.

EXIGIU DINHEIRO

Disse, que o assaltante aproximou-se do casal e exigiu dinheiro e outros valores. Depois de apossar-se de alguma coisa, deu no gatilho uma vez, e quando ia fazer novo disparo foi abordado pela testemunha que disse: "Você já feriu o casal e conseguiu o que queria. Agora, dê o fora". Dinício fugiu.

Valdir Monteiro contou ainda que parecia que o assaltante não sabia usar a pistola (Colt 45 — privativa das Fôrças Armadas). Dinício Lemos tremia e estava mesmo transtornado com o crime que havia praticado. "Fugiu — disse Valdir — mesmo apavorado".

Ao contrário do que se noticiou, o assaltante não é louro. Mas, sim, mulato, cabelo sarará, avermelhado e de estatura mediana. Trajava calça marron, blusão amarelo e calçava sapat-- esporte.

A Polícia acredita que o assaltante tenha se homisiado na Favela da Rocinha. Por isso, tôdas as possíveis saídas para Dinício estão fechadas por viaturas da Rádio-Patrulha.

Conseguiu escapar cêrco da Polícia criminoso de Caxias

A Polícia de Caxias suspendeu o cêrco que vinha fazendo desde a tarde de ontem, com a colaboração do povo de Vila Sapucal, ao pantanal onde se escondia, com lôdo até à cintura, armado e disposto a fazer novas vítimas, o homem desconhecido que tentou violentar uma senhora e foi pôsto em fuga, abatendo um de seus perseguidores.

Motivou a decisão policial a negativa pela Polícia Militar do Distrito Federal de ceder seus cães amestrados para a caçada, e também a possibilidade do criminoso, aproveitando a escuridão da noite e o fato de ser desconhecido no local, ter conseguido fugir, confundindo-se com os homens que tomavam parte no cêrco.

DIFÍCIL A CAPTURA

As autoridades de Caxias consideram, agora, muito improvável que se consiga ainda capturar o criminoso, a não ser que novas informações sejam fornecidas à polícia.

A única descrição do facínora, dada por Francisco Alves Muniz, que com êle se atracou, num dos lances emocionantes da caçada, e por sua filha Jazira, aponta-o como um homem vulgar, de estatura mediana, cabelos lisos e moreno.

A POPULAÇÃO DE SOBREAVISO

Os lances emocionantes da caçada, que impressionou fortemente a população de Gramacho, puzeram todos de sobreaviso, principalmente as famílias de Paulo Miguel e de Dona Raimunda, que não se conformam com a liberdade do criminoso, possivelmente um louco.

Fascínio?

Mais um assalto espetacular teve lugar. Desta feita, o ladrão, depois de saquear o casal que estava no interior do automóvel estacionado no recanto conhecido por "Chácara do Céu", para os lados do Leblon, disparou a arma que portava atingindo o homem na bôca e a dama que o acompanhava no crânio, a qual veio a falecer momentos depois no Hospital Miguel Couto.

E' mais uma prova decisiva do estado de abandono em que se acha a Capital do país em matéria de policiamento ostensivo, muito embora possua dezenas de corporações policiais agora acrescidas com a criação da Polícia Rodoviária e da Guarda Noturna, esta de caráter particular, aquela de âmbito municipal.

Como acontece logo em seguida a cada assalto a Polícia resolveu realizar uma espécie de "blitz" visando capturar o assassino-ladrão que duas testemunhas descreveram como sendo um moço aloirado, forte, trajando blusão branco, calça e sapatos marron.

A "blitz" estendeu-se do Leblon ao centro da cidade resultando na prisão de inúmeros marginais, fechamento de um hotel onde os malandros costumam ter seus encontros amorosos, detenção de pessoas suspeitas.

O interessante é que esta limpeza da cidade foi realizada pelo Setor de Vigilância da Divisão de Ordem Política e Social do qual é chefe o inspetor Alcino, que se fêz acompanhar do secretário do coronel Batista Teixeira.

Este fato demonstra a completa inutilidade da Delegacia de Vigilância e Capturas, a qual sempre teve a seu cargo a prisão de condenados, detenção de indivíduos suspeitos, profilaxia criminal da cidade através "comandos" que percorriam, quase diariamente, os pontos preferidos pelos que vivem à margem da lei, como morros, favelas, hotéis de ínfima categoria, logradouros públicos habitualmente frequentados pelo escol da malandragem.

Hoje em dia é preciso que um outro órgão policial, com função específica, tome a peito o trabalho de limpeza da cidade dos maus elementos e que o Secretário do Chefe de Polícia deixe a comodidade de seu gabinete para realizar aquilo que é, exclusivamente, das atribuições de uma delegacia especializada que tornou-se inoperante desde que teve a dirigi-la a incapacidade de uma autoridade.

A Divisão de Polícia Política e Social, que já tem prendido ladrões, assassinos, jogadores, maconheiros, cafetões, terá qualquer dia que assumir o inteiro contrôle policial da cidade desde que os órgãos interessados ficam de braços cruzados em uma apatia revoltante e quiçá criminosa.

E' preferível extinguir a DV desde que o fascínio do sr. Pereira da Costa impede que os altos gestores policiais que se sucedem o substituam, como era de desejar.

Concurso de admissão ao Inst. Tecnológico da Aeronáutica

Em todo o território nacional, inscreveram-se 1.231 candidatos ao concurso de admissão ao 1.º ano do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, escola de engenharia de aeronáutica e de eletrônica, mantida pelo Ministério de Aeronáutica em S. José dos Campos, Estado de São Paulo. Há 70 vagas a preencher. O concurso de admissão ao ITA terá início no dia 9 de janeiro corrente, às 8 horas.

As provas terão a seguinte sequência: dia 9 — Matemática; dia 10 — Testes; dia 11 — Física; dia 12 — Desenho; dia 14 — Química.

Os locais serão as escolas oficiais de engenharia do Rio de Janeiro, São Paulo, Belém, Recife, Salvador, Niterói, Belo Horizonte, Itajubá, Curitiba, Pôrto Alegre, os colégios estaduais de Fortaleza Vitória, Uberaba, Rio Claro, Faculdade Campineira, de Campinas, Faculdade de Direito de Santos, Colégio Estadual de Alagoas, em Maceió e Colégio Catarinense, em Florianópolis.

Os candidatos devem comparecer munidos de caneta-tinteiro com tinta azul ou prêta, lápis e documento de identidade.

Bandidos mataram 300 pessoas: na Colômbia

BOGOTÁ, 5 (UP - DC) — O Bispo de Ibaque, Monsenhor Pedro Maria Rodrigues Andrade, revelou que "nos últimos 90 dias fôram de quase 300 as vítimas inocentes (do bandoleirismo) nos arredores e dentro da capital do Departamento de Tolima".

Referiu-se Monsenhro Rodriguez às atividades dos "inimigos da paz nacional" em uma carta pastoral dirigida aos camponeses de sua diocese por motivo do Ano Novo, dizendo que nenhum lugar da Colômbia foi mais abatida e atribulado por aquêles inimigos.

Desastre de ônibus: matou cinco pessoas em Minas

BELO HORIZONTE, 5 — (Asapress-DC) — Retornou, ontem, à capital mineira a guarnição do Corpo de Bombeiros comandada pelo tenente Paulo Oswaldo, a qual foi retirar das águas do Rio Jorge Grande, o ônibus da linha Belo Horizonte-Dores do Indaiá, que ali caíra depois de arrebentar a amurada da ponte, matando 5 passageiros.

Contrabandistas presos em S. Paulo tem filial no Rio

SÃO PAULO, 5 — (Asap. — DC) — Foi descoberta pela Polícia desta Capital, uma quadrilha de contrabandistas que operava também no Rio e tinha ramificações em alguns países da América do Sul.

Presos os contrabandistas, foram apreendidas mercadorias no valor de 1 milhão e meio de cruzeiros, tendo sido solicitada a Polícia carioca, a prisão do sócio que agia naquela Capital.

DENÚNCIA

Seguindo denúncias chegadas à Delegacia de Falsificações e Defraudações, os policiais daquela especializada deram uma batida no depósito de Joseph Chaigner (Av. Leste, 616), apreendendo 385 dúzias de anáguas, avaliadas em 1 milhão e meio de cruzeiros.

PRISÃO

Prêso, Joseph denunciou como vendedor do contrabando o argentino Victor Koganas (Rua Oriente, 397, apto. 13) que, detido, confessou que havia comprado a mercadoria a Isaac Walfeson (Av. Vieira Souto, 216, Ipanema), no Rio de Janeiro. Isaac é proprietário do Expresso Reno Ltda. (Rua 13 de Maio, 13, 5º andar, sala 503). As autoridades paulistas já solicitaram à Polícia carioca a sua prisão.

Acreditam as autoridades conseguir localizar e prender outros componentes da quadrilha, tanto em S. Paulo como no Rio de Janeiro.

Novo chefe da Rádio Patrulha

Para substituir o major Farid Elias Khalil no cargo de Chefe do Serviço Geral de Comunicações da Rádio-Patrulha, o Chefe de Polícia designou, interinamente, o major Ene Garcez dos Reis, que vinha exercendo outras funções em seu gabinete.

O pedido de demissão do major Farid decorreu de um atrito que tivera, há dias, com o capitão Perez Moreira, por motivos de organização de serviços naquele importante setor da administração policial.

Polícia investiga crime do "navio fantasma"

BELO HORIZONTE, 5 — (Asapress-DC) — O Diretor do Departamento de Investigações da Polícia de Minas Gerais está interrogando e reduzindo a têrmo as declarações dos presos foragidos do "navio-fantasma" Baependi, em cuja viagem foram supliciados e abandonados detentos que iam ser deportados, tendo-se como certa a morte de pelo menos cinco dêles.

As autoridades mineiras enviaram o delegado Fábio Bandeira de Figueiredo ao Norte de Minas, com o objetivo de esclarecer "in loco" as circunstâncias em que se deu o abandono dos presos à margem do São Francisco e capturar os ainda desaparecidos.

Atropelada por auto não identificado

Foi atropelada por auto não identificado, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas, Maria da Conceição Almeida, (portuguêsa, viúva, de 44 anos, residente na Rua Campos da Paz, 142), que foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

O 14º DP tomou conhecimento do fato.

Cheio de ciumes tentou matar o rival

Por causa da jovem Carmem Silva, o comerciário Américo Jesus Pinto (português, morador na Rua Honório Picorelli, 66, em Bonsucesso), recebeu um tiro no abdome, quando se encontrava, na madrugada de ontem, à porta de sua residência.

O autor do disparo foi um seu vizinho conhecido por Martins, que fugiu, em seguida tomando destino ignorado.

A vítima, ao receber os curativos no Hospital Getúlio Vargas, explicou o motivo da agressão, dizendo que Carmem era amante do agressor e há tempos mantivera com êle um romance que logo findara por questões de dinheiro. Martins veio a saber de tudo, razão por que tentou matá-lo. As autoridades do 20.º D. P. estão no encalço do criminoso.

Três fortalezas do jôgo do bicho estouradas ontem

Três fortalezas de jôgo de bicho foram ontem "estouradas" por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo a frente o delegado Fernando Schwab.

Nas diligências realizadas, foram presos seis contraventores (inclusive um banqueiro) e apreendido farto material de jôgo, que foi recolhido a D.C.D.

PRISÃO DE "BICHEIROS"

Na Rua Regente Feijó, 67, foram presos os contraventores José Arnaldo Pereira Lima (Rua Visconde São Leopoldo, 83) e Jovianiano Angelo Lima (Rua Arnaldo Quintella, 60 fundos). Na Rua Chile, 33 (fortaleza que pertence ao banqueiro "Manduca") foram presos Jorge Ferreira da Silva (Rua Baronita, 120), Miguel Benedito Goma (Rua Paranapanema, 540, casa 2) e Nelson Bastos Figueiredo (Rua Padre Roma, 531) Finalmente, na Rua Arnedo Coutinho 20-A, foi preso o banqueiro Aristides Alves (vulgo "Donga") residente naquele mesmo local.

Nas fortalezas "estouradas", por determinação do delegado Schwab, foram colocados policiais, a fim de impedir nova articulação.

Atropelou e socorreu sua vítima

Nestor Paulo de Almeida (brasileiro, branco, casado, 54 anos, funcionário do IAPI) foi atropelado ontem, na Avenida das Bandeiras, em frente ao conjunto do IAPI de Coelho Neto, por um jipe da Escola de Pára-quedistas (Prefixo EP-EB-21-9187) dirigido pelo soldado Júlio Alves Vanderlei (solteiro, 19 anos).

A vítima, socorrida e transportada pelo seu atropelador ao Hospital Carlos Chagas, foi internada em estado grave, com fratura do crâneo e dos braços. O atropelador foi autuado no 25 distrito policial.

Os assaltantes deixaram-no seminu

Em plena tarde de ontem, 4 homens assaltaram o operário José Japiassu, (casado, 35 anos, morador na Rua Santana, 193), nas proximidades do Morro do Quieto, deixando-o seminu, além de despojá-lo de 500 cruzeiros e de um relógio-pulseira.

Pouco depois do assalto, os malfeitores apiedaram-se de sua vítima, devolvendo-lhe, por intermédio de um garôto, sua calça e seus sapatos. Com esta vestimenta mínima, o operário dirigiu-se ao 19º Distrito, onde apresentou queixa às autoridades, que se puseram em campo, conseguindo identificar três dos assaltantes como sendo Manuel Ivanim de Castro, vulgo "Mineiro", Iracino de tal, vulgo "Paciência, e Manuel de tal, vulgo "Pisca-pisca".

LIVROS NOVOS

ÚLTIMAS EDIÇÕES

"AS TRÊS MARIAS", romance de Rachel de Queiroz, terceira edição, Prêmio Felipe de Oliveira, Capa de Poty. "VILA DOS CONFINS", romance de Mario Palmério, Capa de Poty. "A SEARA DE CAIM", romance de Rosalina Coelho Lisboa, Quinta edição, Prefácios de André Maurois e Gregório Maranon. "O CASAMENTO" (Psiquiatria Forense), por Maurício de Medeiros e Jurandyr Manfredini. "MAIS FORTE QUE O AMOR", o novo romance de A. J. Cronin. "MANUAL DE RELIGIÃO" para o curso elementar, pelo Padre Alvaro Negromonte, 16ª edição. "MOBY DICK", de Herman Melville. O grande clássico do romance americano, em 2ª edição ilustrada por Rockwell Kent e Poty, Prefácio de Rachel de Queiroz, Tradução de Benerine Xavier, 2 volumes.

PRÓXIMAS EDIÇÕES

"MEDITAÇÕES DE MARCO AURÉLIO", tradução de Lúcia Miguel Pereira, Coleção Rubaiyat. "A NOIVA DA LIBERDADE" sensacional romance de Frank Yerby. "CATAVENTO", crônicas de Vivaldo Coaracy (V. Cy). "POESIAS COMPLETAS", de Cassiano Ricardo. "SOL DOS MORTOS", de Agripino Grieco. Obra inédita. "O LEITE, PROBLEMA NACIONAL", pelo dr. Francisco Pompeu do Amaral.

* * *

HAROLDO VALADÃO, DOUTOR EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE AIX-MARSEILLE — O professor Haroldo Valadão, de quem a Livraria José Olympio Editora já publicou "DIREITO, SOLIDARIEDADE, JUSTIÇA", "ESTUDOS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO" e "JUSTIÇA, DEMOCRACIA, PAZ", acaba de regressar da Provença, na França, armado autêntico "cavaleiro" do direito, trazendo dois diplomas de honra: um em francês, de doutor em direito da célebre Universidade de Aix-Marseille, fundadda em 1409, e outro em provençal de guardião da antiga Confraria dos Guardiões de São Jorge, de Arles, sociedade provençal de cavaleiros de Camargue, fundada em 1512. Os jornais francêses publicaram a fotografia do nosso patrício e, referindo-se ao seu discurso na sessão solene da Universidade, declararam que foi "uma notável oração", um "cintilante improviso" e que o orador "conquistara o seu auditório". A seguir foi o discurso publicado em Aix numa plaquete sob o título "Le Brésil et la Provence". Haroldo Valadão é o segundo jurista brasileiro que recebe doutourado pela Faculdade d'Aix. O primeiro foi o antigo professor e Diretor da Faculdade de Direito do Recife, Pedro Autram da Mata e Albuquerque, o Conselheiro Autram, que se doutorou na Provença em 11 de agôsto de 1827, para vir logo após lecionar na recém-criada Academia de Olinda.

Jovem estudante misteriosamente agredido a faca

Apresentando gravíssimo ferimento na altura do coração, foi internado na madrugada de ontem, no Hospital Marechal Sousa Aguiar o jovem José Gonçalves Ribeiro (18 anos, aluno do Colégio Andrews, residente na Avenida N. S. de Copacabana, 1182, apto. 1002).

O jovem foi ferido durante o baile de encerramento do ano letivo dos alunos do referido Colégio, que se realizou no Real Clube Ginástico Português, situado na Avenida Graça Aranha.

APUNHALADO

A grave ocorrência verificou-se quando a festa atingia o seu clímax de entusiasmo. Todos dançavam animadamente quando José saiu apressado do bar em direção ao elevador, tombando junto a porta do mesmo. Três amigos da vítima, Paulo Barreira Pedro Henrique Valente e Carlos Alberto Belchior e Pina, dele se acercaram, constatando que o jovem havia recebido profunda punhalada no peito.

ATENTADO MISTERIOSO

O fato foi incontinente levado ao conhecimento da polícia do 5.º DP, comparecendo ao local o comissário Laudelino Coelho, que nada, entretanto pôde apurar. Ninguém sabia explicar a ocorrência e todos ignoravam o autor do brutal atentado. Sabia-se, apenas, que momentos antes de ser encontrado ferido, José Gonçalves Ribeiro dançava animadamente.

EM AÇÃO A POLICIA TECNICA

Dado o aspecto misterioso de que se reveste o atentado, o caso foi encaminhado à Polícia Técnica, ficando sob os cuidados do detective Pimenta.

Novos aviões para a VASP

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Governador do Estado enviou ao Presidente do Banco do Brasil um telegrama pedindo a rápida solução para o problema da aquisição de aviões "Viscount" destinados ao desenvolvimento das atividades da VASP, "cujo progresso é motivo de orgulho da aviação comercial dêste Estado e do país".

Em outro telegrama o sr. Jânio Quadros agradece ao sr. Sebastião Paew de Almeida pela rapidez do recebimento de recursos destinados às obras da ilha Anchieta.

Briga de jôgo acabou com morte de um parceiro

Com dois tiros à queima-roupa foi assassinado ontem, o estivador Artur Procópio Marinho (solteiro, de 42 anos), no interior do prédio 52 da Rua Santo Antônio, em Fonseca, Niterói, residência do criminoso, Agostinho Lopes da Silva, vulgo Agostinho Ferrão, que fugiu.

Mortalmente ferida, a vítima saiu de casa e caminhou pela rua, indo cair em frente ao número 38. Atribui-se o crime a uma discussão de jogadores.

CONVITE PARA O CRIME

O estivador encontrava-se no botequim existente na Rua Santo Antônio, 36, quando foi chamado por seu ex-patrão, Agostinho, que o convidou a jogar em sua residência.

Momentos após (cêrca de 22 horas) a vítima saia da casa de Agostinho, cambaleando e ia cair quase defronte ao botequim.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Remendos no casco e ressaca teriam causado o naufrágio

Foi reiniciada ontem no Tribunal Marítimo, perante o juiz Gerson Cruz, a audiência de instrução do processo sôbre o afundamento do navio "Santa Marta", nas costas do Estado do Espírito Santo, em novembro de 1954.

Como se recorda, êsse acidente foi considerado criminoso pelo Instituto de Resseguros do Brasil que acusou os maquinistas Eurico Klinger, Abdias Cordeiro e José Dorotheu da Graça de terem pôsto a pique o navio, por dinheiro.

SINAL DE PERIGO

Prestou depoimento ontem, a testemunha Antônio dos Santos, arrolada pela defesa, e que servia como foguista do "Santa Marta" na ocasião do sinistro. Disse o foguista, em síntese, que, mais ou menos a 1 e meia hora da madrugada do dia 22 de novembro de 1954, estando de quarto foi advertido por seu companheiro Washington que igualmente se achava de quarto, que havia água na casa de máquinas. Como estivesse acima do estrado, desceu para verificar e, a seguir, tratou de chamar o terceiro maquinista Dorotheu, a quem comunicou a ocorrência. A água continuou subindo e Dorotheu, depois de pôr em funcionamento a bomba de esgotamento mandou chamar o 1.º e 2.º maquinistas que se encontravam nos seus respectivos camarotes.

TOMBOU DEPRESSA

Com a chegada dos maquinistas foram tomadas várias providências com o objetivo de esgotar a água mas, como esta continuasse subindo sempre e cada vez mais foram obrigados a abandonar a casa de máquinas que ficou inteiramente alagada, por ordem do comandante que a tudo acompanhava através do telégrafo que ligava a cabine de comando à casa de máquinas. A partir daí foi ao seu camarote ver se conseguia apanhar os objetos de uso pessoal, o que não foi possível, embarcando a seguir juntamente com os seus companheiros numa baleeira. Frisou que, quando já atingia o costado do navio "Lane" que os socorreu, pôde observar que o "Santa Marta", adernado para boreste, tombou quase repentinamente, desaparecendo depois.

Informou a testemunha que, durante a permanência do navio no pôrto de Fortaleza (na viagem em que naufragou) houve algumas batidas do casco no cais, em virtude da ressaca, e que no percurso compreendido entre São Luís e Belém apareceu água salgada no peack-tanque de ré, cujo veio não chegou a ser descoberto. Não obstante, o navio prosseguiu viagem.

Salientou mais que na viagem anterior ao naufrágio fôra colocado um "bacalhau" no peack-tanque de proa, abaixo da linha d'água, e que idêntico remendo também havia no tunel da máquina situado à ré, onde se colocaram dois "caixões de cimento".

Essas coisas eram do conhecimento do comandante, do imediato, do maquinista e de outros tripulantes. Declarou, a certa altura, o foguista Antônio dos Santos, que não se recordava de ter havido água anormal nos tanques depois do acidente no peak-tanque de ré.

Milionários . . .

(Continuação da pag. 12)

Josephine Harmon) falaram dos seus antigos êxitos na Broadway, lá pela segunda década do século.

Enquanto o marido compôs algumas canções que se tornaram populares («Just for you, just for me», «Kid from Kansas City» etc.), mrs. Greer foi estrêla de diversos «hits» da Broadway: «Vanities», «Fliperettes».

Êle vem ao Brasil pela primeira vez; ela porém, na qualidade de proprietária de uma fábrica de aparelhos de rádio, já esteve no Rio em 1952, em viagem de negócios.

Meio milhão de relógios

Um relojoeiro canadense, sr. Harry Fried, de Montreal, falou-nos da excelência dos cronômetros que fabrica, garantindo que os principais mercados mundiais, «inclusive a Suiça», já adquiriram seus produtos.

Informou que a produção das suas fábricas atinge o total de 500 mil relógios por ano, e que espera abrir uma filial para colocação dos seus produtos no Brasil, possivelmente no Rio ou São Paulo, cidades que visitará agora pela terceira vez.

Defesa da costa

O brigadeiro-general (reformado) James H. Cunningham resolveu deixar sua chácara de Gloucester (Massachussets) a fim de tomar parte no cruzeiro, escapando assim ao rigoroso inverno e conhecendo mais alguns países, que irão aumentar sua lista, a qual já inclui diversas nações européias, onde andou durante a I Guerra Mundial, na qualidade de comandante da famosa 26a. Divisão de Infantaria.

A segunda conflagração proporcionou ao general Cunningham a responsabilidade de comandar a defesa da vasta costa oeste dos EE. UU. contra uma possível invasão nipônica.

Decoração

A srta. Jeanne A. Walters é célebre em Chicago pela qualidade pouco ordinária da sua decoração, que ela própria qualifica de "unortodoxa", acrescentando que cada dia aumenta o número de residências, prédios de apartamentos e hotéis que recorrem aos seus serviços.

A pedido do reporter, esclareceu que baseia todos os seus trabalhos numa combinação de branco-e-preto, com "dashings" de côres diferentes e vivas, "o que produz um resultado sumamente exótico".

A propósito, a indumentária de miss Walters era, efetivamente, pouco comum, destacando-se uma pulseira metálica de forma extravagante, encimada por uma enorme pedra preciosa (além de um bizarro chapéu de forma cônica).

42 vidas salvas

O advogado Sol Walter Cohen, estabelecido em Nova York, é tão famoso pelas suas causas criminais como cíveis. Enquanto nas primeiras tem defendido réus de crimes tenebrosos (nos últimos 43 processos, conseguiu salvar da cadeira elétrica 42 assassinos), nas ações do cível já teve como constituintes casais de celebridades em busca de divórcio.

Informou que entre seus clientes encontram-se inúmeros latino-americanos, — o que atribui não só ao seu renome como ao fato de falar fluentemente o espanhol. — principalmente membros do Govêrno dominicano e de Pôrto Rico.

Quase o mundo todo

O "Mauretania" é comandado pelo capitão inglês C. S. Williams, veterano de mais de 40 anos de marinha, durante os quais visitou tantos portos que lhe é mais fácil lembrar os que desconhece: Valparaíso, Vancouver e os portos russos.

O capitão Williams já realizou diversas vezes a volta ao mundo, estando no comando do "Mauretania" há cêrca de dez anos. Durante os cruzeiros do seu navio, teve oportunidade de conduzir passageiros ilustres dos quais mencionou a Rainha Juliana, da Holanda, o Presidente Magsaysay, das Filipinas, e o Presidente Syghman Rhee, da Coréia do Sul.

Nova autópsia no corpo de José Alberto

Atendendo a solicitação do Chefe de Polícia, as autoridades policiais fluminenses realizaram a exumação do corpo do jovem José Alberto Guerra, (assassinado em circunstâncias misteriosas e posteriormente atirado na rodovia Presidente Dutra) e o fizeram remover para o IML desta capital onde hoje, o dr. Newton Salles procederá a nova autópsia uma vez que a procedida no Estado do Rio deixou de encontrar o projétil que provocou sua morte.

Escola Normal em Campo Grande

Estêve no Palácio Guanabara, em conferência com o sr. Negrão de Lima, a comissão encarregada de estudar e propôs as bases para criação da Escola Normal de Campo Grande, debatendo com o Prefeito os vários aspectos que envolvem a questão, inclusive a reforma do ensino normal.

Fazem parte da comissão os professores Mario de Brito, diretor do Instituto de Educação; Astério de Campos, catedrático do Instituto de Educação; Antônio Antunes Junior, diretor da Escola Carmela Dutra; Valdemar Pires, chefe do Distrito Educacional e Helton Alvares Veloso.

O Prefeito reiterou poderes para a comissão decidir sôbre a conveniência ou não da criação da referida escola.

PROSPEC

(FALECIMENTO E MISSA)

Tem o pesar de comunicar o falecimento de seus funcionários Giwaldo Silva Neves, Joaquim Corrêa de Figueiredo Filho e José Gomes dos Santos, convidando para a missa de sétimo dia, às 10 horas de hoje, domingo, na Catedral Metropolitana.

Alfredo Jacy Grosso

FALECIMENTO

Lia Dalva Jacy Grosso tem o pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecível esposo Alfredo Jacy Grosso, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento, a ser realizado às 10 horas da manhã de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela daquela necrópole.

IMPORTADOR NÃO PAGA IMPÔSTO DE CONSUMO

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Pacto não é . . .

ganismo técnico que integram representantes de todos os Estados americanos inclusive naturalmente os Estados Unidos de América, que é quem atualmente o preside.

2) A organização de um sistema defensivo do Atlântico Sul, conforme aquelas recomendações, não implica na concertação de um pacto regional ou de uma aliança político-militar.

3) A conferência preliminar, que teria lugar em Buenos Aires, está exclusivamente designada à consideração de assuntos de caráter técnico e suas resoluções se ajustaram aos princípios de cooperação estabelecidos no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca assinado no Rio de Janeiro em 1947.

Esta Embaixada considera conveniente agregar que os países que participarão em dita conferência são aquêles especificamente designados nas recomendações da Junta Interamericana de Defesa para estudar os problemas da defesa do setor do Atlântico Sul, isto é Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai".

Zizinho: . . .

seio da família do maior jogador de futebol do Brasil.

Multa da família

Pela continuação, por mais um ano, estão o sôgro e o cunhado de Zizinho, o qual por sua vez, ainda não se decidiu embora esteja inclinado a votar com a maioria. Se, porém, preferir jogar mais um ano (física e técnicamente êle tem condições para isso) estará sujeito a pesada multa imposta pela família: terá que dar à sua mulher um automóvel no valor de 200 mil cruzeiros.

Liderança . . .

países e a Bolívia, bem como de pressão geral sôbre o Uruguai e as ligações do govêrno Peron com os governos da Colômbia, Peru e Venezuela, mantinha a liderança política do Continente".

— O Brasil por seu turno, preocupava-se quase que exclusivamente com as suas relações com os Estados Unidos e de modo geral, seu interêsse nas relações intercontinentais era remoto".

POLITICA MUDA

— No início do ano findo, entretanto resolveu o Brasil abraçar uma política destinada a devolver-lhe o papel predominante no cenário político da América do Sul enquanto a Argentina no momento, é forçada a preocupar-se apenas com seus problemas de política interna".

— O primeiro resultado dessa nova política do Brasil — dirigida pessoalmente, pelo chanceler Macedo Soares — foi a conclusão de acôrdos comerciais com o Paraguai, em outubro passado. Os presidentes Juscelino Kubitschek e Alfredo Stroessner encontraram-se na fronteira de seus países, presidindo a inauguração dos trabalhos de construção de uma ponte sôbre o Rio Paraná, que dará ao Paraguai acesso terrestre ao Atlântico. Logo após a cerimônia, o ministro Macedo Soares seguiu para Assunção, onde assinou uma série de tratados celebrados entre os dois países".

Natureza política

Depois de focalizar a importância para o Paraguai da ponte a ser construída sôbre o Paraná, o "The New York Times" passa a comentar a assinatura dos acôrdos com o Uruguai, afirmando que "a ênfase dada pelo Brasil (nêsse particular) parece ser mais de natureza política",

"Os tratados assinados pelo chanceler Macedo Soares e o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai — conclui o editorial — referem-se ao intercâmbio cultural e ao transporte aéreo. Os dois ministros trocaram, em seguida, as ratificações de um acôrdo de comércio e navegação, firmado em 1949, e assinaram declarações referentes à construção de uma ponte internacional sôbre o Rio Grande, próxima ao Atlântico, assim como, sôbre o comércio fronteiriço e as atividades de comissões econômicas mistas".

Lei não . . .

defesa do comércio honesto. E quem se insurge contra tais providências não está certamente no conhecimento dêste propósito, que informou a elaboração da lei e é permanente na preocupação dos órgãos incumbidos de executá-la.

Bebidas caras

— Num momento de dificuldades como o que ora atravessamos, causadas, em parte, pelo extraordinário aumento de vencimentos do funcionalismo, pequenos acréscimos, em produtos não essenciais, não podem ser responsáveis por qualquer elevação do custo de vida.

— Indiscutivelmente, as bebidas tiveram suas taxas bem elevadas, mas não parece que se possa condenar o critério de buscar-se, em produto dispensável, recursos capazes de reduzir um "deficit" tão volumoso. O mesmo se verificou com os automóveis, mantendo-se, entretanto, as isenções para os caminhões, ônibus e ambulâncias.

Combater sonegação

Certamente que o Tesouro Nacional precisaria de maiores recursos; no entanto preferiu, em vez de pretender aumento de impostos, adotar medidas urgentes contra a sonegação que, nestes últimos anos, tomou vulto extraordinário, principalmente no comércio de mercadorias estrangeiras, muitas vêzes vendidas sem o pagamento de tributos devidos.

Não é demais acentuar, para evitar explorações, que a nova lei do impôsto de consumo não é de aumento de impostos, mas, estabelece, isto sim, medidas de ordem fiscal, de combate à sonegação. Não pode servir, portanto, de justificativa para o aumento de preços de produtos essenciais ao consumo.

Contrôle da venda

As disposições da nova lei que vem suscitando críticas são as que se referem às medidas de controle da venda e produtos estrangeiros. O Ministério da Fazenda, coerente com a orientação geral do Govêrno, está disposto a criar todas as facilidades possíveis para o cumprimento das exigências estabelecidas pela nova lei.

— E' necessária a atenção do povo e das classes interessadas para o fato de que o grande beneficiário das novas medidas de contrôle é o próprio comércio importador do país, o comércio legítimo e honesto, vítima hoje tanto quanto a Fazenda Pública, da concorrência ilegal e corrupta dos beneficiários do contrabando e das fraudes cambiais.

Contra aventureiros

As atuais condições econômicas do Brasil e as exigências de seu desenvolvimento impondo a necessidade de selecionar as importações por meio de contrôles cambiais ou de barreiras tarifárias, têm fornecido estímulos fortes a uma classe de importadores aventureiros e inescrupulosos, cujas fraudes vêm perturbando as normas tradicionais do legítimo comércio importador do país.

— Quando os produtos importados fraudulentamente atravessam os portões das alfândegas ou entravam no país por outras vias, não dispunha o Poder Público de qualquer mecanismo de repressão para defender nessa concorrência desleal o comércio legítimo e assegurar a adequada utilização dos recursos cambiais do país.

Nova trincheira

E' êsse mecanismo que está previsto agora na Lei n. 2.974, abrindo nova trincheira para a defesa dos interêsses econômicos do Brasil, no setor das importações.

Mesmo depois de incorporadas ao giro comercial, as mercadorias ficarão ainda submetidas à necessidade de prova de sua posse legal e procedência legítima.

Contrôle severo

Reconhecemos que tôdas as medidas de controle são naturalmente severas. Habituados ao correto cumprimento de seus deveres, o comércio legítimo estranha as inovações e procura reagir contra exigências que, à primeira vista, lhe parecem descabidas. Contudo, aos poucos, vai compreendendo que é o próprio comércio honesto o maior beneficiário dêsses controles.

Quero insistir que o novo sistema de fiscalização da venda de produtos estrangeiros não foi inspirado apenas por objetivos de ordem fiscal. Tão importante quanto o combate à sonegação de impostos é a defesa do comércio legítimo, a preservação dos nossos recursos cambiais e a própria salvaguarda do bom nome do Brasil nos mercados internacionais.

Problema da fraude

— Repetimos que o Govêrno não quer criar embaraços inúteis ao legítimo exercício das atividades comerciais. As entidades de classe estão convidadas à colaborar com o Ministério da Fazenda na solução do problema do combate à fraude nas importações, problema êsse de vital importância para a economia do país. A longa conferência que ontem realizamos com os representantes dos Sindicatos de Produtores de Calçados e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo deu-nos oportunidade de um primeiro e amplo esclarecimento sôbre a aplicação da nova lei.

— Outros entendimentos estão programados e quaisquer órgãos das classes interessadas, comerciantes e produtores, que desejam esclarecimentos da Fazenda ou tenham sugestões a apresentar, serão cordialmente acolhidos no Ministério, porque outro propósito não anima o ministro e seus colaboradores senão o da aplicação exata da lei, que foi votada e será executada no interêsse de toda a nação brasileira".

Petróleo . . .

Chefe interino da Divisão Econômica.

Exclusão do petróleo

A Missão chefiada pelo ministro Celso Raul Garcia limitará suas atividades à promoção de acordos comerciais entre a Bolívia e o Brasil com exclusão do petróleo, uma vez que êsse problema (exploração da área destinada ao Brasil naquele país) será entregue a uma comissão especial a ser constituída depois que o Presidente da "Petrobrás" apresente seu relatório sôbre o assunto.

Está agonisante...

Miss Doria Dana, amiga de confiança e companheira constante de Gabriela Mistral nos últimos anos, disse United Press: "Gabriela repousa tranquila, sem sofrer dores, mas se encontra em estado de coma e não há possibilidade alguma de recuperação". Miss Dana confirmou que a poetisa sofre de câncer.

Não sabia

Até agora, dizia-se apenas que a enfêrma padecia de uma "provável úlcera gástrica". A própria poetisa achava que êsse era o seu mal, pois, nunca lhe foi revelado o verdadeiro diagnóstico.

As 2 horas da tarde, o Cônsul-Geral do Chile, sr. Enrique Bustos, disse à UP que os médicos estavam realizando uma conferência, porém, que realmente já não restava nenhuma esperança.

Doente há 10 anos

Gabriela Mistral, a única figura das letras latino-americanas a ganhar o Prêmio Nobel, esteve internada em várias ocasiões no Hospital Geral de Hempstead, desde princípios de novembro, embora o declínio de sua saúde fôsse evidente desde há mais de dois anos.

A escritora chilena residia em Roslyn, Long Island, há vários anos, num moderno chalé situado no meio de um pequeno bosque de pinheiros, de onde se descortinam as águas da enseada de Long Island.

Volta ao Chile

Depois de sua viagem triunfal ao Chile, há dois anos, a saúde de Gabriela Mistral piorou notòriamente. Muito magra e pálida, era evidente para todos os que tiveram oportunidade de vê-la em Nova York nos últimos tempos que ela se consumia sem remissão.

Em novembro último, o presidente Ibanez a convidou a voltar ao Chile, a fim de viver ali os seus últimos dias. Não foi divulgada a resposta da escritora, mas pessoas à ela ligadas disseram que Gabriela nos últimos tempos sempre repetia o seu desejo de morrer em sua terra natal de Elqui, no Norte do Chile.

Ulysses cravou 49" nos . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

DIADEMA, L. Lins, 700 em 44"

6.º PAREO

BOULEVARD D'OR, A. Marçal, 600 em 37"1/5

CARAVAN, N.C. Pereira, 600 em 44"

RUBIROSA, W. Andrade, 700 em 47"

BOTAFOGO, J. Marchant, 700 em 45"1/5

MALVINERO, J. Tinoco, 800 em 49"

7.º PAREO

CEDRO, A.G. Silva, 800 em 52"2/5

MARCO, E. Castillo, 800 em 51"4/5

MISTER RIO, J. Marchant, 1.000 em 64"2/5

SEIBO, D.P. Silva, 800 em 49"

HORBAN, O. Ullôa, 1.000 em 63" 1/5

ERONICO, A. Reis, 800 em 51"

SAMURAI, F. Irigoyen, 700 em 43"

8.º PAREO

ULYSSES, F. Irigoyen, 800 em 49"

TIO LUIZ, H. Vasconcelos, 800 em 52"

ARRECIFE, D. Moreira, 700 em 46" 2/5

EMBATE, I. Amaral, 700 em 46" 2/5

IBAITI, A. Bolino, 600 em 36"

REI DO NORDESTE, M. Teixeira, 700 em 46"

FAFUL, J. Marchant, 600 em 36"

APANAGIO, J. Portilho, 500 em 30"2/5

EL FAQUI, O. Ullôa, 600 em 35" 2/5

Escrete . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

completamente tomados pelos interessados no encontro.

OS BAIANOS

Na formação do selecionado local persistem duas dúvidas: uma, na zaga lateral direita, onde tanto poderá entrar o efetivo Valdir como o suplente Bacamarte; a outra é na meia esquerda, onde são visados os nomes de Roliço e Otonel. Assim, salvo modificação de última hora, os baianos alinharão com Jair; Valdir (Bacamarte) e Juvenal; Pinguela, Vicente e Florisvaldo; Teotônio, Carlito, Hamilton, Roliço (Otonel) e Eliase.

OS CARIOCAS

No quadro dos metropolitanos não há problemas, devendo a nossa seleção pisar a cancha com Castilho; Paulinho, Edson e Nilton Santos, no trio de zagueiros: Zózimo e Dequinha como médios volantes, e Joel Vavá Indio, Didi e Pinga, no quinteto atacante.

História . . .

(Conclui na Pag. 2)

Canali; Orlando Ladislau Carvalho Leite Nena e Carreiro

Nesse mesmo ano a Federação Brasileira de Futebol promoveu o seu terceiro campeonato, cabendo também aos cariocas levantar o título máximo ao derrotar ainda aos paulistas por 3x1 e 3x2. Eis a equipe vencedora Batatais; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo Plácido, Mamede e Hércules.

Mas os resultados do certame oficial foram os seguintes: Distrito Federal 9 x Bahia 2 — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul 1 — Pará venceu por desistência o Amazonas — Bahia venceu por desistência Pernambuco — Ceará, 5 x Piauí, 1 — R Grande do Norte, 3 x Alagoas, 0 — Bahia 4 x Sergipe, 2 — Pará, 5 x Maranhão 1 — Pernambuco, 5 x R Grande do Norte 0 — Pará, 4 x Ceará 1 — Pernambuco, 5 x Pará, 2 — Rio Grande do Sul, 5 x Minas Gerais 0 — Bahia, 5 x Estado do Rio, 4

E. U. usarão . . .

Fase crítica

Em sua mensagem, observou Eisenhower que comentará a situação internacional de um modo geral, em sua mensagem sôbre o Estado da União, a 10 de janeiro.

Acrescentou, no entanto, que julga que a situação no Oriente-Médio atingiu uma fase nova e crítica, que exigia à sua imediata discussão pela Câmara e o Senado. Acentuou que julga a questão de "grave importância para a nossa pátria".

Missão ao Oriente

Declarou o Presidente que, se o Congresso lhe der a autoridade permanente êle manterá contato constante com a Câmara e o Senado — caso se torne necessária a aplicação militar da nova política. Disse ainda que, se surgir uma grave crise no Oriente Médio numa ocasião em que o Congresso não esteja reunido, êle convocará imediatamente uma sessão especial.

Além disso, declarou, pretende enviar logo uma missão especial ao Oriente-Médio, a fim de explicar a cooperação que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer.

Essa iniciativa tem como objetivo evidente anular a propaganda comunista a qual acusa a "Doutrina Eisenhower" de ser apenas "uma ofensiva colonialista contra os povos do Oriente-Médio".

Riscos

Disse Eisenhower que sua política para o Oriente-Médio sem dúvida envolve "riscos" bem como certos ônus para os Estados Unidos, pois os comunistas que cobiçam o Oriente-Médio, não gostarão da proposta norte-americana.

Contudo declarou que nada mais necessário para evitar a agressão que "deixar perfeitamente clara e definida nossa política a respeito da defesa da região. Desta forma, a ONU e todos os governos amigos e inclusive os governos que não são amigos, conhecerão a verdadeira situação".

Fome de poder

Afirmou o Primeiro Mandatário que um dos maiores perigos na atual situação é "a fome de poder dos comunistas" os quais poderão acreditar certa ou erradamente que o Oriente-Médio está mal defendido. Assim poderiam ser induzidos a tentar um ataque armado franco.

Caso isto ocorresse disse, "seria iniciada uma cadeia de circunstâncias que quase certamente envolveria os Estados Unidos na ação militar".

Fatos simples

As recomendações do presidente Eisenhower foram feitas na base do que êle chamou de "fatos simples e indiscutíveis", como os seguintes: 1) O Oriente Médio, que sempre foi cobiçado pela Rússia, seria agora uma prêsa ainda mais útil ao comunismo internacional. 2) Os governantes soviéticos continuam a demonstrar que não têm escrúpulos em empregar qualquer meio para atingir os seus objetivos. 3) As Nações Livres do Oriente Médio precisam, e na sua maior parte, querem, maior poderio para garantir a sua independência".

ONU não resolve

Embora tecesse louvores entusiásticos à ONU, o presidente Eisenhower disse que o poder de veto da Rússia no Conselho de Segurança sempre constitui um perigo.

"As Nações Unidas sempre podem ser úteis — disse — mas, não se pode contar inteiramente com ela como um protetor seguro da liberdade, quando estão em jôgo as ambições da União Soviética. Ante tôdas as circunstâncias que acabo de expôr, aumenta ainda mais a responsabilidade dos Estados Unidos". Acentuou que, em virtude desta situação, êle julgava que agora era essencial que os Estados Unidos expressem — através da ação conjunta do presidente e do Congresso — a sua determinação "de auxiliar as nações do Oriente Médio que desejem ajuda".

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.329,00.

CONCURSOS DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Cr$ 91 364,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-10-3 — 20 ganhadores: Rateio: Cr$ 2.459,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9-1 — 10-9 — 3-8 — 1 ganhador: Rateio: 195.289,00.

SANGUE E FÚRIA

MIAMI, Flórida — Com a testa sangrando, o lutador italiano Paolo Rosi, ignora o acêrvo de vitórias (48) do seu adversário Baby Vasquez, valente boxeador mexicano, e defere-lhe violento direto em pleno rosto, numa demonstração bem clara dos seus propósitos belicosos. Essa fúria quase sanguinária, porém, garantiu-lhe o sucesso final. — (Foto INP-DC).

Times do Flamengo e Bangu jogam no interior: hoje

Ao mesmo tempo que o esquadrão principal do Flamengo estará na tarde de hoje no Maracanã dando combate ao quadro sueco do AIK, um quadro misto rubronegro dando início à excursão que empreenderá pelo interior de Minas e Espírito Santo, estará prelìando, em Juiz de Fora, contra o quadro do Tupinambás.

O encontro que será jogado no Estádio do Pôço Rico, com horário previsto para às 16 horas, vem despertando grande interêsse em virtude de, além de apresentar uma equipe do Flamengo, mostrar elementos bastante conhecidos do público juizdeforano, tais como Chamorro, Servilio, Jadir, Milton Bororó e Sarcineli.

OS QUADROS

Flamengo — Chamorro; Decio Leal e Servílio; Sergio, Jadir e Ailton; Milton Bororó Vacari, Sarcineli, Chico Mendonça e Goiano.

Tupinambás — Teófilo; Prego e Eduardo; Adésio Jau e Helio de Castro; Gilberto Gini, Nóca, Ari e Francisco.

BANGU, EM ALFENAS

Seguindo a debandada dos clubes cariocas em demanda ao interior, o Bangu, se fazendo representar pela equipe principal (naturalmente sem Hilton e Zózimo os quais prestam serviços ao selecionado carioca), jogará na tarde de hoje na cidade mineira de Alfenas enfrentando o Cruz Preta local.

De acôrdo com o noticiário que nos chegou daquela cidade, o interêsse pela apresentação do mestre Ziza é o que mais emociona os torcedores locais e das outras cidades circunsvizinhas. A delegação do clube de Moça Bonita é esperada na manhã de hoje, desembarcando no aeroporto de Alfense, pois que viajaram por via aérea.

O quadro do Bangu para o jôgo desta tarde alinhará assim constituído:

Ubirajara; Decio Esteves e Edelfo; Decio Recaman, Alvarenga e Darci; Calazans Mário, Zizinho, Wilson e Nivio.

5 NOTÍCIAS

1 CONTINUA sendo esperado de Curitiba o freio José Lauro de Lima que fará uma longa temporada aqui na Gávea.

—:—

2 DEVERÁ seguir brevemente para São Paulo o cavalo LAIIO defensor do Stud Rocha Faria. Vai prosseguir correndo em Cidade Jardim.

—:—

3 CHEGOU de São Vicente há dias onde vinha atuando o cavalo BANJO anotado esta semana na Gávea. Ficou aos cuidados de Claudemiro Pereira.

—:—

4 O cavalo IMBIRY anotado na corrida desta tarde não aprontou forte na manhã de sexta-feira última. Esteve na raia apenas de galopinho montado pelo Braulio Cruz.

—:—

5 M. Silva o "Bequinho" estará esta tarde em São Paulo montando o cavalo SNOOKER na carreira principal do programa de Cidade Jardim.

INSCRIÇÃO ABERTA: C. VERMELHA

Na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira encontram-se abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições para a matrícula no Curso de Enfermagem, bem como para os de Auxiliares, que visam o preparo de pessoal auxiliar de enfermagem.

As interessadas poderão colher informações na Secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, no quarto andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, Praça Cruz Vermelha.

Enquanto não fôr suspensa Circular 85

O propósito dos comerciantes de produtos importados, de não pagarem o impôsto de consumo (enquanto perdurar a regulamentação feita pela lei 2.974 e pela Circular 85, da Diretoria de Rendas Internas) foi ontem comunicado, em telegrama, ao Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, pelo Presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sr. Aurélio de Carvalho, que pediu, por outro lado, a revogação da medida.

Para uma demonstração pormenorizada de todos os inconvenientes da Lei 2.974 e principalmente da Circular 85, a Associação Comercial de São Paulo realizará, amanhã, uma grande reunião dos seus associados com o sr. Leonardo Barros Carvalho, Diretor da Recebedoria Federal desta Capital, devendo debater-se, na ocasião, todos os pontos da nova legislação do Impôsto de Consumo.

TELEGRAMA

É o seguinte, na íntegra, o telegrama endereçado ao ministro José Maria Alkmim pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças:

— "A Associação Nacional de Máquinas, Veículos Acessórios e Peças, tomando ciência da lei n. 2.974 e da recente Circular 85, da Diretoria de Rendas Internas, que regulamenta a arrecadação do impôsto do consumo relativo ao produtos importados vem manifestar o propósito de seus associados no sentido de não satisfazerem o pagamento do impôsto, de que trata o artigo terceiro, paragrafo segundo, da lei citada, sôbre produtos desembaraçados nas Alfândegas a partir de 2 de janeiro corrente ano, reconhecendo dessarte a inexequibilidade do cumprimento das exigências contidas na referida Circular. Solicitamos a suspensão da arrecadação da nova taxação até que, ouvidas as classes interessadas, seja feita nova regulamentação em bases exequíveis. Manifesta esta entidade veemente protesto contra a preensão fiscal na cobrança do novo impôso por ocasião das vendas sôbre produtos importados na vigência da lei antiga, com impôsto regularmente pago".

Identificado o cadáver do subtenente

NAPOLES, 5 (UP) — O cadáver do oficial inglês sequestrado por guerrilheiros egípcios foi hoje identificado, sem deixar lugar a dúvidas, como o do subtenente Anthony Moorhouse. Depois da intensificação, realizadas por técnicos vindos especialmente de Londres, o Govêrno inglês tomou posse oficial do corpo, que havia sido entregue à ONU. O Ministério da Guerra, em Londres, anunciou que a autópsia permitiu eliminar tôdas as dúvidas sôbre a identidade do oficial sequestrado.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150.
Residência: Tel.: 26-6888.

D. N. E. R.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 7 de janeiro de 1957, concorrência pública para serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na estrada BR-14 — trecho Goiana Itumbiara, no Estado de Goiás. Valor dos serviços: Cr$ 30.000.000,00".

FORMIDÁVEL!!!
Hoje, às 14 horas na Mayrink Veiga

NORA NEY

JORGE VEIGA

MARY GONÇALVES

"O Trabalhador se Diverte"
PROGRAMA DE RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
Com Mary Gonçalves, Osni Silva, Selma Lopes, Macedo Neto e mais: Mara Costa, Lia Regina, respectivamente Rainha e 1.ª Princesa da PRE-NENO e Lindalvo Lira
CONVIDADOS DE HONRA: Nora Ney e Jorge Veiga, cedidos gentilmente pela Direção-geral da RÁDIO NACIONAL

MARA COSTA
Rainha da PRE-Neno

Orquestra Tabajara de Severino Araújo
Animação de Raymundo Nobre de Almeida
Locução de Cid Moreira
UMA REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.737

LOJISTAS PREVÊEM VIDA MAIS CARA

AUMENTOS À VISTA

VÃO SUBIR COMIDA E ÔNIBUS

Os proprietários das emprêsas rodoviárias de transporte de carga interestadual vão aumentar em 50% (no mínimo) suas tabelas de preço, a fim de fazer face à recente elevação do preço da gasolina e dos óleos. Em conseqüência, deverá seguir-se sensível aumento dos preços dos gêneros alimentícios, que, em sua maioria, são levados aos centros consumidores pelo transporte rodoviário.

Os dirigentes das emprêsas de ônibus desta capital também reunir-se-ão na próxima semana, com o objetivo de examinar a situação criada com a elevação do preço dos óleos diesel e lubrificante. Nesta reunião, os proprietários das emprêsas apresentarão suas reivindicações, que serão levadas ao conhecimento das autoridades competentes pelos diretores do sindicato da classe.

REFLEXOS DO AUMENTO

O aumento dos fretes do transporte rodoviário de carga irá refletir-se diretamente sôbre o custo da vida no Rio, uma vez que a maioria dos produtos de consumo é trazida pelos caminhões.

Afirmam os dirigentes do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Carga Interestadual que não mais será possível à classe manter os fretes nos níveis atuais, em virtude do grande aumento do preço do óleo.

Amanhã, os proprietários das emprêsas de transporte de carga interestadual reunir-se-ão na sede de seu sindicato, a fim de debater o problema. Nessa reunião, os participantes deverão elaborar uma nova tabela de fretes. Os fretes de carga rodoviária são fixados pela concorrência das emprêsas, não tendo as autoridades qualquer interferência na fixação de seus níveis. Com o objetivo de salvaguardar seus próprios interêsses, as emprêsas porém assinam, por intermédio do sindicato, uma convenção em que se comprometem a respeitar um preço mínimo, que fixam em convenção.

Os ônibus

O sr. Mario Cabral, Presidente do Sindicato das Emprêsas Rodoviárias de Transporte de Passageiros, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que dificilmente as emprêsas de ônibus poderão suportar o aumento do preço dos óleos. Assim, considera inevitável a elevação dos preços das passagens dos ônibus.

Na próxima semana, os proprietários das emprêsas de ônibus reunir-se-ão em assembléia para resolver quais as medidas que devem tomar para fazer face à elevação de suas despêsas obrigatórias.

Os táxis

Os dirigentes do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (que congrega os motoristas de táxi) também, está examinando a situação e consultando os associados da entidade, reservando-se para um pronunciamento posterior. A Diretoria do sindicato espera, apenas, que os associados apresentem suas reivindicações para transmiti-las às autoridades, como representantes da classe.

Brasília: água e esgôto

Para orientar os trabalhos referentes às instalações de água e esgôto na Vila Operária de Brasília, o SESP acaba de enviar para a região da nova Capital brasileira o engenheiro José da Silveira.

Com o objetivo de realizar um completo levantamento sanitário da região onde está sendo construída a nova Capital da República, o Departamento Nacional de Endemias Rurais vai instalar, brevemente, em Brasília, um serviço especializado.

Prometem mulheres romper relações se homem usar saiote

Movidas pelo raciocínio de que os saiotes são melhores para voar, três aero-moças reivindicaram, ontem, na redação do DC, o direito de encurtar as suas saias, adotando amplamente o "new look" da moda masculina lançado inicialmente em São Paulo pelo arquiteto Flávio de Carvalho e na iminência de ser agora adotada no Rio de Janeiro.

Insurgindo-se contra êsse privilégio, por ser delas a tradição de usar saias em qualquer tamanho, pretendem as mulheres, em fase posterior, exigir novamente exclusividade das saias levando seu intento ao extremo de fazer uma campanha de total rompimento de relações com os homens caso êles insistam obstinadamente em usar os saiotes.

COM ALGEMAS

No exercício de sua profissão — afirmaram as aero-moças Nancy, Mabel e Leucette — irão também pedir à sua companhia que passando a trabalhar de saiotes sejam os aviões aparelhados com nova peça de segurança, além dos cintos, que deveria ser alguma coisa semelhante a um par de algemas.

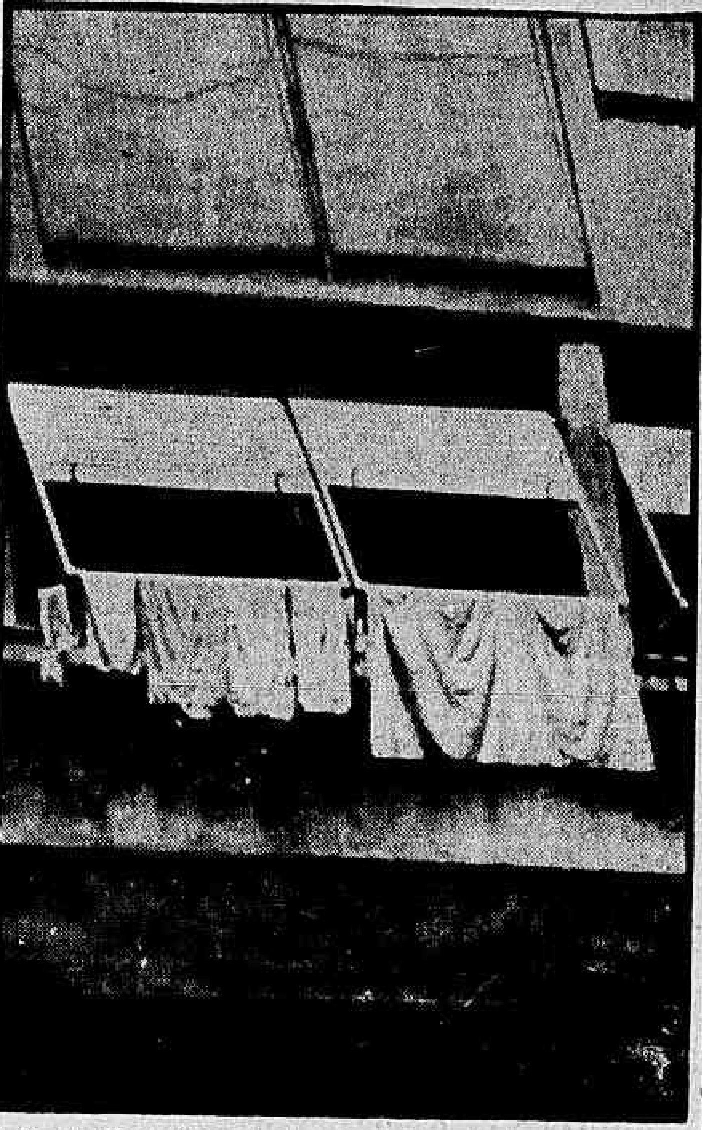
Quanto à nova moda acentuaram que farão aos homens apenas a concessão de exibirem suas pernas por meio de um "short", onde poderiam fixar seu "new look", sem precisar invadir a seara alheia.

Mas no caso de insistirem em copiar-lhes a moda reunirão tôdas as suas fôrças para efetivar o rompimento das relações.

MULHERES REIVINDICAM SAIOTES

O ator Carlos Imperial, quando era ameaçado pelas três aero-moças, na redação do D.C., do imediato rompimento de relações caso os homens insistam em usar os saiotes do "new look"

UMA RENDA INSUSPEITADA



A foto acima na inocência aparente de uma simples intimidade revelada, representa a prova flagrante do desrespeito a uma das mais antigas leis municipais mantidas em vigor (embora ignorada): a postura municipal que desde o século passado proíbe a colocação de roupas, vasos e ornamentos nas sacadas e parapeitos das janelas dos prédios, com ameaça para a integridade física dos transeuntes e prejuízo para a estética da cidade. No entanto, até uma multa é prevista para tais casos, a qual, se cobrada, revelaria uma nova e inesperada fonte de renda para a Prefeitura

Milionários e velhos (na maioria) num palácio ambulante

Com cêrca de 300 passageiros, a maioria em idade provecta e possuidora de grandes fortunas, chegou ao pôrto desta capital o luxuoso navio "Mauretania", pertencente à Cunard Steamship Co., que ora realiza um cruzeiro dos EE.UU. às Índias Ocidentais e ao Brasil (Bahia e Rio).

Dois magnatas da indústria têxtil, o "rei do vinho" norte-americano, uma ex-artista de "music hall", e seu marido compositor, um fabricante canadense de relógios, um general reformado, uma decoradora de Chicago e um famoso advogado novaiorquino — eis algumas das mais interessantes personalidades que o "Mauretania" conduz e a reportagem do DC teve oportunidade de entrevistar.

MAIOR FORTUNA

«Dizem que eu sou o passageiro mais rico do navio, mas não acredito nisso» — declarou o industrial Israel Cummings, presidente do grande monopólio textil Shamokin Woolen Mills, de Nova Iorque, reconhecendo porém que após cinqüenta anos de trabalho conseguiu amealhar algumas dezenas de milhões de dólares, a ponto de poder, de vez em quando, fazer dotações vultosas, como a recente oferta de US$ 100.000,00 a um asilo de velhos.

Acrescentou mr. Cummings que já tem transacionado com a Argentina e Uruguai, cuja lã considera igual à australiana; gostaria de fazer negócios no Brasil e espera conhecer industriais brasileiros do seu ramo.

"Rei do Vinho"

Mr. E. A. Howard, proprietário da fábrica de vinhos Christian Brothers, de Chicago, é considerado o «rei do vinho» ianque e sustenta que os produtos das vinhas do seu país são tão bons, ou melhores, que os europeus.

— Além de produtor, sou perito em vinhos e sou constante consumidor — disse-nos mr. Howard, cuja elaboração parece confirmar a afirmativa. Continuou dizendo que seus compatriotas já começam a verificar a superioridade do produto nacional sôbre o estrangeiro, tanto assim que em 1956 a quantidade de vinhos importados pelos EE. UU. representou, apenas, 10 por cento do consumo.

Falando sôbre o aumento do consumo do vinho pelos norte-americanos, disse que nos últimos 5 anos os seus concidadãos ingeriram cêrca de 360 milhões de galões, quantidade que representa o dôbro do consumo de 1951 e dá uma média de nove décimos de galão «per capita».

Casal de veteranos

Dois velhos artistas do teatro de revista, o sr. e sra. Greer (ela conhecida profissionalmente como

(Conclui na 10.ª pág.)

Viaduto na Penha Circular: aprovada a concorrência

No seu último despacho com o Secretário de Viação e Obras, o prefeito Negrão de Lima aprovou concorrências para a realização de obras de melhoramentos em diversos pontos da cidade.

Os melhoramentos compreendem pavimentação de ruas, construção de um viaduto (na Penha Circular), canalização de rios, alargamento de avenidas e serviços de acabamentos em blocos residenciais, entre outros.

AS MELHORIAS

São as seguintes as obras aprovadas pelo prefeito Negrão de Lima:

De pavimentação e complementares das ruas São Salvador, Jardim, Laurinda Santos Lôbo, Vitória, Tenente Maurício de Medeiros, Ladeira Frei Orlando (trecho), Olímpio Esteves (trecho), Nioac, Irene, Sargento Ferreira, Outeiro, França Junior, Fernandes Vieira, Belz, Miguel Cervantes, (trecho), Ouriques (trecho), Alquindar, (trecho), João Santana (trecho), Irandúba (trecho), Fernando Lima, Barão do Melgaço (trecho), Bento Gonçalves, Guianesa, Benedito Hipólito, (complementar), Júlio do Carmo (complementar), Daniel Carneiro, Nascimento Silva e Praça 11 de Junho (trecho); construção de uma galeria retangular transversal à Rua Apis; construção de um viaduto na Penha Circular, sôbre o leito da linha férrea da E. F. Leopoldina; canalização e obras complementares de um trecho do Rio Catarina; canalização de um trecho do Rio dos Trapicheiros, e pavimentação complementar da Avenida dos Trapicheiros; construção de um canal e obras complementares na Avenida Maracanã, no trecho compreendido entre as ruas Barão de Mesquita e Deputado Soares Filho; alargamento e revestimento asfáltico da Avenida Presidente Antônio Carlos, no trecho entre as Avenidas Beira Mar e Almirante Barroso; construção da casa do guarda do reservatório Mendes de Morais; serviços de acabamentos diversos no bloco do Conjunto Residencial Mendes de Morais; construção de meios-fios, sargetas, galerias, e muros de arrimo nas ruas Arapoti, Granã e Alinópolis (trecho); aquisição de equipamento de ar comprimido para a pedreira do 15.o Distrito de Obras; acabamento da sede social e construção de um galpão para os barcos do C. R. Guanabara; aquisição de um completo conjunto de fôrmas para o fabrico de tubos de concreto; alargamento e proteção dos passeios laterais do Tunel João Ricardo, anexo à Central do Brasil; obras de consolidação do prédio n. 90 da Rua da Pedreira, em Cascadura.

O Prefeito aprovou ainda minuta para a doação de terreno para a abertura de logradouro público; aquisição de forjas à óleo necessária aos serviços do 13.o Distrito de Obras; aprovou minuta para a doação de terrenos para abertura de logradouro, situado na quadra 12 do P.A. 13.691, com frente para as ruas Jaarana, Aiaca e Itajobi e Cicerê; instalação provisória de uma canalização de gás no interior do túnel Catumbi-Laranjeiras e para a construção de uma ponte sôbre o Rio das Pedras, no 10.o Distrito de Obras.

Resultado da elevação dos impostos

Os líderes do comércio varejista estão sèriamente preocupados com a violenta elevação do custo de vida, que prevêem para êste início de ano, pois acreditam que o poder aquisitivo da esmagadora maioria da população decairá de tal forma que muitos estabelecimentos terão dificuldades para enfrentar a crise.

Afirmam que os principais fatores para o encarecimento dos produtos serão os novos regulamentos do impôsto de consumo e a elevação dos fretes do transporte rodoviário, motivado pelo recente aumento do preço da gasolina e dos óleos.

OS CONSUMIDORES

Argumentam os comerciantes que a capacidade aquisitiva do povo já é reduzida e que o esperado aumento de preços afastará ainda mais os fregueses de suas lojas. Isto, naturalmente, até que haja um reajustamento dos salários para permitir aos trabalhadores o direito de compra.

Comércio não quer aumento

A propósito das apreensões notadas entre os varejistas, o sr. René Levy, secretário do Sindicato dos Lojistas do Distrito Federal fez, ontem, as seguintes declarações ao DC:

— O aumento dos preços será grande, naturalmente. A maioria das fábricas estão sendo movidas a óleo diesel e o preço dêste combustível foi aumentado em cêrca de 100%. O transporte rodoviário também aumentará os fretes. Assim, as perspectivas são sombrias. Embora muitos pense ao contrário, a nós do comércio varejista não interessa o aumento dos preços que diminui o poder aquisitivo do povo e reduz o ritmo de nossos negócios.

Problemas

Vários dos representantes das classes comerciais temem que algumas emprêsas não possam suportar a redução das vendas. Com a concorrência crescente, as emprêsas têm gasto vultosas importâncias na decoração e propaganda de seus estabelecimentos e mantêm grandes estoques. A redução das vendas poderá lhes causar desastrosos prejuízos, principalmente porque a limitação do crédito têm feito com que as indústrias reduzam cada vez mais os prazos de pagamento concedidos ao comércio.

Pontes rápidas: Portugal

Numa demonstração de virtuosismo técnico, uma velha ponte chamada do Criz, em Santa Comba Dão, em Portugal, foi desmanchada e substituída por uma nova, em menos de uma hora, para ter a sua solidez comprovada com a passagem de um trem "rápido", instantes após a colocação do último trecho de trilho.

A operação, realizada com a presença de engenheiros portugueses, mas à cargo de técnicos alemães, contou com o testemunho de centenas de moradores do troço da linha da Beira Alta, entre Mortágua e Santa Comba Dão. A demolição da velha ponte levou 20 minutos e a instalação da nova 56 minutos.

Mineiros pedem a JK: "não importe leite dos EEUU"

"A anunciada importação de leite em pó dos Estados Unidos ocasionou pânico no meio rural de Minas", — declarou em extenso telegrama enviado ao presidente Juscelino Kubitschek o Presidente da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, sr. Josaphat Macedo, acrescentando ainda que a concorrência que daí se originará será "ruinosa à produção de Minas".

"A importação contratada — acrescentou em seu telegrama o Presidente da FAREM — será uma solução para o problema do Govêrno americano empenhado em colocar o excedente de sua produção", lembrando também que o abandono dessa atividade pecuarista, por parte de Minas, poderá levar o Brasil a novamente importar manteiga da Holanda e da Dinamarca.

REEXAMINAR O ASSUNTO

O sr. Josaphat Macedo concluiu o telegrama (em que apela para o sr. Juscelino Kubitschek até como mineiro) com as seguintes palavras:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, cumprindo o dever de resguardar os legítimos interêsses da economia montanhesa, solicita a V. Exa. mandar reexaminar o assunto, sob os aspectos ora focalizados. Idêntica providência tomada por governos anteriores não poude ser efetivada porque nociva a nossa economia. Lamentável seria que justamente agora estando a suprema direção do país entregue a ilustre filho de Minas Gerais, venha a consumar-se tão sério golpe na atividade básica da produção do nosso Estado. Saudações muito atenciosas Josaphat Macedo, presidente da FAREM".

JAYNE É CRUEL

Jayne Mansfield, que em 1955 foi considerada mãe de família exemplar por suas virtudes domésticas (na foto, ela exibe outras, também salientes), acaba de ser acusada de "tratamento cruel, violento e tirânico") pelo seu marido, o publicista Paul Mansfield. O pedido de divórcio de Paul Mansfield é o climax de um estado de separação de fato, existente entre êle e Jayne desde 1950. A filhinha do casal, Jane Marie, de 8 anos, ficará com a outrora mãe de família exemplar

D. Benta tem 120 anos e enfia agulha sem óculos

Uma réplica nacional do índio boliviano Javier Pereira, o homem mais velho do mundo, foi localizado em Campinas, no Estado de São Paulo, na pessoa da sra. Benta Bueno, que com seus 120 anos presumíveis, teria nascido por volta de 1830, ainda sob o govêrno de D. Pedro I.

D. Benta, cuja maior admiração, atualmente, é a proliferação dos tetranetos, nasceu na própria cidade de Campinas, e tem 15 filhos (todos vivos), 15 netos e 11 bisnetos, residentes em São Paulo, sendo capaz de enfiar uma agulha sem o auxílio de óculos.

SEM DIETA

Segundo apurou a reportagem da Asapress em São Paulo, d. Benta Bueno dorme normalmente, sem sobressaltos ou insônia, não seguindo qualquer dieta em sua alimentação. Em declarações à reportagem afirmou: "Pretendo viver mais alguns anos, pois ainda quero conhecer mais alguns tetranetos".

Discoteca paulista: despejada

SÃO PAULO, 5 (Asapress-DC) — Alegando falta de pagamento do aluguel, o proprietário do prédio onde está instalada a Discoteca Municipal de São Paulo ingressou em juízo com uma ação de despêjo.

Também duas Secretarias da Municipalidade paulistana — Educação e Obras Públicas — estão ameaçadas de despêjo, mas não por falta de pagamento e sim porque os proprietários querem introduzir modificações nos prédios que ocupam os serviços da Prefeitura.

Notificação

O proprietário do prédio onde funciona a Secretaria de Educação e Cultura já notificou ao titular da pasta de que deve mudar-se, no máximo, dentro de 90 dias, depois do que entrará em juízo com ação de despêjo.

Paraninfo o senhor S. Vahlis

O sr. Santos Wahlis foi convidado para paraninfar a turma de 1956 da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, cuja solenidade de formatura será realizada amanhã.

A nossa turma de economistas cariocas colará grau na festa que será realizada amanhã, com início às 21 horas, no Teatro Municipal.

Grave desastre de ônibus nos EE. UU.

LEXINGTON, Virginia, 5 (FP — DC) — Um ônibus de dois "andares", que conduzia uns 40 passageiros, chegou-se ontem à noite contra o reboque de um caminhão. Em conseqüência do acidente teriam sido mortas seis pessoas e haveria numerosos feridos, quize dos quais, pelo menos, foram recolhidos a um hospital.

BURLE MARX MAL TRATADO

Numa contradição flagrante com a preocupação atual da Prefeitura, de erguer jardins-relâmpagos onde horas antes só existia asfalto, o belo jardim da Praia de Botafogo (que goza da vantagem de já se ter integrado à paisagem), por falta de cuidados, ameaça transformar-se num melancólico capinzal. — Na foto, uma perspectiva da criação do paisagista Burle Marx, rebaixada à condição, inclusive, de cama para vagabundos

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIX — N. 8.737 · RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1957 · SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Abalo econômico

De acôrdo com informações que estão chegando à Europa, será alto o preço econômico que a Rússia terá de pagar pela inquietação que varreu os países comunistas da Europa Central e Oriental.

Os últimos compromissos soviéticos incluem parcelas formidáveis como na Rumânia, por exemplo, a construção de uma indústria química que anteriormente estava destinada à Hungria, e, na Alemanha Oriental, a responsabilidade de conservar em atividade a indústria metalúrgica com os suprimentos de coque que a Polônia deveria ter entregue.

O fato é que a incapacidade da Polônia de atender recentemente encomendas de coque da Alemanha provocou o fechamento de dois de cada seis alto-fornos do novo grande centro siderúrgico no Oder, e foi solicitada ajuda russa para arcar com as perdas decorrentes dêsse "acidente". Além do coque de altos-fornos que a Rússia terá de fornecer em quantidades suficientes para durar todo o inverno, terá igualmente de suprir bastante ferro-guza para atender às necessidades do comêço do corrente ano, quando as usinas do Oder devem voltar a funcionar a plena capacidade. Do mesmo modo, no novo acôrdo com a Rumânia, a União Soviética terá de aumentar suas entregas de coque e produtos de fundição.

Há indícios de que o fenômeno da escassez nos países satélites está influindo poderosamente no planejamento soviético da indústria pesada. A medida que se dissemina a crise econômica de um país comunista para outro, parece que a União Soviética está sendo convocada não sòmente para a realização de embarques de emergência, como auxílio e socorro, mas também chamada a escorar os programas de industrialização de seus aliados, de modo a deixá-los livres para desenvolver o setor das mercadorias de consumo.

Essas tarefas que recaem sôbre a indústria pesada soviética explicam a insistência de "Pravda" sôbre os "interêsses vitais" do país, que exigem seja dada a maior atenção ao desenvolvimento em conjunto da indústria pesada.

Reviravolta

Um indício de que os líderes soviéticos não estão satisfeitos com os reveses econômicos ùltimamente sofridos dentro da área foi a recente reorganização da entidade encarregada do planejamento econômico. Saburov, Vice-Premier, Presidente da Comissão Estatal de Planejamento, foi substituído nesse pôsto por Mikahil Pervikhin, ambos membros das principais organizações da hierarquia soviética, inclusive do Presidium do Comitê Central.

O comunicado relativo à reunião de cinco dias da Comissão Central, que se realizou no fim do ano, pretende dar a entender que ali só se discutiram assuntos econômicos, mas o fato é que tanto Saburov, o elemento demitido, como Baibakov, o Chefe da Comissão de Planejamento a Longo Prazo, reconheceram que existem "pontos fracos na economia soviética", ressentindo-se o planejamento estatal de um defeito fundamental: o de ignorar a disponibilidade ou não de fundos para certos projetos, que acabam só existindo no papel. Em consequência, foi ordenado "um corte nos investimentos".

Não se pode tomar ao pé da letra declarações soviéticas, que as mais das vêzes têm como objetivo confundir o "inimigo". Mas no caso é aparente que a preocupação com matéria econômica e revisão dos esquemas de planejamento indica que, para a Rússia, a lição da Hungria, da Polônia e do renovado rompimento com a Iugoslávia, aponta para o caminho da retomada da guerra fria em vista de não ter mais o Kremlin confiança nem na solidez nem na lealdade dos exércitos satélites de seu império. Nesse sentido são muito significativas as juras de lealdade que partem de Berlim e de Praga, de Pequim e de Bucareste, afirmando que nada lhes pode romper os laços com o Kremlin, ameaçado por "maquinações imperialistas". A qualquer revés, a Rússia cai logo na defensiva e procura bodes-expiatórios.

A revisão dos planos econômicos vai ser feita, assim, dentro do espírito da semi-reabilitação de Stalin por Kruchtchev, que o degradou, e que agora surge novamente como campeão do "antiimperialismo", ou líder póstumo da nova fase da guerra fria que, do outro lado, está representada pela decisão de Eisenhower de apresentar ao Congresso norte-americano sua "Doutrina" a respeito do Oriente Médio.

Que não se infira, porém, que alteração dos planos econômicos russos seja um sinal de fraqueza irremediável. E', antes de tudo, o reconhecimento de que existe fraqueza e de que há necessidade de tomar nova orientação para corrigí-la, dentro do princípio de que a produção e o programa de investimento de capitais se devem ajustar aos recursos materiais existentes.

Por outro lado, o novo líder do planejamento, Pervukhin, também tocado n'alma pelo que viu acontecer na Polônia e Hungria, é partidário de um tratamento mais equitativo do consumidor, ao passo que o seu antecessor — Saburov, da ala dos "duros" — tem a missão stalinista da indústria pesada, que funciona para reprimir com tanques manifestações operárias, mas não satisfaz às necessidades materiais ou "ideológicas" da classe trabalhadora dos países satélites, à qual não interessa que lhe digam que a União Soviética é "o mais poderoso país do mundo", que tem "o mais alto padrão de vida do mundo" etc., se o seu parco salário não dá para satisfazer suas necessidades mais imediatas de alimento, vestuário e habitação.

Posição favorável

Por sorte para a Rússia, depois dos reveses sofridos na Europa Central e Oriental, a sua safra de cereais, segundo as notícias que chegam à Europa, foi uma das maiores da história.

Parece não haver dúvida que a área semeada também foi das maiores de que se tem notícia. Se corretas, essas informações têm grande importância tanto econômica quanto politicamente. E' surpreendente, pois, que os russos estejam mantendo um tão ciumento silêncio sôbre o verdadeiro volume de sua colheita. Talvez tenha acontecido o seguinte: a colheita, embora assinalando um recorde, ainda assim foi inferior às estimativas a que Kruchtchev deu tanta publicidade com a sua habitual exuberância.

Mas, segundo as notícias que chegam à Europa, a colheita de trigo subiu de 85 milhões de toneladas de cereais em 1950 para 103 milhões em 1955 e 115 milhões em 1956. Não fôssem as novas terras virgens cultivadas no Kazakstão, a partir do princípio de 1954, a colheita teria sido comum.

A Stalin foi impossível fazer com que os camponeses trabalhassem eficientemente, e disso resultou que quando o tirano morreu, em 1953, o estado da agricultura do país era lamentável, com escassez mais ou menos generalizada na maioria dos setores agrícolas. Os seus sucessores, mais moderados, parece que estão tendo mais êxito, sem se afastar muito dos processos básicos do regime.

A elevação dos preços que o Estado pagava pelas entregas compulsórias beneficiou de algum modo os camponeses. Tendo êstes recebido maiores benefícios materiais, a produção de cereais aumentou de 85 milhões de toneladas em 1953 para 87 em 1954, 103 em 1955 e 115 em 1956. Essas cifras, embora possam ser consideradas estimativas, mostram que houve progresso considerável com a nova política agrícola, de agora em diante sòmente limitada pela quantidade de mão-de-obra disponível, a "matéria-prima" mais escassa na expansão da economia soviética.

Os acontecimentos na Hungria e em outros pontos da órbita, assim como a crise do Oriente Médio, vão presumivelmente fazer com que a Rússia se obrigue a ter fôrças armadas mais numerosas do que antes julgava necessário, notadamente depois que fôr enunciada a Doutrina Eisenhower. Isto provocará tensões na economia, com reflexos na indústria e na agricultura. As recentes deportações de rebeldes húngaros e de populações do Báltico (por medida de segurança) estão certamente ligadas a êsse fato.

Aumento de encargos

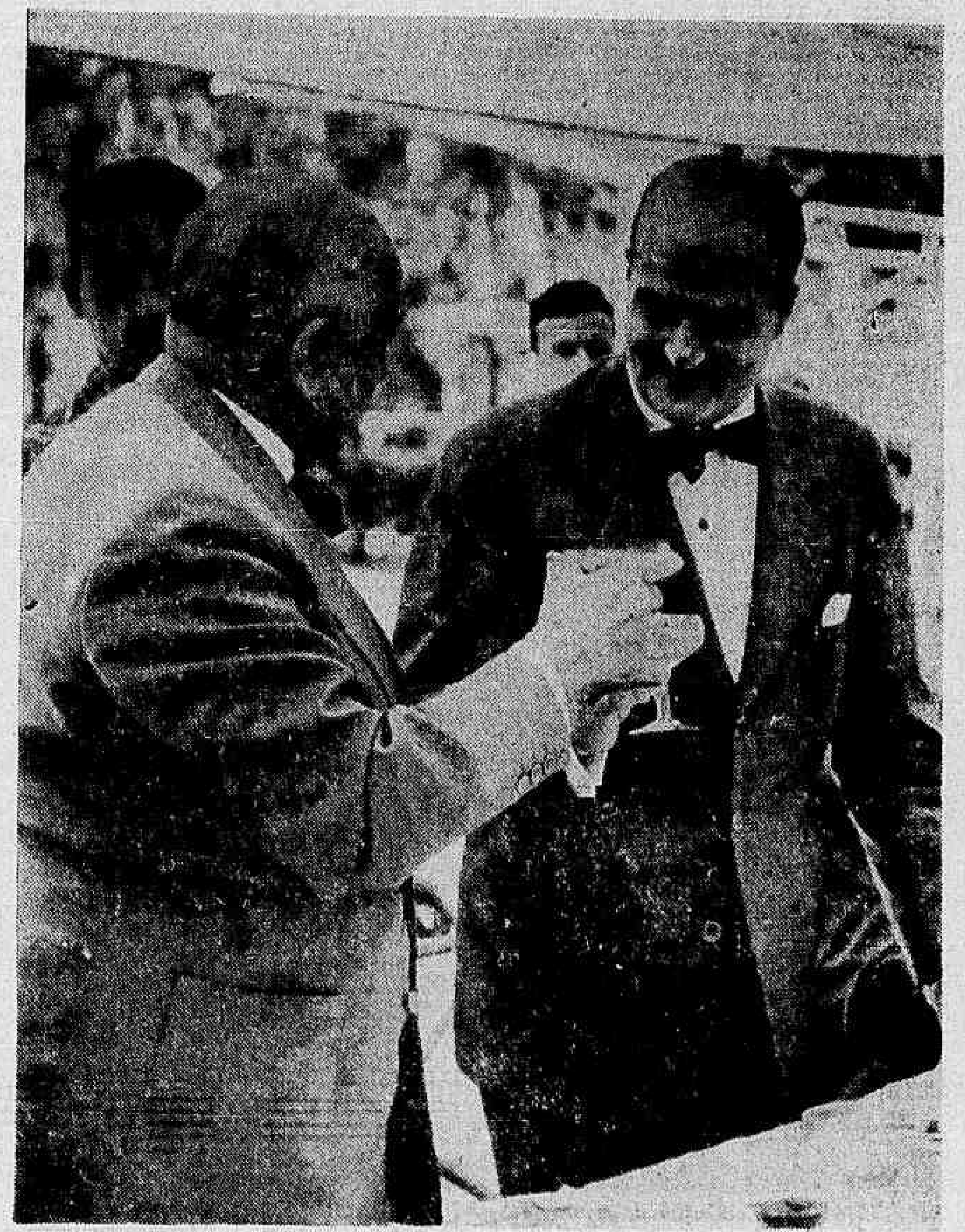
Por outro lado, o custo econômico dos acontecimentos na Polônia e na Hungria foi alto, como já se disse de início. A Rússia esperava continuar a tirar a máxima contribuição dêsses dois países para o seu próprio desenvolvimento econômico de agora até 1960. Ao contrário disto, os dois países são agora mais um pêso nas suas costas.

Para impedir que continue o desassossêgo, a União Soviética teve de dar uma moratória sôbre o pagamento de mais de um bilhão de dólares de dívidas da Polônia e da Rumânia e além disto tem de fazer novos e vultosos empréstimos a êsses países.

A Hungria precisará até de carvão e materiais de construção, além de matérias-primas. Parece, também, que os programas de ajuda aos países subdesenvolvidos não comunistas, como a India, a Indonésia, o Afganistão e o Egito, terão de ser retardados em face da tensão em que se encontra a economia russa.

A lenda da superioridade do sistema econômico do regime de Capitalismo de Estado vai assim se desfazendo aos poucos.

EM NOME DA AMIZADE



Erguendo a sua taça ao terminar o almôço oferecido pelo presidente Zubiria no Cantegril Country Clube de Punta del Leste, o ministro Macedo Soares homenageou o povo do Uruguai com uma curta saudação, na qual estreitava, mais ainda, os laços de amizade do Brasil com o país vizinho. — (Foto do enviado especial do DIARIO CARIOCA)

Áustria

Co-proprietários do Estado

Os dois partidos que formam a coalizão do govêrno austríaco concordaram em princípio a respeito da emissão de parte do capital dos bancos nacionalizados na forma de "ações populares" que serão vendidas a particulares.

Os dois grandes bancos nacionalizados — o Creditanstalt e o Laenderbank — publicaram recentemente os seus balanços pela primeira vez desde o fim da guerra, dentro dos princípios estabelecidos por uma nova lei de reconstrução bancária; o capital do primeiro é de 500 milhões de schillings e o do segundo de 250 milhões.

De conformidade com o convênio firmado entre os dois partidos do Govêrno, 40% do capital dos dois bancos serão transformados em "ações populares" de denominação baixa, a fim de ficarem ao alcance da modesta bôlsa do homem comum. Somente os cidadãos austríacos poderão possuir "ações populares" Outros pormenores, particularmente o preço pelo qual as ações serão vendidas ao público, ainda não foram revelados e talvez mesmo ainda não tenham sido estabelecidos em definitivo.

O Partido Austríaco Popular, conservador, dirigido pelo Chanceles Julius Raab, declara que a **ação popular** representa "um empreendimento inteiramente novo em matéria de política social, através do qual o cidadão se torna co-proprietário da riqueza do Estado". A "ação popular" foi uma das peças principais da plataforma-programa do Partido Popular durante a eleição realizada no primeiro semestre do ano passado.

China

Carvão e aço

Foram feitas grandes descobertas de carvão na China Comunista e o país espera que sua produção atingirá o nível de 113 milhões de toneladas anuais no corrente ano. Esta cifra se compara com 80 milhões de toneladas em 1955.

Êsses algarismos foram divulgados pelo sr. Lui Yee, diretor de divisão no Ministério da Geologia, em Pequim. O sr. Yee disse que foram testados novos métodos de prospecção e acrescentou: Uma quarta parte do território da China repousa sôbre carvão. A maior parte das jazidas situa-se no Norte, onde a camada de carvão tem às vêzes 200 metros de espessura. No Sul o carvão é de qualidade inferior e quase todo êle pràticamente aflorando à superfície, com camadas apenas de dois ou três metros de espessura.

Outra informação prestada foi a seguinte: Os novos depósitos de carvão foram descobertos ao longo da estrada de ferro Paotow-Lanchow, em quantidades suficientes para suprir a grande base industrial de Paotow. Na província de Ningsia foi localizado carvão em quantidade suficiente para justificar o prolongamento da estrada de ferro de Paotow.

As reservas ao Norte de Sian, na província de Chansi, são muito mais importantes do que a princípio se pensava. Uma nova e ampla bacia carbonífera iniciou produção em Honan, onde as minas existentes se prolongam pelas montanhas Tai Hung.

— Os recursos carboníferos da China asseguram o suprimento futuro de nossos três principais complexos industriais de Paotow, Wuhan e Anchan — disse o diretor Lui Yee. Devemos também afirmar que temos suficiente carvão para exportar, especialmente para o Japão.

Levantamentos recentes revelam também que as reservas de ferro da China montam a 2,1 bilhões de toneladas, o bastante para assegurar suas necessidades para desenvolvimento durante os próximos 60 anos. O sr. Lui disse que o aço chinês ainda não atingiu os padrões norte-americanos, mas adiantou que a produção atingirá a 11 milhões de toneladas no fim do Segundo Plano Quinquenal, em comparação com a produção atual de 5 milhões de toneladas por ano.

Índia

Suez e o plano quinquenal

Alguns círculos do govêrno indiano parecem ter considerado bem-vinda a desorganização causada pela obstrução do Canal de Suez, a qual propiciou alívio imediato para algumas dificuldades governamentais.

A esperança secreta dêsse grupo é que o efeito indireto do retardamento dos embarques das mercadorias importadas reduzirão o movimento de diminuição das reservas cambiais. O editor internacional de um jornal especializado inglês, que está na India, diz que a crise indiana não está em Suez mas nas divisas de que dispõe o país. As garantias oficiais de que a situação "não é alarmante" estão sendo repetidas com muita insistência para inspirar confiança. As restrições à importação, com caráter severo, não podem mais ser adiadas. Deverão ser anunciadas dentro de uma ou duas semanas. Não fôsse a crise de Suez, teriam vindo a furo antes.

Há boas oportunidades para que a obstrução do Canal force uma redução das importações muito mais ràpidamente do que teria feito qualquer esquema governamental. Essa restrição natural tem ainda uma vantagem: o Govêrno não poder ser culpado de qualquer escassez quando tiver de enfrentar as eleições gerais.

De qualquer maneira, não pode evitar a necessidade de traçar um novo programa de cortes na importação, a ser adotado em caráter de urgência, agora, a fim de assegurar uma diminuição no fluxo real de importações pelo menos no segundo semestre de 1957. Fala-se mesmo no possível adiamento das novas encomendas para o Segundo Plano Quinquenal, o que deixará aos planificadores tempo para rever o que já foi feito e pensar novamente no que se tem de fazer.

A diminuição do ritmo do Segundo Plano Quinquenal fará, por outro lado, com que a India procure compensar a perda de várias de suas exportações com uma intensificação da exportação, principalmente de tecidos, nos mercados da África Oriental e do sudeste da Ásia, onde agora, pelo menos temporàriamente, tem como único concorrente o Japão.

Um título de honra -- Uma estrada inaugurada -- Um documento devolvido

Ao ar livre e a beira da Avenida Estado de São Paulo, o ministro Macedo Soares recebeu das mãos do Prefeito de Punta del Leste, o título de cidadão honorário daque la cidade, numa solenidade a que compareceram tôdas as altas autoridades do Departamento de Maldonado — O automóvel do Distrito Federal 12-22-66 foi o primeiro a atravessar a Avenida Estado de São Paulo, logo depois do Chanceler brasileiro cortar a fita vermelha que dava como inaugurada aquela rodovia — No Palácio presidencial de Montevidéu, cercado de todos os membros do Conselho Governamental, o chanceler Macedo Soares fêz entrega do documento no qual Lavalleja escreveu os nomes dos trinta e três iniciadores da campanha de independência uruguaia, ao presidente Zubiria, tendo comparecido, também, todos os Ministros de Estado. — (Fotos do enviado especial do DIARIO CARIOCA)

A reforma agrária, o sistema cooperativo e a distribuição dos produtos alimentícios na China de hoje

OSNY DUARTE PEREIRA

O direito de propriedade rural e a agricultura na China de hoje

Dirigiamo-nos à China, fascinados, antes de tudo, por examinar *in loco* seu sistema agrário, instituído pacificamente através da maior revolução que a história da humanidade registra.

Visitamos logo no segundo dia de nossa chegada a Pequim, a cooperativa agrícola de Tien-cheng, situada nos arredores da cidade. Através das perguntas, manifestaramos tão profundo desconhecimento da lei e do processo da reforma agrária, que Mister Liu — o jurista destacado para acompanhar-nos por tôda a China — considerou melhor abreviar a demora e oferecer antes uma palestra teórica no Hotel, com o que nos habilitaríamos a apreciar, com maior rendimento, as várias outras cooperativas a que nos levaram posteriormente.

Assim, nesta exposição, iremos também seguir o critério chinês, contando o que vimos na cooperativa de Tien-cheng, depois de relatar a esclarecedora conferência proporcionada por um técnico em assuntos de agricultura.

Mister Liu esmerava-se em presentear-nos sempre com o melhor, em tudo e nos mínimos detalhes. Por isto, quando deliberou recrutar um entendido nêsse ramo, não se limitou a procurar o Ministério da Agricultura e levar lá os interessados, para se inteirarem da matéria. Longe disto. Tudo se fez com o refinamento da hospitalidade e da educação chinesa. Convidou ninguém menos do que o doutor Jen Lei Yuan, chefe da VII Seção do Conselho de Ministros, departamento que ali se ocupa dos problemas de agricultura, a vir ao Hotel dar uma lição sôbre problema agrário e um relatório das consequências já constatadas em seguida à gigantesca tarefa de redistribuir os dez milhões de quilômetros quadrados entre os quinhentos milhões de habitantes da zona rural.

Assim, depois da refeição matinal, subimos no sexto andar, para uma confortável sala, com poltronas junto às paredes, uma mesa de conferências no centro, ventiladores e quadros de paisagens, pássaros ou plantas — temas favoritos dos pintores chineses. A louça para o chá enfileirava-se, para que cada um se servisse à vontade. Quando todos tinham tomado lugar, jovens garçōes do hotel, trazendo enormes bules fumegantes, iam vigilantemente enchendo as xícaras, à proporção que se esvaziavam.

A maioria dos membros da delegação, munida de cadernos e blocos de papel, aguardava o início da conferência. A seriedade e o interêsse sensibilizavam Mister Liu, os jovens intérpretes e o conferencista, satisfeitos e intimamente orgulhosos, sob aquela proverbial capa de modestia, em ver como gente do outro lado do globo terrestre se preocupava em aprender com êles alguma coisa.

Jen Lei Yuan chegou acompanhado por Wang Huai An, chefe de gabinete do Ministro da Justiça e por Tchang Tchieh Fu, professor da Faculdade de Direito, os quais iriam também realizar palestras sôbre outros assuntos. Começou por um breve desenho da situação da China, antes da distribuição das terras, resumindo a famosa exposição de motivos apresentada por Liu Chao-chi ao parlamento chinês, para obter a aprovação da lei agrária, em 14 de junho de 1950. A maior originalidade desta e de outras leis chinesas situa-se em que não são feitas, de uma só vez, para todo o país. Primeiro vigorará em certa província, onde o problema seja mais agudo ou a população mais esclarecida. Depois de algum tempo de execução e de observadas as falhas, estendem-nas a outros territórios, acrescidas de emendas e chegam a abranger o país inteiro após várias etapas. Assim, a lei agrária começou em tôrno de cidades e algumas regiões do Norte, depois em metade da província de Honan, atingindo então 26 milhões de pessoas. Ao ser promulgada a lei definitiva de 1950, cêrca de 145 milhões já haviam se beneficiado e faltavam 264 milhões de moradores de zonas rurais. Até agora, entretanto, sete milhões de habitantes, das minorias nacionais, ainda não foram afetados, aguardando-se que as autoridades religiosas e políticas espontâneamente a solicitem, como é o caso do Tibete. Também por etapas promulgou-se a lei de casamento, que concedeu direito, à mulher, instituiu o matrimônio monogâmico, limitou os casos de divórcio, assegurou assistência ao cônjuge inocente e aos filhos.

Mas, por que era preciso a reforma agrária?

O doutor Lei Yuan explica:

— Nosso país era um dos mais atrazados do globo. A renda agrícola *per capita* não permitia a milhões sequer matarem a fome. Ou os latifundiários, principalmente na periferia dos aglomerados urbanos, mantinham improdutivas largas extensões, ou davam a terra em arrendamento, ou ainda em regime de parceria, com cláusulas tão onerosas, que o camponês não retirava siquer o suficiente para matar a fome e vestir-se. Quando não se apresentava o latifúndio, surgia o minifúndio, isto é, agricultores dispondo de área insuficiente, para colher o arroz necessário à própria família. Sem remuneração adequada ao trabalho agrícola, o consumo de tecidos, calçados, sabões, móveis, material de construção, instrumentos de cozinha, enfim de todos os bens indispensáveis a uma existência decente mantinha-se em limites ínfimos. Ora, sem procura dêsses artigos, evidentemente a indústria nacional não tinha forma de progredir. Nossas fábricas de tecidos e tôda a indústria ligeira, em geral, permaneciam num ritmo de crescimento totalmente em desacôrdo com o aumento da população, sujeitas ainda a crises que conduziam à falência numerosos estabelecimentos. Tôda a burguesia, inclusive os grandes industriais, compreenderam a importância da reforma agrária, para melhorar as condições de vida nas cidades e nos campos. Por isso, a redistribuição da terra processou-se com tamanha facilidade. Pouquíssimos sofriam suas consequências.

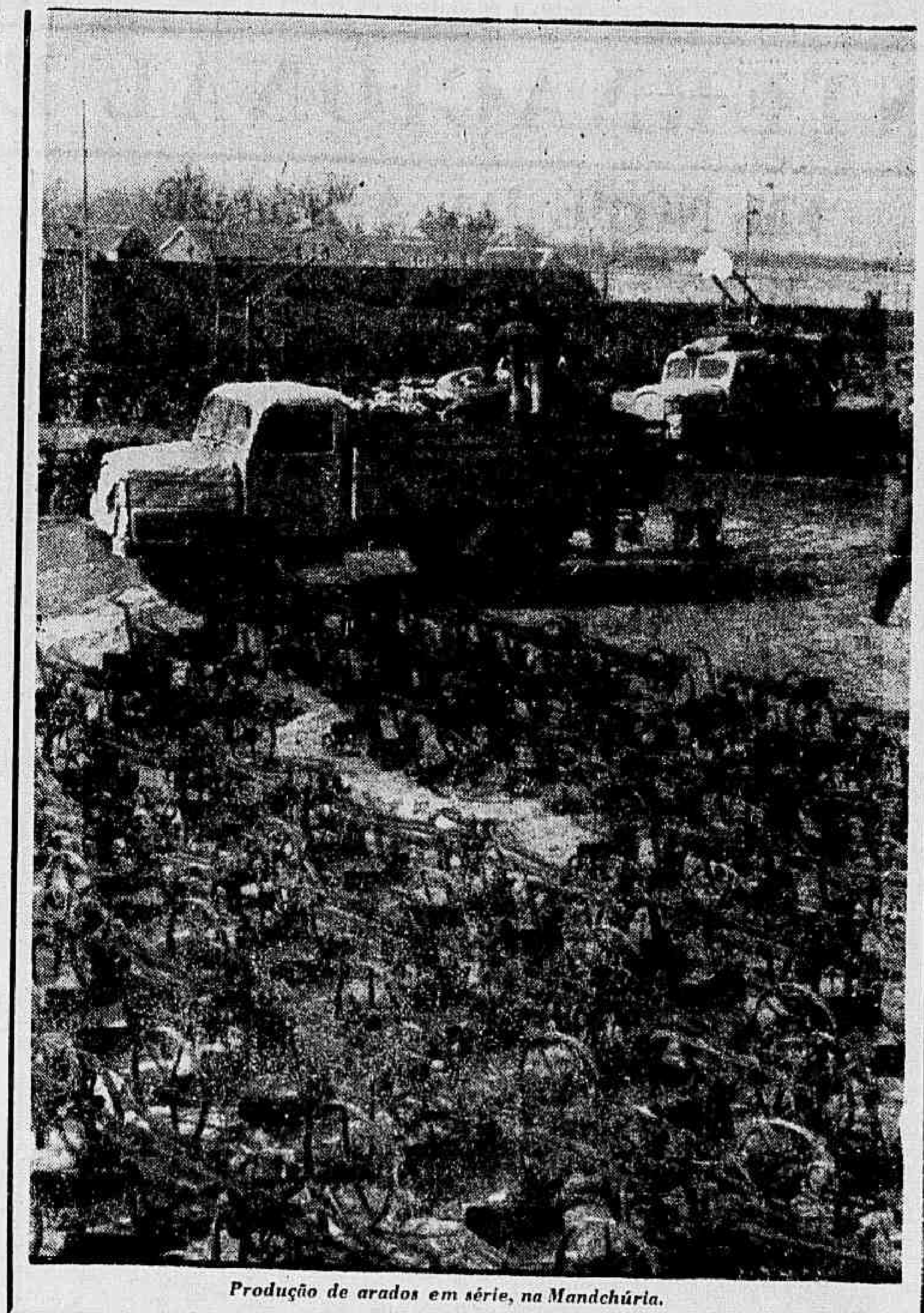
Para ilustrar suas afirmativas, o doutor Jen Lei Yuan toma um papel e lê:

— De maneira geral, o antigo sistema de propriedade rural tinha as seguintes características: os latifundiários e os camponeses ricos constituíam menos de 10% da população rural e detinham de 70 a 80% das terras. Por outro lado, os camponeses pobres, os assalariados agrícolas e os camponeses médios, compondo 90% da população rural, não dispunham senão de 20 a 30%.

Enquanto o técnico chinês fazia essas revelações, lembravam-nos do discurso do professor Josué de Castro, então presidente do Conselho da FAO ("Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura"), na inauguração do "Seminário Latino Americano sôbre Problemas da Terra", publicado no "Diário de Notícias", de 31 de maio de 1953. Reproduzindo conclusões do técnico Henry W. Spiegel, extraídas do censo brasileiro de 1950, verificava que 5% de nossa população ativa auferem 50% da renda nacional, enquanto a imensa legião de camponeses (pequenos agricultores, rendeiros e trabalhadores rurais), representando cêrca de 70% da população ativa do país, percebe menos de 30% da renda total. Quanto à distribuição das terras, o censo mostrou que 8% dos proprietários, representando apenas 1,4% dos que nelas trabalham, açambarcam três quartas partes da área total das propriedades agrícolas do país. Isto mostra que nossa situação é ainda pior que a da velha China. O mais sério, parece-nos, é que um estudo de Tomaz Pompeu Accioly Borges, em "Conjuntura Econômica" de março de 1955, mostra ser progressiva a concentração da propriedade rural e numa escala alarmante. Isto quer dizer que, dia a dia, as possibilidades de expansão da indústria nacional vão se restringindo. Nunca, entretanto, vimos a "Federação de Indústrias do Brasil" tomar uma iniciativa, no exame dêsse gravíssimo problema. A não ser alguns artigos do "Correio da Manhã", no seio das classes conservadoras, nada surgiu em favor de um movimento nacional pela reforma agrária. No Parlamento Nacional, afora algumas iniciativas românticas, até hoje nada de positivo.

Mas, voltemos ao salão do "Hotel Pequim", onde Jen Lei Yuan discorre sôbre o palpitante assunto:

— A reforma agrária terminou em 1953. Confiscamos 700.000.000 de *mús* (1) de terras improdutivas e cêrca de 300.000.000 de compatriotas tornaram-se proprietários. Isto, entretanto, não se procedeu, nem às cegas, nem por forma odiosa que importasse em injustiça. Desde que um camponês se mantivesse à testa do seu estabelecimento, participando da administração do trabalho agrícola, não importa qual fôsse a área, porém, tôda ela em exploração direta, a lei agrária não a tocaria. Igualmente não afetou as propriedades compradas com o produto do próprio trabalho, embora a exploração se fizesse por arrendamento. Os latifundiários progressistas que tinham contribuído para a vitória das fôrças revolucionárias, as viúvas, os inválidos, os que exercessem profissões liberais, empregados, funcionários públicos, donos de pequenas áreas, mesmo que as explorassem por meio de aluguel, se inferiores, em extensão, ao dôbro das terras doadas aos camponeses, não se enquadravam igualmente no âmbito do confisco. Mais ainda: nas regiões onde existisse terra em abundância, de modo a poder dar aos lavradores área bastante, sem precisar tocar nas glebas dadas em arrendamento por camponeses ricos, aí se modificou a situação. A lei tinha dois objetivos difíceis de conciliar: atingir o máximo de distribuição e o mínimo de descontentamento.



Produção de arados em série, na Mandchúria.

A exposição desenrolava-se lentamente porque os visitantes não eram estenógrafos e ainda porque os intérpretes, estudantes sem experiência, face a juventude em que se encontravam, muitas vezes careciam de palavras para enunciar expressões técnicas ou pouco usadas. Havia, porém, na sala, uma atmosfera de boa vontade e imenso interêsse.

———

(1) — Um *mu* corresponde a 631 metros quadrados.

Jen Lei Yuan, em voz monótona e sem gestos, avançava pacientemente:

— Para que se evitassem injustiças, proteções ou vinganças, a distribuição das terras não se fazia por imposição de funcionários do Govêrno, mas em assembléias com a participação de todos os camponeses. Para isto, instituiu-se a "Federação Camponesa", em cada aldeia, distrito ou município, composta de assalariados agrícolas, camponeses pobres, camponeses médios, artesãos e intelectuais revolucionários, residentes em zona rural. Os técnicos do Govêrno, agrimensores, engenheiros, geógrafos e agrônomos, limitavam-se a preparar o plano, para ser discutido nas assembléias, onde as resoluções eram tomadas por intermédio de votos dos membros da Federação, presentes. Os camponeses assombravam-se com o poder, ora atribuído a êles. Constituía um aspecto novo na vida rural essa consciência de fôrça que se despertava em milhões de seres, antes condenados a trabalhar até a morte, para fazendeiros e latifundiários, sem nenhuma esperança de emancipação. A extrema elasticidade da lei favorecia a solução dos casos mais complexos e possibilitava as mais variadas deliberações, segundo a índole dos moradores de cada aldeia.

Combináramos que as perguntas seriam apresentadas no final da aula sôbre reforma agrária que estávamos recebendo. Por isto quem pusesse o nariz para dentro da sala, vendo aquela porção de gente com cadernos e escrevendo notas, tinha a impressão de que a dependência do gigantesco Hotel de Pequim se transformara em escola. Parecíamos, sem discrepância, aplicados alunos.

O técnico da VII Seção do Conselho de Ministros prosseguia vagarosamente para os intérpretes de inglês, francês e espanhol irem debulhando em miúdos deglutíveis os esquisitos sonidos da língua chinesa. Usavam-se as três línguas, porque, se um não encontrasse palavras para traduzir, supria-se pelo grupo que escutava em outro idioma. A aula prolongava-se, porém, a transmissão do pensamento processava-se com maior fidelidade.

Acrescentava o Dr. Jen Lei Yuan:

— Nosso objetivo principal consistia em reformar, acabando com a classe parasitária, como classe. O homem, entretanto, conservava-se e deixando-lhe uma porção de terras, com os demais, esperávamos reintegrá-lo na concepção comum de que tôdas as pessoas devem viver de seu próprio trabalho e não explorando unicamente e vivendo da atividade alheia. A concepção liberal de latifundiário definida na lei, excluindo camponeses ricos, latifundiários progressistas e donos de terras adquiridas pelo próprio trabalho, acusou, no fim das distribuições, apenas 0,1 a 0,2 dos proprietários rurais atingidos pela lei de reforma agrária. Não obstante tão ínfima percentagem de fazendas afetadas, como inicialmente revelamos, cêrca de trezentos milhões de [illegible] beram áreas suficientes para lavrar e recolher renda razoável [illegible] que os latifundiários e suas famílias, cujas terras foram divididas, não podiam merecer confiança da classe camponesa. Raríssimamente alguém aceita de boa vontade e sem ânimo de represálias o confisco de um bem que lhe proporciona a manutenção e frequentemente o luxo. Havia necessidade de neutralizar a influência negativa que pudessem exercer no ambiente onde viviam. Muitos dispunham de boa cultura intelectual e de ampla rêde de relações, dentro e fora do país. Uma lei, cimo medida de precaução em defesa da nova ordem rural, cassou-lhes os direitos políticos, inclusive o de voto nas sociedades cooperativas, quando lhes fosse concedido participar desses agrupamentos. Cêrca de trinta milhões de pessoas ficaram, por este modo, excluídas da vida cívica do país. Nêsse período, a maior parte tem mostrado a desnecessidade de prorrogação da penalidade. Os resultados da reforma agrária não se fizeram esperar. Em tôda a história da China, a mais elevada colheita ocorrera em 1936, em que se produziram 150 milhões de toneladas. Em 1949, após os tremendos anos de luta revolucionária, recolheram-se apenas 110 milhões de toneladas de cereais. Ainda não terminada a reforma agrária e já havíamos obtido, em 1952, cêrca de 163 milhões, isto é, a maior colheita de todos os tempos. Em 1955, nossos agricultores, lavrando quase todos a própria terra, alcançaram 184 milhões de toneladas. Os benefícios para a indústria foram ainda mais espetaculares. Com dinheiro no bôlso, as compras de bens de consumo cresceram verticalmente. Basta dizer que já em 1954 adquiria-se quatro vezes mais metros de tecidos de lã que em 1952. No último trimestre de 1954, a compra de instrumentos musicais e discos era 55 por cento mais elevada que no primeiro trimestre do mesmo ano e se tomarmos por 100 o índice de vendas gerais nos armazéns, no ano de 1952, elevava-se a 348, no ano de 1954.

O movimento cooperativo na agricultura da China

O doutor Jen Lei Yuan passara a ocupar-se do movimento cooperativo:

— Não bastava, porém, distribuir terras. Não obstante a milenar experiência dos chins, em agricultura — base de tôda a vida nacional — a exploração do solo, em atividade individual e isolada chegaria a um índice de saturação difícil de ultrapassar. A mecanização tornar-se-ia dificílima. O uso de animais de tração e instrumentos aratórios, apenas pelo proprietário de uma gleba, acarretava um grande número de horas de inatividade e consequente desperdício. O Departamento de Trabalho Rural da província de Heilongkiang, depois de meticulosas investigações, concluiu que o rendimento do trabalho cooperativo aumentava de 15 a 20% e o dos animais de tração de 20 a 25%, em relação aos próprios grupos de ajuda mútua. Ao elaborar-se o plano de industrialização do país, chegou-se à conclusão de que, se a agricultura continuar a desenvolver-se segundo o sistema capitalista de exploração individual do solo, o ritmo de crescimento não acompanhará as necessidades impostas pela indústria. Com outras palavras: o número de operários que terão de ser retirados para as fábricas e usinas do setor da agricultura e ainda as necessidades decorrentes do acréscimo da natalidade nos meios urbanos estabeleceria um desequilíbrio, pela insuficiência de gente na lavoura capaz de produzir a quantidade de alimentos exigida pelo consumo nacional. Isto significaria que a industrialização teria de ser freiada, pelo problema alimentar.

A apresentação do problema cooperativo pelo doutor Jen Lei Yuan oferecia ensinamentos que poderão ser úteis a qualquer país subdesenvolvido desejoso de industrializar-se, para sair do atrazo e da miséria. Viamos, naquela oportunidade, um punhado de informações preciosas para os administradores brasileiros. O mesmo era o pensamento dos diligentes juristas argentinos que a nosso lado àvidamente iam também registrando as palavras do técnico chinês, que continuava nos seguintes têrmos:

— Não sòmente a agricultura individual permitia um ritmo lento de acréscimo da produção, mas, em muitas localidades, o rendimento ia sendo solapado, pela astúcia e ambição de camponeses ricos e comerciantes. Emprestavam dinheiro aos camponeses pobres, para que estes pudessem adquirir animais de tração e instrumentos agrícolas e depois penhoravam as terras, para cobrança das dívidas. (1) De tudo isto, concluímos que o Govêrno encontrava-se diante do problema fundamental para o êxito da revolução. Tinha que tomar nas mãos, a segunda etapa da luta revolucionária que era impedir o fracasso da distribuição das terras e enfrentar com firmeza os imensos obstáculos. A experiência dos anos da primeira República Socialista e da ocupação das áreas liberadas mostrava que o cooperativismo na agricultura deveria ser conquistado pela persuassão e sem violência. Em todos os lugares onde as cooperativas decorreram de imposição governamental, os resultados foram desastrosos.

———

(1) — No México, esta foi uma das causas do fracasso de sua reforma agrária.

— Como persuadir? — Indagou um dos juristas argentinos, menos paciente.

— Em primeiro lugar, tratamos de convencer os lavradores das vantagens de reunirem-se dez ou mais famílias, para fazer em conjunto os trabalhos do campo. Todos os vizinhos auxiliam um agricultor a lavrar sua terra e assim sucessivamente. Terminadas as tarefas cada um recolhe para si mesmo o que rendeu a colheita em seu terreno.

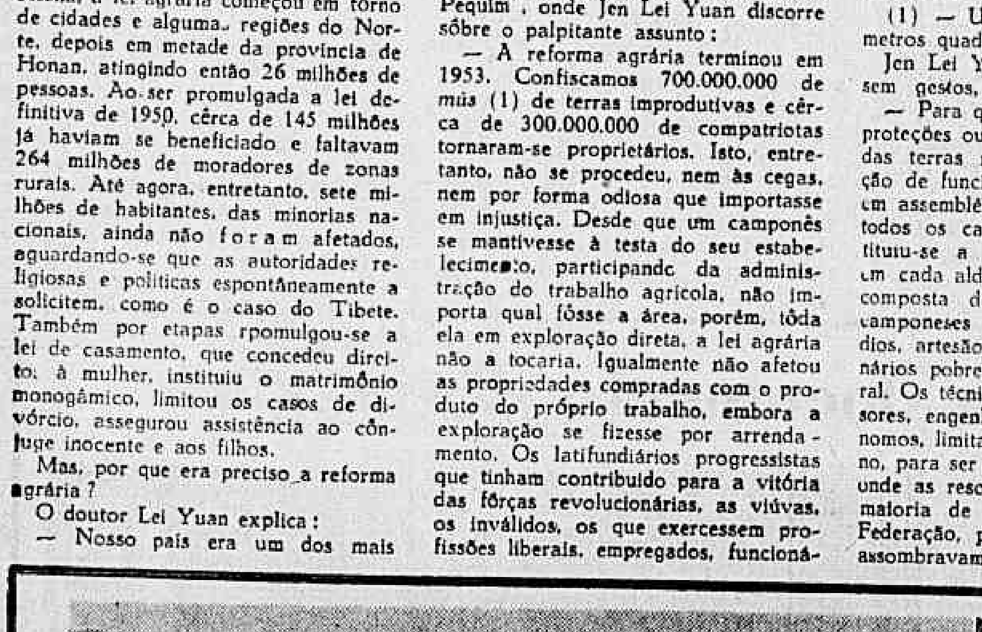
— No Brasil damos os nomes de pixurum, muxirão, mutirão, ajutório e mais uns dez outros, para definir êsse tipo de atividades no campo — segredamos ao ouvido do intérprete que repetiu — *mucilan, mutilan*, tentando pronunciar e rindo-se, ante a invencível dificuldade.

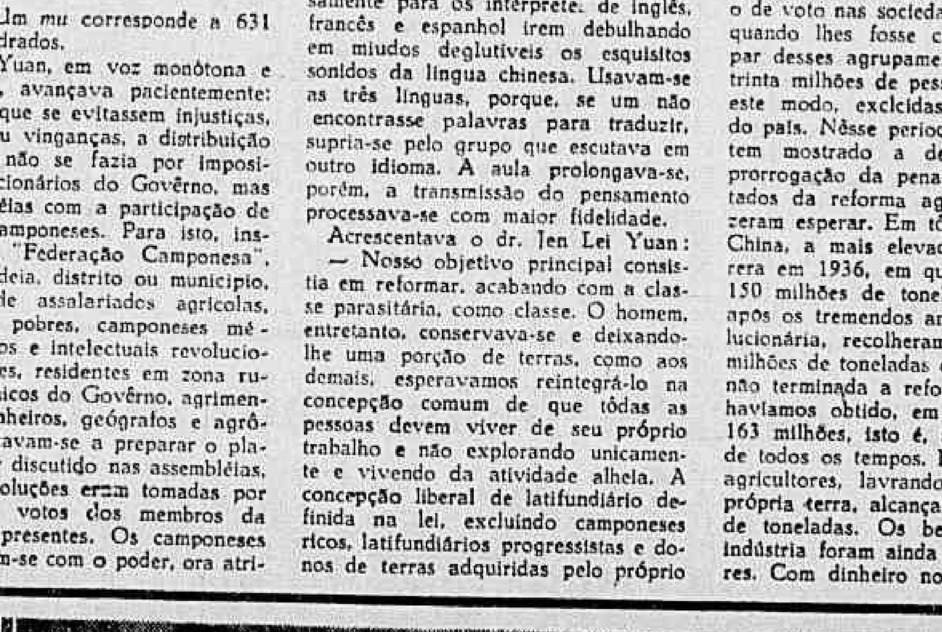
— O contato dos lavradores, no trabalho em comum, gera um espírito de fraternidade e permite cotejorem, entre si, a maior ou menor experiência e tino administrativo. Logo percebem que um dentre êles se destaca por conselhos eficazes, espírito de organização ou operosidade. Na seguinte visita à região, o técnico do Govêrno reúne os lavradores que trabalhavam em comum, escuta os comentários e sugere que formem a "cooperativa de tipo inferior", a título de experiência. Se a proposta é aceita, passa-se à segunda etapa. Estabelecem, por acôrdo mútuo, o valor das áreas de cada um e atribuem a remuneração que deverá ser dada a cada proprietário pelo terreno, com que o mesmo entra para a sociedade. Elegem a administração e entra a funcionar uma "cooperativa de tipo inferior". Fixa-se igualmente o valor dos animais e instrumentos agrícolas e acorda-se, ou o pagamento em prestações, ou o aluguel, ao respectivo dono e o uso passa a ser dirigido pelo administrador da cooperativa. Pactuam-se igualmente os salários e elaboram o plano de trabalho, com distribuição de tarefas, projetos de compras de adubos, novos instrumentos, etc. Os camponeses ricos e os antigos latifundiários, desojados de terras, em geral não devem ser incluídos em cooperativas, recomenda a experiência. O técnico do Departamento de Trabalho Rural da província continua visitando a cooperativa e auxiliando a transporem os obstáculos, ao mesmo tempo que mostra as vantagens ainda maiores da cooperativa de tipo superior, isto é, daquela em que não há mais propriedade individual isolada. Tôdas as terras passam a pertencer em condomínio à cooperativa e cada um recebe, proporcionalmente ao seu trabalho, além do salário, a cota parte dos lucros. Se cada um recebe uma quantia fixa, garantida, pela área que cedeu à cooperativa, muitas vezes um associado descansa sôbre o esfôrço dos outros e isto é um mau exemplo que poderia frutificar na cooperativa. O prejuízo, no fim das safras, recai sôbre todos, inclusive sôbre aquele que faltou ao dever de trabalhar com tôda a intensidade. O ideal será que cada um ganhe os lucros, segundo o seu dispêndio de energias, em prol da cooperativa. Nessa modalidade, ninguém poderá pensar em tirar proveito contra o companheiro. Surge, então, a "cooperativa de tipo superior" ou socialista. Nela, tôdas as terras e instrumentos pertencem em condomínio a cada membro em particular e a todos em conjunto. Ninguém mais é dono pessoalmente de alguma coisa da sociedade ou em uso pela sociedade. Chega-se, assim, à terceira e última etapa da produção agrícola cooperativa.

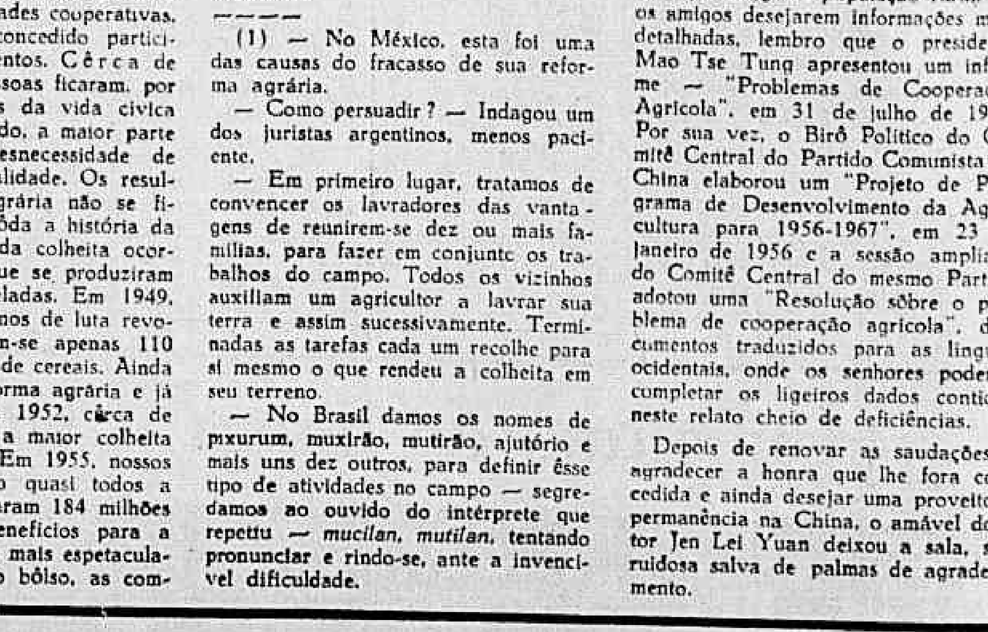
Depois dessa explicação suscinta das equipes de ajuda mútua, das cooperativas de tipo inferior ou semi-socialistas e das de tipo superior, ou socialistas, o dr. Jen Lei Yuan abre um caderno e diz:

— Gostaria agora de dar aos amigos da América Latina alguns números sôbre o desenvolvimento do cooperativismo, em nosso país. Em dezembro de 1951, não havia mais de 300 cooperativas agrícolas de produção. Em dezembro de 1953, já passavam de 14.000. Em fins de 1954, tínhamos 100.000. Em junho de 1955, atingiramos 670.000. Feita, porém, uma revisão, verificou-se que 20.000 não funcionavam satisfatòriamente e a produção delas era inferior a de seus membros, antes de constituírem-nas. Foram dissolvidas. Nessa época .... 16.900.000 famílias camponesas exploravam a terra em regime cooperativo, ou seja, 15% da população rural. Se os amigos desejarem informações mais detalhadas, lembro que o presidente Mao Tse Tung apresentou um informe — "Problemas de Cooperação Agrícola", em 31 de julho de 1955. Por sua vez, o Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China elaborou um "Projeto de Programa de Desenvolvimento da Agricultura para 1956-1967", em 23 de janeiro de 1956 e a sessão ampliada do Comitê Central do mesmo Partido adotou uma "Resolução sôbre o problema de cooperação agrícola", documentos traduzidos para as línguas ocidentais, onde os senhores poderão completar os ligeiros dados contidos neste relato cheio de deficiências.

Depois de renovar as saudações e agradecer a honra que lhe fora concedida e ainda desejar uma proveitosa permanência na China, o amável doutor Jen Lei Yuan deixou a sala, sob ruidosa salva de palmas de agradecimento.







Obras de engenharia para recuperação de solos erodidos no Vale do Rio Amarelo. Técnicos ensinam membros da cooperativa a maneira de montar o famoso arado de duas relhas. Explicação do manejo do arado de duas relhas que os camponeses muito apreciam.

LETRAS E ARTES

'Camino Santos Dumont'

ADALGIZA NERY

Coube a Santos Dumont o privilégio de dar um novo destino ao mundo. O que em Leonardo Da Vinci era fôrça de imaginação, em Santos Dumont foi a solução prática do problema do vôo humano, demonstrado primeiro com a dirigibilidade do mais leve que o ar e em seguida do mais pesado que o ar evidenciado no aeroplano. Desde menino Santos Dumont preferia a leitura de Julio Verne, que conduzia o seu espírito a interrogações inventivas e, nos divertimentos infantis, era no vôo dos pássaros que a sua curiosidade se intensificava prenunciando a realização de um feito universal. Tôda a sua vida foi transferir o sonho da humanidade para o terreno da realidade, foi de dar ao homem físico as mesmas possibilidades de expansão e grandeza da alma quando posta a serviço das causas imutáveis que atravessam o espaço infinito. Desejou êle proporcionar à matéria os meios paralelos que possui o espírito e com êsse equilíbrio aperfeiçoar o homem para a finalidade a que foi criado. Sua existência foi de trabalho constante e de estudos sem tréguas. Isso acumulado ao dom intuitivo fêz com que Santos Dumont em 1902, ao ser entrevistado em Nova Iorque, acrescentasse com uma antecedência de profeta, uma nova palavra à linguagem universal quando expressou o desejo de, num futuro próximo, Nova Iorque possuir, no período de duas dezenas de anos, o maior aeroporto — a palavra aeroporto foi impressa por Santos Dumont — do mundo. E tudo aconteceu. Os povos receberam uma nova propulsão nas suas formas de desenvolvimento e uma nova mentalidade foi incorporada às gerações. Santos Dumont não calculou, porém, que o objeto da sua invenção, um dia deturpado, se transformasse em instrumento de morte e, tomado de tristeza profunda, não quis esperar a soma de bons resultados que haveriam de superar os maus efeitos. Apesar do sentido destrutivo que as circunstâncias do mundo moderno obrigam, a utilização do invento de Santos Dumont, ainda a fôrça superior com que foi criado, suplanta e mantém a harmonia entre povos amigos. E assim vemos êste nobre solo uruguaio exaltando magnificamente a grandeza dêsse feito quando o "Consejo Municipal de Cultura" inaugura o "Camino Santos Dumont", no mesmo bairro em que reverencia heróis da aviação uruguaia, quando culminam as homenagens do Ano de Santos Dumont, nas quais participaram as autoridades governamentais e tôdas as classes sociais da República Oriental, na realização de uma sessão especial na Câmara dos Deputados, na colocação do busto de Santos Dumont no Aeroporto de Carrasco, na emissão de selos comemorativos e na oficialização da grande revoada em Punta del Leste no próximo mês de março, com a participação de vários países americanos.

Provado está,, no exemplo magnífico do Uruguai, que o invento de Santos Dumont é para os povos amigos um meio de paz, cordialidade e união e que a sua utilização destrutiva não substituirá o sentimento de fraternidade que deve comandar a grandeza e o desenvolvimento dos povos amantes da paz. Esta terra uruguaia, homenageando Santos Dumont de forma tão alta, evidencia a sua ternura e o seu carinho pelo Brasil, fazendo da admiração sincera ao inventor brasileiro ponto de maior união entre povos vizinhos.

Incumbida pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, quero transmitir ao povo uruguaio a determinação do govêrno brasileiro de, em retribuição ao gesto carinhoso feito ao nosso país, dar a uma rua do Rio de Janeiro o nome de Boizo Lanza, o grande herói da aviação uruguaia.

Também, em nome do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, os nossos sinceros e profundos agradecimentos pelos constantes gestos de carinhosa e fraternal amizade com que nos tem cumulado êste esplêndido e admirável povo uruguaio.

Carta a Joel Silveira

OLIVEIRA BASTOS

Abraço-te neste oxalá feliz Ano Novo e à tua crônica (excelente) sôbre a "Vila da Barca" — o célebre bairro palafita de Belém do Pará — publicada com o evidente propósito de que viesse a servir de adendo incômodo às reportagens com que Eneida reclama um romancista para imortalizar a "realidade" dêsse infeliz aglomerado humano. De um golpe, e assim como quem não deseja tanto, abres uma janela indiscreta sôbre o que ainda se entende aqui por "literatura" e "esquerda". Lamento muito que essa janela indiscreta tenha flagrado logo a nossa Eneida na roupa menos do louvor à sua província (e minha também) e lamento ainda, no caso, que o "louvor", por obra de tua crônica, lhe tenha saído pela culatra. Acho elogiável, à falta de outra ocupação mais objetiva, que pessoas como a Eneida se preocupem em divulgar as belezas e as tradições das províncias em que nasceram; minha boa fé, nesse sentido, é tanta que não consigo sequer imaginar nessas pessoas uma espécie de remorso pelo fato (tão compreensivo) de não suportarem viver mais nessas paragens.

Focalizar, entretanto, a "Vila da Barca", como o fêz a Eneida, em nome da necessidade de uma lei que obrigue as cidades brasileiras a manterem as linhas de um passado tão cheio de estórias para contar' (**Para Todos**, dezembro de 56), é simplesmente extrapolar da esfera do exótico para a da crueldade. Quem quer que tenha visitado Belém sabe que a "Vila da Barca" é o lugar mais miserável e doentio do Brasil. Para uma criança nascida ali, dar os primeiros passos (nenhuma metáfora aqui) já é um teste e uma aventura terrível: a rua que ela dispõe é uma passarela sinistra de tábuas justapostas, erguida a dois ou mais metros da lama e do tijuco.

Eneida deve ter visto a "Vila da Barca" numa noite de luar, com cachacinha de Abaetetuba, recitativos melosos e pontinhos ao violão. Daí ela pensar na necessidade de um romancista para fixar uma realidade de onde o mais empedernido dos ratos (sem metáfora também) da "direita" sairia correndo em busca de um sanitarista.

A literatura brasileira anda fraquinha, vá lá, mas engordá-la com o sacrifício imemorial dos habitantes da "Vila da Barca" parece-me crueldade demais para uma mulher... da Amazônia.

Que tal, Joel, se conseguíssemos transformar a Eneida numa espécie de Helder Câmara da literatura nacional, ou seja: a conversão (ou alfabetização) pela construção de residências?

Folclore à margem do Itajaí-Açu

LAUSIMAR LAUS

Nada, por certo, pode estar tão ligado aos primeiros traços de uma literatura, que se levanta para uma civilização incandescente de heróis e palpitante de sentimentalismo, como a poesia do folclore brasileiro. Na idade pré-romântica, antes mesmo de outras manifestações que determinassem o nacionalismo de uma célula literária a se expandir e a se desenvolver, talvez muito antes de "Suspiros Poéticos e Saudades" de Magalhães, já os próprios índios cantassem, em versos impregnados de sua linguagem selvagem, as incontáveis lendas e aparições de seus mitos, como contavam em prosa, segundo o registro de Couto de Magalhães, maravilhado pelas preciosidades dos mitos nacionais que encontrou em determinados pontos do Brasil, por ocasião da Guerra do Paraguai, a bordo do navio "Antônio João", onde os marujos, alguns descendentes de índios cadiueus, contavam-lhe lendas do jabuti, do mesmo modo que já tinha ouvido no Amazonas, e como fôsse impossível um contato entre êsses povos tão distantes uns dos outros pela [illegible] impossibilidade de transporte na época, pensa serem essas lendas fragmentos da velha literatura tupi.

E' certo que não somente as lendas nacionais são um eco de norte a sul do país, mas sobretudo as festas tradicionais de origem portuguêsa, incluindo-se o vasto repertório do folclore nacional, que vale a pena citar. As danças do "Boi de Mamão", de que temos notícias mesmo nos primeiros tempos da colonização, são também uma característica das festas de fim de ano, como se estivessem ainda ligadas às representações do século XVI, quando começa a delinear-se o teatro português de Gil Vicente. Assim é o "Boi Mamão" à margem do Itajaí-Açu, incluindo grande e delicioso conjunto de versos, com motivos de encenação cômica, material que pode servir a importantes trabalhos de aspecto histórico-folclórico, como fonte das primeiras manifestações do teatro nacional. As quadras que traz o "Boi de Mamão" mostram bem a fisionomia das cidades do interior do sul do Brasil, com sua gente hospitaleira e franca, onde [illegible] de cada [illegible] e valente, capaz de laçar o "Boi" quando seu dono o ordena:

"Cavalo meirinho
Da cola trançada;
Vem laçar o boi, ó manina,
Bota lá prá estrada...

"Meu senhor da casa,
Meu cacho de uva.
Abra a sua porta, ó manina,
Que vem muita chuva".

E o côro, num extravasar de alegria contagiante, insiste:

"Água de cheiro
Prá botá no meu cabelo.
Água de cheiro
Prá botá no meu cabelo".

E outro grupo começa, enquanto o côro acompanha:

"O meu boi é pintado
E' boi... (côro)
E' de preto e encarnado.
E' boi... (côro)
Êle faz que é de banda
E' boi... (côro)
Que não pisa o Miranda.
Êle faz que é de guia
E' boi...
Que não pisa a Maria
E' boi... (côro)

É o "Boi de Mamão", por certo, depois das festas de Nossa Senhora do Rosário, quem carrega cem por cento o elemento linguístico africano misturado ao tupi e ao português da Costa, e a maior reminiscência evocativa dos primórdios da poesia do folclore do Vale do Itajaí.

Na altivez das formas da Virgem do Rosário, no pano branco, de vestido azul e coroa de ouro, como nas antigas senzalas, ainda há pouco cantavam no "Quilombo", na barra do Rio, ao som do batuque:

"Saimos de casa
Ao amanhecer do dia,
Para dar obediência
A nossa Mãe Santa Maria...".

E como num ritual em côro, tocavam-se, no ar, espadas de pau, dizendo-se em cântico, as palavras:

"Toma jamuqueca, Mãe Maior (bis)

"Viva jambatuto
No jambalueiro
Virgem do Rosário,
Mãe do escudeiro".

"Toma jamuqueca, Mãe Maior.

(E repetem o côro, sempre tocando as espadas e dançando).

Sai a Bandeira do Rosário, como nas antigas festas medievais, os pares vestidos como os guerreiros do Santo Graal, capacete alto, espadas de madeira, túnica, e por cima delas muitas fitas de tôdas as côres, denunciando o gôsto do selvagem da terra. Não há dúvida de que há na Bandeira do Rosário, que sai pelos recantos de Santa Catarina, uma mistura das três raças tristes, que deram o brasileiro. Assim, com linguagem mesclada de português, africano e talvez indígena, vai a Bandeira cumprir a sua missão de falar em Nossa Mãe, em seus milagres e em sua supremacia nos terrenos do mundo. A história da Bandeira ocuparia páginas inteiras e seria mister tratá-la separadamente.

Por isso vamos deixar êsses vestígios de festa religioso-profana, acompanhada de danças e evoluções, para buscar outros aspectos mais sensivelmente nossos, talvez criados em períodos muito mais avançados, antes que o Romantismo se fizesse sentir em tôda a sua plenitude. E' o próprio pensamento da gente da terra, explodindo em carinho e amor, fazendo deter caminheiros para ouví-lo, mais pelo calor da poesia que pelo musical canto que o envolve. E' Penha de Itapecoroi, é Armação, é Itajaí, é Camboriu, Itapema etc., tudo junto, como se suas fisionomias se inflamassem de amor, e cantassem unidas os mesmos versos. São todos como flores nascidas à margem das estradas, cada qual mais viva de côr, mais suave de enternecimento e mais leve de sentido:

"Abriste a tua janela
A luz bateu na estrada.
Sempre fostes e hás de ser
Minha firme namorada".

E a poesia impregna a noite, quando mais além se faz ouvir:

"O encarnado é guerra
Mas não vim prá guerrear.
Vim brincar com o meu amor,
Se êle comigo brincar"

E' o encarnado dos dias de lutas, de aventureiras lutas que no passado ficaram, unido à história dos "pica-paus", dos "farroupilhas", das lutas do Contestado, o encarnado dos gaúchos, dos barrigas-verde o sempre luminoso vermelho excitante das campanhas e dos convites às grandes cavalgadas.

Muito, por certo, haverá que dizer do gênero satírico do ponto de vista artístico — pondo de lado as inconveniências sociais, contidas nos clássicos e tão conhecidos pasquins de vizinhança, onde tudo o que acontece é relatado em verso, com uma inteligência singular, e pode ser emparelhado com as mais saborosas sátiras de Gregório de Matos. Dêsse modo, a poesia do folclore catarinense é farta em qualquer gênero literário, como a dos outros pontos do país, sem ter sido esmagada pelos grandes contingentes imigratórios europeus.

NOTA: Nos versos do "Boi de Mamão" **manina** deve ser corruptela de menina, conforme a pronúncia dos portuguêses das antigas colônias.

Nos versos de Nossa Senhora do Rosário encontramos: **Jambalueiro** que, conforme Laudelino Freire, é árvore de Moçambique. **Jambatuto,** que, segundo também Laudelino Freire, é ave africana, de olhos encarnados e voz vibrante. **Jamuqueca** — Não encontrado em nenhum dicionário. Talvez seja corruptela de algum vocábulo africano, que designe graça ou louvores.

O homem do madrigal

ANTÔNIO OLINTO

Era uma vez, mulher, um madrigal
trazido sempre aos lábios por um homem
nos caminhos de terra de uma aldeia
para a môça de tranças e silêncios
Só com os olhos falavam nos encontros,
adro de igreja, rua de domingo,
janela aberta a meio em tardes sôltas,
o cavalo passando a passo prêso,
pedaços de rubor de rosto a rosto,
mãos escondidas em vestidos grandes,
roupas antigas em amores tensos,
o sino aos saltos na erigida tôrre.
Se havia planos, eram de palácios
inadequados ao lugar rasteiro,
ao rio calmo em vargem sem registro,
ao monte rude que aguentava as casas.
A roupa azul que a môça às vêzes punha
talvez resuscitasse casos velhos
de fadas, de mirantes e de encantos,
o piano que falava em noites quentes
também trazia sonhos para a porta,
provocava arrepios nos avanços,
dava uma côr mais forte ao madrigal
que o homem sempre levava prêso aos lábios.
Os irmãos o pegaram, certo dia.
Vinha a cavalo pelo pasto fôfo
no passo alegre de quem bebe vida,
arreios firmes, rédeas penduradas
na luz tranquila da manhã já verde.
Os irmãos o pegaram nesse dia.
Eram muitos, de braços levantados,
cordas, chicotes, facas, palavrões,
arrancos, socos, brados, movimentos
levados na surprêsa do arremêsso
sôbre o sossêgo plano do capim,
sôbre lábios ao som do madrigal
no grito que rompia o vão recuo:
"Que desejas fazer com nossa irmã?"
O homem foi amarrado no cavalo.
O dia inteiro, cara contra o céu,
galhos pasando, azul ficando cinza,
corpo de dôres, súbitos galopes,
orvalho frio, fôlhas conversando.
Acharam-no depois de muito tempo,
cordas rompidas, carne já com sangue,
o cavalo por perto num crepúsculo.
A môça estava quieta na janela,
quieta ficou à espera da notícia
e a descoberta veio em noite funda
na voz de gentes túmidas de sombra.
Depois, não sei, que nunca me contaram
se a môça continuou de tranças sôltas.
Hoje ainda, mulher, quando me lembro
do caso do cavalo galopando
com o fim de um madrigal prêso a uma corda,
fico detido no ápice de um susto,
paro um momento e penso em quedas bruscas
capazes de brotar da flor em riste.

Gregos E Troianos

Poesia, lápis, fósforos etc.

"A Editora Civilização Brasileira S. A., nesse findar de mais um ano de incertezas e de angústias para a humanidade, vem desejar a todos os seus amigos um Ano Novo repleto de paz, de amor e de poesia, três condições básicas para a verdadeira felicidade".

Com esta inscrição, impressa na fôlha de guarda do livro, recebemos o poema de Geir Campos, com xilogravuras de Manuel Segalá, "Da Profissão do Poeta". E mais ainda: caixinhas de fósforos, uma caderneta de endereços, uma dúvia de lápis e um estojo de papel de notas. E para finalizar, valorizando êste cordial presente de Papai Noel, as dedicatórias de Ênio Silveira e de Geir Campos, cujos votos de Ano Bom retribuimos daqui com igual espírito de fraternidade.

Numa época em que os interêsses se jogam numa permuta vergonhosa; em que as ambições de riqueza não têm limite, na sua voracidade fria e calculista; quando só ganham os que podem dar; quando os homens não se entendem pelo afeto, mas pelos lucros que podem colhêr em suas relações; neste mundo triste em que a própria minoria privilegiada respira numa atmosfera de desconfiança; nesta página da história em que a matéria plástica quer substituir as vísceras e em que a sensibilidade humana cede lugar à energia da máquina; neste mundo incerto, o gesto da Editora Civilização Brasileira foi mais do que apenas uma forma de relação pública. Se tivéssemos recebido sòmente as utilidades que acompanharam o pequeno livro de Geir Campos, nada mais haveria a agradecer do que lembretes amáveis de uma propaganda comercial comum, mas o poema, o excelente poema de Geir Campos impresso em papel fabricado a mão, em prensa manual, com xilogravuras a côres, é mais do que um presente de festas de uma casa editora. Recebemo-lo cada um de nós a quem se destinaram os quinhentos exemplares, feitos "para os amigos da Editora Civilização Brasileira", como um gesto afetuoso pelo muito que nos deu e porque nada nos pediu.

Só temos a lamentar que, por ser limitada, a edição do livro não esteja ao alcance de um grande número de leitores. Ênio Silveira e Geir Campos mereceriam divulgação maior, por esta iniciativa conjunta tão simpática e rara.

P. S. — Aos teatrólogos, atores e interessados em teatro. Já a partir dêste mês, Roberto Coaracy fará, para "O Estado de São Paulo", resenhas sôbre as atividades teatrais do Rio. Crônica, entrevistas, crítica, noticiário etc. aparecerão aos domingos no prestigioso matutino da imprensa paulista, sob a nova assinatura. Ao registrarmos o fato, o fazemos pela significação da escolha de Roberto Coaracy, sem dúvida alguma um observador inteligente de nossos espetáculos de palco. Parabéns a "O Estado de São Paulo", pela perspicaz escolha de seu correspondente carioca.

Saldanha Coelho

Antônio Boto neste conto inédito

"OS DOIS CAVALOS"

A uma pequena carroça ataram dois cavalinhos novos. O mesmo corpo, o mesmo tamanho, a mesma côr, mas de manhas diferentes. Um puxava; outro, não. — Um, de cabeça levantada, recortado, esbelto e saudável, sempre pronto e bem disposto. Outro, de cabeça baixa, molengão e preguiçoso. De tal maneira, que seria melhor utilizar apenas o cavalo trabalhador. Dizia o dono que as boas companhias têm a sua utilidade e que o cavalito preguiçoso, com o tempo, acabaria por ser um cavalo bom e útil como o primeiro. Obrigado a fazer os mesmos movimentos e os mesmos esforços semelhantes aos do outro, talvez até acabasse por lhe dar lições de correção. O dono entendia de cavalos. E não se enganou de todo, porque, — pouco a pouco, o cavalito foi perdendo seus defeitos: erguia um pouco mais a cabeça, obedecia um pouco mais às rédeas, rastejava um pouco menos... Era evidente a mudança, — efeito, sem dúvida, de andar em boa companhia. De tal modo isto era assim que o cavalito exemplar — as influências são mais perigosas que salutares — chegava a confundir-se com o outro. Iguais em tudo: com as mesmas qualidades e com os mesmos defeitos. Então, o dono passou a trabalhar com o pior dos dois e a dizer: — Todo aquêle que na vida se corrige tem para mim mais valor do que êsse outro que julga ter atingido o limite da perfeição.

"Rock and Roll" literário na paulicéia

ROBERTO SIMÕES

Coquetéis, muito uísque e uma grande movimentação agitaram São Paulo êsse ano que passou, um ver-

dadeiro "rock and roll". Vejamos o que foi feito em matéria de literatura na cidade da garoa.

"COMICIO" DE ESCRITORES

Dois mil e quinhentos alunos frequentaram o IV Curso de Literatura Brasileira, promovido pela secção bandeirante da A.B.D.E., sob a orientação do crítico Homero Silveira. A entidade citada ministrou também um Curso Popular, em dez bairros, e um Ciclo de Poetas Paulistas.

O "Clube de Poesia" fêz constar do seu cardápio um ciclo de poesia, dividido em dois cursos: Poética e Poesia Contemporânea.

Para 1957, ao que indicam as estatísticas, só o Pacaembu comportará tanta gente.

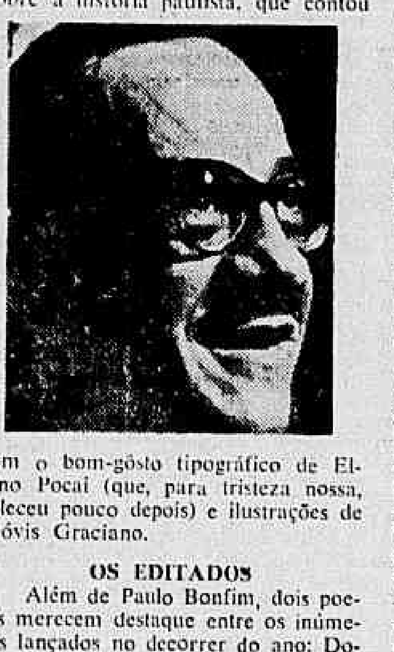
BALANÇO EDITORIAL

Lançando traduções das **Mil e Uma Noite** e dois romances (**Brás,** de Cecílio Carneiro, e **O Segrêdo,** de Jorge Carneiro), apareceu a Editôra Bartira, sem grandes alardes e com um movimento normal.

A Brasiliense foi a dona do ano, no comércio dos livros, com o lançamento das Obras Completas de Lima Barreto, em 17 volumes.

A Livraria Martins iniciou a publicação das "completas" de Marques Rebêlo e de Menotti del Picchia colocando nos balcões três volumes: **Marafa,**, **Cortina de Ferro** e **Dente de Ouro.**

De Paulo Bonfim foi o trabalho de melhor feição gráfica. Trata-se de **armorial,** coletânea de vinte sonetos sôbre a história paulista, que contou



com o bom-gôsto tipográfico de Elvino Pocai (que, para tristeza nossa, faleceu pouco depois) e ilustrações de Clóvis Graciano.

OS EDITADOS

Além de Paulo Bonfim, dois poetas merecem destaque entre os inúmeros lançados no decorrer do ano: Domigos Carvalho da Silva com suas **Poesias Escolhidas** e Rolando Roque da Silva com **Poemas de 1 a 30,** indiscutìvelmente a melhor estréia.

Na prosa de ficção, dois estreantes deram-nos bons livros: Rolmes Barbosa, com o monumental **Réquiem para os Vivos,** e Edda Martins, com **Messias,** laureado com o "Prêmio Fábio Prado".

No tocante ao ensaio, tomamos nota de mais dois: **Ficção e Confissão,** de Antônio Cândido, e **Da Liberdade da Criação Artística,** de Rangel Bandeira, êste estreando no gênero.

Edgar Cavalheiro foi o grande reeditado do ano (**Fagundes Varela, Garcia Lorca e Monteiro Lobato**) e, além disto, deu-nos uma plaqueta: **O Romantismo no Brasil**.

SUPLEMENTOS E REVISTAS

A imprensa literária tomou um grande impulso nêste ano benfazejo. Nada mais nada menos de três suplementos e duas revistas apareceram. Suplementos: **Estado de São Paulo, Fôlha da Noite e Ultima Hora.** Revistas: a da **A.B.D.E.** (com um número dedicado, "in memoriam", a Amadeu Amaral) e **Atlante.**

A grande plantonista foi Maria de Lourdes Teixeira, que se responsabilizou por sessões diárias na **Fôlha da Manhã, Fôlha da Noite** (dirigindo também seus respectivos suplementos), representou o quinzenário **Para Todos,** assinou uma coluna em **Lady** e... bem, é melhor parar.

AS GRITARIAS DO ANO

Até a metade de 1956, quase nada de grande importância foi concretizado. Em outubro começou a gritaria, com duas sessões de autógrafos (nova mania dos paulistas): a de Guimarães Rosa e a de Juarez Távora, que arrastaram um contingente enorme de fãs e curiosos (os fãs-clubes já estão funcionando regularmente em São Paulo!). Logo em seguida, "aconteceu" o I Congresso Brasileiro de Contistas, do qual resultou, após sérios atritos, o "Clube dos Contistas".

Agora, em fins de novembro, uma plêiade de jovens, encabeçados por Mauro Rubens de Barros (como estandarte, revelaram um acentuado complexo jamesdeaneano), resolveram derrubar os "ídolos" da literatura brasileira e promoveram uma "famigerada" **Noite de Revisão.** Ex-comunistas, ex-integralistas, ex-nihilistas, aderiram, imediatamente, mas, até agora, nada de produtivo resultou.

Sem grandes propagandas, bastante compenetrados do seu valor, um pequeno grupo de poetas expuseram (também já se expõe poesia sôbre cavaletes), no Museu de Arte Moderna, uma série de poemas (?), como parte do I Salão Nacional de Arte Concreta. Seus nomes: Haroldo Campos, Augusto Campos, Ferreira Gullar e Décio Pignatari. Décio fêz uma conferência. Os irmãos Campos lançaram um livro, a quatro mãos: **Noigrandres 3,** e Ferreira Gullar, outro, **O Formigueiro.** Em suma, não passa de um renascimento dadaísta, sendo que a poesia lembra, também, ao Mário de Sá Carneiro daquela fase de **Manucure.**

Aí está, em rápidas linhas, o que foi o São Paulo literário de 1956. No mais, coquetéis e uísque.

Tópicos

Saiu pela Editôra Globo a 9.ª edição do **Dicionário de Sinônimos e Antônimos da Língua Portuguêsa,** elaborado por Francisco Fernandes, autor de uma série de outros dicionários lançados pela mesma Casa.

No prefácio que desde a 1.ª edição vem sendo reproduzido, esclarece aquêle lexicógrafo que a obra "é uma tentativa no sentido de remediar, pelo menos em parte, a necessidade, que há muito se vem notando entre nós, de um dicionário de sinônimos atualizado e que corresponda realmente à sua finalidade".

Sòmente num país de improvisações admite-se que alguém organize uma obra com tal finalidade prática sem fazê-la da maneira mais completa possível. Não se compreende que um dicionário de sinônimos, utilíssimo ao uso diário de estudantes e profissionais da palavra, seja uma mera "tentativa de remediar, pelo menos, em parte", a necessidade de uma obra no gênero. Ou se faz um trabalho direito ou não se faz nada. Além do mais, numa obra precária como a presente, não é honesto apôr o título **Dicionário de Sinônimos e Antônimos,** quando se pode contar pelos dedos o número de antônimos registrados.

Incontáveis têrmos de emprêgo comum, que às vêzes escapam ao intelectual, foram ignorados pelo sr. Francisco Fernandes. E o mais grave é que vêm sendo ignorados através das edições sucessivas da obra! Não houve sequer o escrúpulo de rever o texto para uma nova edição; simplesmente aproveitaram-se as matrizes prontas para lançar no mercado nova leva do **Dicionário.**

Num rápido exame da obra não encontramos o registro de palavras de uso corrente, e de sinonímia frequentemente aplicada, como "fator", "pasquim", "tampouco", "psicose". Quanto à ausência de sinônimos importantes, nos verbetes, a pesquisa revelou-se farta em resultados. Damos adiante cada verbete e cada sinônimo não registrado: "desprezar — pôr de lado; desprezível — insignificante; acabado — realizado; ajustar — fixar; assombrar — estarrecer; bem — produto; considerável — vultoso; curial — comum; caso — questão; circunstância — caso; destacar — salientar; discriminação — preconceito; discutir — ventilar idéias; enfrentar — fazer face a; essência — substrato; essencial — fundamental; estimular — fomentar; falho — defeituoso; fortalecer — reforçar; indústria — emprêsa, fábrica; insinuar — dar a entender; item — elemento; módico — barato; nem — tampouco; obstáculo — entrave; onerar — prejudicar; origem — gênese; prefácio — introito; premiar — agraciar; primário — primitivo, ignorante; primazia — privilégio; — razoável — lógico; reiterar — insistir; repercussão — reflexo; seio — mama; noção — vaga idéia — nome — substantivo; trabalhar — operar, agir.

Como vê o leitor, não há nenhum sinônimo precioso entre os acima enumerados; a todo momento precisamos recorrer a êles.

Outra prova do descaso com que vem sendo editado êsse **Dicionário:** o verbete "exportar" (pág. 426) continua na 9.ª edição, erradamente grafado e em "linear" lê-se: "veja lineal" que não está registrado.

Os erros acima apontados nos fazem crer que outros existem; um exame paciente os revelaria. Basta-nos aquêles. Talvez assim o sr. Francisco Fernandes os inclua na próxima edição da obra. Não cobramos nada por isso.

MODERNISMOS NO PEN CLUBE

Celso Kelly, sucessor de Cláudio de Souza na presidência do PEN Clube do Brasil, deu de arejar o pequeno e simpático auditório da Avenida Nilo Peçanha, permitindo que o sol das idéias novas e o ar puro das iniciativas de largo alcance destruam o bolor do conservantismo estéril. Como o governador de São Paulo o escritor e "causeur" manejou a sua vassoura, sem visar, contudo, atrair a atenção geral para si. Foi um varredor sensato e discreto. Sem esquecer os velhos, passou a prestigiar os novos.

Na quinta-feira, por ocasião do jantar de fim de ano do PEN, o sr. Kelly acabou com qualquer resquício de obsoletices que porventura existisse na entidade: não resistindo à magia de um bolero bem executado pela orquestra, pôs-se a dançar com uma senhora. Foi a conta: velhos e novos se levantaram para ensaiar seus passinhos.

Arre, que leviandade estariam cometendo se à presidência do PEN Clube pontificasse ainda o fundador, acadêmico Cláudio de Souza!...

PROGRESSOS DA CULTURA DE TOMATES NO SUL DO PAÍS

Em diferentes regiões, os agricultores que se dedicam às produções de tomates, não deixam de esmerar-se também nos vários tipos de melhores categorias Apreciamos na gravura uma penca de tomates "Corôa", esando 5 quilos e 700 gramas, colhida na última safra em Brusque, Santa Catarina, na Fazenda do sr. Anaslmo Pruner. — (SIA)

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL

NA LAVOURA — Inicia-se a cultura do tomateiro, que aqui figura precisamente porque ela se faz em larga escala. Há no Distrito Federal quem cultive de 5.000 a 500.000 pés de tomateiros. E' cultura trabalhosa, mas bem remuneradora. Exige adubações químicas e emprêgo de estrumes velhos. Regas moderadas e algumas limpas. Prossegue o plantio da cana de açúcar e do aipim. Continuam, sempre que o tempo o permite, as pequenas lavras para os plantios de março. Fazem-se capinas e limpas. O lavrador deve precaver-se contra o aparecimento da segunda geração de "mandarová", que ataca o aipim (mandioca). A cultura deve ser polvilhada com BHC a 2 por cento de isômero gama. Inicia-se a colheita do arroz e da mandioca plantada em maio. Colhem-se: agrião, aipim, cana de açúcar, cará, batata doce, inhame e taioba (fôlhas).

NAS HORTAS — Preparam-se as terras e organizam-se os viveiros para as novas sementeiras. Inicia-se a semeadura, em lugar definitivo, da fava, feijão (vagem), guando e nabiça. Prosseguem as semeaduras de bertalha, cenoura, hortelã, mostarda, nabo, quiabo, repolho, salsa e salsa. Em alfobres ou caixões, iniciam-se as semeaduras de aipo tronchudo e tomate; prosseguem as de agrião, alface, almeirão, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória e couve, e ultimam-se as de alho porro. Prosseguem os plantios da batata doce, chuchu e inhame. Na cultura do agrião, é recomendável só iniciar a irrigação dez dias após a distribuição do adubo. Para melhor distribuição das sementes nos canteiros, sempre que elas sejam muito pequenas, deve-se misturá-las com areia fina. Sêco polvilhamentos à base de compostos orgânicos nas plantações de berinjela, jiló e tomate, contra a "queima" das fôlhas e pontas dos ramos. Continua-se o combate às lagartas das couves e, nas culturas de pimentão, deve ser feita a fiscalização em referência ao "vírus", "ausador de grandes danos nos meses quentes conforme tratamento indicado em dezembro. Quando as hortas são mal drenadas e o tempo muito chuvoso, a cultura de chicória sofre o ataque da moléstia conhecida por "murcha". Observar os cuidados indicados no mês anterior. Termina a colheita do alho porro, mostarda (sementes), morango e pimentão.

NOS POMARES — Prossegue o plantio das figueiras. Nos pomares, limpam-se as capinas fazendo passar os cultivadores pelas "ruas", arejando portanto o solo já livre das ervas daninhas. Essa prática, também concorrerá para combater certas pragas que, no solo, completam fase do seu ciclo evolutivo, como seja a "môsca das frutas", que tantos prejuízos causa às laranjeiras no D. Federal. Inicia-se a enxertia das plantas cítricas. Ainda aparece, com frequência o "ácaro" causador da "ferrugem dos frutos", devendo ser combatido com enxôfre. Os mamoeiros novos, nesta época, devem ser pulverizados com calda bordalesa a 1 por cento para prevenir a infestação do "fungo", agente da "podridão do colo e das raízes". Iniciam-se as colheitas de abiu, cambucá, carambola, fruta do conde e laranja lima; prosseguem as de abacaxi, abricó, banana, cajá manga, caju, figo, laranja seleta, limão verdadeiro, mamão manga, maracujá e sapoti.

NA CRIAÇAO — Prosseguem as roçadas dos pastos e as colheitas das diversas forrageiras, podendo-se aproveitar os períodos de estingem dêste e do mês seguinte para a formação de feno. Continua o combate aos carrapatos e a aplicação de vermífugos, o que é feito desde a primavera até meados e fins de outono, em tôda a região, por ser o período do ano mais propício para o desenvolvimento dos parasitos que afligem os animais. Nas criações de suínos, é preciso exercer severa fiscalização sôbre as pocilgas, no intuito de mantê-las em absoluta higiene. Desmamam-se os bezerros que já completaram cinco meses. Quando há falta de leite, os bezerros podem ser desmamados a partir da 9a. semana, mas em tal caso convém introduzir na ração, progressivamente, 200 a 500 g de alimentos concentrados excluindo sempre dêstes o farelo de algodão. São grandemente idênticas às do mês anterior, as condições metereológicas do mês corrente e, portanto os trabalhos no setor da avicultura não diferem. Continua-se a marcação das galinhas que entram em muda êste mês e das que ainda estão produzindo. Realmente, as galinhas que continuam ou iniciam a postura são de grande valor comercial pois como é sabido nesta quadra, escasseiam os ovos e por isso alcançam melhor cotação. Convém, pois, selecionar aquelas poedeiras tardias pela citada razão. Por idênticos motivos escolhem-se e marcam-se as frangas de maturidade precoce. Como as boas poedeiras que ainda prosseguem a postura, estão possìvelmente esgotadas, indica-se, como boa prática, fornecer-lhes rações ricas em proteína, verduras e bem assim reconstituintes minerais.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Janeiro é ainda mês de fartura de frutas industrializáveis citando-se entre elas as seguintes: abacaxi, banana, caju, carambola, figo, jabuticaba, manga, maracujá, morango, tamarindo, e uva. Portanto é época para fazer compota de abacaxi, de carambola, cajuína, figo cristalizado, bananada, xarope de maracujá, e vinagre de jabuticaba. Com relação às hortaliças temos abóbora, cenoura, pimentão, quiabo e rabanete, para o preparo de picles, colorau e doces. Do leite o lavrador poderá elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

Aves e aviários

A DOENÇA DE NEWCASTLE

Essa doença foi designada, no norte do país, pelo nome de "mamba-jambo", em vista das grotescas manifestações nervosas, descritas no capítulo V (sintomas). No estrangeiro tem recebido outros nomes, tais como: pneumoencefalite aviária, pneumonia dos 9 dias, influenza aviária, peste aviária e pseudopeste (a verdadeira peste aviária é doença desconhecida em nosso meio, com tendência, aliás a desaparecer ou diminuir de importância no futuro, como o próprio Newcastle, na opinião de muitos ornitopatologistas). Na França, é chamada de doença de Pinto louco, expressão que no Brasil, do mesmo modo que nos Estados Unidos (crazy chick disease), caracteriza uma afecção determinada pela deficiência de vitamina E.

Na China, Japão, Índia e outras regiões da Ásia e Oceania, foi considerada como produzida pelo mesmo agente da Newcastle a doença denominada Renikhet. Esta constatação foi inicialmente feita no laboratório instalado em Mukteswar, na Índia.

máquinas e ferramentas

CARRETAS E GUINCHOS

Nas grandes indústrias de madeira, onde se torna difícil a remoção e o transporte de toras gigantescas, as carretas CARCO resolverão qualquer dificuldade. Tracionadas por tratores de esteiras, têm capacidade para transporte de 6 a 20 toneladas de madeira, e podem comportar toras com 1.80 m de diâmetro. Um moderno sistema de elevação, permite que as toras sejam levantadas diretamente do solo, sem necessidade de manobras trabalhosas. O transporte das toras é feito com absoluta segurança e estabilidade, graças às suas rodas de esteiras, de bitola larga. Por isso, não há caminhos intransitáveis para as carretas CARCO. São fabricadas em três modelos: Redwood, para 20 toneladas; Médio com a mesma capacidade da Redwood, diferindo apenas na bitola; e Júnior, para trabalhos em terrenos mais inclinados, onde seja desaconselhável o emprêgo de modêlos mais pesados.

Os guinchos CARCO executam tôda a sorte de trabalhos, leves e pesados, onde quer que se necessite de fôrça estacionária, para tração ou elevação, seja em fazendas, indústrias madeireiras e mecânicas, metalurgia, mineração, etc.

Funcionando por meio de engrenagens, apresentam os guinchos CARCO características de fabricação que os recomendam como os melhores no gênero: tambor à prova de danos; pêso mínimo até hoje conseguido com relação à capacidade; caixa de engrenagens, tambor e tôdas as peças de fundição são de Carcometal, uma liga de aço patenteada, com um coeficiente de elasticidade duas vêzes maior que as ligas utilizadas para êsse fim. Funcionam em mancais de esferas, com imersão em óleo, e são adaptados na traseira dos tratores, sem prejudicar as aplicações da barra de tração.

convém SABER...

O leite é um produto muito sensível. Desde o úbere da vaca já sofre contaminações que aumentam sempre, à medida que vai sendo manipulado, tudo concorrendo para que se estrague em breve espaço de tempo. Por isso apesar do progresso da técnica, ainda hoje se considera como problema difícil o da higiene do leite. Difícil porque todos os tratamentos — a filtração, o resfriamento, a pasteurização — não podem dar boa qualidade a um leite originàriamente contaminado, produzido em más condições de higiene, sujo desde a hora da ordenha.

A higiene da produção é, portanto, um aspecto essencial em qualquer tipo de exploração leiteira. Ela abrange a saude e a limpeza das vacas os cuidados especiais com local da ordenha, os baldes e todo o material, a saúde dos ordenhadores e a limpeza de suas mãos e roupas, o modo de ordenhar, a operação de filtrar o leite e a sua conservação adequada. Por aí se vê quanto o leite está sujeito a alterações. Sua qualidade depende assim, da higiene da produção.

A ordenha não deve ser encarada apenas como uma arte ou habilidade manual. A obtenção do leite tem sua ciência quando se quer leite limpo, puro e saudável, como deve ser um alimento que se dá às crianças e que todos devemos tomar, e como deve ser também a preciosa matéria prima, insubstituível no fabrico de manteiga e queijo.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral

Aceita-se feitio — Rua da Alfandega, 260 — Sobrado

Máquina para ABRIR CHAVES

VEJA NA COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 157 — TEL. 43-2968

AVENIDA GOMES FREIRE 275A — TEL. 27-0155

(ESQ RUA DO SENADO)

Pergunte o que Quizer

Sr. F. L. J. (Juiz de Fora, MG) — Os ensinamentos sôbre as pastagens, o amigo poderá obtê-los lendo a nova publicação da Ed. Melhoramentos, n. 21 "Pastagens Artificiais". Esperamos que tenha bons resultados.

Sr. I. M. M. (Macaé, RJ) — A ração adequada para postura de perús poderá ser assim constituída: fubá de milho, 32,5; trigo moído, 25; farinha de carne, 22,5; farelo de trigo 12; sal, 1; e farinha de casca de ostras, 7. — Essa mistura deverá ser deixada à disposição das aves, em comedouros.

Sr. W. J. (Caxias, RJ) — Realmente, fósforo, azôto e potássio constituem os chamados "elementos nobres" componentes que são, juntamente com o carbono, de tôda parcela de um ser vivo vegetal ou animal. No solo brasileiro, em particular, a maior deficiência encontrada se cinge ao elemento fósforo, o qual, pode-se dizer, vem sendo perenemente "minerado" e exportado sob a forma de alimentos.

Sr. G. R. M. (Viçosa, MG) — O trabalho penoso e demorado para a obtenção do milho híbrido é compensado pelo aumento da produção. Efetivamente, no geral, o milho híbrido produz muito mais que o milho comum, cêrca de 20 a 30% na mesma unidade de área. Esse aumento de produção é imaginado, por muita gente, como garantido, e essa idéia precisa ser mudada. O milho híbrido, de fato, é melhor que o milho comum, mas é necessário que se façam alguns estudos antes de qualquer comentário.

Matas, Campos e Fazendas

1.ª Semana Ruralista de Joinvile promete entusiástica realização

Estêve em visita ao Ministério da Agricultura d. Inácio Krause, Bispo de Joinvile, em Santa Catarina, para acertar detalhes em tôrno da Primeira Semana Ruralista, a ser realizada na sua Diocese, por iniciativa do Serviço de Informação Agrícola e com a cooperação de outros órgãos do Ministério. De acôrdo com os primeiros entendimentos em curso, a semana terá caráter volante, abrangendo as Cidades de Jaraguá do Sul, Indaial e Rio do Sul, no período de 10 a 16 de fevereiro vindouro. Durante dois dias serão dadas aulas e realizadas palestras e demonstrações práticas naquelas cidades, destinadas às populações campesinas, procurando inculcar-lhes novos conhecimentos relacionados com as práticas mais avançadas de lavoura, criação e de economia doméstica, naturalmente sob um aspecto elementar.

PANORAMA PROMISSOR

O Bispo de Joinvile acha-se no Brasil pela segunda vez. Exerceu o sacerdócio em nosso país, primeiramente, em 1920, quando aqui desembarcou, sendo designado para servir em Prudentópolis, no Paraná, onde permaneceu até 1929, época em que foi transferido para o Oriente. De 1929 a 1949 estêve na China, retirando-se após a tomada do poder pelos comunistas. De 1949 a 1953 estêve na Austrália e Estados Unidos.

Em 1953, retornou ao Brasil e foi designado para a Diocese de Joinvile, já como Bispo. Em declarações à imprensa, após sua estada ontem no Ministério da Agricultura, afirmou que nesse segundo contato com a vida brasileira, nos seus diversos setores, ficou impressionado com o ritmo de progresso alcançado tanto nas grandes cidades, como no interior, notadamente no Sul. Foi como que um choque. Esperava, disse êle, encontrar um novo Brasil, mas não dominado por um tão elevado espírito de renovação como o que pôde observar e que, acredita, dentro de alguns anos virá a colocar o país entre as primeiras nações do globo.

D. Inácio Krause afirmou, também, que, antes de vir tratar, no Ministério da Agricultura, da realização da Semana Ruralista de Joinvile, já promoveu a articulação de sacerdotes, prefeitos e outras autoridades da região, fazendo-lhes sentir o merecimento e os resultados que advirão de certames dessa natureza. Todos se manifestaram entusiasmados e animados da melhor boa vontade, afirmando acreditar que a Semana constituirá um grande êxito.

O Bispo de Joinvile tem mesmo a opinião de que iniciativas como essas só podem merecer o apoio e a solidariedade de todos os interessados no progresso nacional, porque representa uma orientação adequada e uma ajuda certa para que as classes rurais venham a realizar o seu trabalho de forma ainda mais racional e perfeita. E concluiu afirmando que se animou a entrar em entendimentos para a I Semana Ruralista de Joinvile após haver comprovado o sucesso alcançado por idêntica reunião, no ano passado, em Tubarão, no seu Estado.

MOVIMENTO das produções

Economia Agrícola de Anápolis

Na variada agricultura desenvolvida pelo município de Anápolis (Estado de Goiás), o arroz e o café são os itens de maior importância econômica. No ano de 1953, dos 86 milhões de cruzeiros de sua produção agrícola, 73 milhões, ou seja, 85%, se distribuíram entre os dois produtos com predominância da rizicultura. Ambas as safras apresentaram, no entanto considerável decrescimo no quinquênio 1949/53; a do arroz baixou de 13.800 toneladas em 1951 para 6.540 em 1953, e a do café de 2.475 toneladas em 1950 para menos de 2 mil nos três anos subsequentes.

O beneficiamento dêsses dois produtos constitui, por outro lado, a atividade industrial mais relevante do município. Dados constantes de breve monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), mostram que, em 1953, dos 47 estabelecimentos industriais de 5 ou mais pessoas, existentes em Anápolis, com o valor conjunto de produção de 231 milhões de cruzeiros, 22 eram de produtos alimentares e contribuíam com 201 milhões; dêsse total, o beneficiamento de arroz e de café participava com percentagem da ordem de 75%.

Além da lavoura, conta Anápolis com regulares efetivos pecuários, sendo seus rebanhos de bovinos e suínos estimados em cêrca de 90 mil cabeças cada um. Como praça comercial, é a segunda dentro do Estado. No Censo de 1950, aparecia em primeiro lugar quanto a vendas por estabelecimentos atacadistas, com um movimento duas vêzes maior que o de Goiânia. Essas vendas correspondiam então, a 56% do total estadual.

ACÔRDO FLORESTAL COM A PREFEITURA DE SALVADOR

Acaba de ser autorizada pelo titular da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, a lavratura de novo Acôrdo florestal com a Prefeitura de Salvador, na Bahia. Mediante o acôrdo, o Govêrno Federal contribuirá com a importância de 1 milhão de cruzeiros, cabendo à Prefeitura contribuir com 500 mil cruzeiros, para aplicação em trabalhos de educação, fomento e defesa florestais.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Durante a primeira reunião dos representantes da Campanha Nacional de Educação Florestal, sob a presidência do sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, teve oportunidade de ouvir ampla exposição, do Diretor do Serviço Florestal, sr. David Azambuja, sôbre os trabalhos já realizados e os estudos feitos para o seu desenvolvimento no corrente ano. Depois de recordar a atuação de seu antecessor, sr. Dael Pires Lima, o atual diretor demonstrou a necessidade do reaparelhamento do S. F. e de uma nova legislação, já proposta ao Congresso Nacional.

O ministro Mário Meneghetti, na ocasião, teve palavras elogiosas para com a imprensa e o rádio, cuja colaboração afirmou ter sido da maior importância para a formação de uma consciência nacional em tôrno dos nossos problemas florestais, colaboração essa que espera prossiga em todo o país, principalmente no Nordeste. Declarou o ministro que a Campanha precisa, agora, marchar para o interior, em ações objetivas de educação florestal, defesa e reflorestamento. Acrescentou, ainda, que uma campanha que recebe, de modo tão espontâneo, apoio de tôdas as classes e instituições, quer públicas, quer particulares, só pode estar destinada a um êxito decisivo.

— A essa colaboração agradeço de público e conclamo a todos para a nova fase da Campanha — finalizou S. Exa.

DNER

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 24 de janeiro de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na estrada BR-14 — trecho Cruz Alta-Carazinho, no Estado do Rio Grande do Sul. Valor dos serviços: ... Cr$ 80.000.000,00".

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381. Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

DIVÓRCIO

30 DIAS novo casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. AV. ERASMO BRAGA, 227 — salas 713/4. Tel. 42-9240.

ESTÁ DOENTE?

Consulte o médico e espirita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706. CONSULTAS Cr$ 150,00

MATE NAS PRAIAS PARA OS CARIOCAS

O carioca que frequenta a praia tem, inicialmente em Copacabana, um serviço permanente de mate gelado. Trata-se de mais uma iniciativa do Instituto Nacional do Mate para a difusão dessa modalidade de bebida. Estão empregados, na execução dessa medida, vendedores com triciclos e carrocinhas e haverá, também, um serviço de assinaturas de mate preparado para fornecimento a domicílio.

A partir da próxima semana, nos Postos de Salvamento da Prefeitura, com autorização do Prefeito, moças uniformizadas farão a venda do mate gelado durante o dia.

no reino das ABELHAS

O PASTO DAS ABELHAS

Aos instalar-se o apiário, a questão de pasto para as abelhas deve ser cuidadosamente examinada. Em geral, um colmeal não deve ter mais de 200 colmeias, mesmo numa zona de florada boa. Se aí colocassemos apenas dez famílias, estas renderiam, por unidade, mais que duzentas, digamos: 36 quilos contra 20 quilos; é claro, porém, que no total as 200 compensariam a desvantagem. Atingindo porém um limite de "saturação", já não haveria vantagem alguma no aumento do número de silhas, pois com um proporcional aumento de trabalho e de capital (colmeias, quadros etc.) iríamos ter apenas o mesmo resultado em mel e cêra, isto é, as colmeias excedentes da capacidade, máxima de uma zona dariam prejuízo.

A distância mínima de um apiário a outro deve ser de 5 quilômetros, limite normal de vôo da abelha no seu trabalho de coleta. Calcula-se que 4 hectares de terras com regular flora, da podem alimentar 1 colmeia, considerando-se boa a zona que apresenta regular florada de setembro até abril.

A concorrência de outros apicultores na mesma área também deve ser encarada nos cálculos, levando-se em conta o número de silhas que possuem. E' claro que para uma ou poucas colmeias em cada sítio ou chácara o problema será bem mais simples de resolver, sobretudo quando todo dono de sítio levar a capricho o reflorestamento, plantando uma ou algumas centenas de essências florestais, criando o seu pequeno bosque (que só pode valorizar a propriedade) e formando cêrcas vivas (unha de gato etc.) onde as abelhas possam encontrar bom pasto. Muitas das essências florestais recomendada para aquela finalidade são úteis para a apicultura, pela riqueza melífera das suas flôres. Tais são os eucaliptos, o angico vermelho, a acácia negra, a bracatinga, o cinamomo o ipê, a nogueira brasileira, o [illegible] randá ou bico de pato, a aroeira e outras, além dos inúmeros cipós, em que somos tão ricos, e que poderiam ser plantados no lado das árvores do bosque, ornamentando e produzindo néctar.

Vida dos cães

FAZER GUARDAR UM OBJETO

Para um cão habituado a guardar um malfeitor, o mestre estando afastado, êste exercício não é senão um complemento. Se o cão não estiver iniciado é preciso ensinar-lhe a defesa e o ataque. Pega-se uma valise que se coloca no chão, e fazendo-se o cão deitar próximo, enquanto se afasta o mestre alguns metros. O cão permanecendo quieto, volta-se para acariciá-lo e mostrar-lhe a valise, dizendo-lhe "Atenção"... "Atenção". Isto é feito, o ajudante deverá entrar em cena. Desde que o ajudante se aproxima da valise, torna-se a falar ao cão "Atenção"... "Atenção". Quando o falso ladrão se abaixe para pegar a valise, ordena-se "pega", "pega". Assim que o ladrão se afaste, faz-se o cão cessar o ataque e voltar a guardar a valise. Ao fim de pouco tempo o cão, com êsses exercícios será capaz de guardar qualquer objeto. (ZO)

Flôres e decorações

TRAÇADO DO JARDIM NO TERRENO

Ultimando o desenho, cumpre transportá-lo para o terreno. A principal e mais urgente operação é, no caso, a terraplanagem do local, com consequente extirpação dos tocos, raízes e eliminação do material estranho (pedras, paus, vidros, etc.). Limpo o terreno passa-se à demarcação dos principais pontos da planta, o que se faz por meio de estacas ou piquêtes (de bambu, cabos de vassouras ou outro qualquer material). Na construção do jardim são necessários instrumentos e ferramentas, alguns dos quais podem ser improvisados com um pouco de habilidade, como sejam: balizas, trenas e réguas de nível.

Indispensáveis são: um cordel, uma pá, uma enxada e um enxadão ou uma pá de cavar e um ancinho. Nas áreas maiores é muito útil também um carrinho de mão.

Demarcados os canteiros e ruas por meio de estacas ou piquêtes (sem maior número de curvas) passa-se, então, à construção das cercaduras e da pavimentação. Concluída essa parte se o jardim vai ser dotado de ornamentação (estatuetas, tanques, bancos, etc.) passa-se a êste trabalho. As pessoas habilidosas poderão, com auxílio de um cordel, um martelo, uma colher de pedreiro e um serrote, realizar todos os trabalhos de instalação de um pequeno jardim. Sòmente depois de terminadas as instalações, os trabalhos de pedreiro e bombeiro, deve ser iniciado o plantio dos vegetais. O plantio deve começar pelos herbáceos e pelo gramado, que deve ser feito em último lugar a fim de evitar seja pisado antes de pegadas as plantas. Desnecessário dizer-se que antes de iniciar o plantio faz-se a adubação dos canteiros. (Prof. LEONAM A. PENA)

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JÚNIOR N. 150

COPACABANA

Tel.: 37-0110

Tels.: 37-0110 e 29-0439

SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Agricultura

A Fundação de Florestas Escolares

WOLFGANG HERZOG

Como tôda educação, também a educação florestal deve obedecer a certas regras. Uma delas reza: "Quanto antes tanto melhor". O que se aprende em criança, dura tôda a vida. Quando se aprende na idade infantil a conhecer bem a floresta, a sua influência nos diversos fatôres da vida, as dificuldades de sua formação e os cuidados que exige; quando se chega a assimilar o quanto vale uma floresta como fonte inesgotável de matérias primas, as diversas possibilidades de lucro e o valor intrínseco da floresta que aumenta graças ao esfôrço e trabalho — olhar-se-á para a floresta com outra intenção e com interêsse na sua conservação e trato.

Esta idéia concretizou-se cada vez mais nos últimos anos. Para incutir a mentalidade florestal recorre-se à educação florestal, que deve começar na idade infantil ou juvenil. Há decênios que êste problema ocupa um lugar preponderante no programa educacional de vários países. Nos ensaios dos diversos métodos, chegou-se à conclusão de que a instrução teórica produz bons efeitos, os quais são melhores em combinação com a prática, pois, o exercício é o melhor mestre. Sôbre esta noção levanta-se a moderna pedagogia. Desta maneira, desenvolve-se um novo sistema educacional para criar a mentalidade florestal que, em outros países, como na Alemanha, adquiriu adeptos e produziu ótimos resultados. Não há mais naquele país escola alguma primária ou secundária, que não tenha uma floresta escolar própria, fundada e cuidada pelos próprios escolares, cujos rendimentos revertem, em benefício dos alunos.

Os proprietários de florestas, sejam o Estado, Município ou Particulares, põem à disposição da escola terrenos apropriados e bem situados, ainda não ocupados por florestas ou não aproveitados, reservando para si apenas o domínio direto do solo ou doando-o, e concedendo o usufruto por tempo indeterminado firmado mediante contrato. A extensão dêsses terrenos pode variar. O certo é que, em terrenos de 2, 3 ou 4 hectares, já foram alcançados ótimos resultados. Há, no entanto, escolas que possuem florestas até 20 hectares e mais, manejadas com pleno êxito.

Todos os trabalhos silvícolas são executados pelos próprios alunos, ajudados pelo Estado ou Município, na solução dos vários problemas. O Govêrno põe à disposição os seus técnicos, seus trabalhadores, mudas, etc. Os técnicos florestais não só examinam os diversos fatôres e estabelecem os planos econômicos que são a base de todos os trabalhos, como ensinam, aos alunos, os trabalhos a serem executados e o uso correto das ferramentas.

Antes de procederem ao florestamento dos respectivos terrenos, os alunos aprendem a fazer a limpeza e, em seguida, o preparo do solo. No plantio das mudas, cada aluno escolhe um trecho de que se encarrega daquele momento em diante, zelando pelas futuras árvores. Todos os trabalhos silvícolas, como sejam a limpeza, os vários desbastes, etc., são executados pelos próprios alunos. Os técnicos, que acompanham os alunos nessa atividade, dão ao mesmo tempo aulas teóricas explicando o por que desses trabalhos, qual o motivo e quais as funções dos órgãos das plantas e porque é necessário auxiliar as plantas a crescer, etc. O aluno chega a conhecer o valor do seu trabalho e, acompanhando o crescimento de suas árvores, vê nelas seres vivos que precisam de carinho para se desenvolver, e compreende os préstimos da floresta antevendo o lucro que cria. Acompanhando o desenvolvimento das suas árvores aprende, desde bem cedo, a que perigos estão sujeitas, como, por exemplo, moléstias, pragas e danos que as prejudicam, ou mesmo destroem, como são os homens malévolos e o inimigo porque existe: o fogo. Assim, aprende que deve defender a floresta e os vários meios de protegê-la.

Tudo que resulta do trabalho executado com as próprias mãos tem maior valor para cada um; tem um valor estimativo, mas os conhecimentos, a compreensão da utilidade e o sucesso do seu trabalho servem de ponto de comparação na avaliação de outros valores e na sua conservação.

Também no Brasil é possível introduzir êste sistema educativo para a formação da mentalidade florestal. Estou convencido de que há proprietários de terras que, de bom grado, poriam certas áreas à disposição das escolas logo que conhecessem o apêlo do Govêrno e dos Municípios, para a formação de florestas escolares. Não se trata, neste particular, do objetivo de que cada aluno plante uma muda ou mais, mas é imprescindível que conheça o valor do seu trabalho e que, com sua afetiva colaboração, se está formando uma floresta bem administrada e rendosa, visto que já com os primeiros desbastes começa a renda. O dinheiro de contado que entra com a venda dos produtos da floresta permite à escola e aos seus alunos adquirir objetos que normalmente não podem ser comprados por serem caros, como por exemplo, rádios, televisão, instalações didáticas, etc. Este dinheiro pode ser lançado no fundo escolar para custear viagens escolares, tão úteis para conhecer-se também outros Estados da Pátria. E, quando chegar o dia em que o Govêrno instituir competições ou concursos com prêmios a serem entregues anualmente no dia da árvore, o propósito de fundar florestas escolares em breve será uma realidade. Essas florestas escolares não são apenas exíguas pedrinhas, mas blocos preciosos nos alicerces da nova economia florestal do Brasil.

Espaçamento para cultura do café

Antigamente prevaleceu a vontade de plantar muitos pés de café num espaço pequeno. Muitos pés de café numa só cova e muitas covas em pouco terreno não poderiam dar resultados satisfatórios. Descobriram cafeicultores progressistas que uma plantação com mais espaço entre as covas dava melhores colheitas para mais anos. Veio a moda de plantar num espaçamento exagerado até de 5 x 5m., mas ainda com 6 a 10 pés numa só cova. Hoje o cafeicultor tem à disposição estatísticas de experiências de espaçamentos elaboradas em muitos anos de trabalho pelos cientistas do Instituto Agronômico de Campinas, que provam bem claramente que a verdade está no meio têrmo. Espaçamento médio com 3 pés na cova é o sistema que deve ser adotado. Com respeito a mecanização, ou a futura organização no caso da plantação em terras novas, nos últimos anos cresceu a tendência para deixar mais espaço entre as linhas e plantar mais junto nelas. Para as variedades de café de porte grande como burbom, vermelho e amarelo e mundo novo, Campinas aconselha a distância de 4 m. entre as linhas e também 2 m. entre as covas. Êsses algarismos servem de base e podem ser alterados conforme a fertilidade do solo. Com o fito de diminuir a concorrência entre os pés na cova e de outro lado não perder o efeito da sombra que um pé dá ao outro, estão sendo feitas experiências com o plantio do café em cêrcas. Ainda faltam dados dignos de confiança sôbre os resultados dessas experiências, que devem ser continuadas por muitos anos. (Oswald Nixdorf. — Ed. Melhoramentos).

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NOS ESTADOS DO LESTE

Segundo informações do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as principais atividades agrícolas, nos Estados da região Leste, no período de 11 a 21 de dezembro último:

Sergipe — Em Propriá preparavam-se terras para novos plantios, tendo sido registrada ocorrência de chuvas e trovoadas nos últimos dias.

Bahia — O tempo mantinha-se favorável às lavouras em Santo Antônio de Jesus, sendo boas as condições das culturas em Rio Real Caetité e Ilhéus. Em Remanso, as plantações de milho feijão, algodão, mandioca e mamona achavam-se danificadas pela praga da lagarta. Colhiam-se fumo e mandioca em São Francisco do Conde e Santo Antônio de Jesus, tendo sido iniciados os plantios de cereais em Ibipetuba e os preparativos de terras em Ilhéus e São Francisco do Conde.

Espírito Santo — Em Cachoeiro do Itapemirim o tempo continuava favorável à lavoura, embora ameaçador, esperando-se boa safra, o mesmo acontecendo em Conceição da Barra, onde se registravam chuvas favoráveis às plantações.

Rio de Janeiro — Em Campos as culturas achavam-se em ótimo estado devido às chuvas, ultimando-se a safra de cana de açúcar. O nível do rio Paraíba encontrava-se em elevação.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Café e Bar Beduíno

AV. N. S. DE COPACABANA, 40

COPACABANA

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Convite de turismo em disco musical

Confirmando as nossas opiniões, em sucessivas notícias anteriormente publicadas nesta seção, quanto ao valor da propaganda turística através dos discos musicais e dos filmes documentários, a Sociedade dos Amigos de Cabo Frio já mandou gravar a marcha "Vem pra Cabo Frio" e o samba "Carnaval em Cabo Frio", que serão entregues ao público no dia 10 do corrente.

A propósito, tivemos esta semana a visita dos srs. Luis Soberano e Hélio Coelho, respectivamente, autor e cantor das citadas músicas, que declararam também sentir-se orgulhosos de, conjuntamente com a Sociedade dos Amigos de Cabo Frio, poderem cooperar por esta forma no progresso da bela região praiana.

A seguir, transcrevemos a letra da citada marcha que Hélio Coelho cantou em nossa redação, num "avant-première" para os nossos leitores:

Vem pra Cabo Frio
Vamos meu bem
Passar juntinho o Carnaval } Bis
Vem pra Cabo Frio
Que o clima é bom
E o lugar é infernal

Em Cabo Frio
Tem as dunas do "Perô"
Vem meu benzinho
Não me deixe ficar só
Contigo eu vou...
Vou me acabar...
Em Cabo Frio; construiremos
Um cantinho pra morar
(A beira mar)

Motonetas e bicicletas motorizadas conquistam as maiores preferências

A Exposição de Bicicletas e Motocicletas em 1956 em Londres marca, de várias maneiras, uma nova revolução na história da evolução e do uso da motocicleta.

Até 1939, a motocicleta não encontrava grande popularidade por mais útil que se revelasse. Depois da guerra, surgiu então a "motoneta". Seu estilo alegre e suas côres vivas deram-lhe grande aceitação, e hoje mais de 60.000 circulam pela Grã-Bretanha. Na categoria das de baixo preço, as mais vendidas são as bicicletas motorizadas e a motocicleta leve (com um motor de cêrca de 250 c.c.). Há atualmente, na Grã-Bretanha, 360.000 ciclistas motorizados e 709.000 possuidores de motocicletas leves. A bicicleta motorizada, a motoneta e a motocicleta leve preenchem, cada uma em seu gênero, as necessidades das pessoas que as usam.

Os "stands" de bicicletas motorizadas e motonetas despertaram grande curiosidade entre os visitantes. A Piatti, uma atraente motoneta de 125 c.c. da Gl[illegible]cleman Ltd, foi exibida pela primeira vez, assim como a Phoenix, com motor Villiers de 150 c.c., fabricada pela H. B. Engineering Company.

A Mercury Industries, que apresentou a "Hermes", de 48 c.c. pela primeira vez no ano passado, apresentou agora o "Dolphin", de 98 c.c.

Entre as bicicletas motorizadas, foram exibidas várias máquinas interessantes inclusive uma nova versão da Norman "Nippy", agora equipada com molejo traseiro.

Os fabricantes britânicos de motocicletas, durante o ano de 1956, intensificaram seus esforços para vendas no estrangeiro. E o fato de terem obtido o mesmo êxito que outras indústrias é um grande tributo à sua perseverança que, nos oito primeiros meses de 1955, 45.044 máquinas, no valor de 6.659.674 libras, foram embarcadas para o estrangeiro, enquanto que no mesmo período em 1956, se exportaram 45.203 máquinas, no valor de 6.934.637 libras.

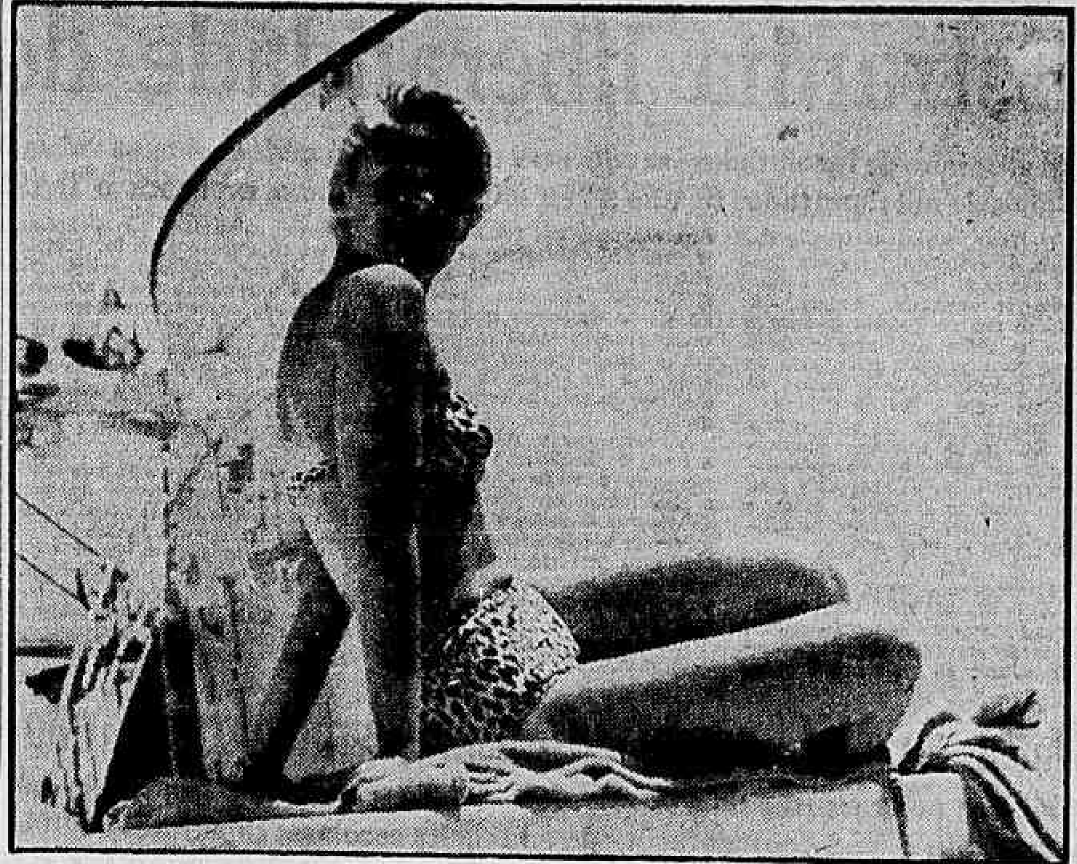
A indústria britânica de motocicletas conta com a maior parte das vendas da grande motocicleta, orio[illegible]dos nos mercados mundiais. Para o futuro, estará apta a fornecer máquinas da categoria de pêso leve que, segundo tudo indica, gozarão da mesma popularidade que suas predecessoras. (BNS).

Plano de Emergência, para começar...

Já estando assentado que o Plano de Emergência, elaborado pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e em boa hora aprovado pelo sr. Presidente da República, irá finalmente superintender as indispensáveis atividades dessa respeitável indústria no âmbito federal, esperamos, muito breve, poder divulgar as diretrizes e as medidas oficiais para a urgente execução das relevantes manifestações que o Brasil terá de compartilhar no campo internacional.

Um adequado plano de propaganda no interior do país, tanto para as diversas excursões de turistas para o Brasil, como para a importante reunião da ASTA em 1959, no Rio, é, sem dúvida, o ponto número um dos bons trabalhos a realizar neste 1957 que se inicia.

Aguardamos, confiantes, as louváveis aprovações e os imprescindíveis meios do Poder Público, visto que os profissionais do turismo brasileiro — hoteleiros, transportadores, agentes de viagens e jornalistas especializados — já se encontram enfileirados e devidamente aparelhados para a marcha da vitória.



DELICIAS DAS VIAGENS MARITIMAS — As excursões em modernos transatlânticos têm sido, cada vez mais, apreciadas imensamente. Os divertimentos, as reuniões sociais e os esportes nestes navios de classe, constituem passatempos encantadores para os que gostam. Personalidades de relêvo das mais variadas classes sociais de todos os países do mundo, proporcionam também a atração de "estrêlas" e "astros" famosos para estas viagens, pois sabem da boa oportunidade de ali realizarem maiores exibições artísticas... E essa observação está demonstrada com a presença de Ady Marzano, uma das tentadoras figuras da Companhia Teatral Di Filippo que, conjuntamente com os demais componentes dessa emprêsa de espetáculos da Itália, viaja a bordo do transatlântico "Augustus". A graciosa atriz dos palcos italianos surge também como "atração turística", em seus "ballets" diários, na piscina daquela confortável "cidade flutuante" — (Colaboração da "Itamar")

MELHOR CÂMBIO TURÍSTICO NA POLONIA

O Govêrno polonês aumentou em 60 por cento o tipo de câmbio para turistas. Os forasteiros receberão um dólar pagando 24 "zlotys", a partir dêste mês, substituindo assim a troca de 4 "zlotys" por dólar como vinha sendo feita até dezembro último (UP).

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas, retribuindo-os com as felicitações de Próspero Ano Novo às seguintes pessoas e entidades: sr. Umberto Stramandinoli, diretor tesoureiro da Confederação Nacional do Comércio; dr. Cocinho de Arruda Falcão, diretor presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e da Federação Nacional de Sindicatos de Hotéis e Similares; sr. Oberon Bastos, Chefe do Serviço de Imprensa da Pan-American World Airways; sr. Rivadávia Caetano da Silva, Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; sr. Paulo Rucca, da Alitália Linhas Aéreas Italianas, e José Oscar Brandão e família.

CAMPOS DE JORDÃO PROMETE MAIOR DIVULGAÇÃO

Segundo estamos informados, a bela região paulista de Campos do Jordão, tendo à frente o prefeito Moacir Padovan, o presidente da Diretoria Municipal de Turismo dessa cidade sr. Jacques Perroy, os proprietários de hotéis e demais personalidades ligadas ao turismo local, promoverá durante 1957 um bem delineado e eficiente programa de desenvolvimento turístico, principalmente na nossa metrópole. Felicitamos desde já a iniciativa que será também uma cooperação ao turismo brasileiro, pois Campos do Jordão está incluído como um dos pontos de atração turística nacional, em virtude do seu clima excelente e de suas águas minerais de alto valor terapêutico.

BELO HORIZONTE TERÁ CONSELHO DE TURISMO

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, realizará sua próxima reunião pública em Belo Horizonte, possivelmente ainda neste mês, com a presença de altas autoridades governamentais, profissionais de turismo, industriais, hoteleiros, comerciantes e representantes da imprensa, rádio e demais instituições ligadas direta ou indiretamente a êste setor de atividade no Estado de Minas Gerais.

Dentre os principais assuntos a serem focalizados no importante conclave, está na pauta o "Circuito das Águas" e a criação do Conselho de Turismo da Federação do Comércio da capital mineira. (BOT).

Realizar Circuitos Turísticos como base do turismo nacional

No IV Congresso Turístico Nacional, realizado no ano passado na cidade de Santos, dentre as muitas teses aprovadas, destacou-se a do sr. Renato de Alencar, delegado da Brazilia Turística do Rio de Janeiro, com o objetivo de ajudar a construção, pelo lado prático, desta importante indústria em nosso país. Depois de reportar-se o autor sôbre as vantagens de imediatamente ser movimentado o turismo no âmbito interno, oferece as seguintes medidas:

"Sempre que alguém apresenta idéias sôbre turismo no Brasil, é classificado como sonhador, incluindo-se na ordem daqueles que vivem em busca da solução do "motu contínuo" ou da quadratura do círculo"... Não importa. Continuamos a debater o problema e apresentar sugestões. Para dar início à fase decisiva do turismo nacional, defendemos aqui a criação de "Circuitos Turísticos" intermunicipais e interestaduais. Cada Prefeitura, devidamente autorizada pelas respectivas Câmaras de Vereadores, organizará um calendário de festejos e comemorações, bem como mapas de excursões turísticas indicando meios de comunicação, hotéis ou forma de hospedagem para os respectivos sítios a visitar indicando o tempo que se leva, o custo, etc. Normalmente, antes de cada excursão, as Municipalidades enviarão às suas vizinhas e às Associações literárias, cívicas, artísticas, etc., o programa de festas ou visitas turísticas aos pontos a percorrer, de maneira que sejam atraídos os interessados, curiosos ou quaisquer pessoas mal inclinadas a passeios. Também estamos muito habituados a ouvir a lamúria municipal de que "não há verba" disponível para isso. Pois sugerimos os remédios: a) — Que o Govêrno Federal discipline a cota destinada aos municípios provinda do impôsto sôbre a renda, e determine que, de tal soma sejam aplicadas à propaganda e divulgação do turismo intermunicipal, um mínimo de 20%, contanto que os municípios possam iniciar a batalha em prol do turismo interno; b) — Que se aplique a verba resultante da taxa de turismo cobrada pelos hotéis, em objetivos turísticos e devidamente inscrita nas dotações orçamentárias; c) — Que o Govêrno Federal faculte aos Municípios a edição de material destinado a fins turísticos pelas oficinas gráficas estatais ou para-estatais, pelo IBGE, Instituto Nacional do Livro ou qualquer outro órgão do Pder Público.

Inicialmente, cada Municipalidade que já dispõe de Departamento de Turismo, organizará em harmonia com as comunas vizinhas, seus Circuitos Turísticos dentro de calendários de festas, comemorações ou planos de excursão vicinal. Como elementos cooperadores devem ser criados Clubes de Turismo Intermunicipal de caráter privado, mas em plena harmonia com os poderes públicos municipais. Desde que se possa interessar em tôrno dêsses Circuito os estabelecimentos de ensino local, as associações em geral, etc., as novas gerações ir-se-ão habituando a falar em turismo, em Circuitos Turísticos resultando disso uma nova concepção sôbre o assunto, até que se firme em nosso país poderosa indústria de turismo nacional com o que o Brasil possa conhecer-se a si mesmo e os seus filhos sintam melhor a sua própria Pátria, amem-na pelos feitos heróicos de seus antepassados e a exaltem pelos encantos naturais de que é possuidora.

Recapitulando-se o que acima fica exposto, temos: Uma Exposição de motivos, Sugestões como base para executar o plano, e, por fim, a

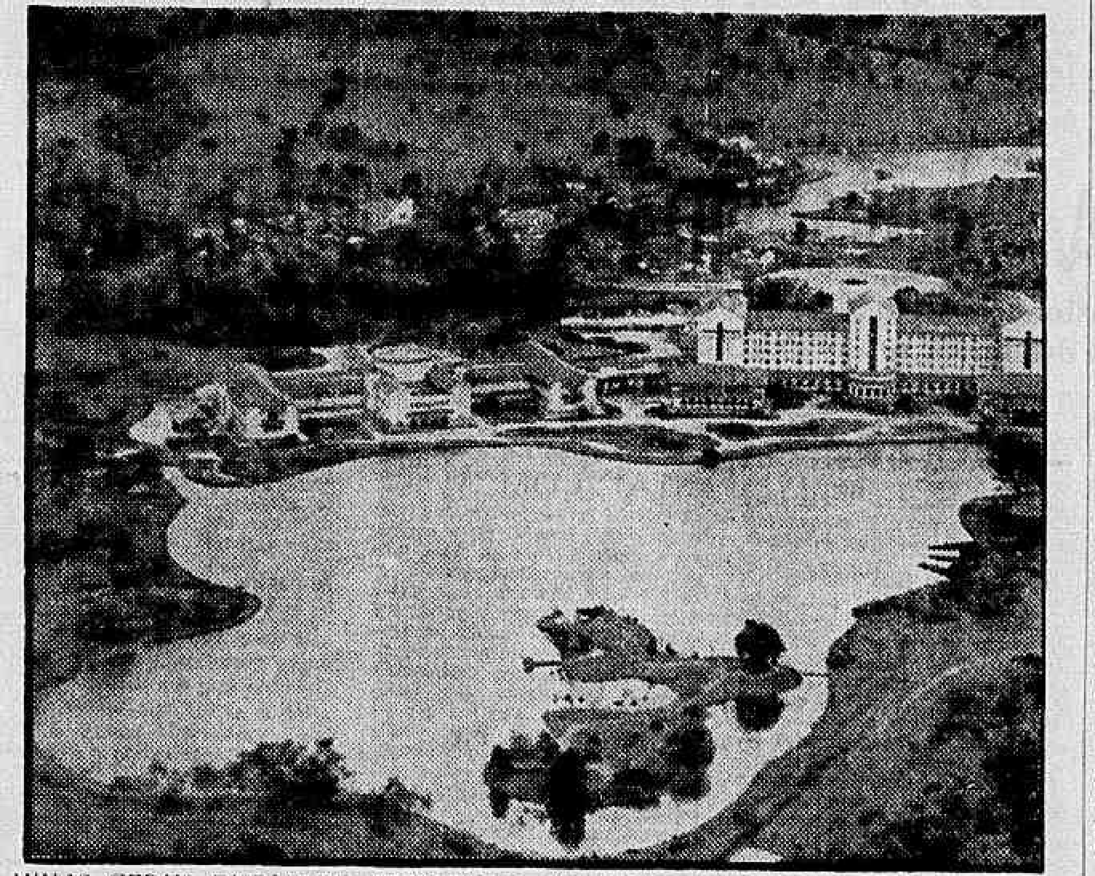
CONCLUSÃO:

O Circuito Turístico Intermunicipal e Interestadual é, não sòmente exeqüível, como determinará mudança radical e crescente no conceito até hoje errado, que o brasileiro em geral tem sôbre turismo, julgando-o privilégio de ricos ou de ociosos. Com o plano indicado e os meios a aplicar, partirá dos Municípios o combate a essa errônea concepção, o qual atingirá o seu grau máximo, quando em todos os Municípios do país estiverem em funcionamento os Circuitos Turísticos. Educar o nosso povo numa nova consciência turística, mostrando que turista não é nenhum bicho do "outro planeta", prêsa fácil da voracidade de gananciosos sem escrúpulos, que se habituaram a ver no turista um "pa o" a ser depenado. Podemos criar o Turismo Popular em Circuitos Intermunicipais e Interestaduais, base de amplo movimento turístico nacional, com o que o Brasil tanto se engrandecerá prestigiado e conhecido pelos seus próprios filhos".

"HOTÉIS DO BRASIL"

Recebemos o número 78 da revista paulista "Hotéis do Brasil", que prossegue na sua importante tarefa de incrementar o turismo nacional pelo campo da hotelaria. Agradecemos o exemplar enviado a esta seção e renovamos os cumprimentos de continuada prosperidade.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão



MINAS GERAIS DISPÕE DE EXCELENTES ATRAÇÕES TURISTICAS — Araxá, situada a uma altitude de 950 metros, aguarda as atenções do Govêrno do Estado de Minas Gerais, pois esta cidade merece seja aproveitada como uma das mais confortáveis estações de águas das Américas. Araxá está ligada ao Rio de Janeiro, a São Paulo e a Belo Horizonte por linhas aéreas, ferrovias e rodovias; possui teatro, bons hotéis, cinemas e boites. — (B-O-T)

O METROPOLITANO DE PARIS

ABERTURA:

Em 1900, ponto culminante da Exposição Universal, a primeira linha do metrô foi aberta ao público, ligando a Porta de Vicennes à Porta Maillot. O dia da inauguração, a 19 de julho de 1900, "uma multidão enorme se transportou em 24 minutos do "Bois de Vincennes" ao "Bois de Boulogne". E' um verdadeiro milagre: 30.000 passageiros tomaram o metrô entre 1 e 8 horas" — escreve, entusiasta, um jornal da época, a respeito dêste acontecimento sensacional. De tôdas as partes se levantou um concêrto de felicitações, louvando a rapidez do metrô (25 minutos em vez de 1 hora e meia para o mesmo percurso de bonde) sua iluminação, seus subterrâneos abobadados, os trens confortáveis, a impressão de solidez e segurança.

Entretanto, êsse nôvo meio de transporte — que vai aliviar Paris dos tormentos do trânsito e permitir aos operários circular mais fàcilmente e mais barato — foi instalado a custo de muitos esforços e inúmeras dificuldades. Quinze anos se passaram entre a elaboração dos primeiros projetos do metrô e o resultado final, quinze anos marcados de tapas sucessivas de estudos e de reveses. Em 1885, o projeto é recusado pelo Ministério da Fazenda, em 1886, pela Comissão das Estradas de Ferro. Em 1887, entra na campanha eleitoral dos deputados. Apoiado pelos jornais de esquerda, apoiado pelo Ministro das Obras Públicas, acaba sendo derrotado. Em 1896, o projeto é novamente apresentado por Berthelot, que o defenderá com uma paciência e uma coragem incansáveis até sua adoção em 1897. Após uma última discussão sôbre questões de bitola, as primeiras obras são iniciadas em 1898 e acabadas em junho de 1900. Após muitas reticências (sôbre essa nova invenção cheia de perigos), a imprensa faz uma acôlha delirante ao metrô. Nos primeiros seis meses de tráfego, 17 milhões de passageiros foram registrados para 13 quilômetros de linhas.

O preço é barato: ida e volta: 20 centavos, bilhete de 1a. classe: 25 centavos e de 2a. classe: 15 centavos. Vantagem enorme: o passageiro pode percorrer a distância que desejar com a mesma passagem.

DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento da rêde foi extremamente rápido. Em 1914, 5 linhas são prontas, e trechos de mais 3, já são em serviço. Apesar da guerra, as obras prosseguem. Em 1930, inicia-se um período de construção particularmente ativo e, em 4 anos, 21 quilômetros são postos em serviço. Em 1934, enfim, o metrô sai da capital e invade os subúrbios, para não mais deixar de se desenvolver. Se as obras sofreram uma pausa com a guerra e a invasão, logo após a libertação, projetos amplos e precisos foram estabelecidos, que estão sendo gradualmente executados.

Em julho de 1900, o metrô tinha uma só linha de 10 quilômetros de comprimento com 18 estações: Hoje, cobre mais de 200 quilômetros com 362 estações. A linha mais comprida (Pont de Sèvres Mairie de Montreuil) tem 19.600 m. de extensão, a linha mais curta (Saint-Lazare-Port Saint Ouen) 3.800 m. (Colaboração DTF).

Urbanização, pedra fundamental do bom turismo

Não é hoje que vimos nos batendo pela imperiosa necessidade de ser devidamente apreciada pelas autoridades governamentais de nossa terra a determinação básica de um plano diretor urbanístico em tôdas as regiões apontadas como "atração turística". Tanto nas cidades montanhosas como nas praias, antes de qualquer iniciativa para instalações dêste valoroso ramo de produção cuidados especiais se impõem.

Um plano de urbanismo não é apenas fixar áreas para as construções de hotéis e balneários, estradas e parques de divertimentos; plano de urbanismo é recomendar para uma região inteira os mínimos detalhes que formem um completo conjunto de bom-viver, tanto para os turistas como para os próprios moradores fixos. Plano de urbanismo, antecipadamente estudado por muitas equipes de técnicos — médicos, engenheiros, agrônomos, criadores, arquitetos, higienistas, transportadores, comerciantes, professores diversos, etc. — preconiza todos os futuros empreendimentos em qualquer setor, defendendo áreas de terrenos e aproveitando, de acôrdo com as riquezas naturais, os solos para as necessidades das populações. Plano de urbanismo finalmente, é uma regulamentação patriótica, saudável e lucrativa em todos os sentidos, para todos os habitantes e para uma legítima prosperidade do país.

De todos os pontos do nosso território, as mais destacadas personalidades de inúmeras classes culturais artísticas, sociais, jornalísticas, industriais e muitas outras, não deixam de compreender os benefícios dos planos urbanísticos e, por conseguinte, de emitir as suas valiosas opiniões. Hoje, transcrevemos abaixo, a bem expressiva observação da nossa confrade Adalgisa Nery, divulgada pela "Ultima Hora" do dia 3, cujo trecho destacamos com os nossos aplausos:

"Aqui, temos Copacabana que já foi a nossa Cléo de Merode e hoje é apenas uma favela com um amontoado de gaiolas apertadas afundando qualquer senso estético e funcional e o mesmo crime, com a absoluta permissão das autoridades competentes, já se inicia no nosso Cabo Frio, paisagem de sonho e grandeza, em pedaços de 10x20 e, em Itatiaia, lugar de clima extraordinário e vegetação magnífica, vendida aos retalhos anunciada pelos corretores de terrenos como leilão de pedaços da natureza! Turismo, antes de mais nada, é coisa que pede amor e respeito pela natureza, é cuidar a paisagem para servir de moldura ao homem, é canalizar com atrações e confôrto rendas distribuídas com bom-humor e alegria pelo turista. Raspar as matas, lotear terras sem deixar espaço para um verdejante gramado, uma árvore, uma sombra, um tom de repouso e felicidade, é praticar um comércio aviltante, mal orientado, é incentivo à deseducação do povo e facilita a tendência para a destruição".

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇOCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 27,00 — Urca, Cr$ 14,00 — Pão de Açúcar Cr$ 13,00

DNER
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 14 de fevereiro de 1957, concorrência pública para projeto e construção de Ponte e Viaduto sôbre o Rio das Velhas e travessia da Estrada de Ferro Central do Brasil na BR-31 — trecho Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais".

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

WALTER PINTO apresenta
BOTANDO PRÁ JAMBRAR!
ULTIMOS DIAS!
Teatro Recreio
HOJE ÀS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

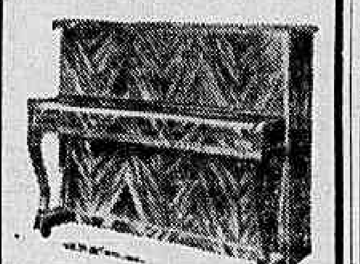
FOLLIES
VIRGINIA LANE
SUA EXCIA VEDETTE
HOJE ÀS 16, 20,20 E 22,00 HORAS — VESPERAIS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

COLÉ
Apresenta sua Cia.
Com
LILIAN FERNANDES
EU VOU PRÁ MARACANGALHA
Super revista carnavalesca de Humberto Cunha e Colé Santana
TEATRO RECREIO
Estréia, sexta-feira, dia 11

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av Graca Aranha, 187 — Res. 42-4521
Hoje, às 16 e às 21 horas
NOSSA VIDA COM PAPAI
de Howard Lindsay e Russel Crouse
Trad. R. Magalhães Jr.
REGOLENTE — FERNANDA MONTENEGRO
Nathalia Timberg, Maria Helena, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Sérgio Brito, Elisio de Albuquerque e Fernando Tôrres
Figurinos: KALMA MURTINHO
Direção Gianni Ratto
HOJE ÚLTIMO DIA — DESPEDIDA DA CIA.

Despedida da Cia. Últimos dias
TEATRO JOÃO CAETANO
SENSACIONAL! 4º MES EM CARTAZ
KALANAG
COM SUA LINDA PARTNAIRE
GLORIA DE VOS
NA REVISTA MÁGICO-MUSICAL
SIM SALA BIM
ELENCO INTERNACIONAL DE 60 ARTISTAS
HOJE MATINÉE ÀS 10,30 HORAS — À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
CHERI
DE COLETTE
DIREÇÃO DE LUCA DE TENA
REAPARECIMENTO DE MORINEAU
Figurinos de Isabel Pons, executados por Leucisun Modas — Altaiataria Victor e Tôrre Eiffel — 4º mês de sucesso — Hoje, às 16 e às 21,30 horas. — Hoje, vesperal com preços reduzidos

Música que encanta, delicia e faz sonhar...

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JULIO DO CARMO, 9
2as., 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1438

GANHE GRATIS UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO
● Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha. — Passagens Aéreas Ltda.
● Para qualquer lugar e pelo mesmo preç .
● SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1ª. inteiramente gratis!
● Reservas por telefone!
● PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRESCIMO!
● Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!
QUITANDINHA
PASSAGENS AEREAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Estranha liberalidade do DASP

Um grupinho de inabilitados em concurso realizado há mais de 4 anos vai agora ser aprovado, enquanto mais de mil reprovados ficarão a "ver navios" — Como explicará o DASP o "passe de mágica"?

O DASP, apesar de tôda a sua fama de austeridade, resolveu agora tornar-se liberal, com desrespeito, inclusive, do Sistema de Mérito que êle próprio instituiu e não se cansa de louvar e apregoar como panacéia garantidora do bom funcionamento da seleção de valores para o Serviço Público.

Imagine-se que êle está prestes a autorizar o absurdo favorecimento de meia-dúzia de apaniguados, reprovados há mais de 4 anos num concurso de provas, os quais vão agora ser aprovados "ex-officio", não se sabe porque.

OS FATOS

Passemos aos fatos:

A Prova de Habilitação 2.071, para Inspetor do Ensino Comercial, realizada em 1952, concorreu, entre outros, no Distrito Federal, uma candidata que foi inicialmente inabilitada na prova de Administração e Organização Escolar. A referida candidata protestou através de sucessivos recursos, levando afinal o DASP a reconhecer o seu direito à habilitação, após mais de 3 anos de espera e mediante recurso, inclusive, ao judiciário.

E' óbvio que a êste tempo já a Prova de Habilitação estava homologada e vários dos que nela se habilitaram em pleno exercício da função. E nenhum inabilitado, excetuada a referida candidata, lutava mais pelo reconhecimento de quaisquer direitos seus lesados através de erros de julgamento de suas provas.

Assim sendo, apenas a candidata mencionada e mais ninguém poderia ou poderá vir a figurar entre os aprovados na PH 2071, a não ser que, através de revisão *ex-officio* resolvesse o DASP proceder à correção dos lapsos de julgamento havidos na totalidade das provas de Administração e Organização Escolar daquela Prova de Habilitação, que sobem a cêrca de 1.000 ou mais.

REVISÃO APENAS PARA UM GRUPINHO

Entretanto, o que está para ocorrer é totalmente diverso de tudo isso e inédito como procedimento cremos, do próprio DASP.

Não houve nem vai haver revisão na totalidade das provas. Houve, isto sim, revisão que favorece meia dúzia de candidatos que, se alguma vez interpuseram recurso, tiveram denegadas as suas razões e não prosseguiram na defesa de seus interêsses, deixando, portanto, que se esgotassem os prazos dentro dos quais poderiam, legalmente, requerer retificação de seus graus e de sua condição de inabilitados.

JUSTIFIQUE-SE O DASP

Ora, perguntamos, como justifica o DASP o seu procedimento? Em que lei se estriba para fazer favores de tal ordem? Então êle se arroga o direito de, passados mais de quatro anos da realização de um concurso, escolher, sem mais nem menos, os candidatos que bem entende, para dar-lhes a condição de aprovados, depois de os haver mantido reprovados por tão longo tempo e de haver indeferido os seus recursos? Por que conferir a determinados candidatos regalias ou direitos especiais que não serão estendidos a todos? Que mérito e que significação pode ter um concurso que reprova hoje para amanhã, às ocultas e sem apoio em regulamento, aprovar?

SE A MODA PEGA...

Tanta consciência tem o DASP da irregularidade que pretende consumar que, para obviar possíveis protestos de interessados e prejudicados, procurou a seguinte solução, inédita e astuciosa: os seus apaniguados vão ser aprovados, mas classificados em lista à parte e colocados abaixo de todos os até agora aprovados no DF.

Que dizem os leitores? Se a moda pega...

Quem não nos garante que em 1960 não brotará uma segunda listinha à parte de habilitados da PH 2071?

PEDRA DE ESCÂNDALO

Aliás, diga-se de passagem, esta PH 2071 parece fadada a ser pedra de escândalos. Foi sôbre ela que o deputado Fonseca e Silva apresentou em dezembro do ano passado um requerimento de informações, em que acentuava o marcado do cunho de desrespeito ao Sistema de Mérito que parece ter caracterizado a aplicação e o julgamento da PH 2071 e bem assim o posterior aproveitamento dos nela habilitados para o exercício da função de Inspetor do Ensino Comercial.

Difícil ao MEC provar se ensino é módico ou não

Pouco se pode esperar da Portaria 460 — Não tem ainda o Ministério conhecimento oficial de majorações de anuidades escolares superiores a 30%

— O Ministério da Educação só tomará medidas drásticas contra os estabelecimentos de ensino que desrespeitarem as Portarias 204 e 887, que se referem ao salário condigno dos professôres informou à reportagem o prof. Gildásio Amado, Diretor da Divisão de Ensino Secundário.

NÃO FECHARÁ COLÉGIOS

— Quanto à nova Portaria ministerial, baixada em fins do ano que findou, disciplinando o aumento das anuidades escolares, declarou ainda aquêle diretor não ter ela fôrça para fechar os estabelecimentos de ensino, a menos que se comprove estarem aquelas casas cobrando mensalidades altas, indo assim de encontro à modicidade do preço do ensino preconizada na referida portaria 460, de 29 de dezembro último.

DIFICIL DIZER O QUE E' MÓDICO

Palestrando com a reportagem o diretor do Ensino Secundário esclareceu, entretanto, que a grande dificuldade reside justamente em estabelecer o que seja módico, pois neste cálculo deve ser levada em consideração a qualidade do corpo docente, as instalações oferecidas pelos colégios e um sem número de outros fatores que, variando de uma escola para outra, dificultando às autoridades o enquadramento do têrmo "módico".

NENHUMA MAJORAÇÃO SUPERIOR A 30%

A reportagem do DC foi informada também de que até agora aquêle órgão não teve conhecimento oficial de nenhuma majoração que ultrapasse os 30% pleiteados pelos donos de colégios.

E certificou-se, por outro lado, de que a portaria 460 não vai estabelecer nenhuma barreira intransponível à ganância de certos donos de colégios, pois dificilmente poderá o MEC provar que uma determinada escola está cobrando além do módico.

Peregrinação de estudantes católicos

LISBOA, 5 (ANI) — Trezentos estudantes começaram ontem, debaixo de chuva, uma peregrinação a pé com destino a Fátima. Os estudantes, que antes de partirem se despediram do Cardeal Patriarca, pernoitaram ontem em Alenquer e deverão chegar ao Santuário de Fátima no próximo sábado. A peregrinação é feita correspondendo ao apêlo do Santo Padre de penitências pela paz.

"O Algarve e os descobrimentos"

LISBOA, 5 (ANI) — Por iniciativa do Instituto de Alta Cultura, continua a compilação dos documentos relativos aos Descobrimentos, sob a direção do prof. João Martins da Silva Marques.

Foi agora publicado o volume intitulado "O Algarve e os Descobrimentos", estudo sôbre o Algarve antes da conquista de Ceuta do investigador dr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Ultramarino.

Colaborador estudantil do DC vai colar grau

Colará grau no próximo dia 8 do corrente o nosso colaborador infatigável, sr. Mauricio Aliman, que durante vários anos muito auxiliou o setor estudantil do DIARIO CARIOCA, não só dando a sua contribuição por escrito na "Coluna do Estudante", mas também através de entrevistas e noticiário da vida acadêmica desta capital e de Niterói. No próximo dia 8 o doutorando Mauricio Aliman se afastará em definitivo da vida estudantil, que tanto soube honrar e prestigiar com os seus denodados esforços. Mauricio Aliman: aqui vai um abraço amigável dos professôres que dirigem esta seção e votos sinceros de um êxito brilhante na carreira da Medicina, que acaba de abraçar.

O Colégio Notre Dame aumenta anuidade e abençôa pai de aluno

Indignação entre chefes de família que reclamam medidas concretas das autoridades contra aquêle estabelecimento

Há vários dias, vem o DIARIO CARIOCA recebendo reclamações de leitores, chefes de família, contra o aumento das taxas escolares cobradas pelo Colégio Notre Dame.

Um dêles exibiu na redação uma circular do referido estabelecimento, aumentando as anuidades do curso primário de Cr$ 1.100,00 para Cr$ 1.400,00, o que, à primeira vista, dá a impressão de que houve uma majoração aproximadamente de 30%.

MAIS UM TRIMESTRE

— Mas acontece, explicou o nosso informante, que o Colégio Notre Dame está cobrando em 1957, pela primeira vez, mais um trimestre, visto que nos anos anteriores os alunos do curso primário, só pagavam três prestações trimestrais. Decidiu agora o Colégio Notre Dame suprimir a taxa de matrícula que era de Cr$ 650,00 e, no seu lugar, foi acrescentada mais uma prestação no valor de Cr$ 1.400,00.

Por outro lado, continua o nosso informante, o serviço de ônibus escolar será aumentado, o que, decididamente, ultrapassará a recomendação ministerial contida na Portaria 460, que fala em "modicidade do ensino".

"BOAS FESTAS"

O mais curioso é que ao comunicar o referido aumento através da circular a que estamos aludindo, a diretoria do Colégio Notre Dame termina "abençoando o pai do aluno e respectiva família, desejando-lhe ainda um próspero Ano Novo".

E aqui cabe-nos concluir:

— Próspero Ano Novo, evidentemente, para fazer face a novos aumentos no fim de 1957.

Coluna do Estudante

Concurso "Dêem Árvores ao Brasil"

ROBERTO SOARES DE OLIVEIRA

3.º Prêmio da 3.ª Série Ginasial. Colégio São José — Internato. TEMA SORTEADO: "As árvores são uma riqueza que todos devem cultivar e defender".

O título que está colocado no início desta composição é uma verdade indiscutível.

Pois das florestas, grandes aglomerações de árvores, é que dependem, direta ou indiretamente, dependem nossa vida e nossa Nação.

Ela alguns motivos, que dão idéia desta dependência: as árvores têm raízes que, penetrando na terra, formam uma rêde bem sólida, que detém a erosão, pois que a água, sob a forma de enxurrada, não leva o terreno mantido pelas raízes do vegetal.

Logo, o primeiro motivo pelo qual devemos reflorestar o Brasil, é por que as árvores evitam a erosão.

A chuva, caindo em terreno sêco, evapora-se depressa; caindo na floresta, grande parte da umidade e da água é conservada pela terra e pelos vegetais. Quando sob as árvores, sentimos ao entrar nas matas é provocada pela umidade. Esta umidade sobe e aproveita, volta ao solo, formando-se nas nuvens, chuvas, que, precipitando-se sôbre o solo, fornecem a água vital para as plantas, rios e animais. O segundo motivo, como se vê, é um forte argumento contra os inimigos das árvores.

A derrubada criminosa das matas e as queimadas foram os grandes responsáveis pela aridez de regiões que antes eram férteis. Felizmente as entidades governamentais de nosso país em boa hora lhes puseram côbro às atividades nefandas.

Sem as benditas árvores, grande parte de nossa fauna estaria extinta, principalmente os animais que delas dependem mais diretamente.

Elas são riquezas imensas, que ajudarão o progresso dêste enorme Brasil! A seringueira, o jacarandá, as laranjeiras, e outras tantas, são soldados valentes que, em fileiras aguerridas, formam um exército que, a par com a indústria nacinal, levará o Brasil ao primeiro pôsto entre as nações do mundo.

Brasileiros! filhos dêste gigante que é o nosso torrão natal! Lembrai-vos que sem árvores não há chuva e que sem a chuva não há água, o precioso líquido indispensável à vida. Defendei, portanto, e cultuai esta riqueza fantástica, que nos ajudará a construir o Brasil de amanhã!

Admissão ao Colégio Naval

No próximo dia 8 terão início as provas do concurso de admissão ao Colégio Naval, que serão realizadas no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" para todos os candidatos inscritos. As referidas provas estão assim programadas: Matemática, dia 8, às 14 horas; Português, dia 10 às 14 horas; Francês e Inglês, dia 14, às 14 horas e Geografia e História, dia 16, às 14 horas.

Os candidatos deverão estar concentrados no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, às 12.30 horas dos dias acima mencionados, já que levarão consigo o material necessário, que consta de: lápis preto, lápis-tinta, lápis preto.rôxo, borracha, apontador e para a prova de matemática mais o seguinte material: régua, compasso, esquadros e transferidor. Não é permitido o uso de caneta-tinteiro. E' obrigatória a apresentação do cartão de inscrição.

REFORMA TAMBÉM DO ENSINO DA ENFERMAGEM

O Ministro da Educação e Cultura tendo em vista a recomendação do presidente JK nas razões do veto do projeto de lei n. 2.60/56, designou as enfermeiras Waleska Paixão, Maria Rosa Pinheiro, Celina Viegas, madre Marie Dominoeuc e Madeleine Tasse Sebastianny, procederem a estudos e proporem, dentro de curto prazo, o anteprojeto, da lei orgânica do ensino de enfermagem.

"Breve história do monumento a Oswaldo Cruz"

NOVA PUBLICAÇÃO DO PROF. IVOLINO DE VASCONCELOS

Editada pela "Revista Brasileira de História da Medicina" acaba de aparecer a monografia "Breve História do Monumento a Oswaldo Cruz", em cujas páginas o seu autor, prof. Ivolino de Vasconcelos, membro da Comissão do Monumento a Oswaldo Cruz, do Ministério da Saúde, realiza uma síntese histórica das medidas que têm sido empreendidas, nestes últimos quarenta anos, em prol da construção, na Capital da República, do monumento a Oswaldo Cruz, o grande sanitarista e fundador da Medicina Experimental no Brasil.

Encerra ainda, o presente trabalho, a súmula das atividades da atual Comissão, presidida pelo prof. Clementino Fraga e integrada pelos professores Antônio Augusto Xavier, Ivolino de Vasconcelos, Manuel Ferreira Filho (conselheiro José Rainho e dr. Edgar Gomes) e que vem desenvolvendo os melhores esforços, no sentido da consecução dessa grandiosa obra, cuja efetivação é necessidade cultural e verdadeiro imperativo do civismo e da cultura brasileiros.

Recorda o professor Ivolino de Vasconcelos, as iniciativas de membros da Comissão junto ao Parlamento Nacional, consubstanciando no Projeto de Lei n. 1.407, de autoria do deputado dr. Jaeder Soares Albergaria, abrindo crédito especial para esse fim; e ainda o apêlo pelo Prefeito do Distrito Federal, Embaixador Negrão de Lima, solicitando a doação de local para a instalação dêsse Monumento, — área a ser reservada no atual aterro da Glória.

"O levantamento, na Capital da República, do Monumento a Oswaldo Cruz, — afirma o prof. Ivolino de Vasconcelos, nestas vibrantes palavras, — é um sonho que há quarenta anos e até os nossos dias ainda não realizado, constituirá acontecimento de real significação cultural e cívica, pois simbolizando, erguida na eloquência majestosa e eterna do bronze, a gratidão do povo brasileiro ao filho desta cidade e país, ao grande construtor da Pátria, a quem foi, no panteão do civismo nacional, um dos maiores de todos os brasileiros".

Ultimados os planos para instalar um reator atômico no Brasil

WASHINGTON, 5 — A Comissão de Energia Atômica deu à publicidade a seguinte nota:

A Comissão de Energia Atômica está dando andamento às demarches para a expedição de uma licença de exportação de um reator atômico de pesquisas para o Brasil. A notificação de exportação foi publicada no Registro Nacional no dia 4 de janeiro corrente.

A permissão será concedida à Babcock and Wilcox Company, de Nova York, companhia que pretende enviar um reator tipo "piscina" para o Conselho Nacional de Pesquisas, para instalação na Universidade de São Paulo. O reator se destina a operar com a potência de 5 megawatts.

A aprovação, pela Comissão de Energia Atômica, se baseia no fato de ser a iniciativa consistente com os objetivos do acôrdo bilateral de cooperação entre os Govêrnos dos Estados Unidos e Brasil, que está em vigência desde 3 de agôsto de 1955.

Faculdade Nacional de Filosofia

As inscrições estarão abertas de 20 a 30 do corrente, de acôrdo com o Regimento da Faculdade.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

Realizou-se, quinta-feira passada, a aula inaugural do curso de Relações Humanas, a cargo da professora Fernanda Barcelos, docente livre de Sociologia da Faculdade.

O curso é gratuito e será ministrado durante o mês de janeiro, às quintas-feiras, a partir das 17.30 horas, no salão nobre da Faculdade.

São convidados todos os interessados.

CURSOS DE FÉRIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Foi transferida para o mês de julho próximo, a realização dos cursos de férias para aperfeiçoamento de professores do curso secundário, que, até agora vinham sendo dados durante o mês de janeiro de cada ano.

Com a antecedência necessária, serão divulgadas as instruções a respeito.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Processar-se-ão de 20 a 30 do corrente as inscrições nos exames de segunda época, devendo os estudantes interessados preencher o formulário próprio, distribuído pelo Protocolo, isento de sêlo.

Honra a Deus amando a Pátria sôbre tôdas as coisas por nô-la haver Ele dado por berço, com tudo o que nela existe de esplendor no céu e de beleza e fortuna na terra.

Instituto Cylleno

A entrega solene dos certificados aos alunos que concluiram a 4ª série dos Cursos Comercial Básico e Ginasial do Instituto Cylleno, far-se-á no salão paroquial da Igreja Matriz de São Januário e Santo Agostinho, na Rua São Januário, 233, hoje, às 17 horas, com a presença dos senhores Inspetores Federais.

Serão paraninfos os professores Jesen Batista dos Santos e Milton Rodrigues Crespo; representando os alunos falarão os jovens Norberto Gama e Adilson Carneiro.

Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti

"Paraninfadas pelo prof. eng. Lucas Lopes, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e tendo como Patrono o exmo. sr. Bernard Hardion, Embaixador da França no Brasil, colarão grau no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro Municipal, as turmas de bacharelandos em Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, da Faculdade de Ciências Econômicas Amaro Cavalcanti da PDF. São homenageados de Honra: o prof. dr. João Paulo de Almeida Magalhães, dos economistas; o prof. dr. Carlos Luís Bandeira Stampa, dos contadores e o prof. dr. Silvio P. Lopes, dos atuários. Como orador da turma, falará o contadorando Gabriel Mamoré N. Pereira de Melo. A solenidade contará com a presença do sr. embaixador Francisco Negrão de Lima, DD. Prefeito do Distrito Federal e do sr. Secretário de Educação e Cultura da PDF, dr. Nilo Romero. Complementando as festividades haverá uma missa votiva em ação de graças na Catedral Metropolitana, no dia 12, às 10 horas, oficiada pelo Rvmo. Monsenhor dr. Henrique de Magalhães e baile no salão de recepções da Maison de France, dia 12.

Centro Taquigráfico Brasileiro

Terão início dia 16 do corrente, as aulas do "Curso Gratuito de Taquigrafia", sob os auspícios do Centro Taquigráfico Brasileiro.

As inscrições para a oganização das espectivas tumas, se acham abertas, diàriamente, a partir das 8 até às 20 horas, na Praça Floriano, 55 — 11.º andar — Cinelândia.

Muito fraco entre os estudantes uruguaios as doutrinas esquerdistas

WASHINGTON, 5 — Segundo um Inquérito de âmbito nacional, realizado pelo Instituto Uruguaio de Opinião Pública e publicado pelo diário "El Plata", 73 por cento da população adulta de Montevidéu opinou que o comunismo constitui um perigo para o mundo.

O inquérito de opinião, também, demonstra que as classes cultas são as que mais conhecem o perigo comunista, pois, 81 por cento dos estudantes de liceus e 82 por cento dos universitários têm a mesma opinião contrária ao comunismo.

O resultado do inquérito é considerado muito significativo porque pode ser considerado de âmbito nacional, porquanto aproximadamente, a metade da população uruguaia reside em Montevidéu e seus arredores, e porque no Uruguai, o Partido Comunista tem imprensa e o livre acesso a todos os meios de propaganda, disseminação de idéias e informação.

Exposição de alimentação

A I Exposição Brasileira de Alimentação, promovida pela Confederação Rural Brasileira, e que se vai instalar em Petrópolis a 26 do corrente, terá como ponto principal do seu programa demonstrar a realidade da situação alimentícia do Brasil, oferecendo um quadro detalhado da distribuição geográfica e da capacidade de produção da indústria agropecuária nacional, com dados sôbre o grau de aproveitamento do nosso potencial alimentício. E', também, finalidade da exposição apresentar informes sôbre os motivos da estagnação ou deficiência no desenvolvimento de certos setores da produção de alimentos no país.

Universidade Internacional Flutuante

COPENHAGUE, 5 — (FP) — A criação de uma Universidade Internacional Flutuante destinada a formar biólogos especializados na exploração dos mares será proposta pelo professor dinamarquês Anton Bruun ao "Comitê Especial da UNESCO para Exploraçco dos Oceanos", cuja primeira reunião se realizará em Gothembourg (Suécia) a 18 de janeiro próximo.

Segundo o professor Bruun, que é Vice-Presidente do Comitê, o navio internacional que poderá desempenhar as funções de universidade, deverá primeiro passar dois anos no Oceano Indico, onde é possivel intensificar a pesca Esse navio-universidade permitirá aos biólogos do mundo inteiro prosseguirem os trabalhos já realizados há alguns anos pelos cientistas dinamarqueses que tomaram parte na expedicão do "Galathea", expedção da qual participou o professor Bruun.

O "Comitê Especial da UNESCO para Esploração dos Oceanos", recentemente criado, exercerá sua atividade no quadro do ano geofisico internacional.

REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

FALTA AO BRASIL UMA "UNIVERSIDADE DO TRABALHO"

Precisamos evitar que as Universidades se transformem no refúgio secular dos medíocres, na renda vitalícia dos ignorantes e na hospitalização segura dos inválidos. — Fala ao DC o dr. Humberto Grande

(Entrevista concedida ao prof. V. ZAPPI)

O prof. Humberto Grande, Presidente da Comissão Organizadora da Universidade do Trabalho, vem estudando há vários anos o nosso problema universitário, procurando informar-se do que ocorre, neste campo, em tôdas as partes do mundo. Já em 1943 atendendo a um convite especial do Reitor da Universidade de Pôrto Alegre, analisou o papel da universidade na formação das elites, sustentando que o mundo só poderá ser reconstruido pelo espírito universitário e universal No programa que então desenvolveu, acentuou que à universidade moderna cumpre proceder à compreensão da época, o estudo do século a análise dos tempos, e por isso mesmo determinar a solução dos grandes problemas sociais, as diretrizes da reorganização da sociedade garantindo, pela seleção dos valores e o culto das competências, o prestígio das elites, Por isso pedimos ao prof. Humberto Grande que nos informasse sôbre as atividades universitárias da América Latina, situando nela a posição do Brasil.

30 TENTATIVAS EM 300 ANOS

— A experiência universitária brasileira é pequena, com menos de cinquenta anos — esclareceu o nosso entrevistado — pois a nossa primeira universidade nasceu em 7 de setembro de 1920, através do decreto n. 14.343, Desde os tempos coloniais foram necessárias trinta tentativas até que na República, a iniciativa triunfou, depois de decorridos mais de trezentos anos, da investida inicial feita pelos jesuitas. Espero que a Universidade do Trabalho não leve tanto tempo para se instalar.

ULTIMO LUGAR PARA O BRASIL

— Ora, se o nosso país ficou em último lugar no movimento universitário é prudente e aconselhável aos nossos educadores e pedagogos meditarem sôbre a experiência adquirida pelas outras nações americanas, principalmente sul-americanas como a Argentina, Peru e México, que têm problemas idênticos aos nossos. E essa meditação se faz necessária, para evitarmo cometer os mesmos êrros lá praticados por aquêles povos.

A REFORMA UNIVERSITARIA

— Convém, antes de tudo, examinar imparcialmente o movimento conhecido, na atualidade, como "A Reforma Universitária". Ele começou em Cordoba, em 1918, e logo se propagou para outras universidades argentinas conseguindo empolgar o Chile, Peru, Cuba e muitos outros países. **Um manifesto da época dizia: "A rebeldia estala agora em Córdoba e é violenta porque aqui os tiranos se haviam ensoberbecido e era necessário apagar para sempre a recordação dos contra-revolucionários de maio. As universidades foram até aqui o refúgio secular dos medíocres, a renda dos ignorantes, a hospitalização segura dos inválidos e — o que é pior ainda — o lugar em que tôdas as formas de insensibilizar acharam a cátedra que as ditara. As universidades chegaram a ser assim o fiel reflexo destas sociedades decadentes, que se empenham em oferecer o triste espetáculo de uma imobilidade senil. Por isso é que a Ciência, diante dessas casas mudas e fechadas, passa silenciosa ou entra mutilada e grotesca ao serviço burocrático. Quando num rapto fugaz abre as suas portas aos altos espiritos é para arrepender-se logo e fazer-lhes impossível a vida no seu recinto.** Por isso é que, dentro de semelhante regime, as fôrças naturais levam a mediocrizar o ensino, e o alargamento vital dos organismos universitários não é o fruto do desenvolvimento orgânico, senão o assento da periodicidade revolucionária"

A' MOCIDADE COMPETE REAGIR

Esse movimento de estudantes provocou, em intensa onda de entusiasmo, torrentes de discursos e conferências, artigos de jornal e outras publicações, comícios e congressos manifestos e mensagens e muita outra atividades, nas quais pronto contaram com a colaboração do trabalhadores Assim, estudantes e operários sairam para as ruas, lutaram juntos e chegaram até a morrer jun'os em vários conflitos armados contra as fôrças reacionárias. As universidades foram fechadas e em certos países implantou-se um regime de terror. Mas os jovens não se intimidaram e prosseguiram na sua campanha, derrotando governos despóticos e eliminando ditadores Tornaram-se uma fôrça social e combateram enérgicamente tôdas as formas de opressão.

A LIÇÃO DOS FATOS

— Eis aí a lição dos fatos — continuou o prof. Humberto Grande — Se outros povos americanos usaram da violência na obtenção das suas legítimas reivindicações, o Brasil, de acôrdo com as suas tradições, deve alcançá-las pacificamente, E é o que todos desejamos Mas vai aí uma advertência séria. Se demorarmos muito na instalação da Universidade do Trabalho, tal como aconteceu em relação às nossas outras entidades universitárias, teremos, dentro em breve, um acontecimento trágico: "A Rebelião dos Doutores".

A REBELIÃO DOS DOUTORES

— Sim, prosseguiu o prof. H. Grande o sistema universitário vigente trará a inflação dos diplomados com a falta de técnicos de tôdo gênero, como engenheiros mecânicos eletricistas, têxteis e industriais, sem melhoria da nossa formação de mão de obra qualificada. E o excesso de doutores aumentará o já numeroso exército de desocupados, o que fará o país sofrer grandes perturbações no seu desenvolvimento econômico e social.

"UNIVERSIDADE DO ACRE"

— Explico-me melhor — acentuou o nosso entrevistado. Atualmente a rêde universitária clássica cresceu muito. Se continuarmos nesse ritmo, logo teremos pomposas universidades até no Acre, tudo com muito dispendio financeiro para a Nação, Mas isto ainda não é nada, O que é grave e perigoso é o fato de dez ou quinze universidades dêsse gênero formarem anualmente uma legião de diplomados, que não encontrarão com facilidade, ocupação compatível com os seus conhecimentos Essa grande massa de diplomados, que aumentará vertiginosamente de ano para ano, constituirá um exército de rebeldes, de descontentes, de doutores sem função, dispostos a tudo, porque, com os seus diplomas, pouco alcançarão. Eis aí uma previsão seríssima que deveria merecer a atenção daqueles que dirigem os destinos do nosso país.

REFORMA DA MENTALIDADE DO POVO ATRAVE'S DA U. TRABALHO

— Atendendo a êsses fatos — concluiu o prof. Humberto Grande — há muito tempo venho pregando a necessidade de uma reforma do nosso ensino contra a educação clássica, tradicional e rotineira, insistindo na tese de que devemos tomar conhecimento da Revolução Industrial e das suas consequências, tudo isto visando ao desenvolvimento intensivo da nossa educação técnica profissional. Por isso mesmo acredito que a Universidade do Trabalho sugerida, será, dentro em breve, o centro de gravitação espiritual da cultura brasileira. Todos terão que se ocupar dela, a favor ou contra, tal a importância que assumirá na vida nacional a formação de técnicos, especialistas e homens capazes de construir e movimentar a máquina.

A Universidade do Trabalho assim reformará a mentalidade do povo brasileiro e traçará novos rumos para a grandeza do Brasil, transformando-o numa nação produtora e não simplesmente consumidora, numa nação rica e não pobre, numa nação como sujeito da história e não como mero objeto dela.

Prova de Quitação Militar

O coronel chefe da 1a. Circunscrição de Recrutamento esclarece aos empregadores, em face de reclamações oferecidas por pessoas em dia com suas situações militares, que de acôrdo com o decreto n. 34.380, de outubro de 1953, são documentos comprobatórios de quitação com o serviço militar os seguintes:

— certificado de reservista (1a., 2a. e 3a. categorias).

— certificado de isenção do serviço militar.

— carta patente para oficial da ativa, da reserva reformado e honorário das Fôrças Armadas ou suas reservas.

— carta patente para oficial da antiga guarda Nacional.

— certidão fornecida pela CR, comprovando que o cidadão recebeu um dos documentos acima, em virtude de ter extraviado o original.

DNER

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 22 de janeiro de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-14 — trecho Guarita de Sta. Helena-Moeda, no Estado de Minas Gerais. Valor dos serviços: ... Cr$ 50.000.000,00".

"Você terá seus estudos pagos"

Estudante: Se já concluiu o curso secundário (clássico, científico ou equivalente), ou está em vias de concluí-lo, procure conhecer a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), da Fundação Getulio Vargas. Praia de Botafogo, 186, Caixa Postal. n. 4.801, telefones: 46-5107 e 46-4010 (ramais 33 e 36), dujo ensino de administração pública baseado num vasto programa de ciências sociais e de técnicas administrativas modernas, o habilitará aos mais altos cargos da administração pública e particular no Brasil.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Se qualificado para conquistar, através de concurso, uma das bolsas de estudo oferecidas pela EBAP, além de formação profissional gratuita, você terá os estudos pagos pela própria Escola.

No propósito de oferecer oportunidades excepcionais a numerosos jovens brasileiros de ambos os sexos e de alta capacidade intelectual, a Escola oferecerá, em 1957, entre novas e renovadas, pelo menos 220 bolsas, cada uma compreendendo a importância de Cr$ 4.000,00 por mês, em dinheiro, durante o ano letivo, além de orientação profissional e ensino gratuitos, restaurantes a preço de custo na FGV, e passagem de vinda e volta, caso o candidato não resida no Rio de Janeiro.

A aceitação da bolsa implica dedicação aos estudos em regime de tempo integral e compromisso por parte do estudante de não fazer quaisquer outros cursos paralelamente, nem exercer qualquer cargo durante o ano letivo.

Dos 1.703 alunos até hoje matriculados na EBAP, 822 (sendo 629 brasileiros e 193 não brasileiros) a frequentaram ou frequentam em gôzo de bolsas de estudo, O concurso de habilitação às bolsas constará de provas escritas de Filosofia, História, Português, além de dois testes psicológicos.

Atualmente frequentam a Escola 157 alunos matriculados no Curso de Formação, 39 no de Aperfeiçoamento e 149 nos Cursos Especiais. Dêste total de 345 alunos, 198 são bolsistas, sendo 125 do Curso de Formação e 73 dos Cursos Especiais do segundo semestre de 1956.

Eis a oportunidade única de conquistar honestamente, voando com as próprias asas, a sua formação profissional superior e a sua emancipação econômica, através de um curso de nível universitário de futuro garantido.

Não são os regulamentos que nos escravizam. São o egoísmo e o mêdo nossos tiranos.

(Gabriela Mistral)

Fluminense de Medicina: 124 doutores

Colarão grau no próximo dia 8, 124 Doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina. O paraninfo dos novos médicos é o prof. Gustavo Soares de Gouvea e o orador da turma o doutorado Edgard Stephá Venâncio.

O programa das solenidades é o seguinte:

Dia 8 de janeiro, às 20 horas: — Culto evangélico na Igreja Batista Itacuruçá (Praça Corumbá, 10. Rio de aJneiro) — Sermão congratulatório pelo Pastor Enéas Tagnini.

Dia 9, às 9 horas — Missa em Ação de Graças na Basílica N. S. Auxiliadora (Salesianos) oficiada por S. Exa. Revma. Monsenhor João de Barros Uchôa, benção dos aneis.

Às 20.30 horas — solenidade de Colação de Grau no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Diplomandos Curso Ginasial "Luísa de Castro"

Hoje, às 16.30 horas será realizada, no Auditório da Escola Ferreira Viana, na Rua Gal. Canabarro, 291, nesta capital, a entrega dos certificados aos diplomandos que terminaram o curso ginasial do Colégio Luisa de Castro.

Os diplomandos escolheram como paraninfo o prof. Antônio Holanda de Moura, prestando ainda grande homenagem ao prof. Alair Sesrso Barcelos.

O orador da turma será o sr. Cleber Pinheiro.

A instrução pública é a primeira necessidade dos povos. O Govêrno que não a fomenta, comete o crime que a mais distante posteridade tem o direito de vingar, maldizendo a sua memória.

(General San Martin)

Continuam em greve os acadêmicos de Arquitetura

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO EXECUTIVA E CONSELHO DE REPRESENTANTES — O Presidente do DAACL, usando das atribuições que lhe confere os estatutos do Diretório, resolveu convocar para o dia 8 do corrente, às 8.30 horas, reunião conjunta do Conselho de Representantes e Comissão Executiva, a fim de apreciar os últimos acontecimentos.

SECRETARIA DO DAACL — O DAACL comunica a todos os colegas que a Faculdade Nacional de Arquitetura, continua em greve, estando portanto suspensas tôdas as atividades escolares. Qualquer informação referente a greve, só terá valor quando prestada por elemento pertencente ao Diretório Acadêmico, Essa informação, torna-se necessária em virtude de informações prestadas por elemetnos não credenciados.

REUNIÃO DO 5.o ANO — Os alunos do 5.o ano, decidiram aguardar o pronunciamento da Congregação sôbre o memorial enviado pelo Diretório Acadêmico ao Reitor da U.B. Depois de conhecida a decisão da congregação, será marcada uma nova reunião, ocasião em que essa deliberação será pelos alunos.

SECRETARIA DE VIAGENS — VIAGEM A BAHIA — Está marcado para o dia 8 do corrente o sorteio para preenchimento das vagas existentes. Cada candidato deverá vir munido da quantia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) a fim de se habilitarem ao sorteio.

(as.) oJsé de Anchieta Leal. Presidente.

Lisboa teria estado ligada ao Império da Atlântida?

LISBOA, 5 (ANI) — Lisboa e o seu pôrto terão estado intimamente ligados ao poderoso e deslumbrante império dos cavaleiros da Atlântida, de perene memória? O Boletim do Pôrto de Lisboa inclui, no seu último número, interessantes conjeturas a êste respeito

Recorda-se que Olimpo, segundo Platão, representaria, mesmo, um herói, filho de Neptuno, que teria sido um dos reis da Atlântida.

Na alegoria do grande escritor ateniense sôbre a Atlântida, não faltam, de resto, os "cavalos", os "touros", talvez do Ribatejo lusitano, os "Montes Sagrados", origem possível de "Monsanto" lisbonense.

Doutores em culinária

O Instituto Municipal de Nutrição da PDF comunica que até o dia 15 de fevereiro p. futuro estarão abertas as inscrições para o exame vestibular do Curso de Dietética, na sede dos Cursos do Instituto Municipal de Nutrição da PDF, O Curso tem a duração de 3 anos, sendo inteiramente gratuito.

E' condição indispensável possuir o candidato certificado de segundo ciclo (científico ou clássico), Professor Primário ou equivalente.

Informações na Secretaria dos Cursos, na Rua Senador Dantas, 85, 1.o andar, das 12 às 16 horas.

Repartições do Exército perderam sua autonomia

Doze repartições do Exército perderam, a partir do dia 1.º, sua autonomia administrativa, em consequência de portaria assinada ontem pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

São elas: Administração do Edifício da Guerra, Arquivo do Exército, Diretoria de Artilharia de Costa, Artilharia Antiaérea, Diretoria de Comunicações, Diretoria do Serviço Militar, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Finanças, Diretoria de Remonta, Diretoria de Veterinária, Diretoria de Armamento e Munições e Diretoria de Motomecanização.

ESCLARECIMENTOS

A portaria do Ministro esclarece ainda que, pela nova organização do Exército, não terão autonomia administrativa as organizações militares que se seguem: Comissão de Promoções de Oficiais; Comissões Especiais, Comissão de Fardamento, Museu do Exército, Gabinete Fotocartográfico e Imprensa Militar Comissão de Desportos do Exército, subordinadas à SGMG; Diretoria do Ensino de Formação, subordinada à Diretoria Geral de Ensino; Diretoria de Instrução, subordinada ao EME; Diretoria de Vias e Transportes e Diretoria do Patrimônio do Exército, subordinadas à Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações; Diretoria do Pessoal da Ativa, subordinada ao Departamento Geral do Pessoal; Subdiretoria de Recrutamento e Subdiretoria da Reserva, subordinadas à Diretoria do Serviço Militar; Diretoria de Material de Engenharia e Dretoria de Material de Comunicações, subordinadas à Diretoria Geral de Material Bélico.

Finalmente, esclarece ainda a portaria ministerial, que as organizações no item anterior serão providas pelos Orgãos a que estão imediatamente subordinadas, e após o encerramento do exercício de 1956, as Unidades Administrativas cujas autonomias foram cassadas deverão recolher os saldos, porventura existentes, aos órgãos a que se subordinam, de acôrdo com o parágrafo 2.º, do art, 27 do R-3.

COLÉGIO MILITAR

Os alunos da 3a série científica do Colégio Militar, estão sendo chamados a comparecer a uma reunião às 15 horas da manhã, dia 7, na Igreja de São Sebastião, à Rua Hadock Lobo 266, a fim de se fazerem um treinamento para a solenidade religiosa de formatura.

DR. LUIS SAPIENZA

CIRURGIA GERAL

GINECOLOGIA

Av. Rio Branco, 277 — 1612

Tel.: 42-3956

FERIDAS CRÔNICAS

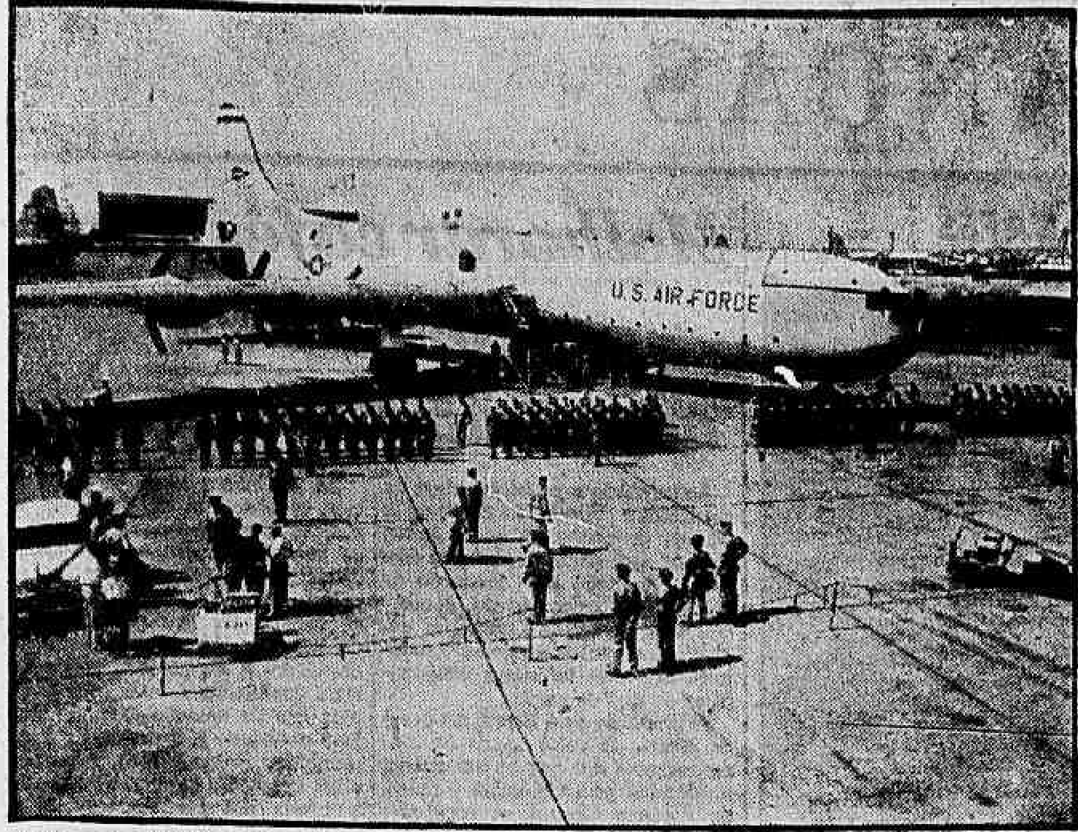
Ulceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e fàcilmente em 90% dos casos com a aplicação em média, de 4 Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A' venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro D. F.

COM 212 CADETES A BORDO



O Convair XC-99, avião transporte, versão experimental do bombardeiro B-36, fêz um vôo recente, de San Antonio a Fort Worth, no Texas, com 212 cadetes à bordo, estabelecendo assim um recorde mundial de transporte de passageiros em aviões terrestres

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Atividades publicitárias em 1956

UM NEGÓCIO DE SETE BILHÕES DE CRUZEIROS — INICIATIVAS NOVAS E SOBRETUDO POPULARES

Nós, que bem ou mal vimos tranquilamente divulgando alguns dos principais fatos ocorridos no campo de ação da propaganda e das Relações Públicas durante o decorrer dêste ano, vamos aproveitar êste primeiro domingo do ano para, a exemplo do que fizemos domingo passado com as Relações Públicas, dar um ligeiro balanço sôbre as atividades publicitárias no decorrer de 1956.

Um negócio que, quando forem feitas as contas, deverá acusar um movimento de cêrca de sete bilhões de cruzeiros em 1956, segundo os cálculos mais discretos, deve, sempre que possível, ser focalizada, à luz de cifras e de fatos.

E principalmente quando êste negócio dia a dia adquire maior densidade na sua compreensão por parte não só do grande público como daqueles diretamente interessados na dinâmica do seu progresso, no caso anunciantes e instituições.

Duas Exposições

E' evidente que 1956, foi um ano pleno de iniciativas novas, e sobretudo populares, pois os seus efeitos se fizeram sentir nos mais variados grupos sócio-econômicos.

Disto são exemplo as duas exposições de propaganda realizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente sob o patrocínio da Associação Brasileira de Propaganda e da Associação Paulista de Propaganda. Ambas obtiveram um êxito espetacular, no que diz respeito à cobertura de imprensa e tráfego de visitantes, principalmente a de São Paulo, em parte também devido à sua localização em plena Praça da República.

1a. Campanha da Propaganda

O outro grande acontecimento, êste marcante, muito positivo nos seus resultados, foi a 1a Campanha de Propaganda da Propaganda, de iniciativa da atual Diretoria da ABP e que contou imediatamente com o apoio da ABAP (Associação Brasileira de Agências de Propaganda), e que foi de âmbito nacional. Impressionou agradàvelmente a solidariedade espontânea de todos os veículos que, sacrificando muita vez o seu interêsse imediato, concederam espaço, tempo e técnica sem nenhum compromisso por parte dos patrocinadores.

Congresso

O I Congresso Brasileiro da Propaganda, tomou corpo e vai ser uma realidade. Uma Comissão Mista, constituida de delegados da ABP e da APP, srs. Armando de Moraes Sarmento e Armando de Almeida, do Rio, e Rodolfo Lima Martensen e Italo Eboli por São Paulo, estão cuidando com carinho e técnica dêste assunto, pelo menos é o que parece.

Assistência Técnica

Por sua vez os poderes públicos já começaram a tomar conhecimento do que seja propaganda e Relações Públicas. Neste ano temos a registrar a assistência solicitada a ABP pelo Ministério da Educação, na planificação de sua campanha de Educação de Adultos. Também a Prefeitura solicitou a Assistência de publicitários para educar a população nos saudáveis hábitos de poupança da água. Campanha está, por sinal sem repercussão e, acreditamos, sem nenhum efeito prático, pois nada havia e há a poupar, pela simples razão de que a falta dágua continuou.

Promoções Populares

Quanto às grandes promoções populares de patrocínio e colaboração coletiva, além das do Dia do Papai e das Mães, incontestàvelmente a mais brilhante de tôdas foi a do Natal.

Breve, conforme diz o meu amigo Eugênio de Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, o Natal carioca será um dos grandes motivos de atração para o turismo interno, sim interno, porque o externo não será para tão cêdo.

Acontecimentos simpáticos

Temos ainda a registrar dois acontecimentos simpáticos. Um a escolha de Armando de Moraes Sarmento, Presidente da McCann-Erickson para o "Publicitário do Ano", pela Diretoria da ABP, outro a publicação do livro do Genival Rabelo, uma série de reportagens publicadas em PN, e posteriormente ampliadas e reunidas em volume.

Para terminar não podemos deixar de registrar a atuação do nosso DIARIO CARIOCA, que pelo seu chefe de publicidade, Caio Monteiro de Barros Filho, não deixou de prestigiar nenhuma iniciativa publicitária.

Ao terminar, agradeço a todos aquêles inúmeros amigos que me enviaram as suas boas festas. A todos retribuo, desejando um 1957 cheio de saúde e de êxitos pessoais e financeiros.

DNER

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 23 de janeiro de 1957, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte na estrada BR-28, trecho Barreiras-Divisa da Bahia com Goiás, no Estado da Bahia. Valor dos serviços: .... Cr$ 20.000.000,00".

Esperada a pacificação de Sumatra

DJAKARTA, 5 — (FP) — "Temos a convicção de que pode ser restabelecida sem derramamento de sangue a confusa situação atualmente reinante na província Norte de Sumatra", afirmou hoje o sub-Chefe do Estado Maior indonésio, coronel Gatot Subroto, no transcurso de entrevista concedida à imprensa em Medan, capital da referida província. Por outro lado o coronel Subroto confirmou que o comandante do terceiro regimento, major Samosir, havia recebido ordem de trazer para Djakarta, com a maior rapidez possível, o coronel Simbolon, a fim de o mesmo fazer ao presidente um relatório a respeito dos acontecimentos.

Aviação

78 milhões de pessoas voaram em 1956

E já para 1958 espera-se que chegue a 100 milhões o número de passageiros

Em 1956 as emprêsas de transporte aéreo regular do mundo transportaram 78 milhões de passageiros levando cada um a uma distancia média de 925 km, o que quase equivale a transportar por ai tôda a população de Ceilão desde Colombo até Sidney, Austrália, ou de levar todos os homens, mulheres e crianças da Bélgica, França e Suiça desde Genebra até Lisboa. Informou em entrevista coletiva à imprensa mundial o sr. Edward Warner, Presidente do Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional.

100 MILHÕES EM 1958

Tais cifras, declarou prosseguindo, demonstram o enorme aumento do transporte aéreo durante a última década. Ano após ano, os aumentos se têm verificado de forma assombrosa e as cifras deste ano não contêm nenhum indício de que o ritmo de aumento venha a diminuir. A experiência adquirida até agora pelos estatísticos prognostica que em 1958 as emprêsas aéreas do mundo transportarão 100 milhões de passageiros, anualmente, e que até fins da primeira década, o número de passageiros-km realizado será três ou quatro vezes maior que em 1946.

DEZ ANOS DEPOIS

Comparando a evolução do tráfego aéreo atual e as suas perspectivas futuras, disse, que há dez anos os aviões de transporte levavam em média 17 passageiros e voavam à razão de 250 km por hora, enquanto que hoje em dia levam em média 28 passageiros a 320 km por hora.

— Durante os próximos dez anos, concluiu, com o emprêgo corrente de aviões de reação nas rotas aéreas do mundo, só poderemos esperar que essas cifras aumentem ainda mais.

Estas informações, baseadas nos levantamentos e pesquisas realizadas pelos departamentos técnicos da Organização de Aviação Civil Internacional, vieram simplesmente confirmar uma série de prognósticos isolados a respeito do futuro da aviação civil a caminho franco da éra do jacto. E já em 1957 teremos operando nas linhas sul-americanas os DC-7C.

FACILIDADE DE ENTRADA

Paralelamente a esta evolução acelerada da aviação civil, que por sua vez é estimulada com crescente procura do avião como meio de transporte rápido e seguro, os Governos compreendendo as suas vantagens como veículo incrementador do turismo, estão aos poucos eliminando as últimas barreiras que dificultam a saída ou a entrada de turistas estrangeiros em seus territórios. O Brasil, seguindo exemplo de outros países sul-americanos aboliu o visto consular para os naturais dos Estados Unidos, o maior celeiro de turistas do mundo. Esta medida do Govêrno brasileiro que tão simpàticamente repercutiu entre as companhias de aviação, vai concorrer, muito para que estas companhias incentivem o encaminhamento de correntes turísticas para o Brasil.

PROPAGANDA

Segundo dados divulgados, em 1956, as emprêsas estrangeiras que operam na América Latina, despenderam em propaganda e promoções, através de jornais, revistas e outros veículos, aproximadamente um milhão e quinhentos mil dólares, não só nos Estados Unidos como também nos demais países latino-americanos.

DIRETORIA DA AMDF: POSSE A 9

No auditório do Ministério da Educação deverá tomar posse quarta-feira dia nove, às 21 horas, a diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, eleitos no pleito dos dias 13, 14 e 15 de dezembro passado.

A Diretoria da AMDF convidou todos os médicos e suas famílias para a solenidade à qual deverá comparecer o mundo médico oficial.

A DIRETORIA

E assim constituída a diretoria da AMDF, que quarta-feira tomará posse:

Presidente — Dr. Renato Pacheco Filho; Vice-presidente — Dr. Aloisio Salles Fonseca; Secretário Geral — Dr. Djalma Chastinet Contreiras; 1.º Secretário — Dr. Mauricio Steinbruch; 2.º Secretário — Dr. Osvaldo Nazareth; 1.º Tesoureiro — Dr. Lourenço Mesquita; 2.º Tesoureiro — Dr. André Petrarca de Mesquita.

BOAC lança "Britannias"

Aviões "Britannia" da BOAC, no próximo dia 1.º de fevereiro começarão a operar na rota regular de passageiros entre Londres e Johannesburg, na União Sul Africana. E já em março estarão fazendo a linha Reino Unido-Austrália.

Até o fim de 1957 serão também servidas por "Britannia" as rotas para Hong-Kong, Japão, Aden, Ceilão e Singapura. A data da inauguração dos "Britannias" nas rotas acima será anunciada oportunamente. As modificações feitas pelos fabricantes da aeronave, a Bristol Aeroplane Co., para impedir a formação de gelo, que ocorria nas máquinas do avião sob certas condições atmosféricas, após serem exaustivamente testadas, foram consideradas plenamente satisfatórias pela BOAC.

Rio-Pôrto Velho

Dentro em breve o Lóide Aéreo começará a operar com aviões "Curtiss-Comander" a linha Rio-Uberaba-Cuiabá-Porto Velho, conforme já foi aprovado pela CECLA (Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas). O Lóide Aéreo será a primeira companhia a ligar o Rio de Janeiro com a cidade de Porto Velho, no território de Rondônia, no mesmo dia e também a realizar viagens diretas entre o Rio e a cidade mineira de Uberaba.

ECONOMIA & FINANÇAS

OBJETIVO NÚMERO UM DA INDÚSTRIA: PRODUTIVIDADE

Na base dos projetos de revisão da legislação trabalhista, ora em estudos na C.N.I., encontra-se um amplo programa de estímulo à produtividade

NELSON MATTOS

Cedendo à pressão das leis naturais que inexoràvelmente estão ditando o desenvolvimento do país, os líderes da indústria preparam-se para tomar posição face aos graves problemas que estão requerendo urgente equacionamento.

A indústria, conforme tivemos a oportunidade de comentar domingo passado, representada pelo seu órgão de cupola, a Confederação Nacional da Indústria, elabora no momento uma série de documentos básicos referentes à legislação trabalhista atualmente em vigor. Êsses documentos servirão de substância aos debates que vão travar-se por ocasião da convenção de seus representantes, na própria sede da Confederação, como parte da "Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras", a realizar-se nos próximos dias 29, 30 e 31.

IGNORÂNCIA MUTUA

E' evidente que se impõe a revisão de alguns dos nossos institutos trabalhistas. A realidade, o trato diário de alguns dos seus dispositivos prova que se é a mais adiantada do mundo, como muita gente diz, nem por isso deixa de ser a de mais difícil aplicação, dada a nossa reconhecida falta de de mentalidade e imaturidade das nossas organizações sindicais, não educadas na complexa tarefa de liderar e esclarecer homens. E também, porque não dizer, país econômica e socialmente subdesenvolvido não pode se dar ao luxo de possuir uma legislação trabalhista a mais adiantada do mundo.

Daí os abusos, as violações de tôda a sorte, as críticas e as explorações demagógicas. Contudo, não podemos deixar de reconhecer que, se por um lado o grosso da massa assalariada não estava preparada para ser presenteada com tão avançada legislação, por outro não podemos nos furtar ao dever de honestamente reconhecer que tanto a classe patronal como os próprios agentes do Estado incumbidos de administrá-la, dirimir dúvidas e aperfeiçoá-la, não estavam e ainda não estão aptos a aceitá-la e a compreendê-la. A prova está que se dermos um balanço nestes vinte e poucos anos de legislação trabalhista, não vamos encontrar da parte de ambos nenhuma iniciativa de vulto, nenhum plano nacional, destinado a esclarecer e a educar tanto patrões como empregados, no uso e gozo dos direitos que lhes foram concedidos, e sobretudo nos deveres a que está obrigado a cumprir.

DIVERSOS FATÔRES

Como não poderia deixar de suceder, êste estado de conflito entre empregados e empregadores veio a refletir-se profundamente nos índices da produtividade brasileira. A análise comparativa dos níveis da nossa produtividade com a de outros países provoca fatalmente conclusões alarmantes. Não resta dúvida, que não são só alguns dispositivos da legislação trabalhista que estão influindo, outros fatôres como carência alimentar, ambientes de trabalho, técnicas de produção primárias, etc. influem poderosamente.

O fato, porém, é que chegou o momento das grandes decisões. Os conflitos alargam as suas áreas, os índices de custo de vida dia a dia se elevam, e o Govêrno, procurando fazer face a êstes problemas, estrutura e começa a executar uma série de planos de desenvolvimento econômico, harmoniosamente coordenados, e de resultados positivos a longo prazo.

O CAMINHO CERTO

Daí a indústria ter tomado o caminho certo. A sua contribuição à Primeira Reunião Plenária serão ventiladas pelas demais das Classes Produtoras" será justamente uma revisão da legislação trabalhista. Outros problemas Confederações, e ramos das classes produtoras. Os projetos de revisão, segundo nos informou o sr. Renato Sampaio, Diretor do Departamento Econômico da CNI, que está estruturando justamente os documentos que servirão de base aos debates do plenário, não visam, em absoluto, prejudicar ao trabalhador, antes de mais nada procurarão apresentar fórmulas realistas, que visam a sobretudo reajustar trabalho e capital aos problemas novos provocados pela política de desenvolvimento do Govêrno, e que está encontrando reflexos altamente favoraveis não só no Brasil, como no Exterior.

BASE: A PRODUTIVIDADE

Conforme ainda nos esclareceu o Diretor do Departamento Econômico da CNI, a base da estrutura não só da reforma da legislação trabalhista mas também de tôda e qualquer outra reforma que vise a elevar o nível das massas brasileiras, na época atual, tem que repousar na Produtividade. Desenvolver o conceito de produtividade, familiarizar tanto o trabalhador como o patrão, mostrando-lhe que produtividade significa, antes de mais nada, fertilidade da produção, incremento. Êste será o grande e próximo objetivo da indústria. E note-se que êste elã novo provocado por essa palavra mágica produtividade, surge num momento histórico da economia brasileira, enquadrando-se rigorosamente no conceito de List, que disse ser a "produtividade um fenômeno do desenvolvimento das fôrças econômicas".

CAMPANHA NACIONAL

A fim de racionalizar e executar êste programa de esclarecimento da opinião pública, vai a CNI propor a criação de uma Comissão Executiva, com escritórios regionais, distribuídos pelo Brasil, e constituída por representantes da Indústria, Comércio e Lavoura, e também dos empregados. Esta Comissão, articulada com a Comissão Nacional de Produtividade, criada recentemente pelo Govêrno, vai então desenvolver uma gigantesca campanha nacional educativa, utilizando diversos veículos de divulgação. E ao que parece, a coisa vai começar logo, pois, segundo nos revelou o sr. Renato Sampaio, para 1957, os planos de trabalho da Comissão Executiva já estão prontos.

Façamos votos para que tudo saia a contento, e aguardemos o Plenário, para ver como ficarão as coisas.

Pesca de bacalhau economiza divisas há mais vinte anos

LISBOA, 5 (ANI) — O acréscimo verificado na pesca portuguesa de bacalhau nos últimos 20 anos traduziu-se numa economia de divisas, nas importações, de mais de três milhões de contos. As compras de bacalhau no estrangeiro eram em 1936 da ordem dos 90 por cento do total do consumo. Nos últimos cinco anos, não passaram de pouco mais de 10 por cento.

Em 1936 a frota bacalhoeira portuguesa era constituída por 26 navios de madeira e à vela, a maior parte dêles com motor auxiliar, e pescou pouco mais de 6.000 toneladas de peixe. Em 1955 a mesma frota compunha-se de 73 navios, dos quais apenas um não motorizado, e a sua pesca atingiu 48.000 toneladas, ou seja oito vêzes mais.

24 MIL TONELADAS

Em 1940 a pesca de arrasto produziu 24.000 toneladas. A produção tem de então para cá aumentado todos os anos, tendo ultrapassado 45.000 toneladas em 1955. Isto significa um aumento de 90 por cento, num período em que o acréscimo da população do país não atingiu a percentagem de 10 por cento. Em 1941 cabe a cada habitante do Continente 3.270 quilos de peixe de arrasto: em 1955 essa capitação foi de 5.540 quilos. Prossegue a construção de novos arrastões, prevendo-se que a produção possa atingir no próximo ano o nível das 50.000 toneladas.

Em Portugal a indústria de pesca, no que se refere ao comércio externo, figura em segundo lugar, logo atrás das cortiças. O valor das exportações anuais dos produtos das pescas aproxima-se de um milhão de contos. A posição internacional do país no setor de pesca pode considerar-se invejável. Na Europa o aumento geral da produção industrial foi, em 1954, de 57 por cento em relação ao ano de 1938. Em Portugal êsse aumento foi de 72 por cento, em igual período. Só a Dinamarca e a Noruega, com condições piscatórias muito mais favoráveis, se colocaram acima de Portugal.

No capítulo do consumo de peixe, Portugal está em terceiro lugar na Europa, logo a seguir à Noruega e Islândia com uma capitação anual de 40 quilos. Êsse consumo, por cabeça e por ano, é assim repartido, cêrca de 6 quilos de bacalhau, 5,5 quilos de peixe grosso do alto e 28,5 de peixe miúdo e costa.

Produção de petróleo na Colômbia

BOGOTÁ, 5 (FP) — A produção de petróleo em 1956 ultrapassou os cálculos feitos, segundo se depreende das estatísticas do Ministério das Minas de Petróleo.

Nos dez primeiros meses do ano passado, a produção petrolífera ascendeu a 40.230.000 barris, cifra superior, em 4 milhões de barris, à produção de igual período de 1955.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 6 de janeiro, às 15 horas, para: Salvador e Recife. Srs. Passageiros — Por motivo de fôrça maior, a saída dêste navio foi transferida para o dia 6 de janeiro com destino a Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 10 de janeiro, às 10 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal. Receberá cargas nas Docas até 8 de janeiro.

COMTE. CAPELA (Paquete)
Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Ilhéus e Salvador. Receberá cargas nas Docas até 8 de janeiro.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 17 de janeiro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

GOIAZLOIDE (Cargueiro) (VG 186 I)
Sairá para: Salvador e Recife.

AVISO
Quaisquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE PERU
Sairá a 15 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 8 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Barcelona — Cadiz — Napoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (SAIDAS DO RIO)

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 13 de janeiro, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 de janeiro, para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE (SAIDAS DE SANTOS)

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 12 de janeiro, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 de janeiro, para: Vitória e Nova Orleans.

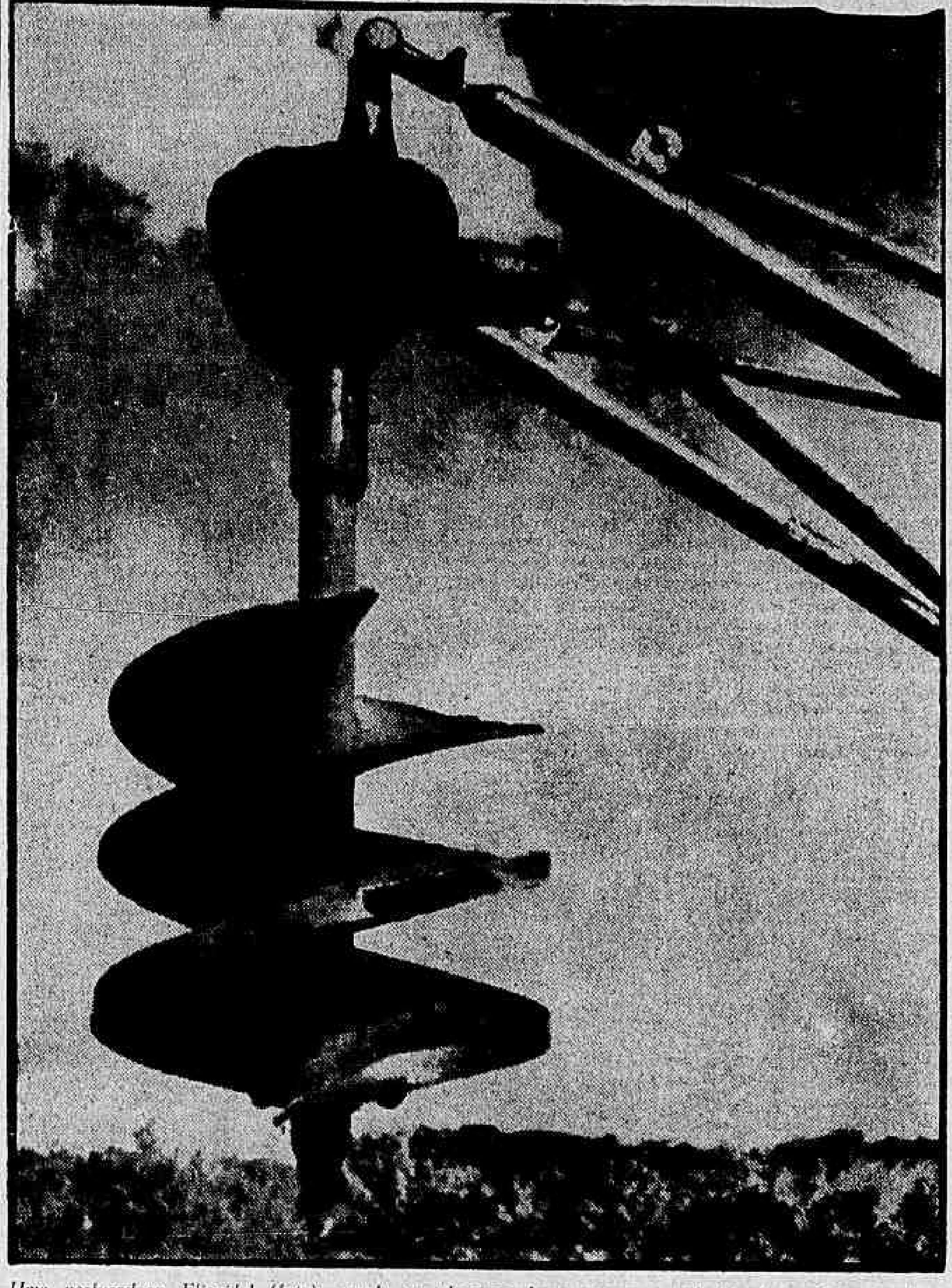
A Santos-Jundiaí vai operar Diesel

Em breve a estrada de ferro Santos-Jundiaí eliminará definitivamente o uso de carvão, passando a operar somente com Diesel-Elétricas. Isso será possível uma vez que a autarquia ferroviária continua a receber o restante das unidades elétricas adquiridas nos Estados Unidos, num total de 45, das quais 26 já se encontram em Santos. Além dessas locomotivas elétricas, a Santos-Jundiaí receberá brevemente mais 90 unidades destinadas ao tráfego dos subúrbios de São Paulo.

DNER
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 15 de fevereiro de 1957, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-2 — trecho Vacaria-Passo do Socorro, no Estado do Rio Grande do Sul. Valor dos serviços: Cr$ 90.000.000,00".

PARA PRODUZIR MELHORES CAFÉS



Uma perfuradora Elicoidal (foto), usada na abertura de covas para o plantio, é um elemento altamente importante na batalha que o Brasil trava em benefício da produção de cafés mais saborosos. Em 15 segundos apenas, a perfuradora abre uma cova de boas dimensões

A INDÚSTRIA DOS ESTADOS UNIDOS ENFRENTA COM OTIMISMO O ANO DE 1957

NOVA YORK, 5 (De John Morka, da UP) — A indústria dos Estados Unidos enfrenta com o otimismo o ano de 1957 apesar de certos temores de que os lucros possam continuar caindo.

Embora no ano passado tanto a produção como o consumo aumentassem sensivelmente, os lucros das grandes emprêsas industriais não mostraram uma alta proporcional à bonança geral no país.

TERÃO DE LUTAR

Há indícios de que os gigantescos da indústria norte-americana terão que lutar muito duramente nos próximos 12 meses para manter margem satisfatória de lucro ante a pressão da concorrência, do aumento de salários e dos custos de produção.

Embora não se conheçam ainda as estatísticas completas do ano, calcula-se que os lucros das grandes emprêsas norte-americanas em 1956 foram inferiores em um bilhão de dólares em relação a 1955.

Surpreende o fato de que a queda dos lucros ocorra num ano em que o volume de vendas foi superior ao de qualquer outro.

O National City Bank of New York, que fêz uma análise da produção, informa que 57% das emprêsas estudadas pelo estabelecimento tiveram vendas muito superiores às do ano de 1955.

AUMENTO DO CUSTO

A indústria, segundo os entendidos na matéria se verá em situação cada dia mais difícil devido ao aumento dos custos de produção, motivado principalmente pela alta dos salários. Calcula-se que o custo adicional dos salários durante o ano, em virtude dos 550 contratos coletivos recentes, que beneficiam 5.000.000 de trabalhadores, será de 1 bilhão e cem milhões de dólares.

Os trabalhadores receberam em média aumento de 6 a 8 centavos de dólar por hora. Mas como o custo de vida subiu durante o ano em 2,5%, é muito provável que os Sindicatos tratem de lutar por aumentos adicionais.

O que também preocupa a indústria é que a produtividade das fábricas não tenha podido seguir a tendência inflacionária em questão de preços. A produtividade aumentou pouco no ano passado porém subiram os jornais e, ao mesmo tempo, os aumentos nos preços dos artigos manufaturados não foram proporcionais ao aumento dos custos de produção.

RENDIMENTO

Há esperança de que o rendimento por hora-homem continue subindo a razão de 2%, anualmente. Contudo, estatísticas recentes tendem a indicar certo atraso.

Embora, por outro lado, a indústria espera que o ano atual seja de harmonia com os Sindicatos, as emprêsas tratarão de contrabalançar o alto custo da mão de obra com medidas de economia que poderão dar lugar a lutas com os trabalhadores.

AS MEDIDAS

Entre as medidas em questão, mencionam-se as seguintes.

1 — A simplificação das operações produtivas em tudo o que fôr possível.

2 — A automatização das fábricas para reduzir os custos de produção.

3 — A consolidação e a fusão de atividades industriais diversas para fazer frente à concorrência desmedida.

As indústrias vêem invertendo somas gigantescas para conseguir economia na produção. O caso das ferrovias é típico. Apesar de ter gasto milhões de dólares nos últimos anos para modernizar o transporte e simplificar as operações, a despesa evitou somente prejuízos adicionais, mas não deu lucros novos. Prediz-se que dentro de 15 a 20 anos as 451 ferrovias dos Estados Unidos se terão combinado em 25 consórcios, no máximo, para eliminar os prejuízos que produz em muitos casos suas operações ineficientes e a desnecessária multiplicidade de instalações.

Progressos constantes na Guiana Inglêsa

Aumento na produção de açúcar, arroz, madeiras, bauxita, ouro e diamantes

No relatório sôbre a Guiana Inglêsa, correspondente ao ano de 1955, publicado a semana passada, acusa-se um ano de progressos constantes na ordem econômica e social, com acentuada produção de açúcar, arroz, madeiras, bauxita, ouro e diamantes.

Indica o relatório que se realizou minuciosa investigação sôbre o atual sistema administrativo local, tendo-se aceito, em princípio, as recomendações que visam a facilitar o esbôço de uma revisão do sistema. Assinala também o relatório que foi possível atenuar em certo grau as medidas de emergência ainda vigorantes.

No plano econômico, a produção do açucar subiu durante o ano a 250 mil toneladas, as quais, com exceção de 17 mil toneladas, foram exportadas. Aumentou igualmente a produção de arroz, que chegou a 92 mil toneladas: A de madeiras elevou-se a uns 7 milhões e 100 mil metros cúbicos, em confronto com 6 milhões e 800 mil metros cúbicos obtidos em 1954. As indústrias de mineração continuaram sua importante contribuição: a de bauxita subiu, de 2.309.919 toneladas em 1953, a 2.435.282 toneladas. A produção de ouro chegou a 23.766 onças. A de diamantes, com um total de 33 mil quilates métricos, foi superior em 10% à de 1954.

Havendo subido o índice de rendas pessoais, registrando-se também maior ritmo de inversões sob o estímulo do programa de fomento, e sendo favorável a situação dos mercados de exportação, o valor do comércio exterior do referido território subiu notàvelmente até a cifra de 185 milhões de dólares, em confronto com a de 165 milhões e 300 mil dólares em 1954.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Melhorar cafés para reconquistar mercado estrangeiro

Sintetizando o problema atual da cafeicultura brasileira, chega-se à amarga conclusão de que o nosso produto está sendo duplamente derrotado, primeiro pela produção de cafés finos pelos nossos concorrentes da América Central, e depois pelos países africanos produtores de cafés inferiores mais baratos do que os nossos.

A produção pelo Brasil, em grande escala, de cafés iguais ou ainda melhores dos que os atualmente produzidos pela Colômbia e países da América Central — em poder dos quais se encontra a liderança na produção de cafés mais saborosos — é a solução mais plausível para a terrível crise que ameaça aniquilar totalmente a lavoura cafeeira nacional.

A SITUAÇÃO

É oportuno esclarecer melhor a situação. Os nossos cafés, via de regra, são de tipos inferiores, dão bebida má e o seu rendimento é reduzido. Não suportam, por isso, a concorrência dos chamados *milds* da Colômbia e da América Central, que não só são de melhor sabor, como igualmente rendem mais na preparação da bebida. Essa circunstância estabelece uma espécie de escala de prioridade na qual, infelizmente, os nossos cafés se colocam atrás dos demais produtores latino-americanos. De tal sorte que os mercados consumidores colocam suas encomendas entre nós com um sentido complementar evidente. Primeiro, abastecem-se dos cafés finos disponíveis; depois, então, apelam para o produto brasileiro, de qualidade inferior, pelo qual pagam preços baixos.

E não se diga que, como fornecedor de cafés inferiores, tenha o nosso país uma posição segura. Aqui, igualmente, a concorrência se está fazendo sentir em têrmos de singular violência. Os produtores asiáticos e africanos, sobretudo estes últimos, são hoje os fornecedores mais credenciados dos cafés inferiores, pois conseguem oferecê-los a preços que o Brasil não está apto a acompanhar. Portanto, o quadro que o mercado cafeeiro mundial oferece hoje não é nada animador para os brasileiros. De um lado derrotados pelos produtores de cafés finos; do outro ameaçados pelos produtores de cafés inferiores mais baratos.

OUTROS PAISES TRABALHAM

Essa situação não é de hoje; agora, porém, está se tornando mais premente. De há muito fazem-se ouvir vozes de advertência que sempre viram na qualidade dos nossos cafés um fator negativo em relação à concorrência dos *milds* colombianos e outros. Mais recente, pois data do término da segunda guerra, o esfôrço africano no campo da cafeicultura não é menos premente. Muita gente iludiu-se com o que a África e a Ásia poderiam vir a representar em matéria de café. Talvez que se tivessemos de lutar só nesta frente, fôsse a nossa posição menos vulnerável. Obrigados, porém, a enfrentar, igualmente, o choque da qualidade, sustentamos a luta em condições desvantajosas, tanto assim, que a nossa colocação no mercado cafeeiro mundial está se tornando, de dia para dia, mais difícil.

Se alinhamos estas verdades é com o propósito de despertar a atenção dos maiores interessados, os lavradores, para a necessidade de um esfôrço enérgico, que leve o país a vencer a crise em que ora se debate. De que natureza tem de ser o esfôrço? Evidentemente destinado a lograr uma produção mais qualificada e mais barata. O país tem de produzir cafés de melhor qualidade e a preços de concorrência. Produzir mais e melhor e em condições capazes de superar a oferta dos concorrentes, eis a missão hoje atribuída aos cafeicultores brasileiros.

PRECISAMOS PRODUZIR *MILDS*

O caminho que o Instituto Brasileiro do Café está a indicar, a campanha dos cafés finos, que a autarquia vem desenvolvendo neste momento, destina-se precisamente a elevar o padrão do produto brasileiro, capacitando o país a concorrer, também, no campo dos cafés suaves, os *milds* tão procurados pelos consumidores estrangeiros. As normas que neste sentido os serviços especializados do IBC estão transmitindo aos lavradores são racionais e perfeitamente aplicáveis, com vistas a resultados próximos compensadores. Com efeito, a campanha dos cafés finos não se situa acima das possibilidades reais dos cafeicultores, nem importa num esfôrço que tenha de esperar muitos anos por uma remuneração condigna.

CAFÉS FINOS RENDEM MAIS

A obtenção de cafés finos, mediante o despolpamento, se inscreve nas possibilidades imediatas dos cafeicultores. São numerosos já os produtores que, em vários Estados, tratam de produzir cafés de tipos mais elevados, certos de que assim obterão cotações mais vantajosas. Com os cafés finos desaparecem muitas das dificuldades que hoje entravam o escoamento da produção obtida. Os cafés beneficiados devidamente são procurados mesmo pelos consumidores mundiais. Com êsses cafés não temos problema de preços, pois sendo melhores são pagos por preços melhores: não teremos, também, problema de mercado pois, para êles, há sempre compradores prontos a pagar o que valem.

MERCADO INTERNO EXCELENTE

Cabe não esquecer o mercado consumidor brasileiro, sem dúvida merecedor, êle também, de cafés de qualidade, que assegurem bebida de paladar melhor que o atual. O Brasil pode transformar-se num excelente mercado para o seu próprio café, havendo margem para dobrar o consumo, desde que os brasileiros passem a dispor de uma bebida de sabor mais atraente, de um café que seja realmente café. Muito embora o justo esfôrço feito para assegurar aos mercados internacionais do nosso café, pois com essa exportação obtém país os dólares de que tanto necessita para a normalidade da sua vida econômica, nunca será demais encarecer o outro aspecto do problema, o nacional, para que a campanha dos cafés finos se apresente, igualmente, como um esfôrço visando à melhoria do café consumido entre nós.

O ITAMARATI E A REFORMA TARIFÁRIA

RENATO SAMPAIO

O Ministério das Relações Exteriores empenha-se, no momento, na celebração de acôrdos comerciais com diversos países latino-americanos. Objetivando a conquista dêsses mercados, incontestàvelmente de importância fundamental à expansão industrial brasileira, quando tivermos esgotado as imensas áreas do nosso mercado interno, nossa capacidade de consumo crescerá em proporções geométricas, comparado o desenvolvimento fabril do país.

Ainda agora, depois do acôrdo com o Paraguai, o Itamarati iniciou nova discussão com a Bolívia e o Uruguai. O acôrdo com o Paraguai compreende três partes: a) tratado de comércio e de investimentos; b) convênio de comércio fronteiriço; e c) protocolo adicional sôbre direitos de importação. O primeiro item estabelece as condições gerais das relações comerciais. O convênio de comércio fronteiriço, é uma tentativa à repressão do contrabando. O protocolo adicional sôbre direitos de importação é que nos parece merecer sérios reparos. Pretende-se na verdade, fazer inúmeras concessões tarifárias, tendo como base, evidentemente, a tarifa específica, vigorante atualmente nos dois países.

Não fôsse a reforma do nosso sistema tarifário, objeto, aliás, de Mensagem Governamental, ora em fase de discussão na Comissão de Economia da Câmara, graças à operosidade quase exaustiva do deputado Brasilio Machado, e nada teríamos que objetar ao trabalho que se está realizando no campo das nossas relações comerciais com os países latino-americanos, através do Itamarati.

O acôrdo com o Paraguai, se continuassemos com êsse obsoleto sistema tarifário, seria benéfico, sobretudo agora, quando necessitamos promover todos os meios para escoar a nossa produção, principalmente textil, cujos estoques preocupam seriamente o Govêrno.

As consolidações oferecidas pelo Paraguai contemplam, realmente, uma relação bem ampla de produtos industriais. Mas recaindo sôbre taxas específicas, e havendo o compromisso de manter inalteradas essas taxas, mesmo se qualquer das Partes Contratantes vier a alterar a sua Tarifa Alfandegária, é que nos parece sumamente perigoso o precedente, uma vez que iremos adotar uma nomenclatura moderna e a aplicação de taxas "ad valorem". Ora, o Brasil integra o GATT e, em tais circunstâncias, estaria obrigado a extender aquelas concessões a tôdas as partes contratantes. As consequências que adviriam de tal política, estamos certos, produziria um impacto violento na economia nacional.

O Itamarati não pode ignorar êsse aspecto do problema tarifário, tanto mais quanto o êxito obtido pelo Brasil no GATT, graças ao trabalho hábil e vigoroso do ministro Alkmin em Genebra, foi dos mais notáveis, possibilitando-nos o estabelecimento de condições fundamentais ao nosso sistema de trocas.

A política ora adotada pelo Ministério das Relações Exteriores, além de ruinosa, se é que vamos continuar integrando o Acôrdo Geral de Tarifas, contraria profundamente a projetada reforma da tarifa aduaneira, em consequência da qual o Govêrno pretende implantar um sistema adequado de política comercial.

Exportação de Lima

LISBOA, 5 (ANI) — A exportação de limas portuguesas no período de janeiro a junho do corrente ano foi de 249.056 quilos, no valor de 5.104 contos. Foram compradores, além do Ultramar, os Estados Unidos, Canadá, Brasil, Venezuela, Iugoslávia, Reino Unido, Bélgica - Luxemburgo, Dinamarca, França, Grécia, Itália, Holanda, África Oriental Britânica e outros países.

Excedentes agrícolas dos EE. UU. para a Polônia

WASHINGTON, 5 (FP) — O Govêrno norte-americano autorizou a venda dos excedentes agrícolas à Polônia.

O Govêrno deu também a entender que outros países da Europa Oriental mais tarde poderão igualmente obter êsses produtos nos Estados Unidos.

RELAÇÕES ENTRE CHILE E PORTUGAL

SANTIAGO DO CHILE, 5 (ANI) — As relações econômicas entre o Chile e Portugal vão ser estreitadas. Realizou-se, ontem, nesta cidade uma reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros para estudar a maneira e meios de alargar o comércio entre os dois países. O encarregado de negócios do Chile em Lisboa assistiu às conversações.